

BIBLIOGRAFIA MÉDICA LUSA

OBRAS IMPRESSAS EM PORTUGAL NO SÉCULO XVIII



HERVÉ BAUDRY

FICHA TÉCNICA

Título

Bibliografia Médica Lusa. Obras impressas em Portugal no século XVIII

Autor

Hervé Baudry

Colecção

CHAM eBooks // Estudos 4

Director científico da colecção

João Luís Lisboa

Edição

CHAM — Centro de Humanidades

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade

NOVA de Lisboa

Universidade dos Açores

Av. de Berna, 26-C

1069-061 Lisboa - Portugal

www.cham.fcsh.unl.pt | cham@fcsh.unl.pt

Director

João Luís Lisboa

Sub-Director (Pelouro Editorial)

João de Figueirôa-Rêgo

Coordenadora Editorial

Inês Cristóvão

Apoio à Coordenação Editorial

Teresa Lacerda

Arbitragem científica externa

Jean Luiz Neves Abreu (Universidade Federal de Uberlândia)

Maria de Fátima Nunes (Universidade de Évora)

Foi aceite para publicação em Abril de 2022.

Imagem da capa

“Adão”, Estampa 1. In Santucci, Bernardo. 1739. *Anatomia do corpo humano*. Lisboa Occidental: Antonio Pedrozo Galram.

Fonte: Hathi Trust Digital Library / Duke University.

Url: <https://babel.hathitrust.org/cgi/pt?id=du1.ark:/13960/t3xs9mq1p&view=1up&seq=34>.

Domínio público.

ISBN: 978-989-8492-89-0

Projecto gráfico e paginação

José Domingues | UNDO

Data de publicação

Julho de 2023

Apoio



Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

Publicação subsidiada ao abrigo do projecto estratégico do CHAM, FCSh, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia — UID/HIS/04666/2013, UIDB/04666/2020 e UIDP/04666/2020.

COPYRIGHT:

Esta é uma obra em acesso aberto, distribuída sob a Licença Internacional Creative Commons Atribuição 4.0 (CC BY 4.0).



ÍNDICE

1.ª PARTE

INTRODUÇÃO. AS FRONTEIRAS DO BIBLIÓGRAFO

- 4 1. Apresentação da bibliografia
- 13 2. Além ou aquém da medicina: as fronteiras da bibliografia
- 25 3. A “Raia” bibliográfica
- 29 4. O livro sob controlo
- 31 Nota sobre a organização da Bibliografia Médica Lusa: obras impressas em Portugal no século XVIII
- 33 Abreviaturas
- 36 Referências bibliográficas

2.ª PARTE

BIBLIOGRAFIA MÉDICA LUSA: OBRAS IMPRESSAS EM PORTUGAL NO SÉCULO XVIII

- 40 1. Obras impressas de 1701 a 1800
- 166 2. Itens por ordem alfabética sem data ou com data incerta
- 175 3. Itens sem exemplar localizado
- 178 Índices remissivos

AGRADECIMENTOS

Este livro é o resultado de um ano de trabalho no quadro de uma bolsa de investigação atribuída pelo CHAM – Centro de Humanidades (NOVA FCSH / UAc). Quero dirigir todos os meus agradecimentos à equipa editorial do CHAM, pelo amplo e moroso trabalho de revisão. Também agradeço aos árbitros cujos comentários ajudaram a melhorar vários aspectos deste livro. Por fim, não posso deixar de exprimir a minha emoção pela recente perda da amiga Palmira Fontes da Costa, que abre este estudo com uma observação de inabalável pertinência.

HERVÉ BAUDRY

CHAM, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, 1069-061 Lisboa

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9102-913X>



1.^a PARTE

INTRODUÇÃO. AS FRONTEIRAS DO BIBLIOGRAFO

Não poucos livros Medicos tem saído a luz no nosso Reyno Lusitano, e no nosso Portuguez idioma¹.

Cypriano de Pina, 1723.

1. Apresentação da bibliografia

Há já quase uma década, Palmira Fontes da Costa escreveu: “A história da medicina em Portugal até ao final do século XVIII é ainda largamente inexplorada” (Costa 2011, 28). Desde então fez-se muito e esta *terra* está cada vez menos *incognita*. As linhas que se seguem não visam propor, para o século XVIII, uma história da tecno-ciência ou do livro impresso médico, mas sim, insistindo sobre o seu carácter instrumental, tão só apresentar os trunfos de uma bibliografia especializada². O presente trabalho, intitulado *Bibliografia Médica Lusa. Obras impressas em Portugal no século XVIII* (doravante abreviado por *BML XVIII*), completa a bibliografia já publicada para o período do século XV até ao ano de 1800³.

Cronologicamente, esta história de papel e tinta começou em 1496 com um tratado sobre a “pestilência” traduzido do alemão e

¹ Aprovação do 22.10.1723 para o livro de Brás Luís de Abreu, *Portugal medico ou Monarchia medicolusitana*, 1726.

² A última bibliografia sobre a história do livro em Portugal foi publicada em 2005 (Curto 2005). Remetemos para esta obra, assim como para os numerosos estudos publicados desde então sobre a medicina Setecentista.

³ Baudry 2019, 272-273; Baudry 2017a, 116-148.



publicado em vernacular em Lisboa. Inaugurava-se conjugando factores que, ao longo dos séculos seguintes, iriam reforçar-se enquanto característicos deste ramo da produção tipográfica: obras muitas vezes voltadas para usos práticos, dependentes de fontes estrangeiras e cujo núcleo produtivo era Lisboa.

Dados gerais: produção

Para dar ao leitor uma ideia da evolução da produção no século XVIII, no ano de 1800 foram publicados dez itens, isto é, metade do que se produziu em todo o século XVI⁴. A crescente produtividade do sector está ilustrada na seguinte tabela (fig. 1)⁵:

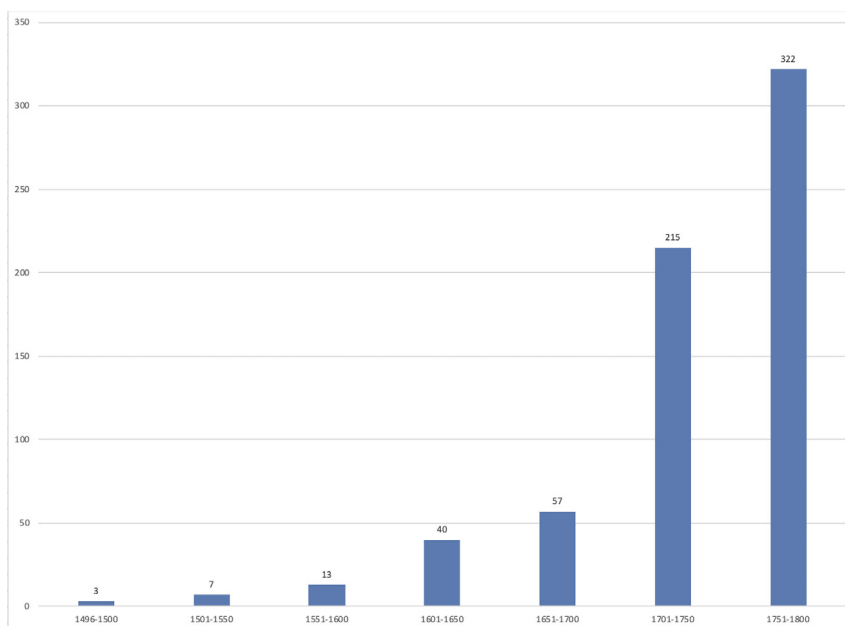


FIG. 1 – Produção crescente dos impressos de medicina em Portugal (1496-1800). A progressão mais significativa observa-se entre a segunda metade do século XVII e a primeira do século XVIII (cerca de 280%).

⁴ Entende-se por “item” cada um dos textos que constitui uma entrada, ou ficha descritiva na *BML*, excepto os da terceira categoria (sem exemplar conhecido). Corresponde ao texto de um autor (em alguns casos, um livro pode conter mais do que um item; ver, por exemplo, Henriques 1715 ou Cabreira 1726). À excepção de Barbosa Machado 1741-1759 e Melo 1758, todas as referências a obras Setecentistas estão descritas na *BML XVIII*.

⁵ As obras sem data não constam dos números (séc. XVII: 2; séc. XVIII: 32). Ao total de obras para o período 1551-1600 acrescentou-se um item (um regimento de boticários de 1589), não catalogado na primeira edição da bibliografia (ver Baudry 2019, 272-273).

O total de itens catalogados na *BML XVIII* é de 576⁶, correspondendo a um universo de pelo menos 87 editores⁷ e 250 autores⁸. São números mínimos, pois sabemos que qualquer projecto bibliográfico é destinado a ficar marcado pela incompletude. Aliás, qualquer bibliografia de impressos representa, de certa forma, a face visível do que subsistiu da totalidade da produção tipográfica num dado campo, incluindo itens potenciais. Por outro lado, constitui sempre uma parte da totalidade da produção textual no período contemplado, considerando o desconhecimento da quantidade efectiva de textos manuscritos. Deveras, este catálogo, que fica em aberto, fará surgir do esquecimento muitos nomes e títulos, entre os quais Duarte Madeira Arrais para o século XVII (Baudry 2017a, 150-151); para o século XVIII, limitemo-nos a citar um texto de Ribeiro Sanches que circulou de forma manuscrita, o *Peculio de varias receitas para diversas queixas pelo Dr Antonio Ribeiro Sanches mandadas de Pariz a algumas pessoas desta côrte de Lisboa em 1773*⁹.

Na sua recente catalogação dos exemplares possuídos pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, Maria da Graça Pericão descreve o fundo Setecentista. O leque dos conteúdos aí representados espelha a diversidade para este século:

No século XVIII, ainda a par com as farmacopeias, avulta um número significativo de obras de cirurgia, algumas das quais de autoria portuguesa e numerosos dicionários de matéria médica, de História da Medicina e, curiosamente, dicionários portáteis de saúde, na linha dos tratados da saúde dos

⁶ Saliente-se que são 537 obras datadas, às quais acrescem 39 sem data (não constam das tabelas). A sua percentagem em relação à produção total, para a primeira metade do século XVII, representava 1,1% (Baudry 2017a, 226-227), sendo o lugar do livro religioso ainda predominante no fim do século XVIII (Ramos 1982, 203). A título de comparação, avalia-se em 40% a produção do livro religioso, em Paris, nos meados do século XVII (Paillier 1981, 329).

⁷ Ver o índice dos nomes de editores. Há um caso de auto-edição (Monravá e Roca).

⁸ Aos quais se somam 70 itens anónimos.

⁹ Academia das Ciências de Lisboa, MS 107; BNP, Codex 520. Sobre as problemáticas do manuscrito no século XVIII, ver Duarte 2012, 46-51, e a bibliografia do mesmo volume, 142-146.

povos. [...]. Intensifica-se a produção de obras de Fisiologia, Física médica e medicina conservativa e preventiva. Mas os autores clássicos continuam a estar presentes [...]. (Pericão 2020, 18)

Em comparação com o levantamento bibliográfico feito por Rómulo de Carvalho (Carvalho 2015), que incluía 356 itens de medicina, o número de itens contido na *BML XVIII* sofre um aumento de 62%. Este resultado deve-se, não apenas, à descoberta de obras graças aos novos recursos digitais de investigação bibliográfica¹⁰, mas também, à aplicação de critérios mais abertos, voltados “para lá das fronteiras do saber estritamente médico” (Barreiros 2014, 8). De modo geral, as bibliografias médicas consideram a medicina como um campo científico de conhecimento e práticas. A partir do século XIX, passou a pertencer ao grupo biblioteconómico das “ciências e artes”¹¹. A classificação decimal universal (CDU), aqui utilizada de maneira sucinta e numa perspectiva meramente descritiva, considera a medicina na sexta classe, relativa às ciências aplicadas (classe 61), que também conta, por exemplo, com a engenharia, a agricultura, entre outras. No entanto, a produção impressa do século XVIII reflecte ou refere-se a muitas actividades ou aspectos alheios a estas classificações. Nos séculos XIX e parte do século XX, a visão positivista da história das ciências, também assumida pela classificação bibliográfica, restringiu bastante a concepção do campo. No entanto, tomando o exemplo da medicina astrológica, torna-se claro que se trata de medicina, isto é, tipos de saberes e práticas com vista ao conhecimento e à cura das doenças. Actualmente, não podendo ser contemplada na sub-classe 61, encontra-se na sub-classe 133 (classe 1, filosofia e psicologia). Listam-se a seguir (fig 2) os principais campos abrangidos pela *BML XVIII* e (o que seriam) as respectivas classes e sub-classes:

¹⁰ Em 2020, a bibliografia ibérica de 1472 a 1700 totalizava cerca de 131 000 itens (*Iberian Books* s.d.).

¹¹ Sobre as categorias, ver Lisboa 1991, 37.

Campos contemplados pelos itens na BML XVIII	Número das classes (CDU)
astrologia	133
deontologia	174
religião	2
direito	34
assistência social	36
química, mineralogia	54
botânica	58
medicina	61
gestão de empresas	65
literatura	82
historiografia	930

FIG. 2 – Principais campos abrangidos pela *BML XVIII* e respectivas classes e sub-classes, de acordo com a actual classificação CDU.

Dados gerais: cartografia

A produção impressa reflecte o mercado e as suas dinâmicas. Abordaremos sumariamente a geografia desta produção através dos lugares de edição. Deve-se precisar que, totalizando a *BML XVIII* mais de meio milhão de itens, o objectivo não é o de generalizar em relação a toda a actividade tipográfica do país. Há, pelo menos, uma razão para tal: não existem dados globais.

O facto mais relevante, confirmado por uma simples observação do índice dos lugares de edição, é o quase monopólio, como que natural, de Lisboa, com mais de 82% dos itens aí impressos. Este dado reforça a tendência hipercentralizadora já patente no século XVII (um pouco acima dos 70%) (Baudry 2017b, 229). Mas se nessa data se verificava uma certa diversidade geográfica, com cidades como Braga ou Vila Viçosa, há que salientar dois factos: Coimbra continua a ocupar o segundo lugar, bem distante de Lisboa, com 6,5% do total e uma forte produção na latinidade (39%, com 14 itens em 36); por fim, na terceira posição, a cidade do Porto (30 itens).

Convém abordar aqui o caso de Goa. A hipercentralização de que se falou não existiu só à escala de Portugal, mas também à do contexto imperial¹². Nos territórios extra-europeus do Antigo Regime, quanto à produção livreira, Goa afigura-se como excepção. Desde os impressos de João de Endem, que iniciou a sua actividade com a obra *Coloquios dos simples* de Garcia de Orta (1563), a feitoria indiana conheceu durante os dois séculos seguintes alguma actividade, ainda que não central. À excepção deste caso, toda a produção livreira foi assumida pelo núcleo do império, excluindo inclusivamente territórios de grande extensão, como o Brasil. Excepto a ousada empresa de António Isidoro da Fonseca, entre 1737 e 1739, o país só conheceu a independência tipográfica com a independência política: “todos os livros portugueses referentes ou destinados ao Brasil, bem como todas as obras de autores brasileiros, foram impressos em Lisboa” (Azevedo 2019, 95)¹³. Esta regra era também válida para o livro médico impresso. O índice dos locais de impressão secundários permite assim traçar o percurso das obras manuscritas que, tal como os acusados do Santo Ofício (os livros também podiam estar presentes no palco de um auto da fé lisboeta), atravessaram o Oceano porque só podiam ser impressas em Portugal. Daí se poder dizer que o Brasil, além de importar os livros produzidos fora, importava também os textos escritos no seu território. Obviamente, tais propósitos não se deveram apenas a razões de controlo censório – ao qual voltaremos mais adiante –, mas também económicas.

A língua quase única da bibliografia médica no século XVIII é o Português com 95,5% dos impressos (550 itens), seguindo-se o Latim com 4% (23 itens) e o Castelhana com 0,9% (5 itens). A hegemonia do vernacular reflecte a tendência anterior – perto de 70% no século XVII

¹² “Portugal was less a territorial empire than an imperial framework within which trade, plunder, settlement, and local alliances jostled and interacted with each other.” (Elliott 2015, 206).

¹³ Sobre o comércio do livro com o Brasil, ver em particular os trabalhos de Maria B. Nizza da Silva; Villalta 1999; Halewell 1995. Para a África, ver Fonseca 2014, 70-128.

(Baudry 2017a, 95) – e a obsolência do Latim e do Castelhana – respectivamente, mais de 20% e 10% no século XVII. As obras bilingues são de assinalar: Português-Latim (Hipocrates 1762) e Português-Inglês (Withering 1795). Na obra tão particular e desconhecida do médico espanhol António de Monravá y Roca encontram-se textos, quer em Castelhana, quer em Português (Monravá y Roca 1725), como é o caso do *Diario* de Manuel Gomes de Lima (Lima 1764). Significativo das novas tendências (menos em termos de recepção das obras estrangeiras, uma vez que o livro científico sempre foi maioritariamente importado, e mais em termos de necessidades internas de acesso em geral à informação científica) é o panorama das traduções¹⁴, que totalizam 16,6% da produção impressa catalogada na *BML XVIII* (96 itens¹⁵), com um vertiginoso aumento depois de 1751 (86% das traduções foram publicadas na segunda metade do século). Manuel de Paiva destaca-se pelo número de edições e re-edições (ao todo, 14 itens, 10 dos quais são traduções do francês e 4 do inglês) nas duas línguas dominantes, o francês (45% do total das traduções) e o inglês (24%). Seguem as traduções do castelhana (14,7%) e do latim (9,5%), sendo o alemão (5 itens) – a especialidade do tradutor António Vidigal (4 itens) – e o italiano (1 item) as duas línguas raras desta vertente do catálogo.

Tal como o livro geográfico, o livro de medicina está intrinsecamente ligado à iconografia. Contrariando a tendência anterior, a ilustração torna-se mais frequente nos impressos médicos do século XVIII (Baudry 2017, 109-110; Marques 2014, 239-316). Embora pouco expressiva¹⁶ – e excepto os numerosos frontispícios de inspiração religiosa ou teratológica, no caso dos folhetos¹⁷ – o referencial icónico varia entre

¹⁴ Sobre a tradução médica no fim do século XVIII, ver DeNipoti 2017.

¹⁵ Ver o índice dos nomes de tradutores.

¹⁶ Ver o índice dos itens com ilustrações. 32 itens foram indexados, ou seja, um pouco mais de 5% do total.

¹⁷ Ver, por exemplo, Anónimo 1757.

instrumentos cirúrgicos¹⁸, retratos¹⁹ e até cenas médicas, como a representação dramatizante do moribundo que não recorreu à “novíssima” medicina do autor (Monravá y Roca 1750). Mas é a anatomia que detém toda a atenção dos historiadores do livro, das ciências e das artes. A representação do corpo humano no livro médico português é quase inexistente até ao ano de 1739, data da gravura do primeiro Adão vesaliano em impresso português (Bernardo Santucci 1739²⁰) e marco na história da ilustração médica nos impressos, dado que, nesse mesmo ano, surge numa obra antagónica a primeira representação de uma lição de anatomia (Monravá y Roca 1739). De salientar que a obra múltipla e ainda pouco explorada deste prolífico autor, natural de Catalunha, constitui um momento marcante na produção setecentista.

Dados gerais: definição e classificações

Técno-ciência do corpo, a medicina antiga também se define pelas contiguidades e porosidades em relação a campos para nós mais claramente distintos. Algumas categorias presentes na Figura 2 necessitam de uma explicação. A primeira é a literatura, que carece de distinções dentro da categoria. A peça anónima intitulada *Medicina do amor* (1764) e a comédia *O Médico por força* de Molière (1789) não estão catalogadas pois dizem respeito a obras de literatura com temáticas médicas, enquanto a *BML XVIII* lista itens com vertentes literárias no discurso médico. Sem falar da intertextualidade clássica, relembre-se a permanência do paratexto

¹⁸ Ver por exemplo, Jean Joseph Sue 1766 ou Joaquim José de Santa Anna 1793.

¹⁹ Ver, por exemplo, José Rodrigues de Abreu 1733.

²⁰ O “Adão vesaliano” é a referência estética do nu masculino em obras de anatomia (Adão é representado com Eva na *Fabrica* de Vesálio, mas não em Santucci). Gravado por Jean-Baptiste Michel Le Bouteux, o (quase) nu de 1739 está mais próximo do de Philip Verheyen pela postura adoptada pelo artista (*Anatomia Corporis Humani Liber*, 1712, Coloniae: Apud Balthazarem ab Egmond & Socios, Tabula 1, pp. 6 e 7). Há uma grande diferença entre os nus de Vesálio ou de Verheyen e o de Santucci: na obra do último, conforme se lê na explicação da estampa 1, não apenas são desenhadas as partes exteriores do corpo, mas também as veias usadas para a sangria; em volta do corpo, a estampa inclui também figuras de partes internas, em particular fibras e músculos.

epidíctico herdado da cultura humanista: elogio do autor, da obra, dos Antigos, etc. Muito frequentemente, esta participação retórica que faz do livro um lugar chave da sociabilidade erudita e das estratégias individuais, exprime-se através de formas poéticas. Vemos, por exemplo, um dos louvadores inspirar-se n'Os *Lusiadas* de Luís de Camões (João Curvo Semedo, 1704²¹). Outro aspecto da literariedade do impresso de medicina é exemplificado pela abundância dos textos com forte teor retórico, como no caso dos discursos apologéticos e de controvérsia, de que são exemplos o *Discurso apologetico cirurgico-medico* (José da Silva Fernandes 1729) ou, mais para o final do século, a *Apologia sobre a verdade da Medicina* (Anónimo 1782). Salientamos que a BML XVIII catalogou o elogio fúnebre do cirurgião-mor Francisco Xavier Leitão (Francisco Xavier José de Menezes 1740), que, por seu lado, aparece como autor secundário no *Remédio novo e admiravel* (António Lopes de Lima 1729).

Outra categoria significativa é a da religião. A transversalidade da medicina não implica uma abertura cega a todos os itens que se referem à noção de medicina. Se a segunda classe da CDU foi inserida, é porque ainda no século XVIII, por razões de ordem paradigmática, a medicina e a teologia passaram a estar estreitamente interligadas (Grell e Cunningham 2007). No entanto, a BML XVIII não cataloga as obras que estão apenas metaforicamente ligadas à medicina (Mayer 2018, 461-462). Assim, por exemplo, ao contrário da *Anacephaleosis medico-theologica* (1734) do médico Bernardo Pereira (Barreiros 2014, 44-45), ficaram de lado os *Remedios stoico-christaos* (1736) atribuídos a Vitorino José da Costa, a célebre *Medicina theologica* (1794) de Francisco de Mello Franco, ou ainda as *Dissertações theologicas medicinaes* de Fr. Manuel de Santa Ana (1799). Ao invés, são numerosas as obras em que a tecno-arte médica se insere num forte contexto religioso (Pita e Pereira 2012), como, por exemplo, Diogo de Santiago (1741), Francisco José de Campos (1775) ou ainda Francesco Emmanuele Cangiamila (1790, 1792). Além de muitos autores

²¹ Ver o índice dos nomes de autores secundários e de dedicatários.

serem oriundos do mundo religioso, numerosas obras são dedicadas a personalidades do mesmo, como em Francisco da Fonseca Henriques (1750) ou António Gomes Lourenço (1771). Deste ponto de vista, como daquele abordado no parágrafo anterior, pode-se adoptar em certa medida o que Roger Chartier avançou sobre a estratégia da dedicação de uma obra ao príncipe, “como se o escritor ou o cientista lhe oferecesse uma obra que, de facto, é dele” (Chartier 1996, 102). Aqui a figura dedicatória chave é a Virgem Maria. Em geral, o discurso médico continua fortemente impregnado de religiosidade, como se vê na frequente fórmula final “Laus Deo” (Duarte Madeira Arrais 1715) ou na protestaço de conformidade (António Dias Inchado 1735).

Por fim, surge a categoria “gestão de empresas”. É de realçar a importância das rubricas comerciais (nomeadamente os regimentos de preços) e gestionárias, com a forte presença do Hospital Real de Todos-os-Santos e da Santa Casa da Misericórdia. Totalizam pouco mais de 12% dos itens recolhidos.

Para concluir sobre a multidisciplinaridade da *BML XVIII*, salientam-se os dois princípios que guiaram a elaboração do índice temático: a escolha de uma só matéria por item, a fim de não o sobrecarregar; e o convite ao leitor a descobrir a diversidade deste universo bibliográfico, incitando-o a entrar em tópicos tão distantes como a medicina legal (Isaac Eliot 1733) e a educação física (Joly de Saint-Vallier 1787), entre outros.

2. Além ou aquém da medicina: as fronteiras da bibliografia

Usamos aqui a noção de “fronteira” no domínio do saber como aquilo que exclui ou inclui. Tendo antes de tudo uma função heurística, não se trata tanto de “dar certezas” (Herzog 2018, 327) mas de justificar uma inventariação. Bibliografar é seleccionar, dentro de limites óbvios: a Bíblia não pode ser incluída numa bibliografia médica. E, antes ou depois da selecção, há zonas cinzentas.

Bibliotecária e historiadora do livro médico, Estelle Brodman explicou que o termo bibliografia “é a palavra comum utilizada para qualquer tipo de lista de obras sobre a medicina”, para pouco depois restringir o alcance da definição: “mas não qualquer subdivisão ou especialidade” (Brodman 1954, 2). Na sua perspectiva, a oftalmologia na Alemanha do século XVIII está excluída: a *BML XVIII* integra *de facto* esta especialidade. Nada mais compreensível: Brodman dirige-se, em primeiro lugar, ao leitorado dos profissionais das ciências médicas, e não aos historiadores da ciência ou aos amadores do livro antigo, que são o público legítimo da *BML XVIII* ou da bibliografia das obras das ciências físico-matemáticas dos séculos XV e XVI. Neste último caso, as inclusões e as exclusões operadas pelos catalogadores foram detalhadamente listadas, justificando assim, por exemplo, a presença da arquitectura (Leitão e Martins 2005, 12). Uma vez que se trata de um século particularmente rico em matérias e em problemáticas definicionais, consideramos que a cartografia do crivo bibliográfico deve fornecer mais do que um justificativo de inclusões/exclusões, contemplando também uma descrição do campo através da análise das relações externas e internas, tornando esta cartografia uma reflexão sobre incertezas e fluidez e até, mais do que a lista dos critérios de selecção, um manifesto de uma certa “ideologia bibliográfica” (Hilbold 2017).

Discriminação territorial

Para começar, a *BML XVIII* expande-se dentro de um território estritamente delimitado por fronteiras no sentido mais concreto da palavra: uma linha que separa dois territórios geográficos. Foram excluídas as obras impressas fora de Portugal, exclusão que pode ser lamentada. Uma bibliografia voltada para toda a produção dos autores portugueses devia contemplar os que publicaram no território nacional (a maioria dos itens da *BML XVIII*), os que o fizeram apenas no estrangeiro (como Amato Lusitano ou Zacuto Lusitano) e ainda aqueles que publicaram em ambos os contextos, que analisaremos um pouco mais adiante. A não discriminação dos lugares de edição foi adoptada por Rómulo de Carvalho

(Carvalho 2015) e pelo catálogo da Farmácia Saraiva (Saraiva n.d.). A *BML XVIII* visa providenciar um instrumento que permita analisar uma dinâmica coerente e reflectir sobre a globalidade do produto livreiro interno, com as suas especificidades, em particular os prazos de controlo e as taxas, deixando para outros estudos a cartografia dos autores e das obras de Portugueses impressas no estrangeiro, algo como uma bio-bibliografia dos exilados. Iremos agora abordar alguns casos particularmente significativos da situação transfronteiriça (obras publicadas pelo mesmo autor dentro e fora do país).

Do médico de origem francesa João Vigier fica de fora da *BML XVIII* a *História das plantas da Europa* (1718), tradução portuguesa da *Histoire des plantes de l'Europe* (1670), um tratado de botânica médica de Jean-Baptiste Devill, ambas editadas em Lião. O mesmo no que toca às (poucas) traduções de autores portugueses publicadas fora do país, como os *Secretos medicos y chirurgicos del Doctor Don Juan Curbo Semmedo*, de Thomas Cortijo (1735), editados em Madrid por Juan de Zuñiga.

Três outros nomes destacam-se particularmente nesta matéria: Francisco da Fonseca Henriques (o “Doutor Mirandela”), Jacob Sarmento e António Ribeiro Sanches, todos de origem cristã-nova.

Entre 1701 e 1715 – respectivamente, ano da sua primeira publicação, a *Pleuricologia*, e ano da re-edição aumentada de um dos *best-sellers* do século XVII, o *Methodo* de Duarte Madeira Arrais –, Francisco da Fonseca Henriques publicou duas obras em Amsterdão: a primeira edição da *Medicina Lusitana* (1710) (publicada “na tipografia do Judeu M. Dias” e re-editada em 1731) e, no ano seguinte, o *Apiarium Medico-Chymicum* (Guimarães e Andrade 2006, 209).

Os dois autores seguintes fazem parte dos chamados estrangeirados (Carneiro 2000) e carecem de uma análise aprofundada. Jacob Sarmento, surge na paisagem bibliográfica portuguesa no ano 1773, onze anos após a sua morte, enquanto tradutor do tratado cirúrgico de Samuel Sharp. A sua presença indirecta encontra-se na *Direcção* de André Lopes de Castro (1785) que apresentou Sarmento como o “inventor da

água de Inglaterra”²². Portanto, nenhuma obra deste autor com grande projecção europeia foi impressa em Portugal. Mais significativamente, a primeira delas, sobre a inoculação, foi publicada em Londres e em Hamburgo em 1722, um ano após ter deixado o seu país devido a perseguições contra cristãos-novos. Quanto a Ribeiro Sanches, trata-se provavelmente do médico português mais conhecido do século. Saiu do país pelas mesmas razões que Sarmiento. Mas a sua entrada bibliográfica deveu-se ao terramoto de 1755, com o *Tratado da conservação da saúde dos povos [...]. Com hum appendix Considerações sobre os terremotos*, publicado em Paris, em 1756. No ano seguinte foi re-editado em Lisboa depois de percorrer as fases habituais do controlo censório que, neste caso, demorou pouco menos de cinco meses (Sanches 1757, n.º 3)²³.

Fronteiras do tempo

A BML XVIII é estruturada segundo ordem cronológica. O ano de 1701 não inaugura uma nova era, que seria a dos progressos das ciências pela expansão das Luzes. Tais noções deverão ser convocadas muito mais tarde. Ao contrário da tese clássica da decadência nacional, popularizada por Antero de Quental nas suas *Causas da decadência dos povos peninsulares nos últimos três séculos* (1871), e a que – para além de muitos historiadores da medicina ao longo do século XX –, Maximiano Lemos se refere ao escrever “no século XVIII tentamos reganhar o perdido e lançamo-nos, em matéria científica, num trabalho desordenado e febril para acompanhar pelo menos o movimento que se effectuava no estrangeiro” (Lemos 1889, 73)²⁴, a bibliografia exaustiva reflecte, antes de tudo, senão a conti-

²² Ver “Água de Inglaterra” no índice dos tópicos.

²³ Prazo sobre o qual não se pode inferir, nem demora excessiva, nem rapidez fora do habitual. Se comparamos com os dez itens dos anos 1756 a 1759 com datas de licenças, chegamos a uma média de 274 dias (três meses) entre a data da primeira licença até a última (“pode correr”). No entanto, observam-se discrepâncias enormes entre Charles Leclerc (1758: 6 dias) e Manuel Cruz (1759: 31 meses).

²⁴ O tópico da decadência, e não do atraso, encontra-se mais desenvolvido em *A Medicina em Portugal [...]* 1881. Faz falta um estudo sobre a importância desta noção na historiografia científica, e não só. Sobre o caso da Espanha, ver Kamen 1978.

nuidade, pelo menos a porosidade entre o novo século e o anterior. Isto é evidenciado pelo número de re-edições, tais como os casos da *Polyanthea* publicada pela primeira vez em 1697 (João Curvo Semedo 1704, 1716, 1727, 1741), do *Thesouro de prudentes* de Gaspar Cardoso de Sequeira, cuja última re-edição fechará um percurso editorial de um século inteiro (1701, 1702, 1712), da *Pratica de barbeiros* (Manuel Leitão 1747) ou ainda da *Luz verdadeira* (António Ferreira 1705; 1757).

Igualmente porosas foram as fronteiras entre os finais do século XVIII e o seguinte. Assim, continuaram a ser editados no século XIX o *Exame de sangradores* de Manuel José da Fonseca, o *De pharmacologia libellus* de Francisco Tavares, ou ainda o *Desengano para a medicina, ou botica para todo o pay de familias* de Gabriel Grisley, cuja carreira se iniciara no século XVII. A medicina trata de doenças transtemporais como o caso da “peste”, que vimos inaugurar a história do impresso de medicina em Portugal, e persiste na actualidade (Alexandre António das Neves Portugal 1800). Está também ontologicamente preocupada com o regime de vida: em 1753, Portugal faz a sua entrada na bibliografia cornariana com a tradução do conjunto de tratados de Bernardo Ramazzini, publicado em Francês, em 1724.

Mas certamente mais significativas são as rupturas internas. Tais fronteiras subsistem como falhas decisivas nos processos evolutivos, muitas vezes qualificadas de inovações ou progressos. É o caso de alguns tópicos particularmente bem conhecidos como a inoculação, o tratamento dos afogados e das mortes aparentes, ou ainda da higiene pública (contemplada no índice remissivo); no plano das doutrinas, basta referir-se à recepção de Georg Ernst Stahl (José Rodrigues de Abreu 1733, 1739, 1745; José Ferreira 1740) ou de Herman Boerhaave (Manuel Gomes de Lima 1756). Sem entrar na questão do atraso científico, deve-se relembrar os limites da análise bibliográfica: o tema da circulação do sangue surge apenas em 1735 (Correia 1735), mais de um século após a publicação da *Exercitatio anatomica* de William Harvey (1628). Isto não significa que a descoberta foi ignorada até 1735,

mas reflecte uma recepção tardia²⁵, que é corroborada pelo autor do *Tratado physiologico, medico-physico, e anatomico da circulação do sangue* quando alude a uma “Universidade de Medicina”, em Beja, por volta de 1715. Neste caso, como em outros, o livro impresso é um marco num processo de recepção, ainda pouco pacífico (José da Silva de Azevedo 1736).

Um ano particular não determina uma fronteira cronológica, pelo que se deve falar em tendências. Uma certa tendência é reflexo das formas de difusão do saber. A *BML XVIII* indexou três categorias de tipos de documentos: os efémeros (ou folhas soltas até quatro páginas), os folhetos (até 50 páginas), e os livros. O número dos efémeros aumenta ligeiramente ao longo do século: entre 1701 e 1750, representa 39% da produção total (84 em 215 itens), enquanto na segunda metade do século esta proporção sobe para 46,5% (149 em 320 itens). Tais dados não são, por si só, muito significativos, mas contribuem para o acréscimo bibliográfico e sinalizam uma importante vertente da produção tipográfica. Convém salientar as folhas soltas – muito marcadas, por um lado, pela produção tradicional de efémeros de teratologia e gestão hospitalar, e por outro lado, pela multiplicação de artigos –, quer no quadro de publicações de tipo enciclopédico (ver, por exemplo, o *Jornal enciclopédico*, a partir de 1779), quer na forma, já moderna, da comunicação académica (ver, por exemplo, Berchtold 1797?, Portugal 1800).

Um outro indício das rupturas no século XVIII é o surgimento do Porto como lugar editorial. Entre 1746, data do primeiro item, e 1800, imprimiram-se nesta cidade mais trabalhos do que em Coimbra (respectivamente 30 e 24). Um factor decisivo foi a criação da Real Academia de Cirurgia (*Estatutos da Real Academia Chirurgica*, 1748, 1749?).

²⁵ Entre as obras de Harvey ainda presentes nas bibliotecas portuguesas encontram-se pelo menos três exemplares das *Exercitationes academicae* na edição de Roterdão, 1671 (BGC, BNP, FML; sobre as abreviaturas, ver a lista, *infra*), e igual número das edições de 1737 (BAJ, FML).

Há um ano que não deixa de pairar sobre o historiador do Portugal de setecentos: 1755. As catástrofes naturais originam o caos económico e a “perturbação dos negócios” (António Pereira de Figueiredo, *Diário dos Sucessos de Lisboa*, citado por Tavares 2005, 96), que para alguns podem traduzir-se num “boom” (Espejo Cala 2005, 68). Seriam de esperar efeitos sobre a produção livreira. A *BML XVIII* contempla uma parte muito reduzida da produção do século – portanto, não significativa em termos gerais –, mas permite observar, para o livro médico, uma relativamente boa situação: a ausência de ruptura na produção em torno desta data fatídica (fig. 3).

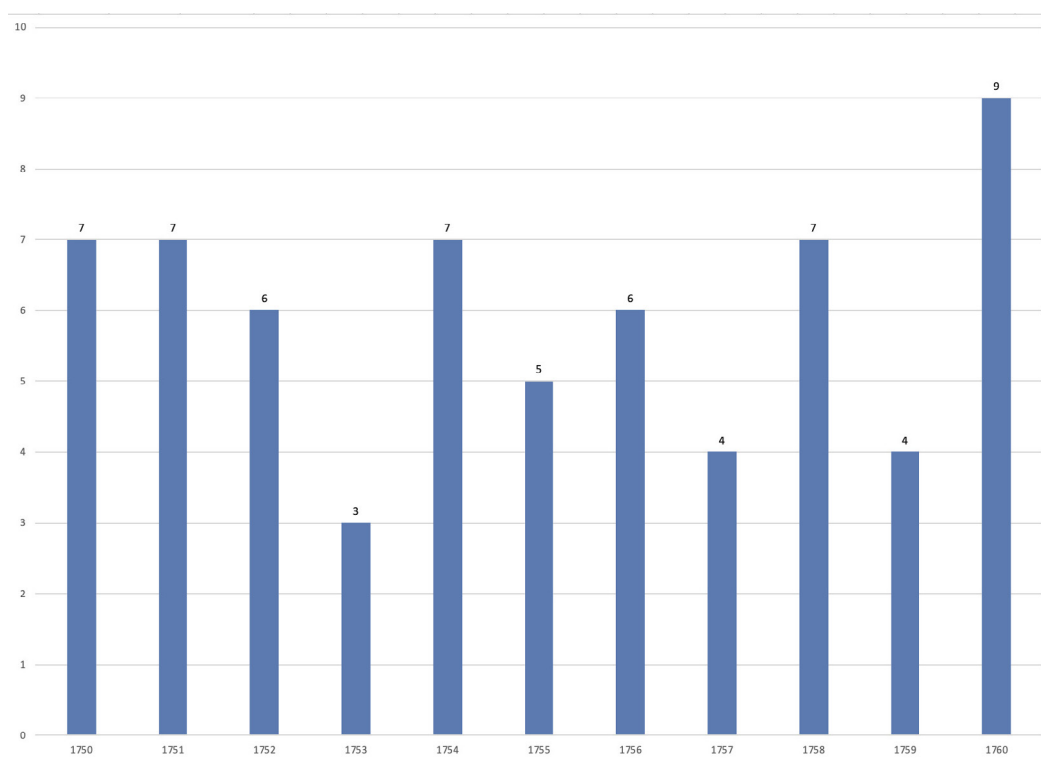


FIG. 3 – Número de títulos impressos na década de 1750, antes e depois do Terramoto de 1 de Novembro de 1755. Algumas obras estão directamente ligadas ao evento, mas não se pode falar numa procura fora do normal.

Os historiadores, do livro e não só, que se interrogam sobre o pós 1 de Novembro precisam de documentos, entre os quais os impressos de todo o género que pulularam dentro e fora do país. Mas, paradoxalmente, são escassos os estudos sobre o funcionamento económico deste

sector de actividade durante o período²⁶. Ao menos podemos tomar em conta uma circunstância favorável: a medicina estava no primeiro plano das preocupações (Baudry 2009) com, por exemplo, José Álvares da Silva (1756) ou Pedro Dufau (1760).

Uma entrada da *BML XVIII* incita-nos a abordar o caso de uma provável vítima directa, financeiramente falando, do sismo. Luís de Moraes e Castro era um livreiro que investiu na re-edição do *Erario mineral* (Luís Gomes Ferreira, 1735, 1755). Infelizmente não sabemos as datas das licenças, mas a obra terá sido impressa antes de 1 de Novembro. Terão os exemplares da loja sido destruídos pela água ou pelo fogo? A livraria de Moraes e Castro situava-se na Rua do Lagar do Sebo, na Baixa lisboeta que o rei mandou reconstruir em 1758 (Melo 1758, 5-6, 9-10)²⁷. Para além da localização, impõe-se uma outra questão: o muito baixo número de exemplares ainda existentes (Ferreira 1755, nº 6) em Portugal e no Brasil. O leitorado visado pela publicação, como explica o próprio título da obra²⁸, não sugere uma tiragem confidencial.

Mas há uma outra viragem na nossa história: 1768, o ano em que foi (provisoriamente) extinta a censura inquisitorial e estabelecida a Real Mesa Censória. Comparemos as décadas de 1760 a 1780 à escala do século (fig. 4):

²⁶ Sobre um fundidor de tipos, ver Dias 2015, 360-361.

²⁷ No mesmo ano, subvencionou a re-edição da *História do futuro* de António Vieira.

²⁸ “[...] não só para os professores de Cirurgia, que residem na America portugueza, a cujo beneficio particularmente se escreveo, mas universalmente para todos, os que professão a mesma faculdade [...]”.

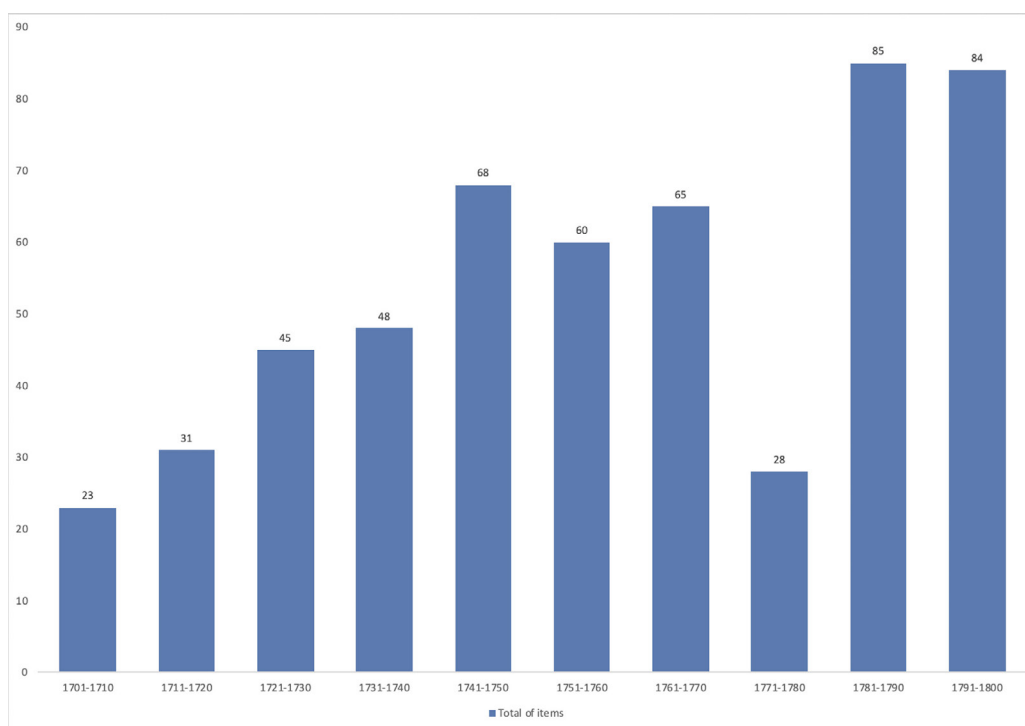


FIG. 4 – Total de itens impressos por década no século XVIII. Observa-se a regra da progressão constante com um ligeiro retrocesso de 1751 a 1770 seguido por uma queda brutal, coincidente com os primeiros anos da Real Mesa Censória.

Seria preciso relacionar esses dados (do pós-1755 e do pós-1768) a uma escala maior. Mas para já, pode-se considerar que o verdadeiro sismo que se deu no nosso universo bibliográfico teve uma origem em nada natural.

Matérias: o separar das águas?

Às questões das fronteiras espaciais e temporais segue a complexa problemática das matérias e dos conteúdos internos que concorrem para a sua definição histórica marcada, antes de tudo, como vimos, pela transversalidade. Um aspecto liminar não será aqui abordado porque, relacionado com as culturas científicas dos países de tradição ocidental, mereceria um estudo de fundo: a oposição entre o discurso erudito / popular (ver Porter 2011)²⁹, exemplificada, por um lado, pelo in-octavo de Gabriel

²⁹ Uma outra oposição é a do arcaísmo vs modernidade (Simões 1999, 5-9).

Grisley, com primeira edição em 1656 (1714, 1724, 1754) e, por outro lado, pelos in-folios de Caetano de Santo António (1704, 1711, 1725, 1754).

Segundo a já ultrapassada concepção da história das ciências, como escreve Palmira Fontes da Costa, “no âmbito de uma historiografia de pendor positivista e de carácter laudatório, imperava a celebração dos grandes feitos e a procura de predecessores” (Costa 2011, 15). Assim se fez nascer a medicina enquanto ciência moderna, com a obra de Claude Bernard, ou a química, com a descoberta do oxigénio por Antoine de Lavoisier. E se para descrever o evoluir das coisas se recorre à noção de revolução científica, não é para enaltecer uma obra-farol mas para referir o processo de instalação de um novo paradigma num período de duração variável³⁰. A inventariação da produção impressa, mesmo tratando-se do século chamado das Luzes, nunca é bastante. Por seu lado, uma rápida e limitada análise dos itens recolhidos na *BML XVIII* só pode alcançar o objectivo de assinalar as mudanças em curso. Daí a nossa questão: será que a produção livreira do século XVIII no campo da medicina reflecte a redefinição das disciplinas com o surgimento das novas fronteiras da modernidade? Ilustraremos elementos de resposta através de três matérias: a astrologia, a química e a teratologia.

A astrologia constitui um campo altamente significativo das movimentações dentro de “espaços de saber”³¹. Com um pé na filosofia natural e outro nas matemáticas, a astrologia tornou-se central na medicina da primeira modernidade pela influência das doutrinas neoplatónicas que vinham a reforçar a teoria tradicional do determinismo astrológico. Mas acabou por ser totalmente evacuada desta tecno-ciência enquanto se constituía o campo da astronomia. A sua presença está patente até pleno século XVIII. Tradicionalmente, e por vias eruditas, muitas doenças explicavam-se e curavam-se segundo o que era ensinado e preconizado. Um dos pilares da visão astrológica na filosofia natural era o relacionamento micro/macrocósmico, que, entre outros, ligava directa e essencialmente o corpo humano, e os seus órgãos, aos planetas. Ainda ocupa um lugar central na *epistémê* médica no

³⁰ Sobre as “longas revoluções” da medicina, ver French 1989; e da química: Boantz 2016.

³¹ Sobre o caso do matemático André de Avelar, ver Cataldi 2019.

século XVIII (Teobaldo de Jesus Maria 1734; Jerónimo Manuel Cortés 1706, 1728, 1765, 1779, 1786, 1792). Uma ilustração representando o homem zodiacal corre numa série de tratados desde finais do século XVI³². O declínio da teoria da influência astral lê-se no prólogo do *Aviso ao povo sobre a sua saúde* (Samuel Auguste Tissot, 1773). O tradutor de Tissot, Manuel de Paiva, exprime a sua indignação contra a prevalência dos prejuízos e, entre outros, “a vulgar persuasão de influir a Lua, e outros Planetas [...], erro com firmísimas raízes ainda entre muitas pessoas dotadas de talentos, e cultivadas com estudos serios”³³. Será que o combate de Paiva feriu susceptibilidades na comunidade erudita? A re-edição seguinte do *Aviso* (1786), com tradução revista e corrigida dos seus “infinitos erros”³⁴, vem com um prólogo muito abreviado (um pouco mais de duas páginas em vez de quinze em 1773) e totalmente emasculado das suas duras críticas. Provável sinal de que o paradigma antigo estava longe de ser excluído do campo médico e que as Luzes e a racionalidade científicas ainda tinham um caminho difícil a percorrer.

A segunda matéria de destaque assume-se através de dois vocábulos: alquimia e química, ortografada “chymica” ou “chimica” (em, respectivamente, sete e nove títulos de obras). Tradicionalmente ligada à astrologia, a alquimia, de origem helenística, conheceu uma evolução diferente e menos radical no que toca à sua presença no universo da farmácia. Dada a ausência da abordagem médica, as obras de química pura não integraram a *BML XVIII*, como, por exemplo, a *Dissertação sobre a fermentação em geral* de Vicente Coelho de Seabra Silva (1787) ou a *Dissertação chymica sobre a flor de anil* de António Rodrigues Portugal (1788). Resta que, quanto à questão das escolhas bibliográficas, se deve assinalar a presença da *Ennaea* de Anselmo Castelo Branco (1732-1733). Este tratado redigido por um médico e representativo da tradição hermética cristã integra a *BML XVIII* porque ilustra de maneira única na paisagem nacional um *openfield* disciplinar, intrincando a medicina com a religião, a filosofia e o simbolismo.

³² Ver Sequeira 1702, edição de Évora, 131; Lisboa, 1712, 138; para o século XVII, Baudry 2017, 109.

³³ Tissot. *Aviso ao povo sobre a sua saúde*, Prologo do Traductor (ed. 1782, f. C r^o-v^o).

³⁴ Tissot. *Aviso ao povo sobre a sua saúde*, Prologo do Traductor (ed. 1786, f. ***r^o).

A química conheceu um longo processo de separação interno, da alquimia crisopéica (isto é, a que se refere ao fábriço do ouro por transmutação metálica segundo uma tradição textual que remonta miticamente ao deus Hermes) à análise física da matéria via farmácia metálica. No século XVIII, a medicina reflecte a recepção tardia das novas teorias e práticas que irromperam no início do século XVI com a obra do Suiço Teofrasto Paracelso. Ao contrário da inovação vesaliana no campo da anatomia, a nova medicina alquímica (iatroquímica ou espagírica) expandiu-se de maneira conflituosa e com periodizações muito variadas conforme os países e as culturas nacionais. Nos países inquisitoriais – Espanha, Itália e Portugal –, a obra do fundador sofreu uma recepção limitada, mas não nula, pelas proibições totais e parciais patentes nos índices de livros proibidos e expurgados a partir de 1580³⁵. Em Portugal, os sinais de mudança começaram a multiplicar-se nos finais do século XVII (Baudry 1999, 2011). Efectivaram-se sob a égide da escola conciliadora que, desde a segunda metade do século XVI, em particular com a obra de Winther von Andernach, se esforçou por integrar a novidade paracelsiana na tradição hipocrático-galénica (Kahn 2007, 200-206). Nessa recepção³⁶, a vertente farmacêutica é maioritária³⁷ (João Curvo Semedo 1704 – segunda edição – 1716, 1727, 1741; Manuel Gomes Leal 1705; Caetano de Santo António 1711³⁸, 1725, 1754; João Vigier 1714, 1716, 1745; Coelho 1735, 1751, 1760; Maria 1772). Nos anos oitenta, está patente a ruptura (Paiva 1783, 1787; Costa 1786; Alyon 1799), bem reflectida pelo *Jornal enciclopédico* (1788): os textos de “Historia natural, Fysica e química” constituem o Artigo 1, enquanto o Artigo 2 recolhe os de “Medicina, Cirurgia, e Farmacia”. De resto está manifesta

³⁵ Index de Parma, 1580 (De Bujanda 1994, 163, 177).

³⁶ As bibliotecas portuguesas possuem um vasto leque de impressos por autores modernos de iatroquímica que vai de Claude Dariot (1557) a Juan de Vidos y Miró (1699). Para dar uma ordem de grandeza, os números, ainda incompletos, dos títulos que localizamos em dez delas é, para o século XVI, de 23 (incluindo Leonardo Fioravanti) e de 109 para o século XVII.

³⁷ Outras matérias: anatomia (Monravá 1744); cirurgia (Suárez de Ribera 1721).

³⁸ Embora contenha já alguns remédios iatroquímicos (ver, por exemplo, 82, 413), o título da primeira edição da *Pharmacopea Lusitana* (1704) não faz referência a esta escola.

a marginalização dos benefícios medicinais em relação ao experimentalismo químico no tratado de hidrologia de Withering (1795), uma vez que as considerações terapêuticas estão consignadas nas duas últimas páginas.

Em último lugar, deve-se mencionar o caso da teratologia à qual o tratado do médico e botanista italiano Domenico (Domingos) Vandelli dá o seu contorno racional (Vandelli 1776). A *BML XVIII* catalogou vários tratados e efémeros em que a monstruosidade está diretamente ligada ao corpo humano, em particular à obstetrícia³⁹ (Costa 2010).

3. A “Raia” bibliográfica

Trata-se nesta secção de um pequeno número de itens que fogem aos critérios de selecção, o primeiro deles sendo o país de edição. A re-edição em 1760 das duas primeiras partes da *Pharmacopea tubalense chimico-galenica* de Manuel Coelho saiu, lê-se na página de rosto, da oficina de Balio Geredini em Roma. Única produção conhecida com este nome de editor, não é a simples re-emissão das partes publicadas em 1735 (a terceira saiu em 1751). Um pouco menos desconhecido é o patrocinador, José della Sutta, cujo nome aparece no fim do título. Sabe-se que este Genovês era vendedor de livros em 1743, no largo de São Paulo, em Lisboa (Soares 2008, 92). Todos os exemplares localizados até agora encontram-se em bibliotecas portuguesas⁴⁰. Mais significativamente, a re-edição de 1760 vem com as licenças de 1735, o que reforça a ideia de que se destinava ao mercado português. De qualquer modo, impresso ou não em Roma, as licenças de 1735 não bastavam para legalizar o novo livro, como, por exemplo, para o livro de Dufau (1764), pois precisava-se de uma verificação de conformidade.

O *Examen historique* de Ribeiro Sanches (1774) foi incluído na *BML XVIII* sem que se tenha certeza do seu pleno direito de cidadania bibliográfica, apesar do lugar de edição. O mesmo autor publicara, também anonimamente,

³⁹ Ver, por exemplo, Castelo Branco 1733; Anónimo 1755; ou ainda Tavares 1799.

⁴⁰ Descrição das edições em Pericão 2020, 325-7.

uma *Dissertation* (1752) sobre o mesmo tema⁴¹. Reunindo ambos os textos, a edição de Leiden não acrescenta nada sobre os respectivos lugares de edição, Paris e “Lisbonne”⁴². “Lisbonne” inclui *de facto* a obra de 1774 na lista. Mas há índices que levantam dúvidas: ao contrário do tratado impresso em Lisboa (Sanches 1757), além da qualidade tipográfica e da lista de *errata*, este não tem menção de editor nem de licenças. Quanto a esta ausência, podia especular-se que com o fim da censura tripartida os controlos se descuraram. As análises das licenças dadas pela Real Mesa Censória às 56 obras listadas na *BML XVIII* para o período de 1768 a 1774⁴³ apenas apontam para este caso; todas as outras, sem excepção, indicam a menção (fig. 5).

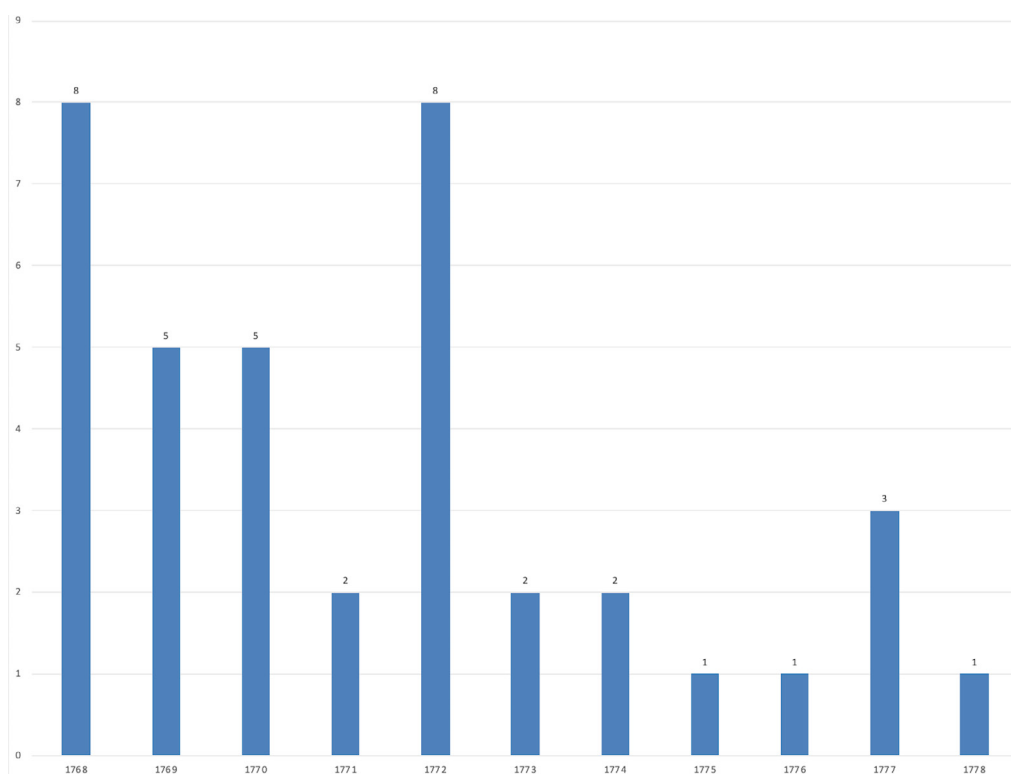


FIG. 5 – Números anuais dos itens controlados pela Real Mesa Censória durante a primeira década da sua actuação.

⁴¹ A atribuição de ambos vem confirmada por Gaubius no prefácio da edição de Leiden (*Dissertation sur l'origine de la maladie vénérienne*, Leiden: André Koster, 1777, p. iv).

⁴² *Ibid.*, p. iii.

⁴³ Para o período da censura não inquisitorial, temos 173 itens dos quais seis aparecem sem menção de licença, ou seja, uma taxa baixíssima de 3,5%. Para dados gerais, ver a secção seguinte.

Além disso, alguns exemplares documentam a difusão no mercado francês: no da BNF, foi colada sobre o nome da cidade uma tira de papel com “Chez Théophile Barrois le jeune”, impressor livreiro parisiense (1752-1836), enquanto no da BNE aparece, a seguir ao nome da cidade, a indicação “veuve Barran et fils”⁴⁴, um apelido que não consta dos editores portugueses. Podemos relacionar este caso com o da *Introductio methodica in theoriam et praxin Medicinae* (David Macbride 1783), a obra em latim mais volumosa do século.

Outra obra desta “Raia” bibliográfica, mas por motivo diferente, é um conjunto de dois folhetos em que aparece uma figura popular de “cristaleira” (mulher que realiza cristeis, ou ajudas, isto é, na forma erudita, clisteres), Clara Lopes (Anónimo 1751; *Nova relação* s.d.). O primeiro foi impresso “en Sevilla en la Emprenta del Correo Viejo”. A inclusão na BML XVIII deve-se, antes de tudo, às dúvidas que pesam sobre este lugar de edição, enquanto, por seu lado, o *Testamento* tem uma *fausse adresse*. Entre os itens saídos da tipografia hispalense no período de 1733-1753, não se encontrou nenhum que não estivesse em castelhano, sem data e sem um pé de imprensa começando por “En la imprenta Real”. No entanto, do ponto de vista dos conteúdos, o folheto enquadra-se bem numa produção literária muito virada para as comédias. Sem comentar o endereço tipográfico, Inocêncio da Silva explicou que “serviu por muitos annos de gostoso divertimento a nossos avós. Com elle se desenfadavam nas longas noutes do hynverno, quando se permittiam variar do *Flos Sanctorum*, ou de outros livros devotos, que lhes proporcionavam o pasto da instrucção e recreio espiritual de que mais careciam” (Silva 1858-1958, vol. 7: 376). Na ilustração que ocupa a primeira página dos *Trabalhos*, cujo postal está à venda na BNP, vê-se a cristaleira em pé, de frente, exibindo, de um lado, uma lâmpada, e do outro um instrumento do tipo anterior às seringas clássicas, constituído por dois elementos, um recipiente e uma cânula. Insere-se assim na BML XVIII um exemplo com duplo interesse de

⁴⁴ Deve-se ler “Barrau” (livreiro parisiense no fim do século XVIII)?

pertencer à literatura jocosa (Martins 2012, 111-112) e dar, ao contrário da profusa iconologia enémica dos países como a França, Inglaterra e Alemanha, uma rara ilustração de um dos mais comuns actos terapêuticos juntamente com a purga e a flebotomia, ou sangria.

Também necessita de breves reparos nesta zona cinzenta a tradução da obra de Johann Georg Zimmermann (1794): trata-se, por um lado, de um livro de conversações entre o rei da Prússia – uma figura proeminente do século das Luzes – e o homem que desempenha funções de médico e confidente; e, por outro, da narração da doença do paciente⁴⁵. Daí a inclusão na presente bibliografia deste diário da saúde que faz lembrar a *Ludovicotropia* de Jean Héroard, o médico do, ainda criança, rei de França Luís XIII: ambas as obras referem o corpo físico do soberano⁴⁶.

O último item remete novamente para uma questão de datação: finais do século XVII ou inícios do século XVIII? Trata-se do folheto publicitário sobre as *Virtudes admiráveis da Pedra Cobra*, uma “pedra” extraída da cabeça de uma serpente descrita pelos Portugueses como “serpente de cabelos” e que originou um aceso debate entre Athanasius Kircher e Francesco Redi⁴⁷. Localizado por Hélio Pinto (Pinto 2015, 166), vem dobrado com dois outros folhetos de matéria médica numa miscelânea com encadernação e impressos do século XVIII. No entanto, poderá ter sido impresso nas últimas décadas do século anterior e, dado a ortografia usada no texto, fora do país. A sua localização continua desconhecida. Pelos seus formato e conteúdo, deve ser comparado com o *Regimento, e virtudes das pedras cordeaes* (1750).

⁴⁵ Aspecto tratado em apenas algumas linhas, apesar do título, na *Relaçam histórica da enfermidade, morte e enterro do christianíssimo Monarca Luis XIV* (1715, Lisboa) de José Freire de Monterroio Mascarenhas, o diretor da *Gazeta de Lisboa*.

⁴⁶ Sobre a distinção entre diário da higiene do corpo, diário de saúde e diário médico, ver Foisil 1984, 49.

⁴⁷ Ver Baldwin 1995.

4. O livro sob controlo

A *BML XVIII*, seguindo o princípio adoptado para os séculos anteriores (Baudry 2017, 104-108), providencia uma informação incontornável no livro ibérico antigo: as fases do licenciamento censório. Em Portugal, vigorou um sistema tripartido de controlo dos impressos (Santo Ofício, Ordinário e Desembargo do Paço) até 1821, com um parêntese não inquisitorial entre 1768 e 1794 (Real Mesa Censória e, depois, Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame e Censura dos Livros⁴⁸). A grande maioria dos impressos postos em circulação no mercado tem indicadores censórios, passando de 80%⁴⁹ no século XVII para 92% no século XVIII⁵⁰. Esses indicadores, dados no n.º 3 de cada item, são de dois tipos:

1. uma menção genérica, geralmente situada no pé de imprensa (ver, por exemplo, Santa Casa 1703; Vigier 1768; Tavares 1778);
2. a data do paratexto⁵¹, de importância variável⁵², assinado e emitido pelas instituições acima referidas e, às vezes, por uma outra, religiosa ou universitária (ver, por exemplo, Santo António 1704; Semedo 1718; Monravá y Roca 1744).

A fórmula genérica diferencia-se entre “licenças” e “licença”. Depois de 1768, é emitida pela instituição contemplada, a Real Mesa Censória (1768-1787), a Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, a Censura dos Livros (1787-1794), a Mesa do Desembargo do Paço (1787, 1796-1800); e em alguns casos, a Realeza (1792, 1797, 1797?, 1799-1800).

⁴⁸ Sobre o livro médico durante este período, ver Baudry 2018.

⁴⁹ 19 itens em 99 não fazem menção às licenças.

⁵⁰ 45 itens em 571. Alguns exemplares não puderam ser consultados, daí a falta de dados sobre este ponto.

⁵¹ Há casos em que uma re-edição assume as datas das edições sucessivas como, por exemplo, Semedo 1740 e 1741.

⁵² Ver o índice dos autores de licenças (44 nomes). A *BML* indica o nome dos licenciadores cujo texto ultrapassa uma página (ver, por exemplo, Leclerc 1715; Henriques 1721) e, para alguns, quando se trata também de autores. Sobre a descrição bibliográfica completa, ver García Aguilar 2011, 280-285.

Às vezes, são duas as licenças exibidas, sendo a segunda emitida pela organização religiosa ou médica a que pertence o autor (ver, por exemplo, Fonseca 1767, 1770; João de Jesus Maria 1772; Manuel de Sá Matos 1788). Num dos casos, lê-se só a fórmula “Com permissão dos Superiores” (Melo 1755).

Quanto às datas, aparecem em um pouco mais de 34% dos itens, a maioria dos quais foram publicados antes da Real Mesa Censória entrar em actividade⁵³. Pode-se observar discrepâncias entre as datas de publicação e de licenças (ver, por exemplo, João Curvo Semedo 1720).

A *BML XVIII* ambiciona convencer de que, não só é possível integrar este tipo de dado na catalogação de todos os impressos, mas também, que este é incontornável, dada a riqueza informativa que um estudo sistemático do paratexto censório permitiria recolher. Por outro lado, possibilita observar até que ponto a literatura de licenciamento pode aproximar-se da crítica literária, contribuindo para estratégias de publicitação e orientando-se para a sua função, segundo Beate Müller, de regulação cultural (Müller 2004). Nesses casos, o discurso censório vem como que completar o paratexto laudatório e apresentar uma faceta dos jogos de sociabilização em redor do livro prestes a ser lançado (ver, por exemplo, Ferreira 1705; Silveira s.d. [1744?]). De notar que vários autores eram familiares do Santo Ofício, entre os quais alguns desempenharam funções de médicos nos cárceres do tribunal⁵⁴. Entre os familiares com alta visibilidade social destaca-se a figura de João Curvo Semedo, médico da Casa Real e proprietário de um escravo natural da Guiné, João Ferreira (Rijo 2012, 120). Em suma, fica por fazer o levantamento sistemático das licenças para a impressão (nomes e funções, instituições, datas e textos das qualificações ou dos pareceres). Assim se poderá alargar as fronteiras da paisagem humana e institucional em redor deste objecto de papel e tinta chamado livro impresso.

⁵³ A partir de 1768, quando aparece uma data, trata-se da taxa.

⁵⁴ Ver o índice dos nomes de familiares (14 nomes).

NOTA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA *BML XVIII*

As entradas da bibliografia estão catalogadas por ano segundo ordem cronológica e, dentro de cada ano, segundo ordem alfabética. Para este segundo nível ponderou-se a escolha cronológica, listando os itens conforme as datas de licenciamento ou, com ou sem elas, da taxa. Mas estes dados não aparecem em número suficiente: as datas das licenças são indicadas em cerca de 34% do total dos itens e as taxas, em cerca de 25%. Os itens sem data e sem exemplar localizado são organizados por ordem alfabética.

A *BML XVIII* está organizada em três partes:

1. os itens de 1701 a 1800;
2. os itens sem data;
3. os itens sem exemplar localizado.

Consideraram-se, para efeitos estatísticos e de percentagens no presente trabalho, os números das duas primeiras partes.

Tal como na *BML XVII*, cada entrada é organizada em sete rubricas, conforme o modelo seguinte:

1. APELIDO, Nome (autor; tradutor).
2. Título, endereço bibliográfico; páginas; tamanho.
3. Licenças (autor, data); privilégio; taxa.
4. Paratexto (autor, título).
5. Notas diversas (autor, obra).
6. Localização dos exemplares (bibliotecas portuguesas; espanholas; outros países; obra digitalizada; outras).
7. Principais referências bibliográficas (abreviadas).

Na rubrica 3, como se explicou na introdução⁵⁵, não foram listados sistematicamente os nomes dos licenciadores.

Na rubrica 4, aparecem sistematicamente, ortografados conforme o original, os nomes dos autores e o título das peças paratextuais.

⁵⁵ Ver *supra* nota 52.

Para a localização dos exemplares foram utilizados os catálogos *on-line* generalistas – como o Karlsruhe Virtual Catalog (KVK) ou a Base Nacional de Dados Bibliográficos (PORBASE) –, e realizadas consultas locais (bibliotecas municipais, universitárias nacionais e estrangeiras). Este levantamento não pretende ser exaustivo. Só no que toca às localizações nacionais, não foram consultados todos os catálogos existentes e, mesmo neste caso, nem todos os catálogos *online* correspondem à totalidade dos fundos, sendo necessária uma pesquisa dos ficheiros locais. Portanto, o que pôde ser feito em melhores condições, dado o número menos elevado de itens, para a *BML XVII*, apresenta falhas importantes para o século XVIII. Deste modo, a rubrica 6 fica em aberto e só com condicionalismos poderá ser utilizada para fins estatísticos sólidos.

A rubrica 7 limita-se a dar a referência dos principais instrumentos bibliográficos em que foram catalogados os itens.

Homogeneização ortográfica:

Algumas palavras e letras foram modernizadas:

— “Meza” (Real Meza Censoria): Mesa.

— aõ: ão

— Excepto “Mello”: Melo, os apelidos só foram modernizados nos índices onomásticos conforme os usos comuns e quando não há risco de confusão.

ABREVIATURAS

1. Obras, catálogos, noções

- ABE: Abecasis 2009 (ver a referência completa das obras abreviadas na bibliografia da introdução).
- AMA: Amaro 1988-1989.
- AMIC: Cardoso et al. 2010.
- Andrade: Andrade 1999.
- Aprov.: aprovação de livro.
- Ar: Arouca 2001-2011.
- BB: Moraes 1969.
- BEMCP: Lima 1910.
- BM: Barbosa Machado 1741-1759.
- BML: *Bibliografia Médica Lusa*.
- Cast.: Castelhana.
- COCP: Athias 1942.
- conform.: conformidade do impresso com o texto controlado.
- Ded.: dedicatória.
- Digit.: exemplar digitalizado (principais acessos: BNP; Google Book; Archive.org; HathiTrust; Europeana).
- DMCP: Carvalho s. d.
- est.: estampa.
- FMC: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra¹
- Gusmão: Gusmão 1864.
- HMP: Lemos 1899.
- IB: Iberian Books
- ILPE 1624: Mascarenhas 1624.
- inc.: incompleto.
- IS: Silva 1858-1958.
- LC Martins 2012.
- Lat.: Latim.
- MAIA: Maia 2012.
- ORD: Ordinário (Igreja católica).
- PA: Desembargo do Paço.
- Pd.t.: página de título.
- Pinto: Pinto 2015.
- Pt: Português.
- Ramer: Richard C. Ramer, New York.
- RC: Carvalho 2015.
- Reimpr.: licença para reimpressão.
- RMC: Real Mesa Censória.
- SAR: *Catálogo* 1942.
- S.m.l.: sem menção de licenças (pé de imprensa, dentro do livro).
- SO: Santo Ofício.
- Soares: Soares 2008.

2. Bibliotecas, fundos (118)

- ACL: Academia das Ciências (Lisboa)
- AMG: Albertus-Magnus-Gymnasium (Rottweil)
- ARB: Académie royale de Belgique
- AMP: Académie de médecine de Paris
- ANTT: Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Lisboa)
- BAJ: Biblioteca da Ajuda (Lisboa)
- BBM: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (São Paulo)
- BC: Biblioteca de Catalunya

¹ Descrição detalhada dos exemplares desta biblioteca em Pericão 2020.

BCL: Biblioteca comunale di Livorno	BVB: Biblioteca de Baviera
BCM: Biblioteca Central da Marinha (Lisboa)	BVC: Biblioteca Municipal de Vila do Conde
BCU: Bibliothèque cantonale et universitaire de Lausanne	CSIC: Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Espanha)
BEP: Biblioteca do Exército Português (Lisboa)	CTL: Centre Technique du Livre de l'enseignement supérieur (França)
BGC: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (ver o catálogo geral e, para muitos folhetos, o catálogo das miscelâneas)	ESC: Escola de Enfermagem de Coimbra
BGE: Bibliothèque de l'Université de Genève	EUL: Edinburgh University Library
BHN: Bibliothèque du musée d'histoire naturelle (Paris)	FAL: Francis A. Countway Library
BIF: Bibliothèque de l'Institut de France	FCGp: Fondation Calouste Gulbenkian (Paris)
BIUM: Bibliothèque Interuniversitaire de Médecine de Paris	FCL: Faculdade das Ciências da Universidade de Lisboa
BME: Biblioteca Municipal de Évora	FCT: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
BMEI: Biblioteca Municipal de Elvas	FDL: Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
BMM: Biblioteca statale del Monumento nazionale di Montecassino	FFC: Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra
BMO: Biblioteca municipal de Oeiras	FFL: Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
BMP: Biblioteca Municipal do Porto	FLC: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
BMPe: Biblioteca Municipal de Penela	FLL: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
BMV: Biblioteca Municipal de Viseu	FMC: Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
BNBr: Biblioteca Nacional do Brasil	FML: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
BNE: Biblioteca Nacional de Espanha	FMP: Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
BNF: Bibliothèque Nationale de France	FMS: Faculté de médecine de Strasbourg
BNI: Biblioteca Nazionale Centrale (Itália)	GUL: Glasgow University Library
BNP: Biblioteca Nacional de Portugal	HAB: Herzogin Anna Amalia Bibliothek (Weimar)
BPB: Biblioteca Pública de Braga	HAL: Harvard Library
BPD: Biblioteca Pública de Ponta Delgada	HUL: Helsinki University Library
BRL: British Library	IUL: Indiana University Library
BRN: Biblioteca Real da Noruega	JCB: John Carter Brown Library
BSG: Bibliothèque de Sainte-Geneviève (Paris)	KBD: Biblioteca Nacional da Dinamarca
BSM: Biblioteca Sormani (Milano)	LCO: Library of Congress
BSO: Bibliothèque de la Sorbonne (Paris)	MHL: Medical Heritage Library
BUB: Bibliothèque l'Université de Bordeaux	MHN: Muséum national d'Histoire naturelle (Paris)
BUE: Biblioteca de la Universidad de Extremadura	NAM: New York Academy of Medicine
BUI: Biblioteca da Universidade de Jena	NHM: Natural History Museum (Londres)
BUL: Biblioteca da Universidade de Leipzig	NL: Newberry Library
BUM: Bibliothèque l'Université de Montpellier	NLI: Biblioteca Nacional de Israel
BUP: Biblioteca da Universidade de Pádua	NLM: National Library of Medicine
BUS: Bibliothèque de l'Université de Strasbourg	NLS: National Library of Scotland

NSU: Biblioteca de Göttingen	ZHB: Biblioteca de Lucerne (Suiça)
NYUa: New York University Abhu Dabi	ZHL: Biblioteca de Lübeck
OBV: Biblioteca Nacional de Áustria (Viena)	
PNM: Palácio Nacional de Mafra	
RAN: Real Academia Nacional de Medicina (Espanha)	
RCF: Real Colégio de Farmacia (Espanha)	
RCP: Royal College of Physicians	
RCS: Royal College of Surgeons of England	
RSL: Royal Society Library (Londres)	
SBB: Biblioteca Nacional de Alemanha (Berlim)	
SCL: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	
SML: Science Museum (Londres)	
SUD: Staats- und Universitätsbibliothek Dresden	
UBA: Universidade de Basel	
UBC: Universidad de Barcelona	
UBK: Universitätsbibliothek Kiel	
UCA: Cambridge University	
UCL: Universidade Católica de Lisboa	
UCM: Universidad Complutense de Madrid	
UFU: Universitätsbibliothek Fulda	
UGH: Université de Ghent	
UGR: Universidad de Granada	
UHA: Universität Halle (Alemanha)	
ULA: Universidad de La Laguna (Tenerife)	
ULM: Museu da Ciência (Universidade Nova de Lisboa)	
ULS: University library of Stockholm	
UML: University of Minnesota Libraries	
UNA: Aberdeen University	
UNN: Universidad de Navarra	
UOX: Oxford University	
USA: Universidad de Salamanca	
USC: Universidad de Santiago de Compostela	
USE: Universidad de Sevilla	
UTL: University of Toronto Library	
UVA: Universidad de Valencia	
UVL: Universidad de Valladolid	
WL: Wellcome Library (Londres)	
WLB: Biblioteca de Stuttgart	
WOL: Herzog-August-Bibliothek (Wolfenbüttel)	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NB: Esta bibliografia só contém as obras referidas e citadas na introdução.

- Abecasis, Maria Isabel Braga. 2009. "A Real Mesa Censória e a Edição Setecentista Portuguesa". Tese de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa.
- Amaro, Ana Maria. 1988-1989. "A famosa Pedra Cordial de Goa ou de Gaspar António. *Revista de Cultura* 2 (7-8): 87-108. <https://www.icm.gov.mo/rc/viewer/30007/1516>.
- Amaral, Luís. 2008. *Índices dos Processos de Habilitação para Familiar do Santo Ofício da Inquisição*. Lisboa: Guarda-Mor.
- Andrade, Adriano da Guerra. 1999. *Dicionário de pseudónimos e iniciais de escritores portugueses*. Lisboa: Biblioteca Nacional Portugal.
- Arouca, João de Frederico Gusmão. c. 2001-2011. *Bibliografia das obras impressas em Portugal no séc. XVII*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal.
- Athias, Marck Anahory. 1942. *Catálogo das Obras da Coleção Portuguesa anteriores à Fundação das Régias Escolas de Cirurgia —1825*. Lisboa: Biblioteca da Faculdade de Medicina de Lisboa.
- Azevedo, Pedro de. 2019. "O primeiro livro impresso no Brasil: censo e validação dos exemplares conhecidos". In *Do manuscrito ao livro impresso I*, editado por A. Andrade e M. Carrington, 91-135. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Baldwin, Martha. 1995. "The Snakestone Experiments: An Early Modern Medical Debate". *Isis* 86 (3): 394-418. <https://www.jstor.org/stable/235020>.
- Barreiros, Bruno. 2014. "Concepções do Corpo no Portugal do Século XVIII: Sensibilidade, Higiene e Saúde Pública." Tese de Doutoramento, Universidade Nova de Lisboa.
- Baudry, Hervé. 2019. "As problemáticas do livro médico em Portugal nos séculos XVI e XVII. Com a bibliografia das obras médicas impressas em Portugal (1496-1598)". In *Do manuscrito ao livro impresso I*, editado por A. Andrade e M. Carrington, 250-278. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Baudry, Hervé. 2017a. *Livro Médico e Censura na Primeira Modernidade em Portugal*. Lisboa: CHAM. <https://run.unl.pt/handle/10362/38844>.
- Baudry, Hervé. 2017b. "The Portuguese Medical Book Market (1601-1650): a Good Business?." In *A Maturing Market. The Iberian Book World in the First Half of the Seventeenth Century*, editado por Alexander S. Wilkinson e Alejandra Ulla Lorenzo, 225-240. Leiden: Brill. <https://doi.org/10.1163/9789004340381>.
- Baudry, Hervé. 2009. "Médecine et médecins: une approche du tremblement de terre de Lisbonne en 1755." *Dix-Huitième Siècle*, 41: 201-216.
- Boantz, Victor D. 2016. *Matter and Method in the Long Chemical Revolution: Laws of Another Order*. Londres: Routledge.
- Brodman, Estelle. 1954. *The Development of Medical Bibliography*. [Washington]: Medical Library Association.
- Cardoso, Adelino, António Braz de Oliveira, e Manuel Silvério Marques, coord. 2010. *Arte médica e imagem do corpo: de Hipócrates ao final do século XVIII*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal.
- Carneiro, Ana, Ana Simões, e Maria Paula Diogo. 2000. "Enlightenment Science in Portugal: The *Estrangeirados* and Their Communication Networks". *Social Studies of Science* 30 (4): 591-619. <https://www.jstor.org/>

- stable/285782.
- Carvalho, Augusto da Silva. s.d. *Dicionário dos Médicos e Cirurgiões Portugueses ou que estiveram em Portugal* [Dactilografado]. Lisboa: Biblioteca da Academia das Ciências.
- Carvalho, Rómulo de. 2015. *Bibliografia científica do século XVIII em Portugal*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Cataldi, Leonardo. 2019. “André de Avelar and the City of Coimbra: spaces of knowledge and belief during the early modern Iberian Union.” In *Knowledge and the early modern city: a history of entanglements*, editado por Bert De Munck e Antonella Romano, 173-196. London; New York: Routledge.
- Catálogo das obras da colecção portuguesa anteriores à fundação das régias escolas de cirurgia (1825)*. 1942. Lisboa: Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- Chartier, Roger. 1996. *Culture écrite et Société. L'ordre des livres (XIV^e-XVIII^e siècles)*. Paris: Albin Michel.
- Costa, Palmira Fontes da. 2011. “Os livros e a ordem do saber médico”. In *Percursos na História do Livro Médico (1450-1800)*, editado por Palmira Fontes da Costa e Adelino Cardoso, 13-32. Lisboa: Colibri.
- Costa, Palmira Fontes da. 2010. “Livros sobre monstros e prodígios”. In *Arte médica e imagem do corpo: de Hipócrates ao final do século XVIII*, 63-78. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal.
- Curto, Diogo Ramada, dir. 2005. *Bibliografia da História do Livro em Portugal. Séculos XV a XIX*. Lisboa: Biblioteca Nacional.
- De Bujanda, J. M. 1994. *Index de Rome*. Sherbrooke-Genève: Université de Sherbrooke-Librairie Droz.
- DeNipoti, Cláudio. 2017. “Tradutores médicos e a ideia de tradução em Portugal em fins do século XVIII: o caso dos livros de medicina”. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, 24 (4): 913-931. <https://doi.org/10.1590/S0104-59702017000500004>.
- Dias, Rúben R. 2015. “Henrique José Belinque (flor. 1755-1762): Portuguese Typefounder”. In *Views on Eighteenth Century Culture: Design, Books and Ideas*, editado por Leonor Ferrão e Luís Manuel Bernardo, 358-373. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing.
- Duarte, Lúcia Gaspar. 2012. *O correr da pena nas Gazetas Manuscritas. A identidade das formas (1735-1738)*. Lisboa: Edições Húmus.
- Elliott, J. H. 2015. “Iberian Empires”. In *The Oxford Handbook of Early Modern European History. 1350-1750, Volume II: Cultures and Power*, editado por Hamish Scott. Oxford: Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780199597260.001.0001>.
- Espejo Cala, Carmen. 2005. “Spanish News Pamphlets on the 1755 Earthquake: Trade Strategies of the Printers of Seville”. *Studies on Voltaire and the Eighteenth Century* 2: 66-80.
- Foisil, Madeleine. 1984. “Le journal d'Héroard, médecin de Louis XIII”. *Études héraultaises* 5-6: 47-52.
- Fonseca, Isadora de Ataíde. 2014. “A Imprensa e o Império na África Portuguesa, 1842-1974”. Tese de Doutoramento, Universidade de Lisboa.
- French, Roger, e Andrew Wear, eds. 1989. *The Medical Revolution of the Seventeenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press. <https://doi.org/10.1017/CBO9780511897078>.
- García Aguilar, Idalia. 2011. *Secretos del Estante: Elementos para la descripción bibliográfica del Libro Antiguo*. México: UNAM, Centro Universitario de Investigaciones Bibliotecológicas. https://ru.iibi.unam.mx/jspui/handle/IIBI_UNAM/L53.
- Grell, Ole Peter, e Andrew Cunningham, eds. 2007. *Medicine and religion in Enlightenment Europe*. Aldershot: Ashgate.
- Guimarães, M. Fernanda, e António Júlio Andrade. 2006. “O Dr. Francisco da Fonseca Henriques e a sua família na Inquisição de Coimbra”. *Brigantia* 26: 189-225.
- Gusmão, F. A. Rodrigues de. 1864. “Mal de Loanda”. In *Gazeta Médica de Lisboa*, 589-598. Lisboa: Imprensa Nacional.

- Hallewell, Laurence. 1995. "The Brazilian Media: A Quincentennial Survey". *Libri* 45: 91-105.
- Herzog, Tamar. 2018. *Fronteiras da Posse. Portugal e Espanha na Europa e na América*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais.
- Hilbold, Ilse. No prelo. "Juliette Ernst et les frontières de la bibliographie d'études classiques". Colóquio *Migrations, mobilité et transferts culturels: le cas des régions frontalières dans l'Antiquité*, Université de Haute-Alsace, 2-4 novembre 2017.
- Iberian Books. s.d. <https://iberian.ucd.ie/>.
- Kahn, Didier. 2007. *Alchimie et Paracelsisme en France (1567-1625)*. Genève: Droz.
- Kamen, Henry. 1978. "The Decline of Spain: A Historical Myth?". *Past & Present* 81: 24-50.
- Leitão, Henrique, e Lígia de Azevedo Martins. 2005. *O Livro Científico dos Séculos XV e XVI. Ciências Físico-Matemáticas na Biblioteca Nacional*. Lisboa: Biblioteca Nacional.
- Lemos, Maximiano. 1889. *Historia da Medicina em Portugal. Doutrinas e Instituições*. Lisboa: Manuel Gomes. reed. Lisboa 1991.
- Lima, J. A. Pires de, ed. 1910. *Catalogo da Bibliotheca da Escola Medico-Cirurgica do Porto*. Porto: Typ. a vapor da Encyclopedia Portuguesa Illustrada.
- Lisboa, João Luís. 1991. *Ciência e Política: ler nos finais do antigo regime*. Lisboa: INIC-CHCUNL.
- Machado, Barbosa. 1741-1759. *Bibliotheca Lusitana*. Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Isidoro da Fonseca.
- Maia, Patrícia Albano. 2012. "Práticas terapêuticas jesuíticas no império colonial português: medicamentos e boticas no século XVIII". Tese de Doutoramento, Universidade de São Paulo.
- Marques, Ana Luísa dos Santos. 2014. "Arte, Ciência e História no Livro Português do Século XVIII". Tese de Doutoramento, Universidade de Lisboa.
- Martins, Maria Teresa Payan. 2012. *Livros clandestinos e contrafações em Portugal no século XVIII*. Lisboa: Colibri.
- Mayer, Wendy. 2018. "Medicine and Metaphor in Late Antiquity: How Some Recent Shifts are Changing the Field". *Studies in Late Antiquity* 2 (4): 440-463.
- A Medicina em Portugal até aos fins do Século XVIII*. 1881. Porto: Imprensa comercial.
- Melo, Sebastião José de Carvalho e. 1758. *Plano que a Sua Magestade mandou remetter ao Duque Regedor*. [Lisboa:] Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo.
- Moraes, Borba de. 1969. *Bibliografia brasileira do período colonial*. São Paulo: Inst. de Estudos Brasileiros.
- Müller, Beate. 2004. "Censorship and Cultural Regulation: Mapping the Territory". In *Censorship & Cultural Regulation in the Modern Age*, edited by Beate Müller, 1-30. Amsterdam; New York: Rodopi Verlag.
- Pailler, Denis. 1981. "Les réponses catholiques". In *Histoire de l'édition française*, editado por Roger Chartier e Henri-Jean Martin, vol. 1, 327-347. Paris: Promodis.
- Pericão, Maria da Graça. 2020. *Fundo Bibliográfico Antigo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra: Séc. XV-XVIII*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- Pinto, Hélio. 2015. "Jacob de Castro Sarmiento e o Conhecimento Médico e Científico do século XVIII". Tese de Doutoramento, FCT/Universidade Nova de Lisboa.
- Pita, João Rui, e Ana Leonor Pereira. 2012. "A arte farmacêutica no século XVIII, a farmácia conventual e o inventário da Botica do Convento de Nossa Senhora do Carmo (Aveiro)". *Ágora. Estudos Clássicos em Debate* 14.1: 227-268. <https://doi.org/10.34624/agora.v0i14.1.9929>.
- Porter, Roy, ed. 2011. *The Popularization of Medicine*. London: Routledge.
- Ramos, Maria A. S. 1982. "Pombalismo e cultura média: meios para um diagnóstico através da Real Mesa Censória". *Brotéria* 115: 181-208.
- Rijo, Delminda. 2012. "Os Escravos na Lisboa Joanina". *CEM. Cultura, Espaço & Memória* 3: 111-129. <https://ojs.>

- letras.up.pt/index.php/CITCEM/article/view/4828.
- Saraiva, Farmácia. s.d. *Biblioteca Medica Lusitana*. <http://www.farmacia-saraiva.pt/biblioteca.php>.
- Silva, Inocêncio Francisco da. 1858-1958. *Diccionario bibliographico portuguez: estudos applicaveis a Portugal e ao Brasil*. Lisboa: Impr. Nacional.
- Simões, Ana, Ana Carneiro, e Maria Paula Diogo. 1999. "Constructing Knowledge: Eighteenth-Century Portugal and the New Sciences". In *The Sciences in the European Periphery During the Enlightenment*. Archimedes, editado por Kostas Gavroglu, 1-40. Dordrecht: Springer.
- Soares, Elisa. 2008. "A publicidade na Gazeta de Lisboa: 1715-1760". Tese de Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- Tavares, Rui. 2005. *O Pequeno Livro do Grande Terramoto*. Lisboa: Tinta da China.
- Villalta, Luiz Carlos. 1999. "Reformismo ilustrado, censura e práticas de leitura: usos do livro na América Portuguesa". Tese de Doutorado, FFLCH-USP.

2.^a PARTE

BIBLIOGRAFIA MÉDICA LUSA. OBRAS IMPRESSAS EM PORTUGAL NO SÉCULO XVIII

1. Obras impressas de 1701 a 1800

1701

1

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Pleuricologia, sive syntagma universale de pleuritide, et ipsius curatione*, Ulyssipone: ex Typographia Antonii Pedrozo Galram, 1701; [52], 448 p.; in-4°.
3. Cum facultate Superiorum.
4. Ded. Nonius Alvarus Pererius et Mellius; Lectori candido; Josephus Borgius Pintus ao autor; Franciscus Alvarez Pereira ao autor; Joannes Curvius Semmedo ao autor; Emmanuelis Pereyra a Fonseca (Lat.); peças poéticas: Emmanuelis a Sousa Moreira, *Elogium*; Bernardus Pereira Silvius (2); Antonius de Sa Moraes; Emmanuel Alvarus; Gabriel Pereira a Fonseca; (Cast.) Henrique Vite de Tavora; Authorum apographe (lista dos autores alegados).
5. Às vezes, o autor é catalogado sob o nome de Francisco de Mirandela. Na peça ao leitor, Costa (*Algebrista*, 1764) escreveu: “o nosso doutissimo Fonseca Henriques, chamado vulgarmente o Mirandella”.
6. BNP, PNM.
7. RC.

2

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, 1701; 4 p.; in-fol.
3. S.m.l.
6. BNP.

3

1. SEQUEIRA Gaspar Cardoso de (15?-16?)



2 *Thesouro de prudentes, novamente tirado a luz por Gaspar Cardoso de Sequeyra. Contem em si quatro livros, cuja relação vay no seguinte Prologo. Vay acrescentado de novo nesta ultima impressão o Pronostico, e Lunario perpetuo, feito pelo mesmo Auto, e agora renovado*, Évora: Na Impressão da Universidade, 1701; [8], 321, [8] p., il.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 31.8. 1700; ORD 7.10.00; PA 12.10.1700.

4. Prólogo; Soneto (Pt), Theodosio Cardoso, Soneto, Soneto do mesmo (Cast.)

5. O *Thesouro de prudentes* teve oito edições no século XVII (1ª: Coimbra: Nicolau Carvalho, Jorge Rodrigues, 1612).

6. BAJ, BGC, BNP.

7. BM II, 339.

4

1. SEQUEIRA Gaspar Cardoso de (15??-16??); CALDEIRA Gonçalo Gomes

2 *Thesouro de prudentes, por Gaspar Cardozo de Sequeyra Mathematico, natural da Villa de Murça. Novamente accrescentado, e recopilado com as estampas emmendadas, nesta sexta impressão; correcto, e emmendado conforme seu texto, e accrescentado de hum Tratado, pera se saber de còr as horas da marè, em toda a parte, que se achar, com varias curiosidades, que se declarão no prologo. Pelo Sargento Mayor Gonçalo Gomes Caldeira, Engenheiro, que foy desta Corte, Offerecido à gloriosa Virgem, Martyr, e Doutora S. Catharina. Pela sua Irmandade, e à sua custa*, Lisboa: na Officina de Manoel Lopes Ferreyra, 1701; [4], 364, [1] p.: il.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. In fine: SO 8.6. 2.8.1700; “vistas as licenças” do SO, Lisboa 25.9.1700; conform. 12.4.1701; taxa 300 reis, 14.4.1701.

4. Prólogo.

5. Primeira edição: 1612.

6. BAJ; um exemplar vendido pela Oportunity Leilões (Abril 2018).

7. BM II, 339; IS III, 125.

1702

5

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, 1702; 4 p.; in-fol.

3. S.m.l.

6. BNP.

6

1. SEQUEIRA Gaspar Cardoso de (15??-16??)

2. *Thesouro de prudentes, novamente tirado a luz por Gaspar Cardoso de Sequeyra. Mathematico, natural da Villa de Murça. Contem em si quatro livros, cuja relação vay no seguinte Prologo. Vay renovado nesta ultima impressão o Pronostico, e Lunario para os annos vindouros*, Évora: na Impressão da Universidade, 1702; [8], 321, [9] p., il.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 31.8, 9.10.1700; PA 12.10.1700; conforme 3.3.1702; pode correr 5.4.1702; taxa 250 reis 5.3.1702.

4. Prólogo; Soneto (Pt), Theodosio Cardoso, Soneto, Soneto do mesmo (Cast.).

5. Reimpressão de Évora, 1701.

6. BAJ, BNP; BRL; digit.

1703

7

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, 1703; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1704

8

1. SANTO ANTÓNIO Caetano de (?-1730)
2. *Pharmacopea lusitana: methodo pratico de preparar, e compor os medicamentos na forma galenica com todas as receitas mais uzuais*, Coimbra: Na Impressão de Joam Antunes Mercador de livros, 1704; [16], 432, 24 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. Licença da ordem, 13.1, 10, 16.2.1703; SO 8, 18, 19, 29.6, 3.7.1703; ORD 16.8.1703; PA 18.8, 5, 17.9.1703; conform. 15, 16.9.1704, que se possa imprimir 17.9.1703; taxa 400 reis, 31.10.1704. Privilégio real (12.1.1705).
4. Carta à Congregação dos Conegos Regulares de Santo Agostinho do Reyno de Portugal; Paschoal Mendes Barreto, In Laudem Authoris, Ad lectorem in laudem authoris, Ad Lusitanum Pharmacopolam; Antonio Vicente Ferreira, Decimas; Francisco de Mendonça, Soneto; P. Antonio da Costa, Decimas.
5. O autor era administrador da botica do mosteiro de Santa Cruz (Coimbra).
6. BGC, BNP 2, BPB, FMC, FML; WL.
Reed. fac-simil., Coimbra: Minerva, 2000.
7. RC.

9

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Polyanthea medicinal. Noticias galenicis, e chymicas, repartidas em tres Tratados, dedicadas ao Excelentissimo Senhor D. Miguel Angelo, Abbade de Conti*, Lisboa: na Officina de Antonio Pedroso Galram, 1704; [56], 991, [1 br] p., [1] f. grav.: il.; in-2º.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. Approv. 3, 7, 10.6.1701; Licenças 10, 18, 20.6.1701; conform. 7, 8.11.1704; taxa 24 tostões, 12.11.1704. Privilégio, 15.10.1704.
4. Ded. D. Miguel Angelo; Prólogo; Francisco da Fonseca Henriques, Carta (Mirandela, 29.7.1698); Antonio Teixeira, Carta (Alagoa, 5.10.1698); Rafael Bluteau, Elogium anatomicum (8 p.), Hexasticon; Petrus ab Incarnatione, Elogium, In gratiam operis; Antonio Luís de Azevedo, Ad Zoilum Medicum; Andre Nunes da Silva, Soneto; Jacinto Roballo Freyre [sobrinho do autor], Soneto (Cast.); Pascoal Ribeiro Coutinho, Oitavas ("em que se glosam versos dos Lusiadas de Luis de Camoens", (14); Antonio Marques Lesbio, Sylva.
5. Primeira edição: Lisboa: Miguel Deslandes, 1697.
Com um retrato do autor.
6. BMP, BNP 2, FMC; UCL; BNI; digit.
7. RC.

1705

10

1. AZEVEDO Manuel de (?-1672)
2. *Correçam de abusos introduzidos contra o verdadeyro methodo de Medicina, e Farol medicinal para Medicos, Cirurgiões, e Boticarios*, Lisboa: na Off. de Manoel e Joseph Lopes Ferreyra, 1705; [8], 278 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. (Reimpr.) 20.10, 12.12.1705, conform. 22.12.1705, 7.1.1706; taxa 250 reis, 19.1.1706.
4. [Ao] Leytor
5. Este tratado teve três edições no século XVII (1668, 1680, 1690).
6. BNP 2, BPD, PNM.
7. RC; IS V, 444.

11

1. FERREIRA António (1626-1679)
2. *Luz verdadeyra e recopilado exame de toda a cirurgia [...] Acrescentado nesta quarta impressam com huma Nova Pratica do mesmo Author, com todos os accidentes que podem sobrevir ás feridas*, Lisboa: na officina de Valentim da Costa Deslandes, Impressor de Sua Magestade, e à sua custa impresso, 1705; [20], 527 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. SO 6.5.1704; ORD 8.5.1704; PA3, 9, 20, 23.5, 9, 10, 28.6, 12 (parecer de Antonius Simoens a Silva, Lat.), 17.7.1704; conform. 13, 14.1.1705; taxa 1500 reis, 15.1.1705.
4. Ded. D. Pedro II; Ignacio Lopes de Moura, Aos que lerem (10 p.).
5. Primeira edição: 1668.
A *Nova Pratica e Theorica de Cirurgia*, com dois índices, vai da pág. 423 a 527. O autor era cirurgião da câmara do Rei, dos cárceres do SO e familiar do SO; o seu filho, Inácio Lopes de Moura, era desembargador e familiar do SO. Na sua peça introdutória, inaugurada pelo tema da “divina invenção” da tipografia, trata-se dos médicos e cirurgiões, sendo o texto argumentado com 206 notas marginais de referências jurídicas.
6. BMP, BNP 3, BPD, FML 3, PNM; BNE, UCM; BNBr 2, KBD, WL; digit.
7. RC; IS V, 444.

12

1. LEAL Manuel Gomes (?-?)
2. *Tratado do rego de antimonio, ou Calix Chymico, com as experiencias dos mais insignes authores, que delle usarão, e escreverão*, Lisboa: na Officina de Antonio Pedrozo Galvão, 1705; 46 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. Virgem da Conceição; prólogo.
5. O autor qualifica-se de “curioso da Pharmaceutica” (p.d.t.).
6. BGC, BNP.
7. RC; IS V, 444.

1706

13

1. CORTÉS Jerónimo Manuel (15?-1615?); trad. BRITO António de Sylva (?-?)
2. *Fysiognomia, e varios segredos da natureza [...] Composto por Jeronymo Cortez, Natural da cidade de Valença*, Coimbra: Na Offic. de Joseph Antunes da Silva, 1706; [16], 232 p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias. Pode-se tornar a imprimir 6, 7.2.1705; (PA) Que se possa imprimir vistas as licenças do S. Officio, e Ordinario 1.2.1705.
4. Ded. o impressor a Joam de Mendonça (Coimbra, 8.10.1706).
5. Primeira edição portuguesa, Lisboa: na officina de Miguel Manescal, 1699.
6. ACL, BNP 2.

14

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1706; 4 p.; in-fol.
3. S.m.l.
6. BNP.

15

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Manifesto que o Doutor Joam Curvo Semmedo Medico, morador em Lisboa, faz aos amantes da saude, e attentos às suas consciencias*, Lisboa: na officina de Valentim da Costa Deslandes, 1706; 7 p.; in-2º.
3. Com todas as licenças necessárias.
5. Nas *Observaçens* de 1707, o autor explica que mandou imprimir o *Manifesto* “por preceito do [s] eu Confessor, para descargo da [s]ua consciência, e desengano dos doentes” (p. 490). Houve uma outra edição do *Manifesto* com onze páginas (ver Semedo, s.d.). O texto encontra-se geralmente no fim de várias obras de Semedo, sempre com paginação própria (os exemplares localizados na rubrica 6 ficando incompletos), como na *Polyanthea* (1ª ed. 1697) nas *Observaçens* e nas *Observationes*.
6. BGC, BNP 7, FML; BNI, NLM.
7. RC; IS III, 357.

1707**16**

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1707; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. Ramer 2011.

17

1. PIMENTA Miguel Dias (?-?)
2. *Noticias do que he o Achaque do Bicho, diffiniçam do seu crestamento, subimento corrupção, sinaes, e cura até, o quinto grao, ou intensão delle, suas differenças, e col[m]plicaçoe[n]s, com que se ajunta, por Miguel Dias Pimenta, Familiar do S. Officio, e residente no Arrecife de Pernambuco*, Lisboa: na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, 1707; [4], 175, [1] p.; in-8º.
3. *In fine*: SO 15.6.1703; ORD 17.7.1703; PA 18.7.1703.
6. BNP, FML.
7. RC; BM III, 473; IS VI, 235.

18

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)

2. *Observações medicas doutrinaes de cem casos gravissimos que em serviço da Patria, e das Nações estranhas escreve em lingua portugueza [...] oferecidas ao...* Ruy de Moura Telles Arcebispo de Braga, Lisboa: na officina de Antonio Pedrozo Galram, 1707; [36], 594 p.; in-fol.
3. SO 28.7, 17.8, 18.8, 10, 11.9.1705; ORD 2.10.1705; aprovação do PA (Francisco da Fonseca Henriques, 2 p.), 2.7.1706; errata; PA: 5.7.6, 29.7, 12, 28.8.1707; taxa 18 tostões (28.8.1707). Privilégio (9.9.1707, 540 r.).
4. Ded. Ruy de Moura Telles; prólogo ao leitor; 2 peças poéticas (Lat): Fr. Petrus ab Incarnatione (qualificador do SO); Rochius Monteiro de Barros, Llamas, e Brito; Synopsis, ou disposição do seguinte Romance Encomiastico (2 p.), versos (Pt) por Francisco Leytão Ferreira (5 p.), Soneto (do mesmo); Antonio Marques Lesbio a JCS: Romance (Pt), Epi. (Lat); retrato ("Andreas Ant. Oratii Romanus ornavit, Arnoldus van Westerhout Ferd. Mag. Princ. Etruriar Sculptor fecit Romae Sup. Perm. 1705").
6. BAJ 2, BGC, BME, BNP, BPB, FMC 2, FML 2; BNE 2, CSIC, UCM, USA, USC; BNI, BRL 2, KBD, NAM, RAN; digit.
7. RC.

1708

19

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1708; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP; Ramer 2011.

20

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, 1708; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1709

21

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1709; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP; Ramer 2011.

22

1. CAVACO Manuel Martins (?-?)
2. *Arte de curar os bois, em que se declaram quarenta, e sette enfermidades a que está qual quer rez Vacúa sogeita composto por Manoel Martins Cavaco Natural de Baleyzam, Mestre examinado na faculdade de alveytaria de gado Vacûm*, Évora: na Officina da Universidade, 1709; [2], 56 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. PA ("vistas as licenças do SO e do ORD") 22.11, 23.10, 15.11.1709 (sic).
4. Anónimo (Um amigo do autor), Decima; Prólogo ao leitor.
6. BNP.
7. RC.

1710

23

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, e da Serenissima Caza de Bragança, 1710; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1711

24

1. ABREU José Rodrigues de (1682-1747)
2. *Luz de cirurgioens embarcadissos, que trata das doenças epidemicas, de que costumão enfermar ordinariamente todos, os que se embarção para as partes ultramarinas*, Lisboa: na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1711; [16], 76 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 10, 24.11.1710; lic. 28, 29.11.1710; PA aprov. 19.1.1711; 28.1, 24.25.3.1711; taxa [branco] 00 reis, 28.3.1711.
4. Ded. D. João V; Prólogo; capitão tenente Carlos de Figueyroa, Decima; Anónimo, Epilogo (7 versos); Felix de Azevedo da Cunha, capitão do Regimento da Armada Real, Soneto; Dr Salvador da Silva Brandão, Epigramma (Lat.); Belchior da Cunha Furtado, Soneto;
6. ACL, BAJ, BNP, BPD; digit.
7. RC.

25

1. CRUZ António da (?-1626)
2. *Recopilaçam de cirurgia. Acrescentada nesta oitava impressão pelo D. Francisco Soares Feyo e pelo licenciado Antonio Gonçalves*, Lisboa: Na officina de Bernardo da Costa Carvalho: A custa de Joseph da Cruz Cardozo, mercador de livros, 1711; [4], 359, [9] p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias; 28.2, 13.3, 7.4.1710.
4. Ded. A Virgem N. S. da Vida
5. Teve oito edições no século XVII (1ª: Lisboa: Por Antonio Alvarez, 1605).
6. BGC, BNP, BPD, FML; USC; WL.
7. RC.

26

1. HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA
2. *Regimento do Hospital da Veneravel Ordem Terceyra de N.S. do Monte do Carmo*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, e da Serenissima Caza de Bragança, 1711; 10 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
5. O documento encontra-se na *Bibliotheca volante* de Mathias da Conceição (1749).
6. PNM.

27

1. SANTO ANTÓNIO Caetano de (?-1730)
2. *Pharmacopea lusitana reformada: methodo pratico de preparar os medicamentos na forma galenica, e chimica*, Lisboa: impresso no Real Mosteyro de São Vicente de Fora, 1711; [28], 493, [29] p., [1] f. grav.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias, e privilégio real. Licenças da ordem, 10.6, 23.8, 26.9.1709; Approvações, 11.11, 12.12.1709, 30.3.1710; (PA?) 17, 22.12.1709, 3.4.1710; conform. 6, 10, 13.7.1711; taxa 1500 reis, 13.7.1711.
4. Ded. Thome de Sousa, Coutinho, Menezes e Castel-Branco; Prólogo; Paschasius Mendesium Barreto, Elogium (Lat.); Miguel da Costa Pinheiro, Carta (Pt), Romance (Cast.); In laudem authoris Pharmacopoeiae Lusitanae Reformatae; Cyprianus Pinna, Epigrammatum (3); Roque da Costa Silva, Carta, Epigramma (Lat.); Josephus de Mattos Rocha, Pharmacopoeia lusitana (Lat.); João da Silva Pereira, Decimas, Decima acrosticha; Joseph Homem de Andrade, Carta; Manoel Fernandes Themudo, Carta, Epigramma (Lat.), Soneto; Proémio.
6. BGC 2, BNP, FFL 2, FMC; BNE, CSIC; KBD, OBV; digit.
7. RC.

1712

28

1. FOUQUET Marie de Maupeou (1590-1681); trad. NORONHA João de Saldanha de Albuquerque de Matos Coutinho e (?-1732)
2. *Recopilaçam de remedios escolhidos de Madame Fouquet, faceis, domesticos, experimentados, e aprovados para toda a sorte de males internos, e externos, inveterados, e difficeis de curar, para alivio dos pobres. Quinta impreçam augmentada de quantidade de segredos, emendada, e posta em melhor ordem, que as impressões precedentes, muyto util para toda a sorte de familias, que podem fazer estes remedios cum pouco custo*, Lisboa: na officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, e da Serinissima Casa de Bragança, 1712; [24], 389, [1] p.; in-8°.
3. SO 10, 17, 23, 24.3, 13.5.1711; PA 1 (parecer de João Bernardes, 1,5 p.*), 7 (“vistas as licenças” do SO e ORD).1712, 10, 17.1.1713; taxa [branco]00 reis, 10.1.1713.
4. Ded. Joam de Saldanha de Albuquerque de Matos Coutinho e Noronha, alcaide-mor de Soure.
5. É a tradução da quinta edição de *Les remèdes charitables de Madame Fouquet* (Paris, 1701).
6. BMP, BPD, FML; BNI.
7. RC (não localizou exemplares).

29

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1712; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP; Ramer 2011.

30

1. MONTEIRO Manuel da Costa (?-?)
2. *Opusculo chirurgico, dividido em tres tratados*, Lisboa: na officina de Antonio Pedrozo Galvão, 1712; [24], 232 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. Approv. SO 13, 21.8.1712; PA 29.8.1712; lic. SO 23.8.1712; ORD 23.8.1712; PA 30.8.1712.
4. Ded. Pedro Antonio de Noronha; ao leitor; Cyprianus de Pinna, Admonitio poetica ad lectorem, Epigramma; Anón.: Decimas Em louvor do author, Soneto; Fr. Miguel de Santa Maria, Epigramma (Lat.); Antonio Dias Inchado, Epigramma (Lat.); João Baptista da Ponte, Epigramma (Pt); Luis de Siqueyra da Gama, Soneto (Pt); Andre Leitão de Faria, Decima (Pt)
5. O autor era físico-mor das Armadas (p.d.t.).
6. BGC, BNP 2, FML, PNM.
7. RC; BM III, 237; IS V, 404.

31

1. ROMA Francisco Morato (1588-1668)
2. *Luz da medicina, pratica racional, e methodica, guia de enfermeiros, ditectorio de principiantes*, Coimbra: na Impressão de Joam Antunes, 1712; [16], 419, [12] p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. *In fine*: pedido de parecer a dois qualificadores do SO, 30.5, 7, 16.6.1711; reimpr.: 17.6, 24.7, Coimbra, 12.8.1711, Lisboa [PA]; Pode correr, Coimbra, 4.5.1713; conform. 6.4.1713 (Coimbra); pode correr, 27.4.1713 (Coimbra); t.n.i.
4. Ded. N. S. Rainha dos Anjos; Prólogo ao leitor.
5. Teve quatro edições no século XVII (1ª: Lisboa: na Officina de Henrique Valente de Oliveira, 1664).
6. BMP, BNP; USA, USE.
7. RC.

32

1. SEQUEIRA Gaspar Cardoso de (15?-16?); CALDEIRA Gonçalo Gomes
2. *Thesouro de prudentes, por Gaspar Cardozo de Sequeyra... Novamente acrescentado, e recopilado com as estampas emendadas, nesta setima impressão; correcto, e emendado conforme seu Texto, e acrescentado de hum Tratado para se saber de cór as horas da marè, em toda a parte que se achar, com varias curiosidades, que se declarão no Prologo. Pelo Sargento Mayor Gonsalo Gomes Caldeyra*, Lisboa: na officina de Miguel Manescal, 1712; [4], 363, [1] p., il.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 12, 20.8.1710; reimpr. “vistas as licenças do SO e do ORD”, 26.8.1710; taxa [branco]00 reis, 10.6.1713.
4. Ded. S. Catharina; Prólogo ao leitor.
6. BAJ, BPD, BMEI 2, BMO, BNP 2, PNM; BG; NAM; digit.
7. BM III, 339; IS III, 125.

33

1. TEIXEIRA Manuel Moreira (1659-1724)
2. *Tractatus et observatio de morbo epydemico, seu Potius de febre ardente spuria*, Conimbricæ: ex typographia in Regali Collegio Artium Societatis Jesu, 1712; [16], 171, [1 br.] p.; in-8º.
3. SO 21, 26.4, 4, 7.5.1712; ORD 18.7.12; PA 11, 30.8, 2.9.12; 29, 30.12; taxa em branco, 25.1.1713.
4. Ded. Rodericus à Moura Telles (arcebispo de Braga); ao leitor; Paulo a Sylva e Matos, Soneto.
6. BGC, BNP, BPB.
7. RC; BM III, 320.

1713**34**

1. BATE George (1608-1669); trad. SANTO ANTÓNIO Cateano de (?-1730)
2. *Pharmacopea bateana: na qual se contem quasi oytocentos medicamentos tirados da prática de Jorge Bateo, protomedico de Carlos Segundo Rey de Inglaterra, escrita pela ordem alphabetica traduzida de Latim em Portuguez [...] por D. Caetano de S. Antonio*, Lisboa: na officina Real Deslandesiana, 1713; [8], 310 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO 22.4.1712; ORD 28.4. 712; PA 30.5, 1.6.1712, 4, 5.1713; taxa 12 vintens 5.3.1713.
4. Ded. Joseph de S. João, prior do mosteiro de Santa Cruz (Coimbra); Ao leitor.
6. BAJ, BGC, BNP 2, BMP, FML, PNM; WL.
7. RC.

35

1. VIGO Giovanni da (1460?-1525?); trad. MOURA José Ferreira de (?-?)

2. *Syntagma chirurgico theorico-practico de Joam de Vigo [...] traduzido de latim em portuguez, e accrescentado com hum Tratado de feridas, e hum catalogo de remedios para muytas, e varias enfermidades do corpo humano por Joseph Ferreyra de Moura*, Lisboa: na officina Real Deslandesiana, 1713; [26], 632 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real (20.1.1714). SO 16.11, 19.12.1710; ORD 21.5.1712; PA 3.10, 23.11.1712; conform. 12, 14.12.1713; taxa 15 tostões, 16.12.1713.
4. Ded. Nuno Alvarez Pereyra de Mello; Ao leytor; duas peças poéticas em (Lat.), Manoel Ferreyra Rebello; André Corsino del Valle, dois sonetos (1 anagramático); Roque Monteyro Paim, Epigramma (Lat.); Proémio.
6. ACL, BAJ, BGC, BNP, FML 3.
7. RC; BM II, 852; IS IV, 333.

1714

36

1. ANÓNIMO, AIGNAN François; trad. GUILHERME Manuel (1658-1730)
2. *Tratado da gotta que contem o modo seguro, e facil de a curar. Aprovado, e escrito em Francez por hum grande Medico de Amstardao, que era muito combatido deste achaque. Experimentado tambem, por [que]m movido da charidade, o traduzio na lingua Portuguesa*, Lisboa: Antonio Pedrozo Galram, 1714; [6], 77 p. [3]; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Prólogo do autor; Prólogo do tradutor.
5. Como explica o tradutor no prólogo, recorreu a dois tratados franceses: o anónimo *Traité de la goutte, qui contient une manière sûre et facile de la guérir, éprouvée par l'auteur même qui était affligé de cette maladie* (Amsterdam: frères Chatelain, 1713); e o *Traité de la goutte dans son état naturel, ou l'Art de connoistre les vrais principes des maladies [...] Par M. Aignan médecin du Roy*, (Paris: Claude Jombert, 1707); também extraiu algumas receitas do *Thesouro Apollíneo* de João Vigier.
6. AC.
7. RC; BM III, 286.

37

1. FOUQUET Marie de Maupeou (1590-1681); trad. NORONHA João de Saldanha de Albuquerque de Matos Coutinho e (?-1732)
2. *Terceyra parte da recopilaçam dos remédios faceis, e domesticos, escolhidos, provados, e experimentados para todas as sortes de males internos, e externos, inveterados, e difficeis de curar*, Lisboa: por António Manescal, Livreyro de Sua Magestade, e de Suas Altezas, 1714; [14], [4]; 390, [5] p.; in-8°.
3. SO 15.7, 15.11.1712, 21.3, 6, 7.4.1713; ORD 7.4.1713; PA 10, 21, 23.5.1713; conform. 15, 18, 24.5.1714; taxa 3 tostões, 24.5.1714.
4. Ded. do impressor ao tradutor.
5. Único exemplar localizado, aparado. Não contém a terceira parte, somente a página de título, as licenças e o índice ([14], e parte da carta dedicatória de António Manescal a Noronha [4] p. inseridas entre as páginas 386 e 387); as outras são a primeira e a segunda parte, com as licenças próprias *in fine* ([5]).
6. BNP.

38

1. GRISLEY Gabriel (?-?)
2. *Desengano para a Medicina, ou Botica para todo o Pay de Familias*, Coimbra: na Officina de Jozeph Antunes da Sylva Impressor da Universidade, 1714; [8], 308, [4] p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 28.11.1713; ORD 29.11.1713, 5.1.1714; PA 2.12.1713 (tornar a imprimir); SO 24.3.1714 (“Podese imprimir mas não correrà sem nova licença”), 7.5.1714 (“pode correr”); ORD 8.5.1714; taxa 160 reis 28.5.1714; conform.: SO [branco] de Fevereiro de 1714; ORD [branco] de Fevereiro de 1714; PA taxa em [branco]0 em papel Liboa [sic] [branco] de Fevereiro de 1714.

4. Ded. O impressor a Manoel da Crus, familiar do SO; Prólogo.
5. Teve quatro edições no século XVII (1ª: Lisboa: Henrique Valente de Oliveira, 1656).
6. BNP 2, FML; USA.
7. RC.

39

1. GRISLEY Gabriel (?-?)
2. *Desengano para a medicina, ou botica para todo o pay de Familias*, Lisboa: na Officina de Fillipe de Souza Vilella, 1714; 351 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Prólogo ao leitor.
6. BNP 2; WL.

40

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio, e da Serenissima Caza de Bragança, 1714; 4 p.; in-fol.
3. S.m.l.
6. BNP.

41

1. VIGIER João (1662-1723)
2. *Thesouro apollíneo, galenico, chimico, chirurgico, pharmaceutico, ou compendio de remedios para ricos e pobres: contem a individuação dos remedios simples, compostos e chimicos com as suas proporcionadas doses, postos em particulares classes pela distincção de capitulos dos achaques, que costumão infestar o corpo humano. Acrescentase huma breve ração da Escola Moderna sobre as causas efficientes, como, e quando se devem applicar certos remedios. Ultimamente formulas de receitas preciosas para os magnates, e de menos preço para os plebéos, divide-se em duas partes, a primeyra contém remedios para os achaques internos, a segunda para os externos*, Lisboa: na Officina Real Deslandesiana, 1714; [32], 518 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 2, 23.5.1713; ORD 30.5.1713; PA 17 (aprov. Cypriano de Pina, 2 p.), 17.6.1713; conform. 27.2, 1.3.1714; taxa [branco]00 reis, 1.3.1714. Privilégio, 17.3.1714.
4. Ded. Nuno Alvarez Pereyra de Mello; Prólogo; Cyprianus de Pinna, Chirographum propugnaculum, peça poética (Lat.); Rochius da Costa e Silva, Epigramma; Francisco Patricio, Soneto; Caetano de Santo Antonio, Epigramma; João Gomes da Silveira, Carta; Joseph Homem de Andrade, Anacreontium Poema; Manuel Fernandes Themudo, Soneto, Decima acrostica.
5. O autor, de origem francesa, escreveu no prólogo (fl. V r): “os Lusitanos, aos quaes sou já intimamente affecto pelo tratamento pessoal de tantos annos”.
6. BMP, BNP 2, FMC, FML; BNE, UCM; digit.
7. IS XI, 310.

1715**42**

1. ALMEIDA Feliciano de (?-1726)
2. *Cirurgia reformada dividida em dous tomos: o primeyro se divide em tres partes segundo a ordem das tres regioens do corpo humano, o segundo vay dividido em tres livros, em quaes se trata em geral de todas as feridas, apostemas, chagas*, Lisboa: na Officina Real Deslandesiana, 1715; [32], 532 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necesarias e privilégio real (27.3.1715). SO 5, 24, 26.1.1714; ORD 21.2.1714; PA 19, 25.9.1714.

4. Ded. Fernando Telles da Sylva, Marquez de Alegrete; peças poéticas (Lat.): Josephus Rodericus Froes (3), Cyprianus de Pinna (1), Emmanuel a Sylva Leytam; (Pt): Laureano Freire Gicacida, Francisco Leytão Ferreira, Democrypto Hietemen, João Baptista da Ponte, Victorino Andrade Loyosa, Bonifacio de Maroia el Peryne (“oitavas em que se glosão alguns versos de Camoens”), Hum amigo.
6. ACL, BME, BNP, FML 3; BNE; HAL.
7. RC; BM II, 4; IS II, 225

43

1. ARRAIS Duarte Madeira (1594-1652); HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Madeyra illustrado. Methodo de conhecer, e curar o morbo gallico, composto pelo doutor Duarte Madeyra Arraez, Physico Mor DelRey Dom Joam IV. Reformado ao sentir dos modernos illustrado com muytos casos praticos, e enriquecido com varios, e efficazes remedios, para extinguir com facilidade este contagio, e para acodir promptamente aos seus productos, pelo doutor Francisco da Fonseca Henriques*, Lisboa: António Pedrozo Galram, 1715; [32], 366 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO 24.1.1713; ORD 21.1.1715; PA 1.3.1713 (João Curvo Semedo); 20.5.1714; conform. 28, 29.10, 9.11.1715; taxa 12 tostões, 15.11.1715.
4. Ded. a D. João V; Prólogo (F. F. Henriques); Paschoal Ribeyro Coutinho, Carta a F. F. Henriques.
5. Este tratado teve três edições no século XVII (1642, 1674, 1683). O autor explica no prólogo (fl. **2 r) que “a mayor parte dos males que padecem os homens, ou são gallico, ou se complicão com elle”. O autor publicará no mesmo editor em 1717 um panegírico do patriarca de Lisboa, Tomás de Almeida (um exemplar localizado na BN do Brasil).
No fim da obra (p. 366): “Laus Deo, Virginisque matri”.
6. BAJ, BGC 3, BME, BMP, BNP, FMC, FML 5, FMP; PNM, USA, UTL; digit.
7. RC; IS II, 209.

44

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Dissertação unica dos humores do corpo humano* IN: ARRAIS Duarte Madeira *Madeyra Illustrado. Methodo de conhecer e curar o morbo*, 1715, pp. 329-366.

45

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1715; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

46

1. LECLERC Charles Gabriel (1644-1700?); trad. VIGIER João (1662-1723)
2. *Cirurgia anatomica, e completa por perguntas, e respostas: que contem seus principios, a osteologia, a myologia, os tumores, as chagas, as feridas simplices, e compostas, as de armas de fogo, o modo de curar o morbo gallico, e o scorbuto, e a applicação das ataduras, e aparelhos, as fracturas, dislocaçoens, e todas as operaçoens chirurgicas. O modo de fazer a panacea mercurial, e de compor os remedios mais usados na cirurgia*, Lisboa: na officina Real Deslandesiana, 1715; [32], 342 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 28.9, 17, 23.10.1714; ORD 4.12.1714; PA aprovação Cypriano de Pina (3 p.) 8.1.1715, 23.1, 24, 25.5.1715; taxa 12 vintens 25.5.1715.
4. Ded. a S. Cosme e Damião; Prólogo.
5. Tradução de *La chirurgie complète, par demandes et par réponses, qui contient ses principes, l'osteologie, la myologie, les tumeurs, les ulceres* (1ª ed. Paris: Michallat, 1694).
6. BAJ, BGC, BNP 2, FML.

1716

47

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)

2. *Polyanthea medicinal: noticias Galenicas, e chemicas, repartidas em tres tratados*, Lisboa: na officina de Antonio Pedrozo Galram, 1716; [60], 879, 29, [2]; 7 p., [3] folhas de estampas: il., gravuras; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias. Approvações: SO 17.8, 18, 25, 28.9.1714; ORD 28.9.1714; PA 29.10.1714, 30.11.1714 (Francisco da Ferreira Torres, 3 p.), 15.12.1714; conform. 17, 19, 20.5.1716; taxa 2000 reis, 21.5.1716.

4. Advertencias dignas de serem sabidas; Ded. às cinzas do Cardeal de Sousa; Prólogo; Cartas: Francisco da Fonseca Henriques (Mirandela, 29.7.1698), Antonio Teixeira (Alagoa, 5.10.1698), Pascoal Ribeiro Coutinho (19.11.1715); Rafael Bluteau, *Elogium anatomicum* (8 p.), *Hexasticon*; Petrus ab Incarnatione, *Elogium*, In gratiam operis; Antonio Luís de Azevedo, *Ad Zoilum Medicum*; Andre Nunes da Silva, *Soneto*; Jacinto Roballo Freyre, *Soneto* (Cast.); Pascoal Ribeiro Coutinho, *Oitavas* (“em que se glosam versos dos *Lusiadas* de Luis de Camoens”, (14); Antonio Marques Lesbio, *Sylva*; *Livros do Author*, que estão impressos.

5. O texto “Advertencias dignas” foi frequentemente reproduzido em outros tratados do autor. No fim do texto “*Livros do Author*”, lê-se: “Posso certificar como Christão, e como quem está tão vizinho da morte que passa de oytenta annos, que se estes remedios forem verdadeyramente meus, e não falsificados como hoje se vendem muytos neste Reyno, e for a delle debaixo do meu nome, quasi sempre obram effeytos maravilhosos.”

Com um retrato do Cardeal de Sousa e outro do autor (“M. Dessier [*i.e.* Michel Dossier] sculpsit 1716; em baixo: à Paris rue des Lombards a la chaise Royale”), diferente do de 1704.

6. BGC 2, BMP, BMV, BNP 2, BPB, FLL, FMC, FML, ULM; CSIC, UCM, USA, USC; BRL 2, UNA, WL; digit.

7. RC.

48

1. VIGIER João (1662-1723)

2. *Pharmacopea Ulyssiponense, Galenica, e Chymica, que contem os principios, diffiniçoens, e termos geraes de huma, e outra Pharmacia e hum Lexicon universal dos termos Pharmaceuticos, com as preparaçoens Chymicas, e composiçoens Galenicas, de que se usa neste Reyno, e virtudes, e dosis dos medicamentos Chymicos. Hum Tratado da Eleycam, descripção, dosis, e virtudes dos purgantes vegetaes, e das drogas modernas de ambas as Indias, e Brasil. Hum vocabulario universal, latino, e portuguez, de todas as drogas, animaes, vegetaes, e mineraes, assim modernas, como antigas. Offerecida ao Senhor Doutor Joam Bernardes de Moraes, physico mor de Sua Magestade, por Joam Vigier Nacional do Reyno de França, e morador nesta Corte de Lisboa*, Lisboa: na officina de Pascoal da Sylva, 1716; [24], 475 p.; 102 p., [6] p., 6 f. de estampas: il., gravuras; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 12.4, 6,7.5.1715; ORD 10.5.1715; PA 15.6, 1.7.1715; conform. 10, 11, 12.8.1716; taxa [branco]00, 12.8.1716.

4. Ded. João Bernardes de Moraes; Prólogo; Caetano de Santo Antonio, *Epigramma* [diff. de 1714]; Joseph Homem de Andrade, *Elogiasticum poema*, *Soneto*; Manuel Fernandes Themudo, *Soneto*; João Gomes da Silveira, *Decimas*.

6. ACL, BAJ, BGC, BMP, BNP, BPB, FML 2, FFL; CSIC, UCM; BIUM, BHN, BUL, SBB; digit.

7. RC; IS IV, 53; XI, 310; XVII, 289.

1718

49

1. CASTELO BRANCO Francisco Correia do Amaral (?-1683?)
2. *Apologia e decernida explicação do verdadeyro methodo com que se deve usar da agoa ardente em toda a cirurgia, sujetos, partes, e tempo em que se deve aplicar: divididas em questões problematicas fundadas em os canones da mesma arte*, Lisboa Oriental: na Officina de Philippe de Sousa Vilella, 1718; [8], 96 p. in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. Gastão Joseph da Camara, e Attaide Coutinho.
6. FML 2; BRL; digit. Ed. fac-sim. [Castelo Branco: Câmara Municipal de Castelo Branco], 2016.
7. BM I, 135; IS II, 367; RC.

50

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Observationes ægritudinum*, Ulyssipone Occidentali: ex praelo Paschoalis a Sylva, 1718; [24], 250 p., [1] f. grav.: il.; in-2º.
3. Cum facultate Superiorum. SO 20.11.1716, 20, 25.2.1717; Facultas Ordinarii 22.3.17; Facultas Regii Senatus 10.3.17; 18.3.17, 10, 12.5.1718; taxa 1500 reis, 14.5.1718.
4. Ad lectorem; Francisco a Fonseca Henriques, Epistola pithanologica; Petrus ab Incarnatione, Elogium; Eugenius Capella, Epigramma; Josephus de Macedo, Epigramma; carta do Dr Antonio Teyxeyra (26.6.1716); “hum amigo”; Paschoal Ribeyro Coutinho, carta (16.11.1717); Anón., Soneto (Pt); Miguel de Castro Lara, Soneto (Pt).
6. BAJ, BGC, BMP, BNP 3, FMC, FML 2; BNE 2, CSIC, UVL; BRL 2.
7. RC; BM II, 643.

1719

51

1. PEREIRA Bernardo (pseud. Barreira, Leonardo de Pristo da) (1681-depois de 1759)
2. *Discurso apologetico [...] em defesa dos prodigios da natureza vistos pela experiencia, e qualificados por força de hum successo para conhecimento de muytos effeytos, e occultas qualidades*, Coimbra: Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1719; [14], 94 p.; in-4º.
3. SO 30.6, 16.7.1718; 22.7.1718; ORD 29.7.1718; PA 4, 9.9.1718.
4. Carta ded. a João de Mendonça, bispo da Guarda.
5. O autor era médico do partido da villa do Sardoal. Data do fim do texto: 6.11.1716.
6. BGC, BNP 3.
7. RC, COCP, 238-9.

52

1. PEREIRA Bernardo (1681-depois de 1759)
2. *Pratica de barbeiros phlebotomanos, ou sangradores, reformada*, Coimbra: no Real Colegio das Artes da Companhia de Jesus, 1719; [24] 144 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 26.4, 10.5, 19.8.1718; ORD 23.8.1718; PA 6.9.1718, 12.9 (Henrique Morão Pinheiro, 2 p.), 16.9.1718.
4. Ded. Virgem S.N. Rainha dos Anjos; Antilóquio; Anón., 2 Epigramas (Lat.); Payo Basileo Dias de Poumares, Soneto.
6. BGC, BMPe, FML; NLM.
7. RC; BM I, 535; IS I, 382; DMCP VII, 34 (*sub nom.* Pinto).

1720

53

1. ANÓNIMO

2. *Regimento que se ha de observar succedendo haver peste (de que Deos nos livre) em algum Reyno, ou Provincia confinante com Portugal*, Lisboa: na Officina de Miguel Manescal, Impressor do Santo Officio e da Serenissima Casa de Bragança, 1720; [12] p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

5. É uma reimpressão com página de título nova. *In fine*: texto datado de 20 de Dezembro de 1693.

6. BNP; digit.

54

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)

2. *Atalaya da vida contra as hostilidades da morte, fortificada, e guarneçada com tantos defensores, quantos são os remedios, que no discurço de sincoenta, e oyto annos experimentou*, Lisboa Occidental: na Officina Ferreyrenciana, 1720; [12], 696 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 5, 10, 19.9.1717; ORD 15.9.1717; PA 20, 25.1.1718; conform. 16, 7, 23.1.1721; taxa 1200 reis, 24.1.1721.

4. Ded. ao Senhor; Prólogo.

6. BAJ, BGC 2, BME, BMP 2, BNP 2, BPB, FMC, FML 2, PNM, UCL; BC, BNE 2, CSIC, ULA, USA, USE, UVL; BRL 2, NAM, OVB, WL; digit.

7. IS III, 357; X, 231; XI, 287.

1721

55

1. CARVALHO Jerónimo Moreira de (?-1748?)

2. *Methodo verdadeiro para curar radicalmente as carnosidades*, Lisboa Oriental: na Officina de Filipe de Sousa Vilella, 1721; [8], 51, [15] p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias; SO 5, 12.9.1721; ORD 20, 26.9.1721; PA 7.10.1721.

4. Ded. à Conceção e Nascimento da Virgem Senhora Nossa; Ao leitor (Souzel, 1.4.1720).

6. BGC.

7. RC; BM II, 509; IS III, 271.

56

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)

2. *Anchora medicinal para conservar a vida com saude escrita pelo doutor Francisco da Fonseca Henriquez, natural de Mirandella, medico do serenissimo rey de Portugal D. João V; impressa por ordem e despeza do excellentissimo Senhor Marquez de Cascaes, Conde de Monsanto, etc.*, Lisboa Occidental: na officina da Musica, 1721; [32], 537, [2] p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias; SO 19.11.1720 (Boaventura de São Gião, 4 p.), 3, 6.12.1720; ORD 4.1.1721; PA 1, 21, 19, 20.5.1721; taxa 1 cruzado 24.5.1721.

4. Ded. D. Manuel Joseph de Castro, Noronho, Ataíde, e Sousa (a enumeração dos seus títulos ocupa cinco páginas da dedicatória); Ao leitor.

5. “Em quatro anos se gastou a sua primeira impressão” (*Anchora*, 1749, Ao leitor, fl. § ii r°).

6. BGC 3, BNP 3, BPB, FML 2; BNE 1, CSIC, UCM

7. RC.

57**1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS**

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Joseh [sic] Manescal, Impressor da Serenissima Casa de Bragança, 1721; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

58**1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA**

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Joseph Manescal, Impressor da Serenissima Casa de Bragança, 1721; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

59**1. SUÁREZ DE RIBERA Francisco (1686?-1738); trad. PEREIRA Manuel Gomes (?-?)**

2. *Cirurgia methodica, e chymica reformada [...]* traduzida de castelhano em portuguez pelo Licenciado Manoel Gomes Pereyra, Lisboa Occidental: na Officina Ferreyrenciana, 1721; [8], 430 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. SO 19.4 (parecer de Francisco da Silva, “Cirurgião dos Carceres do Santo Officio da Inquiziçam desta Cidade” [Lisboa], 3, 7.5, 11, 25.6, 11.7.1720; ORD 16, 17.7.1720; PA 23, 27.7.1720; conform. 18, 19.2.1721; taxa 400 reis, 19.2.1721.
4. Ded. Virgem Maria.
5. Tradução da segunda edição da *Cirurgia chymica* (Madrid: Francisco Laso, 1719). O mesmo autor publicou em 1732 a *Ilustracion, y publicacion de los diez y siete secretos del doctor Juan Curvo Semmedo* (Madrid) em que os secretos 11 a 17 provêm do *Manifesto* de Semedo.
6. BNP, FML 3; BIUM.
7. RC; IS XVI, 222.

1722**60****1. ROQUE Eugénio Ferreira (?-?)**

2. *Tratado da Phlebotomia, Pratica Racional, e Directorio de Principiantes*, Évora: Officina da Universidade, 1722; 88 p.; in-8º.
3. Com as licenças necessárias. SO, 28.7, 16.8.1719 (parecer de Raphael Bluteau), 18.8, 15.9, 13.10.1719, 3, 4.6.1720, 6, 12.6.
4. Ded. N. Sa. do Monte do Carmo; Leitor amigo.
5. O autor era sangrador aprovado.
6. BNP.
7. RC; BM I, 765; IS II, 246.

61**1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA**

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Joseph Manescal, Impressor da Serenissima Casa de Bragança, 1722; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1723

62

1. CORREIA João Lopes (?-1729)
2. *Castello forte contra todas as infirmitades, que perseguem o corpo humano, e thesouro universal, aonde se acharão os remedios para ellas*, vol. 1, Lisboa Occidental: na Officina da Musica, 1723; [24], 818 p.; estampa; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 4.9.1714, 2, 5.4, 29.10, 5.11.1715; ORD 7, 12.11.15; PA 10, 12.6.1716; conform. 9.4.1723; taxa 2400 reis, 12.4.1723.
4. Ded. Virgem da Assunção; Prólogo; Protestação de fé e bons costumes do author; 6 Epigrammas latinas de professores (rhetorices, Humanitatum); Pascoal Ribeiro Coutinho Sylva, Ao livro (148 versos, Pt).
5. Gravura representando a Senhora do Castelo da Vila de Coruche com dois anjos e o castelo no fundo ("Caetan. Martini delin. Joao Pedro Massili esculp. Lix. 1723").
6. ACL, BGC, FMC, FML 4, PNM; NLM.
7. RC; BM II, 679; IS III, 398; XI, 296.

63

1. SÁ José Francisco Ferreira de (?-?)
2. *Epithome cirurgico, medicinal, observante questeonado, dividido em tres livros*, Lisboa Oriental: na Officina Ferreyriana, 1723; [16], 390 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 5.11.1717; ORD 9.11.17; PA 23.12.1717; conform. 25.2, 2, 3.3.1723; taxa 800 reis, 11.3.1723.
4. Ded. D. Nuno Alvares Pereyra de Mello; Proémio; Amigoleitor; 4 sonetos, padre frey Jeronimo de Jesus, Manuel de S. Paulo da Sylva, hum amigo, João Pinheyro Freire; Bartholomeu Segurado Suares, Sylva.
6. BNP, FMC, FML, PNM.
7. RC; BM II, 852; IS IV, 341.

64

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Joseph Manescal, Impressor da Serenissima Casa de Bragança, 1723; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1724

65

1. ANÓNIMO
2. *Breve regimento, em que se tratam saudaveis documentos para a preservação, e cura da peste, muito proveitoso nam só aos professores da medicina, mas a todos; no fim do qual se poem a resolução de nove duvidas, que podem occorrer na applicação dos remédios. Dado segunda vez à luz*, Lisboa Occidental: Off. de Pascoal da Sylva, Impressor de Sua Magestade, 1724; [6], 138 p.; in-8º.
3. S.m.l.
4. Ao leitor.
5. O autor esteve em Lisboa de 2 a 10 de Agosto onde contactou para dúvidas "os Doutores Medicos Pedro de Palacios, Prospero Dias, Francisco Botelho (Provedor mor da Saúde), e Rodrigo Ribeiro" (Prólogo). Não se conhece exemplar da primeira impressão.
6. BNP, FML.
7. IS XVIII, 163.

66

1. GRISLEY Gabriel (?-?)
2. *Desengano para a medicina, ou botica para todo o pay de Famílias*, Lisboa: na officina de Fillipe de Souza Vilella, 1724; 351 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Prólogo ao leitor.
6. FML.
7. RC.

67

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Manescal, Impressor do Santo Officio, 1724; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

68

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Manescal, Impressor do Santo Officio, 1724; 4 p.; in-fol.
3. S.m.l.
6. BNP.

1725**69**

1. ANÓNIMO; SOUSA Sebastião de; MELO Domingos de Lima e (?-?)
2. *Luz de comadres ou parteyras: breve tratado de como se deve acudir aos partos perigosos, e o que devem fazer as mulheres peçadas para terem bons partos [...]* Publicado por Sebastiam de Sousa e à sua custa, Lisboa Occidental: Off. de Pedro Ferreyra, 1725; [6], 91, [7] p.; in-12.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 23.1, 9, 11.2.1725; ORD 14.2.1725; PA 19.2, 8.3.1725; 13.3; conform. 13, 21.4.1725; que possa correr, 12.4.1725 [sic]. Privilégio real, 6.5.1725.
4. Prólogo.
5. No prólogo, o autor explica que traduziu em português “este pequeno volume, que me deyxou hum Medico Frances” (fl. Aiii r).
Texto re-editado em Lisboa, 1826.
6. BGC, BNP, FMP 2.
7. BM IV, 109; IS II, 190; RC.; Andrade, p. 241.

70

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Manescal, Impressor do Santo Officio, 1725; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

71

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Breve curso de nueva Cirugia, dedicado al Serenissimo Señor Infante D. Francisco, por Don Antonio de Monravá y Roca, doctor en Medicina, por la Real Universidad de Lerida, Cathedratico de Anatomia de el Hospital*

Real de todos los Santos, Presidente, y Fundador de la Nueva Academia, Physico-Cirugica, Doctor Anatomico de el Serenissimo Rey de Portugal, Medico catalan, leido en dicha Academia, con Nuevas Doctrinas, derivadas de Nuevos Principios Physicos, explicados, por dicho Doctor, En dos Tomos dividido; y en forma de Dialogo escrito, Lisboa Occidental: en la Imprenta de Musica: vende-se en casa su autor, en la rua dos Escuderos, 1725; [32], 384 p.; in-8°.

3. Con todas las licencias necesarias. SO 20.3, 4, 15.5.1725; ORD 18.5, 12, 15.6.1725; “De El-Rey” manda 16.6, aprovação 15.9, imprimir 19.9.1725; conforme 11.12, pode correr 13.12; taxa [branco]00 [reis?], 14.12.1725.

4. Ded. D. Francisco; Emmanuel Henriques Coutinho, Epigrama, Testemunhos das curas de Monrava; Don Antonio Gallart, Soneto acróstico; Antonio de Almeida, Soneto acróstico; Santos de Torre, Soneto; Paulo Teyxeyra, Soneto.

5. Tomo 2: 1728.

6. BMP, BNP; BCE, UBC, UNN, UVA; digit.

7. RC; IS VIII, 256.

72

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *Oracion medico-anatomica*, Lisboa Occidental: en la Imprenta de Musica, 1725; 38 p.; in-8°.

3. Con las licencias necesarias.

4. Ded. Conde de Atouguia.

5. Com um retrato do autor.

6. BMP, BNP 3; UCM; digit.

73

1. SANTO ANTÓNIO Caetano de (?-1730)

2. *Pharmacopea lusitana augmentada methodo pratico de preparar os medicamentos na fôrma galenica, e chimica*, Lisboa Occidental: na officina de Francisco Xavier de Andrade, 1725; [32], 712 p.: il.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias, e Privilégio real. Licenças da Ordem, s.d., 24.1.1724; SO 20.2, 9, 10.3.1724; ORD 15.5.1724; PA 19, 24.5.1724; conform. 23.3.1725; taxa 2400 reis, 27.3.1725.

4. Prólogo; João Pessoa da Fonseca, Carta (Coimbra, 10.1.1723), peça poética (Lat.); Amaro Rodrigues da Costa, Carta (Coimbra, 25.9.1724), Epiclesis (Lat.) (2), Epigrammatum; Paschasius Mendes Barreto, Epigrammatum (Lat.), Soneto (Cast.); Thomé Mendes de Barbuda, Romance; Nonius Mendesium Barreto, Epigrammatum (Lat.), Soneto (Cast.); Eusebio Mendes Ribeiro, Soneto; Manuel da Fonseca Valdares, Soneto (Pt), Decimas (Cast.); Joseph Soares de Souza, Hexasticon (Lat.), Soneto; João da Silva Pereira, Soneto; Index dos autores, que se allegão neste livro; Proémio.

6. BAJ, BMP, FMC; USA.

7. RC.

1726

74

1. ABREU Brás Luís de (1692-1756)

2. *Portugal medico ou Monarchia medico-lusitana, historica, practica, symbolica, ethica, e politica, parte 1*, Coimbra: na officina de Joam Antunes, 1726; [42], 763, [16]; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 27.6, 5, 15.9.1722; ORD 19.4.1724; PA 1.10 (aprov. Cypriano de Pinna), 22.10.1723; conform. 18, 23.7.1726; taxa 14 tostões, 26.8.1726.

4. Ded. ao Principe do Brazil D. Jozeph Francisco; Advertencia; A quem ler; Introdução prologetica.

5. Só a primeira parte foi publicada.

6. BGC 2, BME 2, BMP, BNP 3, BPB, FML 7, PNM, UCL; BNE; KBD, NLM, WLB.

7. RC; BM I, 547; IS I, 397.

75

1. CABREIRA Gonçalo Rodrigues de (?-?)
2. *Luz da medicina [...] Acrescentado nesta ultima impressão com o compendio de varios remedios de cirurgia, recopilado do thesouro de pobres, e outros autores, por Gonçalo Rodrigues de Cabreyra* IN: ROMA, 1726, p. [355]-455.
3. O *Compendio* de Gonçalo Rodrigues de Cabreira teve seis edições no século XVII (1^a: [Lisboa:] Antonio Alvarez, 1611). Visto as expurgações a que foi submetido a partir de 1624, o texto re-editado aqui é o de 1671 (idêntico ao de 1635).

76

1. CORREIA João Lopes (?-1729)
2. *Castello forte contra todo o genero de feridas, Chagas, deslocaçoens, e fracturas, e thesouro universal no qual se acharão remédios comuns, e particulares para todas ellas [...] Segundo tomo, Lisboa Occidental: na Officina de Pedro Ferreyra, 1726; [28], 734 p., 1 gravura; in-fol.*
3. Com todas as licenças necessárias. SO 20.9.1721, 2, 8.5.1722; ORD 12.5.1722; PA 3.2, 12.4.1723; conform. 29, 30.1.1726; taxa 2400 reis, 4.2.1726.
4. Ded. Virgem da Assumpçam; Prólogo ao leitor; Protestação; Anón., Soneto (Pt); Anón., 4 epigrammas (Lat.); Pascoal Ribeyro Coutinho, carta (14.7.1718).
5. Mesma gravura do que em 1723.
6. ACL, BGC, FML 2; NLM.
7. RC; BM II, 679; IS III, 398; XI, 296.

77

1. CUNHA Simão Felix da (?-?)
2. *Discurso, e observaçoens apollineas, sobre as doenças, que houve na cidade de Lisboa Occidental, e Oriental no Outono de 1723. Dedicado a S. Nicolau, bispo de Mira, especial protector dos pobres, e amparo de todos os necessitados, pelas mãos do M. R. Senhor João Antunes Monteiro prior da Paroquial Igreja do mesmo santo, nesta corte, e cidade de Lisboa. Por Simam Felix da Cunha, medico da cidade de Lisboa, e do partido de Sua Magestade, Lisboa Occidental: na officina de Joseph Antonio da Sylva, 1726; [32], 139, [4] p.; in-8°.*
3. Com todas as licenças necessárias; SO 20.3, 12, 13.11.1725; ORD 19, 20.12.1725; PA (censura de Joseph Rodrigues de Abreu, 3 p.), 18.1.1726, 24.1, 28.6, 2.7.1726; taxa 1 tostão 17.7.1726.
4. Ded. S. Nicolau; Ao leitor; Anón., 2 epigrammas latinas; lic. Joseph Baptista; Soneto; Manuel Marins Picapeixe, Soneto; Anón., Decima; Proémio.
6. BGC 2, BMP, BNP, FML.
7. RC; BM III, 715; IS VII, 277.

78

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Aquilegio medicinal, em que se dá noticia das agoas de Caldas, de fontes, rios, poços, lagoas e cisternas do Reyno de Portugal e dos Algarves que, ou pelas virtudes medicinais que tem por outra alguma singularidade, são dignas de particular memoria, Lisboa Ocidental: na Officina de Musica, 1726; [32], 288, [21] p.; in-8°.*
3. Com todas as licenças necessárias. SO, 18, 27.9.1725; ORD 23.1.1726 (Frei Manuel de São Boaventura, 6 p.), 4.2.1726; PA 7, 8.2.1726; conform. 5.7.1726; taxa 150 [reis], 6.7.1726.
4. Ded. a D. Rodrigo Annes, de Sá, Almeida e Menezes; Prólogo.
5. Foi impresso por ordem do Marquês de Abrantes.
6. BGC 4, BNP 3; UCM, UGR; BRL, NLI, WL; digit. Reed.: Lisboa: Instituto Geológico e Mineiro, 1998.
7. RC.

79**1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS**

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Manescal, Impressor do Santo Officio, 1726; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

80**1. ROMA Francisco Morato (1588-1668)**

2. *Luz da medicina, pratica racional, e methodica, guia de enfermeyros, directorio de principiantes, e summario de remedios pera poder acodir, e remediar os achaques do corpo humano, começando do mais alto da cabeça, e descendo athe o mais baixo das plantas dos pès: Obra muito util, e necessaria, não so pera os professores da arte de medicina, e cirurgia, mas tambem pera todo o pay de familias; de que se poderão aproveitar pobres, e ricos na falta de medicos doutos. Composto pello doutor Francisco Morato Roma. Accrescentado nesta ultima impressão com o compendio de varios remedios de cirurgia, recopilado do thesouro de pobres, e outros autores, por Gonçalo Rodrigues de Cabreyra, Coimbra: no Real Collegio das Artes da Companhia de Jesus. A custa de Antonio Simoens Ferreira livreiro, 1726, [24], 464 p.; in-4º.*
3. Com todas as licenças necessárias. SO 25.9.1725; ORD 26.9.1725; PA 28.9.1725; conform. 20, 26.8, 14.9.1726.
4. Ded. milagrosa imagem da Senhora da Boa Morte que se venera na igreja da Companhia de Jesu do Real Collegio das Artes desta Cidade (por A. S. Ferreira); Prólogo; O impressor a quem ler.
6. BCM, BGC, BMP, BNP, FML 2.
7. RC; BM II, 211.

1727**81****1. ANÓNIMO**

2. *Tractado unico das tresans perniciozas, e malignas* IN: ROMA, 1727; 30, [2] p.; in-4º.
3. Com as licenças necessárias. SO13.5.1727; ORD 20, 9.5.1727 [sic]; PA 12, 26.5, 3.7.1727; conform. 4.11.1727; taxa 400 reis, 5.12.1727.
5. As tresãs perniciosas são descritas como febres intermitentes e eram curadas com a água de Inglaterra, remédio a base de quina inventado, segundo BM (II, 38) por Francisco Mendes, (1681-Londres, 1724). Utilizava-se contra a malária. Jacob Sarmento publicou em Londres em 1756 um tratado *Do uso e do abuso das minhas aguas de Inglaterra*.
6. BGC, BMV, PNM; NAM.
7. RC.

82**1. CABREIRA Gonçalo Rodrigues d (?-?)**

2. *Compendio de varios remedios de cirurgia, recopilado do thesouro de pobres, e outros autores. Tratado do mal da peste* IN: ROMA, 1727, pp. 355-455.
5. Ver Roma, 1726.

83**1. ROMA Francisco Morato (1588-1668); CABREIRA Gonçalo Rodrigues de**

2. *Luz da medicina, pratica racional, e methodica, guia de enfermeyros, directorio de principiantes, e summario de remedios pera poder acodir, e remediar os achaques do corpo humano, começando do mais alto da cabeça, e descendo athe o mais baixo das plantas dos pès: Obra muito util, e necessaria, nao so pera os professores da arte de medicina e cirurgia, mas tambem pera todo o pay de familias; de que se poderão aproveitar*

pobres, e ricos na falta de medicos doutos Composto pello doutor Francisco Morato Roma. Accrescentado nesta ultima impressão com o tractado unico das tresans perniciozas, e malignas, e compendio de varios remedios de cirurgia, recopilado do thesouro de pobres, e outros autores, por Gonçalo Rodrigues de Cabreyra, Coimbra: Joam Antunes, 1727; [24], 464, 30, [2] p.; in-4º.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 25.9.1725 (pode-se tornar a imprimir os dous livros, de que se trata); ORD 26.9.1725; PA 28.9.1725.

4. Ded. milagrosa imagem da Senhora da Boa Morte que se venera na igreja da Companhia de Jesu do Real Collegio das Artes desta Cidade (por Joam Antunes); Ao leitor; O impressor a quem ler.

6. BGC, BMV, PNM; NAM; Livraria Luís Burnay (Novembro 2011).

7. RC.

84

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Manescal, Impressor do Santo Officio, 1727; 4 p.; in-fol.

3. S.m.l.

6. BNP.

85

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)

2. *Observaçoes medicas doutrinaes de cem casos gravissimos, impressas segunda vez por seu filho o Reverendo Ignacio Curvo Semedo*, Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1727; [36], 594, [2 br.], 32, [4], 11, [1], [2] p., [1]** f.

3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real (9.9.1707). SO 28.7, 17, 18.8, 10.9.1705 (Lat.); reimpr. SO 17.7.1725; ORD 18.7.1725; PA 2.7.1706; reimpr. PA 20.7.1725.

4. Ded. Rui de Moura Telles; Prólogo ao leitor; 2 peças poéticas latinas: Petrus ab Incarnatione (qualificador do SO); Rochius Monteyro de Barros, Llamas, e Brito; Francisco Leytão Ferreira, Synopsis, ou disposição do seguinte Romance Encomiastico (2 p.), versos (Pt, 5 p.), Soneto; Antonio Marques Lesbio ao autor: Romance (Pt), Epigramma (Lat.).

6. BME, BMP, BNP, FML, PNM.

7. RC; BM II, 643.

86

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)

2. *Polyanthea medicinal: noticias galenicis, e chymicas: repartidas em tres tratados [...]* Quarta vez impressa por seu Filho o Reverendo Ignacio Curvo Semmedo, Lisboa Occidental: Antonio Pedrozo Galram, 1727; [62], 879, 35, 12 p.

3. Com todas as licenças necessárias. Approv. SO 17.8, 18, 25, 28.9.1714, reimpr. 17.9.25; ORD 18.7.1725; PA 29.10, 30.11.1714 (Francisco da Fonseca Henriques, 2 p.), 20.7.1725; conform. 20, 1, 26.2.1727; taxa [branco]00 reis, 12.3.1727.

4. Ded. Cardeal de Souza; Prólogo; Cartas: Francisco da Fonseca Henriques (Mirandela, 29.7.1698), Antonio Teixeira (Alagoa, 5.10.1698), Pascoal Ribeiro Coutinho (19.11.1715); Rafael Bluteau, Elogium anatomicum (8 p.), Hexasticon; Petrus ab Incarnatione, Elogium, In gratiam operis; Antonio Luís de Azevedo, Ad Zoilum Medicum; Andre Nunes da Silva, Soneto; Jacinto Roballo Freyre, Soneto (Cast.); Pascoal Ribeiro Coutinho, Oitavas ("em que se glosam versos dos Lusíadas de Luis de Camoens", (14); Antonio Marques Lesbio, Sylva; Livros do Author, que estão impressos; Advertencias dignas de serem sabidas.

5. Com um retrato do autor ("L.ço Spoletto pin.2", "D.os Nunes scul.", 1727).

6. BMP, BNP, FMC 3; UCM, UVL, USA; KBD, OBV; digit.

7. RC; IS III, 357.

1728

87

1. CORTÉS Jerónimo Manuel (15??-1615?); trad. BRITO António de Sylva (?-?)
2. *Fysiognomia, e varios segredos da natureza*, Coimbra: Na Offic. de Jozé Antunes da Sylva, 1728; [8], 230, [9] p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 14.10.1728; ORD 14.10.1728; PA 29.10.1728; conform. 22.5.1728; taxa 120 reis, 28.5.1728.
4. Ao leitor.
6. AC.

88

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1728; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

89

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Breve curso de nueva Cirugia dedicado al serenissimo señor infante D. Antonio. Por D. Antonio de Monravá y Roca, doctor en Medicina, de la Universidad de Lerida, cathedratico de Anatomia de el Hospital R. de Lisboa, doctor anatomico de Su Magestad, presidente, y fundador de la Nueva Academia, Phisico-Medico-Anatomico-Cirugica. Natural del principado de Cataluña, de la villa de Pons obispado de Urgel. Leido, en forma de dialogo, en dicha academia. II tomo*, Lisboa Occidental: En la Patriarcal Officina de la Musica, 1728; [32], 506 p.; in-8°.
3. Con todas las licencias necesarias. SO 23.2.1727 [sic], 19, 22.3.1726; ORD 8, 12.6.1726; PA 15.1, 4.2.1727; conform. 8,10.4.1728; taxa [branco]00, 12.4.1728.
4. Ded. D. Antonio (Cast.); Sonetos (Pt) por discípulos em louvor da “nova medicina”: Paulo Teixeira, Joseph Pedro, Manuel Alveres da Silva Branco, João dos Reis, “hum afficionado” (Cast.), Joseph da Silva; Epigramas (Lat.) por discípulos: Emmanuel Rocha Oliverius, Pelagius Antonius Petrus Gomez; Prólogo; A los discipulos.
5. Com retrato do autor. No fim: *Breve declaracion de las virtudes de cinco remedios*, [13] p. [1a fl. assin. *]; fl. 13 Figura de la caixa de los cinco Remedios.
6. BNP 3; BNE, UBC, UNN, UVA; digit.
7. RC; IS VIII, 256.

90

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1728; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1729

91

1. ANÓNIMO
2. *Em Lisboa Occidental aos Anjos na travessa da Chancellaria mòr do Reyno, chamada do Ratto, se assentou huma nova Botica, e nella se estilão todas as agoas em lambiques de vidro; tambem se achará na dita Botica a*

maior parte das Pedras, Ossos, Dentes, Raizes, Paos, Oleos, e Simples da India, e America com todas as receytas de suas virtudes, Lisboa: Na Officina da Antonio Pedrozo Galram, 1729; 2 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

92

1. FERNANDES José da Silva (?-?)

2. *Discurso apologetico cirurgico-medico, escrito em estylo epistolar, dedicado, e offerecido ao illustrissimo senhor D. Manoel Caetano de Sousa, Clerico Regular, do Conselho de Sua Magestade, Censor da Real Academia*, Lisboa Occidental: Na officina de Miguel Rodrigues, 1729; [20], 138 p.; in-4º.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 27, 29.7.1729; ORD 29.7.1729; PA 25, 27.8.1729.

4. Ded. D. Manoel Caetano de Sousa; Ao leitor Antiloquio; Franciscus a Rocha Coutinhos, 3 epigrammas (1 acróstico) (Lat.); Caetano de Moraes e Lapra, Decimas (Pt); Joannes Baptista da Silva, Epigramma; Dr Pedro Lopes da Fonseca, Soneto; Leopold Correia, Decima; Antonio Ramires e Mello, Soneto, Epigramma; Pe Dorotheo Herrera, Soneto, Decima (Cast.)

5. Texto datado do 27.4.1729. O autor era cirurgião aprovado.

6. BAJ, BMP, BNP 3; BNBr, NLM; digit.

7. RC; IS V, 124.

93

1. GUIMARÃES João Ferreira (?-?)

2. *Regimento dos preços, por onde os boticários das Minas do Ouro Preto hão de vender seus medicamentos, feito por mandado de Sua Magestade que Deos guarde, e ordem do seu Fysico Mor do Reyno o doutor Manoel da Costa Pereira, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, e Medico da Camera de Sua Magestade, e Pessoas Reais, e junta que para isso fez o Doutor João Ferreira Guimarães, Medico formado pela Universidade de Coimbra, e hora Comissario do dito Fysico Mor, e mais boticarios das ditas Minas para esse efeito deputados, s.l., s.n., 1729.*

5. Exemplar não consultado.

6. Arquivo Histórico Ultramarino, Rio de Janeiro, acl_cu_017-1, cx. 45, doc. 10612. Projecto Resgate da Biblioteca Nacional.

94

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1729; 3 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

95

1. LIMA António Lopes de (?-?)

2. *Remédio novo e admiravel de uns pós sympathicos que excitão o suor. Offerecido aos meretissimos, e sapientissimos doutores de Medecina desta corte, e cidades de Lisboa Occidental, e Oriental*, Lisboa: Off. Miguel Rodrigues, 1729; [24], 30 p.; in-8º.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 31.8.1728; ORD 25.11.1728; PA 4 (aprov. Francisco Teixeira Torres, 4 p.), 17.3.1729.

4. Ded. aos Doutores da Medicina desta Corte, e Cidades de Lisboa (22.6.1728); censuras (11 p.): Dr Francisco da Fonseca Henriques em resposta ao Autor do discurso Filosofico, 17.4.1729; Dr Francisco Xavier Leytão em resposta ao Autor do discurso Filosofico, 25.5.1729; Dr Joseph Rodrigues Froes em resposta ao Autor do discurso Filosofico, 28.5.1729.

5. O autor era boticário aprovado.

6. BNP.

7. RC; BM I, 310; IS I, 188;.

96

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1729; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1730**97**

1. COSTA José Custódio e (1695-?)
2. *Epilogo de varias observaçoens aureas*, Lisboa Occidental: na Officina de Pedro Ferreira, 1730; [16], 166 p.; in-8º.
3. Com as licenças necessárias; SO 7, 10, 23, 28.2.1730; ORD 15.3.1730; PA 18.4, 25.5, 1.6.1730; conform. 1, 5, 13.12.1730; taxa 60 reis 5.12.1730.
4. Ded. São Domingos de Gusmam; Prólogo.
5. Contém um tratado de *Elementos da medicina naval portuguesa*.
6. BGC, FML.
7. RC; BM II, 845 (Lisboa: Antonio Pedrozo Galvão, 1731); IS IV, 320; XII, 290.

98

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1730; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1731**99**

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Ancora medicinal para conservar a vida com saude*. Lisboa Occidental: na officina de Miguel Rodrigues, mercador de livros na rua da ametade às portas de Santa Catharina, e impresso à sua custa, 1731; [16], 536 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO reimpr. 28.11.1730; ORD 4.12.1730; PA 11.1.1731; conform. 10, 11.5.1731; taxa 400 reis, 12.5.1731.
4. Ao leitor; Anteloquio.
6. ACL, BAJ, BMP, BNP, FML.
7. IS II, 378.

100

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Anchora medicinal para conservar a vida com saude. Segunda impressam correcta, e augmentada pelo seu Author*, Lisboa Oriental: na officina Augustiniana: impresso à custa de Pedro de Arvellos Spinola cirurgião, em cuja casa defronte da portaria de Santa Anna se vende, 1731; [26], 379 [i.e. 349], [1] p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real (para imprimir “na impressão do Mosteiro da Graça de Lisboa Oriental”, 7.9.1731). SO 12.1.1731; ORD 18.1.1731; PA 21 (Joseph Rodrigues de Avreu, 2 p.), 26.1.1731; conform. 30, 31.8, 8.10.1731; taxa 450 reis, 17.10.1731.

4. Ded. Marquez de Cascaes, conde de Monsanto; (outra peça:) Excellentissimo Senhor; Ao leitor; Anteloquio.
5. Segunda edição no mesmo ano. As datas de licenciamento são posteriores às da edição de Miguel Rodrigues.
6. BAJ, BMP, BPB, FML; ULM.
7. RC; BM II, 148; IS II, 378.

101

1. COUTINHO João Pinheiro Pereira (?-?)
2. *Allegação medico-legal sobre a defesa de João Pinheiro Pereira Coutinho, acusado por curar sem ser formado na Universidade de Coimbra, nem para isso ter licença do Físico Mor do Reyno*, Lisboa Occidental: Na Officina de Joseph Antonio da Sylva, Impressor da Academia Real, 1731; [8], 92 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 20, 22.9.1731; ORD 1.10.1731; PA 4, 5.10.1731.
4. Ded. Manoel da Costa Pereira, Físico Mor do Reino (6.10.1731); Prólogo.
5. Coutinho foi denunciado em Coimbra por André Gomes da Costa “pela culpa de curar sem ser formado na Universidade de Coimbra, e de obrar a Pharmaca, sem ser Boticario approved” (p. 3). Para o defensor, “o melhor físico é o que melhor cura” (Prólogo).
6. BNP 3, PNM, UCL; NAM, NLM.
7. BM IV, 178 (*sub nomine* João Couceiro de Abreu, “1721”); IS IV, 22.

102

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1731; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1732**103**

1. CASTELO BRANCO Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e (17?-17?)
2. *Ennaea, ou applicação do entendimento sobre a pedra philosophal, provada, e defendida com os mesmos argumentos com que os reverendíssimos padres Athanasio Kircher no seu Mundo Subterraneo, e Fr. Bento Hieronymo Feyjoo no seu Theatro Critico, concedendo a possibilidade, negão, e impugnaõ a existencia deste raro, e grande mysterio da Arte Magna. Parte primeira, Segunda*, Lisboa Occidental: Na Nova Officina de Mauricio Vicente de Almeida, 1732, 1733; [72], 176, [40], 221, [18], 95 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 9.2.1730 (aprov. Antonio Caetano de Sousa, 5 p.), 1, 6.3.1730; ORD 14.6.30 (aprov. Manuel Monteiro, 3 p.), 15.6.1730; PA (aprov. Rafael Bluteau, 6 p.) 29.7.1732, 30.7.1732; conform. 24, 27.3.1733; taxa 1000 reis 28.3.1733.
4. Ded. D. Francisco de Menezes (12.1.1730); Suplemento de alguns discursos desta Aennea, que da Estampa sahirão defectuosos.
5. O autor, natural de Soure, era familiar do SO, médico do duque de Aveiro.
6. BNP 2, PNM; BNE 2; digit. Reed. fac-similada (Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987).
7. IS I, 75.

104

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, e do Illustrissimo, e Reverendissimo Senhor Patriarca, 1732; 3 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1733

105

1. ABREU José Rodrigues de (1682-1747)
2. *Historiologia medica, fundada, e estabelecida nos principios de George Ernesto Stahl, famigeradissimo escritor do presente seculo, e ajustada ao uso pratico deste paiz. Tomo primeiro, em que se contem as suas instituicoens, incluidas na Physiologia, Pathologia, e Semiologia, primeiras partes da Medicina*, t. 1, Lisboa Occidental: na Officina da Musica, 1733; [48], 961 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. SO 11, 29.7.1732; ORD 30.7.1732; PA (aprov. Fancisco Teixeira Torres, 5 p.) 3.12.1732; conform. 26, 28, 30.1.1734; taxa 2400 reis, 4.2.1734.
4. Ded. aos Professores Medicos; Ao leitor; Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, “Meu Senhor...” (12 p.)
5. Segundo Proença, o autor é “o primeiro que em Portugal segue o Systema Stahlianum” (fl. c4 v°). Com retrato do autor (“Impressit TA Harrewiyn tipogr. Reg Portugaliae”).
6. BAJ, BME, BNP, FMC, FML 3, PNM; BNE, UCM; BNBr, WL 1; digit.
7. BM II 896; IS V 115.

106

1. CASTELO BRANCO Francisco Correia do Amaral (1683-?); MASCARENHAS José Freire de Monterroio (1670-1760)
2. *Noticia de hum caso raro, e extraordinario, succedido n'este prezente ano de 1733 em villa Franca de Xira dada com a copia de huma carta do Licenciado Francisco Corrêa do Amaral Castello Branco, cirurgião da mesma villa*, Lisboa Ocidental, Na Officina de Pedro Ferreyra, Impresor da Augustissima Rainha Nossa Senhora, 1733; [4 p]; in-4°.
3. Com todas as licenças necessária, e privilégio real.
6. BGC.
7. RC; BM II, 136; IS II, 368.

107

1. CASTELO BRANCO Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e (?-?); (pseud.: Coelho, Vasco de Mendanha)
2. *Vida, nascimento, e morte de X, dato fæmineis. Offerecida ao muito generoso senhor Cartapacio de Generos, por Vasco de Mendanha Coelho, natural de cabeça Carneiro, termo da Villa de Mucate, Comarca da Douroana, e morador nas Varandas do Loreto nesta Cidade de Lisboa Occidental*, Lisboa Occidental: Na Officina de Pedro Ferreira, Impresor da Augustissima Rainha N.S., 1733; 20 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. “ao muito generoso Senhor Cartapacio de Generos” (Loreto, 17.11.1732).
6. BAJ 2, BNP 2; BNBr, HAL 2
7. IS I, 75, VIII, 68; Obstetrícia (II, 20)

108

1. CASTELO BRANCO Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e (?-?)
2. *Escudo Apologetico, contraposto aos golpes do descuido critico, composto pelos dous censores de X. dato Foemineis, collegiaes do antigo Collegio de Gestas, fundado nas obras novas, e imperfeitas, que estão no citio da Cotovia, por André Paulino Carregueiro da Costa Botado e Marcos Valentim Pao Botelho Pegado, Guardas da Bibliotheca do Hospicio publico do Loreto desta Corte de Lisboa Occidental*, Lisboa Occidental: Na Nova Officina de Mauricio Vicente de Almeida, 1733; 24 p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 13.1.1733 (aprov. Caetano de Gouveia), 13.1.1732 [sic]; ORD 14.1.1733; PA 25.1.1732 [sic] (aprov. Jozé Barboza), 28.1.1733.
4. Ded. “ao muito generoso, e antiquissimo Senhor Cartapacio de Generos” (Loreto, 1.12.1732). A página de título vem com a imagem do monstro.
6. BAJ 2, BNP 6; HAL.
7. IS I, 75.

109

1. CASTELO BRANCO Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e (?-?)
2. *Oraculo prophetico, prolegomeno da teratologia, ou historia prodigiosa em que se dá noticia de todos os monstros, composto para confusão de pessoas ignorantes, satisfação de homens sabios, exterminio de prophcias falsas, e explicação de verdadeiras prophcias. Parte primeira, em que se exterminão as prophcias falsas. Consagrada a Marte como quinto entre os planetas*, Lisboa Occidental: Na Nova Officina de Mauricio Vicente de Almeida, 1733; 96 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias; taxa 120 reis (14.11.1733).
4. Ded. “Muito alto, e muito valeroso Senhor”.
6. BAJ 2.
7. IS I, 75.

110

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1733; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1734**111**

1. MARIA Teobaldo de Jesus (1669-1752?)
2. *Microcosmo, ou Mundo abreviado, no qual, como em limitado mappa, se da noticia da portentosa fabrica do universo: dividido em tres tratados, o primeiro insinua a esphera celeste, o segundo trata do numero dos ceos, estrellas fixas, e errantes, eclypses, e commetas, o terceiro mostra a regio elementar, os quatro elementos, e partes do mundo, e no fim o pronostico perpetuo de Rutilio com suas lunaçoens, e outro de Çamorano muito necessario aos agricultores*, Lisboa Occidental: na officina Joaquiniana de Musica, 1734; [16], 160, [6] p.: il.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 24.11.1733; ORD 30.11.1733; PA 5, 13.8.1734; conform. 3, 6.12.1734; taxa 180 reis 9.12.1734.
4. Ded. Maria Santiss. May de Deos; Antilóquio ao leitor; Josephus Antonius Monteiro Bravo, Epigramma (Lat.).
5. Astrologia médica: Tratado II, cap. 10-12 (pp. 81-94).
6. BGC, BME, BNP 3; ZHB.
7. RC.

112

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Cinco preciosos remedios. Tirados da mais rica mina, e frutuozos campos, e manipulados pelo doutor Dom Antonio de Monrava e Roca, anatomico jubilado do Hospital Real de todos os Santos. Impressam segunda, emendada e accrescentada. Tratado singular*, Lisboa Occidental: Na Offic. de Pedro Ferreira, 1734; 24 p., 1 figura; in-24.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 10.9.1734; ORD 19.11.1734; PA (Cypriano de Pina, 3 p.) 5.12.1734; 8.1.1735.
5. Foi editado pela primeira vez no *Breve curso* (1728).
Vem com uma figura representando a “caixa dos cinco Remedios” (p. 24).
6. BGC, PNM.
7. RC; IS VIII, 256.

113

1. PEREIRA Bernardo (1681-depois de 1759)
2. *Anacephaleosis medico-theologica, magica, juridica, moral, e politica*, Coimbra: na officina de Francisco de Oliveyra, Impressor da Universidade, 1734; [60], 432, [8] p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. a Jesus Christo; Prólogo; Cartas: Joam de Santo Agostinho (18.8.1718); Joseph de Arganil; Salvador Soares Cortim (20.12.1719); Henrique Moram Pinheiro (25.1.1718); Joam Curvo Semmedo (18.3.1718); Manoel Ferreyra Lobatto Lobo (26.7.1720); Manoel Centeno de Chaves (23.11.1721); Antonio Soares de Faria (15.4.1723); Francisco Xavier Manitta (12.11.1730).
5. Houve duas tiragens da primeira página do prólogo.
6. BAJ, BGC, FMC, FML 2, BMP 2, BNP 2, BPB, PNM; digit.
7. BM I, 535; IS I, 382.

114

1. SABUCO Oliva (1562-ca 1622); trad ÁLVARES Manuel Gomes (?-?)
2. *Nova filozofia da natureza do homem, não conhecida, nem alcançada dos grandes filozofos antigos, a qual melhora a vida, e saude humana. Com as addições da segunda impressão, e nesta quarta expurgada. Composta por D. Oliva Sabuco de Nantes Barreyra, vizinha, e natural da cidade de Alcaràs, traduzida de castelhano em portuguez, e offerecida ao senhor capitam João Lourenço Vellozo, cavalleyro professo da Ordem de Christo, Familiar do Santo Officio do numero, capitão do Forte Barbalho na cidade do Salvador, Bahia de todos os Santos, por S. Mag. que Deos guarde, etc. Por Manoel Gomes Alveres*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, 1734; [24], 510 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 18.11.1732, 10, 16.1, 13.2.33; ORD 23.2, 9, 14.3.1733; PA 16, 26.3, 15.4.1733; conform. 18, 19, 20.2.1734; taxa 500 reis 20.2.1734.
4. Ded. João Lourenço Vellozo; Sabuco, Carta dedicatória a ElRey D. Filippe de Castella; Ao leitor; João de Sottomayor, 2 Sonetos (Pt).
5. 1ª edição: Madrid: Madrigal, 1587. O autor traduziu a versão expurgada (i.e. 3ª edição, Braga: Fructuoso Lourenço de Basto, 1622), conforme o ILPE 1624 e posteriores. Os dois últimos textos, *Dicta brevia circa hominis naturam medicinæ fundamentum* (pp. 411-434); *Vera Philosophia de natura mistorum, hominis, et Mundi antiquis occulta* (pp. 435-498), ficaram em Latim.
6. BCM, BGC (incompleto), BNP 2, FML, PNM; HAL, WL.
7. BM III, 277; IS V, 443.

115

1. SANTOS Joaquim Caiano? (?-?)
2. *Noticia de dous animaes monstruosos que nasceram, viveram. e morreram nesta cidade de Lisboa Occidental exposta em huma breve carta que escreveo Joaquim dos Santos assistente no Hospital Real a Manoel Gonçalves assistente em Loures*, Lisboa Occidental: Na Offic. Pedro Ferreira, 1734; 4 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias; *in fine*: censura do guarda-mor da Torre do Tombo, 11.2.1734.
5. Autoria incerta. João Velloso (no início da censura, lê-se: “Li o papel de João Vellozo...”); Frei Victoriano do Porto (BM); P. Victorino José da Costa (IS).
6. BAJ 3, BGC, BNP 2; BVB; digit.
7. BM III, 788; IS VII, 446.

1735

116

1. COELHO Manuel Rodrigues (1687-ca 1752)

2. *Pharmacopea tubalense chimico-galenica em que se faz so huma reflexam physica sobre os principios dos mixtos, expondo depois a diffinição de ambas as Pharmacopèas, e as operações, em que se dividem, com os objectos della inteiramente explicados. Mas tambem se mostra hum dicionario com muitas vozes, e termos de ambas as pharmacias. Pharmacopea tubalense chimico-galenica, parte segunda que contem um tratado das mais usuaes, e selectas composiçoens, tanto dos antigos, como dos modernos, e ainda algumas, que por occultas senão vulgarizavão; com os Calculos dos medicamentos purgantes, narcoticos, e mercuriaes, e tambem com as annotaçõens precisas, e necessarias para a sua mais perfeita, manipulação*, Lisboa Occidental: na officina de Antonio de Sousa da Sylva, 1735; [14], 336, [8] p.; [6], 530 p.; in-fol.

3. Parte 1: Com todas as licenças necessárias. SO 17.3, 2, 12.5.1733; ORD 9, 10.6.1733; PA 4, 17.10.1733; conform. 23, 24.8.1735; taxa 960 reis, 2.9.1735.

Parte 2: Com todas as licenças necessárias. Conform. 30, 31.8.1735; taxa 26 tostoens, 16.9.1735.

4. Parte 1: Ded. João Alvares da Costa; Prólogo; Anón., Soneto; Joachim Pereira d'Afonseca, Anagramma; Bernardo de Almeida, Soneto, Decimas; Luis da Maya Pinto, Decimas.

Parte 2: Ded. João Alvares da Costa.

5. O texto principal da segunda parte tem paginação contínua (pp. 337-896).

6. ACL, BAJ, BMP (vol. 1), BNP 2, FMC, FML 4, PNM; BNE, UCM (vol. 1); NLI (vol. 1), NLM, WL; digit.

7. RC; BM III, 358; IS VI, 93.

117

1. CORREIA João Marques (1671-1745)

2. *Tratado physiologico, medico-physico, e anatomico da circulação do sangue. Dividido em quatro capítulos. Em o primeiro se trata da anatomia do coração, veas, e arterias, que entrão, e sahem delle. No segundo se trata dos maravilhosos movimentos do coração, e suas peregrinas causas em doutrina antiga, e moderna. No Terceiro da verdadeira, e perenne circulação do sangue, em cujo movimento consiste precisamente a vida. No quarto em que se dissolvem totalmente os argumentos, que se podem pôr contra a circulação do sangue*, Lisboa Occidental: na Officina de António Correia Lemos, 1735; [28], 107 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 19, 28.1, 22, 23.2.1734; ORD 24.5, 1, 5.6.1734; PA 17.6, 12.9 (Cypriano de Pinna Pestana), 27.10.1734; conform. 22, 24.11.1735; taxa 150 reis, 12.1.1736.

4. Ded. D. Francisco Infante de Portugal; Amigo leitor; Cartas: André Gomes Ribeiro (Serpa, 8.11.1733), Joseph Dias Vieira (Alvito, 23.3.1732), Francisco Xavier Soares (Serpa, 24.4.1733); Joseph Lopes Pombeiro, Panegyrico (Pt), Epigramma (Lat.).

5. Lê-se no prólogo: "Há perto de vinte annos (quando nesta Cidade de Beja estava feita uma Universidade de Medicina, assim em Conclusoens publicas, que se defendião, como em contínuos exercícios Medicos, em que se falava) fiz este Tratado da Circulação do Sangue à imitação de meus companheiros, que se occuparão em coisas mayores" (Amigo leitor fl. b r).

6. ACL, BAJ, BME, BNP, FML 2; NLM.

7. RC; BM II, 692; IS III, 414.

118

1. FERREIRA Luís Gomes (?-?)

2. *Erario mineral dividido em doze tratados, dedicado, e offerecido á purissima, e serenissima Virgem Nossa Senhora da Conceição. Autor Luis Gomes Ferreyra, Cirurgião approvado, natural da Villa de S. Pedro de Rates, e assistente nas Minas do ouro por discurso de vinte annos*, Lisboa Occidental: Officina de Miguel Rodrigues, 1735; [46], 548 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 23.11, 15.12.1733, 12.3.1734; ORD 30.4.1734; PA 20.7, 13.8.1734; conform. 1, 4.7.1735; taxa 12 tostões, 4.7.1735.

4. Ded. N. S. da Conceição; Prólogo; Luís Gomes Ferreira, Romance heroico; Tomás Pinto Brandão, 2 Décimas; Tomás Barroso Tinoco, Ao autor, 2 Sonetos, uma peça latina; Anón., 4 Sonetos; João Bernardes, Soneto, Décimas, Romance heróico; Anón., 2 Sonetos; Proémio.
6. BNP, PNM 2; UCM; BNBr; digit. Edição online com estudos sobre a obra por Júnia Ferreira Furtado, Editora Fiocruz, 2002 (<http://books.scielo.org/id/ypf34>).
7. RC; IS V, 293; BB I, 307.

119

1. INCHADO António Dias (1672-?)
2. *Apologia medico-racional, dos remedios do syncope estomático das febres do estio, e dos abusos da quinaquina*, Lisboa Occidental: na Off. de Antonio Correa Lemos, 1735; [16], 203 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 10.12.1734, 6, 7, 13, 14.1.1735; ORD 16.1.1735; PA 25.1, 20.4, 12.8.1735; conform. 5, 6, 10.12.1735; taxa 190 reis, 11.12.1735.
4. Ded. a Jesus, Maria, José; Proémio.
5. O autor era “médico dos do partido, que na guerra passada foy o Hospital Real de Castello Vide”. No fim do texto (p. 203) lê-se a fórmula de precaução: “[...] se alguma cousa disse contra fidedem, bonosve mores, desde logo estou prompto, para me corrigir, e já me desdigo, e em tudo, e por tudo me sugeito à sura da Santa Madre Igreja, e Superiores.”
6. FML 2, PNM; UCM; digit.
7. RC; BM IV, 34; IS I, 123; VIII, 127.

120

1. MÁRTIRES António dos (pseud. SODRÉ António Martins) (1698-1768)
2. *Collectaneo pharmaceutico: dividida em duas partes, nas quaes se acharão as melhores perguntas e respostas, e algumas eleições de simples, com suas explicaçoens ao texto de Mesue, tiradas dos melhores autores antigos e modernos da Arte Pharmaceutica. Obra utilissima para se examinarem os novos professores da mesma Arte. Escrita por Antonio Martins Sodré boticario da provincia da Beyra*, Coimbra: na Off. de Antonio Simões Ferreyra, 1735; [48], 232 p.; in-8°.
3. Com as licenças necessárias. SO 11, 25, 29.3.1735; ORD 1.5.1735; PA 12.5.1735; conform. 11.6.1735; pode correr 11.7.1735; taxa 150 reis (31.7.1735).
4. Ao leitor neopharmaceuta.
5. O autor era “boticário da provincia da Beira”.
6. FML; NLM, WL; um exemplar à venda (Todocoleccion, 2004).
7. RC; IS I, 205.

121

1. MOURA Bernardo da Silva (1693-1759?)
2. *Dissertação medica, que em defesa da sangria da salvatella direita oferece aos Professores de Medicina Bernardo da Silva Moura*, Lisboa Occidental: Na Officina da Congregação do Oratorio, 1735; 57, [6] p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 30.3, 1.4.1735; ORD 4.4.1735; PA (Francisco Teixeira Torres, 3 p.) 22.4.1735.
5. O autor era médico de câmara do Infante D. Antonio.
6. BAJ, BGC, BNP, FML, PNM.
7. RC; BM I, 537; IS I, 385; VIII, 398.

122

1. ROCHA Lourenço Pereira da (1693-?)
2. *Observaçam cirurgica: caso não só raro, mas unico de huma hernia ossea casualmente decuberta*, Lisboa Occidental: na officina de Pedro Ferreira, 1735; 39, [1] p.; xilogr.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 26, 27.4.1735; PA 1.5.1735 (Francisco da Sylva), 5.5.1735.

4. *In fine*: Attestação dos médicos e cirurgiões (Lamego, 15, 16.3.1735). A figura representa localização de hérnia em corpo humano.
5. Na sua aprovação, Francisco da Silva refere a Ambroise Paré sobre “casos monstruosos”.
6. BAJ, BGC, BNP, FML, PNM; MHL; digit.
7. RC; IS V, 198.

123

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1735; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1736**124**

1. AZEVEDO José da Silva de (1680-1752)
2. *Exposiçam delphica, apologetico-critica, em que se convence huma falsidade com a verdade declarada*, Lisboa Occidental: na Off. de Antonio Pedrozo Galram, 1736; [48], 531,[1] p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 4.3, 19, 24.4.1736; ORD 12, 14.5.1736; PA 14.6.1736 (aprov. Manuel Duarte Teixeira, 7 p.), 16.6.1736; conform. 20, 21.11.1736; taxa 600 reis, 26.11.1736.
4. Ded. “aos nobilíssimos, e sapientíssimos senhores DD. em medicina nesta corte”; Prelúdio declamatório; Satisfaçam previa ao leitor romancista.
5. O autor era cavaleiro professo da Ordem de Christo. Responde à *Dissertação medica* de Bernardo Moura (1735).
6. BAJ, BME, BNP 2, FML, PNM.
7. RC; BM II, 899; IS I, 123.

125

1. SAMPAIO Manuel Coelho de (?-?)
2. *Arte acatalecta, ou exame pratico, e perfeito de algebristas*, Lisboa Occidental: na officina Rita-Cassiana, 1736; [46, 2 br.], 256, [6] p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO 2, 6.3.1736; PA 19.3.1736 (Cypriano de Pinna Pestanna, 5 p.) 25.3.1736; 10.4.1736.
4. Ded. Infante D. Manuel; Prólogo; Gaspar Leitão da Fonseca: Romance hendecasyllabo (*in fine* estampa: anjo tocando violinha, ilustrando a peça seguinte), Soneto; Francisco de Pina e de Mello, Soneto; R.P. Caetano Ventura, Soneto; Anón., Decima; 15 Oitavas que “expõem a censura do seu Author”.
5. Existe uma cópia autografa do texto, com assinatura do autor no final da dedicatória ao infante D. Manuel (1697-1766) (BNP, COD. 9874).
6. BGC, BNP 2; BNBr, NLM.
7. RC; IS V, 398.

126

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1736; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

127

1. VILAS Estevão de (i.e. VILLA Esteban de) (?-1660); trad. ANÓNIMO
2. *Exame de boticarios com uteis doutrinas concernentes á arte pharmaceutica, e huma pragmatica didascal para governo dos que principião a aprender, e hum directorio, que ensina a bondade dos medicamentos pelas qualidades perceptíveis. Composto pelo Padre Fr. Estevão de Villas, Monge de São Bento, e administrador da Real Botica de São João de Burgos. Traduzido no idioma portuguez por hum professor da dita arte, dado á luz por Antonio Lopes da Sylva e offerecido ao senhor doutor Jozé da Sylva de Azevedo, Cavalleiro professo na Real Ordem de Christo, e Fysico Mór, que foy, dos Estados da India, etc, Lisboa Occidental: Na officina de Manoel Fernandes da Costa, 1736; [16], 366 p.; in-4°.*
3. Com todas as licenças necessárias. SO 13, 26, 27.1, 3.2, 3.3.1733; ORD 14.3.1733; PA 1, 16.5.1733; conform. 4, 6, 9.11.1736; taxa 400 reis, 8.11.1736.
4. Ded. Jozé da Sylva de Azevedo; Prólogo.
5. Tradução do *Examen de boticarios*, Burgos, 1632.
6. BME, BMP, BNP, FML 2; HAL, NLM.
7. RC; IS VIII, 226.

1737**128**

1. CHACON Fernando da Fonseca (pseud. Miranda, Ambrósio de) (1680-1747)
2. *Dessertaçam medica, e novo methodo de curar febres ardentes, malignas, petechiais, e outras doenças applicandolhe-os o facilimo remedio de Agoa Pura que se expoem à observação dos professores, e utilidade publica pelo Doutor Ambrosio de Miranda, Lisboa Occidental: Na Officina de António Isidoro da Fonseca, 1737; 28 p.; in-8°.*
3. Com todas as licenças necessárias.
5. O texto é datado de Lisboa, 4.2.1737.
6. BGC 2, BNP, PNM; UML.
7. RC; BM II, 26; IS II, 273.

129

1. HOSPITAL DA ORDEM TERCEIRA
2. *Regimento do Hospital da Veneravel Ordem Terceyra de N.S. do Monte do Carmo, Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1737; 12 p.; in-fol.*
3. Com todas as licenças necessárias.
5. Re-edição do texto de 1711.
6. NLM.

130

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...], Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1737; 3 p.; in-fol.*
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

131

1. MARIA José de Jesus (?-?)
2. *Academia singular, e universal, historica, moral, e politica, ecclesiastica, scientifica, e chronologica: Constitutivo de hum varam perfeito desde o instante primeiro, que se gera no ventre materno, até o instante ultimo, que no claustro da sepultura se resolve. Comprehende todos os estados, operações, e modos da vida humana, artes scientificas, liberaes, politicas, mechanicas, e serviz, authorizada com vastissimas noticias,*

primeiros principios, e antiguidades celebres, extrahidas nam só da escritura sagrada, santos padres, e doutores da Igreja, mas de outros quasi infinitos escritores, que do orbe todo universalizado, e singularizado historiara, Lisboa Occidental: na Officina de Pedro Ferreira, 1737; [36], 760 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. Licenças da ordem, 9.11.1735, 23.1.1736; SO 2.7, 3.8.1736; ORD 25.8.1736; PA 9, 16.10.1736; conform. 25, 29.10.1737; taxa 1900 reis, 29.10.1737.

4. Ded. Infante D. Francisco; Prólogo; Vitorino Vitoriano Xavier do Amaral, Romance; Francisco Manuel de Brito Mascarenhas, Romance; Antonio Soares de Carvalho, Decima; Francisco Antonio Vanicheli, Epigramma (Lat.); Haemidaerius Hoesipus Lusitanus Setobricensis Barbaricus, Ode (Lat.); in fine, Protestação do autor.

5. Obra com dois capítulos dedicados à medicina (Livro VII Vida Literaria, Cap. 10 Da Medicina; Livro X Vida Officiosa Cap. 2 Dos Cirurgioens, Anatomicos, Quimicos, Boticarios, Herbolarios, e Sangradores).

6. BGC 5, BNP, BPB, FDL; digit.

7. RC.

132

1. RAMOS Alexandre Dias (1687-?)

2. *Thesouro de Lavradores, e nova alveitaria do gado vacum, illustrada com varias authoridades. Dividido em quatro livros [...] Purificado no crysol da caridade. Pela Experiencia do Lavrador Alexandre Dias Ramos*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1737; [24], 398, [1] p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias.

4. Prólogo; in fine: Protestação do autor.

6. BMP, BNP 2; BRL.

7. RC; IS I, 30.

1738

133

1. ALMEIDA Feliciano de (?-1726)

2. *Cirurgia reformada dividida em dous tomos: o primeyro se divide em tres partes segundo a ordem das tres regioens do corpo humano, o segundo vay dividido em tres livros, em quaes se trata em geral de todas as feridas, apostemas, chagas*, Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Pedrozo Galram e à sua custa impresso, 1738; [28], 530 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. Reimpr., 13, 14.5, 14, 16.10.1738; taxa 1300 reis, 20.10.1738.

4. Ded. Imagem da Virgem N. Senhora das Mercês; Prólogo; Josephus Rodericus Froes, 3 Peças poéticas (Lat.); Cyprianus de Pinna, Pronosticon Epigrammatum; Emmanuel a Sylva Leytam, Peça poética (Lat.); 3 Sonetos (Pt): Laureano Freire Gicacida, Francisco Leytão Ferreyra, Democryto Hietemen; João Baptista da Ponte, Epigramma (Pt); Victorino Andrade Loyosa, Oitava (Pt); Bonifacio de Maroia el Peryne, Oitavas em que se glosão alguns versos de Camoês (Pt); “hum amigo”, Peça poética.

6. BME, FMC, FML 6, PNM; WL; digit.; 1 ex. à venda, Bidding Leilões, Lisboa, 2015.

7. RC; BM II, 255; IS II, 4.

134

1. CASTELO BRANCO Francisco Correia do Amaral (1683-?)

2. *Observação apollinea-chirurgica de um caso raro, e extraordinario, escripta em estilo consultivo*, Lisboa: Manuel Fernandes da Costa, 1738; 141 p.; in-8°.

3. Lic?

5. Exemplar não consultado.

6. BNBr.

7. RC; BM I, 135; IS II, 368.

135

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1738; 3 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BGC, BNP.

136

1. LEITÃO Manuel da Silva (1682-?)

2. *Arte com vida, ou vida com arte muy curiosa, necessaria, e proveitosa não só a medicos, e cirurgioens, mas ainda a toda a pessoa de qualquer estado, ou condição que seja, principalmente aos casados; e mais que a todos, aos noivos de pouco tempo, em a qual se encontra hum regimento de paridas*, Lisboa Occidental: na officina de Antonio Pedrozo Galvão, 1738; [34], 547 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real (7.8.1737). SO 9, 30.1.1731; ORD 4.4.1731; PA 15.11.1731, 11.9.1734; conform. 7.2.1738; taxa 1400 reis, 8.2.1738.

4. Ded. Virgem Madre de Deos; A quem ler; Josephus a Mello, 2 Epigrammas (Lat.); Pedro Gonsalves da Camera Coutinho, Epigramma (Lat.); Bartholomeu de Sousa Navarro, Soneto; Dr Antonio Fragoso de Cerqueira, Soneto; Cypriano de Pinna, Epigrama (Lat.); Roque da Costa e Sylva, Decima; Antonio da Sylva de Almeida, Soneto; Lucas da Fonsequa, Soneto (Cast.); Franciscus da Sylva, Epigramma (Lat.); João de Sousa, Soneto; Dom Leandro de Santo Antonio, Soneto; Christovão Xavier da Sylva Ganhoteiro, Soneto; Hieronymus a Mello e Carvalho, Epigrama (Lat.); Anón., Epigrama (Lat.), Soneto, Decima; Anón. (em carta fechada), Epigramma; Paschoal de Almeida, Epigrama, Decima; Gaspar Lopes Henriques, Soneto; Anón., Decima; Precisa satisfação.

5. Na “Precisa satisfação”, o autor, familiar do SO, diz chegar aos cinquenta anos e “os de Medico não são poucos, pois já se podem contar trinta”.

6. BAJ, BGC, BNP 3, FML; BRL, LCO, NLM.

7. RC; BM III, 376; IS VI, 109.

137

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1738; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

1739

138

1. ABREU José Rodrigues de (1682-1747)

2. *Historiologia medica, fundada, e estabelecida nos principios de George Ernesto Stahl, famigeradissimo escritor do presente seculo, e ajustada ao uso prático deste paiz. Tomo segundo. Dividido em duas partes em que se contem a Pratica Geral, e especial curatoria das queixas a que está sojeito o corpo humano, incluidas na Praxe Medica. Parte primeira. Dedicada ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor D. João da Mota Presbytero Cardeal da Santa Igreja de Roma*, Lisboa Occidental: Na Officina de António de Sousa da Sylva, 1739; [42], 1040, [2] p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias. SO (António de Sacramento, 3 p.) 10.12.1737, 21.1.1738; ORD 22.1.1738; PA 22.2.34, 22.3 (Manuel da Costa Pereira, physico mor do reino, 4 p.), 26.3.1738; lic. SO 7, 8.1.1740; ORD 13.1.1740; taxa 2400 reis, 21.1.1740.
4. Ded. D. João da Mota; Antilóquio; Cópia da carta que escreveu o autor ao doutor George Ernesto Stahl (Lisboa, 13 calendas Februar. 1734) (Lat.); Reposta (Lat.); P.S. (Lat.).
6. BAJ; UCM; BNBr; digit.
7. RC; BM II, 896; IS V, 115; XIII, 186.

139

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Desterro critico das falsas anatomias, que hum anatomico novo deu á luz*, Lisboa Occidental: na Off. de Antonio Isidoro da Fonseca, Impressor do Duque Estribeiro Mor, 1739; [48], 350 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 20.5, 1.17.7.1739; ORD 5, 8.8.1739; PA 18,19.8.1739; conform. 6.11.1739; taxa 600 reis, 7.11.1739.
4. Ded. Manoel Vieira (1.9.1739); Carta circular para alguns amigos (Lisboa, 30.3.1739); Respostas à carta: Santos de Torres, Antonio Soares Brandão, Antonio Dias de Assequins; Proémio.
5. Vem com uma gravura representando uma lição de anatomia.
O autor publicou anteriormente obras de anatomia no sentido da filosofia natural (*Fisico certame sobre o Sol, Lua, Luz, e Olhos entre hum Escolastico Conimbricense, e hum Academico Ulyssiponense, celebrado em hum acto especulativo-practico de Anatomia, em que se anatomizou o Sol, Lua, Luz, e olhos, na Academia Physico-Anatomico-Medico-Cirurgica*, Lisboa, 1732; *Notitia prominentialis*, s.l.sn., 1733).
6. BNP, FML, PNM; BNE, UGR; NLM; digit.
7. RC; IS VIII, 257.

140

1. MOURA Bernardo da Silva (pseud. SAVIL Narbreda de) (1693-1759?)
2. *Escrupulos medicos e reparos chirurgicos*, Lisboa Occidental: s.n., 1739; [12], 202, [1] p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 3, 6.2.1739; ORD 212, 27.2.1739; PA 15.3, 8.4, 14, 17.7.1739; taxa 240 reis, 24.7.1739.
4. Prólogo.
6. BNP, BPB, FML; OBV; digit.
7. RC; BM I, 537; IS I, 385 (por erro: *Exemplos medicos...*).

141

1. MOURA Bernardo da Silva (1693-1759?)
2. *Dissertação medica illustrada, ou sangria das salvatellas defendida*, Lisboa Occidental: s.n., 1739; [14], 138 p.; in-4°.
3. SO 9.12.1738; ORD 18.12.1738; PA 22.12.1738; conform. 8.1, 7.4.1739; 10.4.1739.
4. Ded. Dona Margarida Francisca Thomasia de Lorena.
5. O autor era médico da câmara do Infante D. Antonio.
6. BAJ, BNP 2, FML 2; OBV; digit.
7. RC; BM I, 537; IS I, 385; VIII, 398.

142

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Manoel Fernandes da Costa, Impressor do Santo Officio, 1739; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

143

1. SANTUCCI Bernardo (1701-1764)
 2. *Anatomia do corpo humano: recopilada com as doutrinas medicas, chimicas, filosoficas, mathematicas, com indices, e estampas, representantes todas as partes do corpo humano, dividida em tres livros [...] por Bernardo Santucci*, Lisboa Occidental: na officina de Antonio Pedrozo Galram, 1739; [80], 471 p., 18 estampas; in-4°.
 3. Com todas as licenças necessárias e privilégio (11.11.1738). SO 1.7.1738; ORD 3.7.1738; PA 31.7.7.8.1738; conform. 27, 30.1739; taxa 3000 reis, 4.2.1739.
 4. Ded. D. João V; Ao leitor; Explicação das estampas.
 5. Com gravuras assinadas “Miguel Le Bouteux”.
- O autor, “natural de Cortona”, era lente régio da cadeira de anatomia no Hospital Real. Segundo IS (II, 64), trata-se de uma tradução por Celestino Segueineau (sobre ele, ver BM I, 565). Existe uma cópia manuscrita do texto na BMP (MS. 1963[1]).
6. BGC, BNP, FMC, FML 6; UBC, UCM; NSU, SBB, SML, WL, ZHL; digit.
 7. RC; IS I, 384.

1740**144**

1. FERREIRA José (1711-?)
2. *Cirurgia medico-pharmaceutica deduzida da doutrina Stahliana: accomodada ao curativo deste Paiz: Accomodada ao curativo deste Paiz. Livro primeiro que comprehende a historia geral das congestões; e a particular dos abcessos, a que dão materia*, Lisboa Occidental: s.n.1740; [48], 357 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 12.3, 20, 22.4.1739; ORD 8.5.1739; PA 18, 24.7.1739; conform. 26.4.1740; taxa 600 reis, 28.4.1740.
4. Ded. ao Patriarca S. Jozé; Prólogo; Prefação de José Rodrigues de Avreu; Cartas: Pedro Esteves de Oriol, Caetano Alberto.
5. O autor era cirurgião lisbonense.
6. BMP, BNP 2, BPB, FML 5; NLM, NLS, WL.
7. RC; BM II, 851; IS III, 327.

145

1. MENEZES Francisco Xavier José de (1673-1743)
2. *Elogio funebre do senhor doutor Francisco Xavier Leitam, medico da camara de Sua Magestade, Cirurgião-mor do reino, recitado pelo Conde da Ericeira na conferencia, que se fez no Paço em 18 de Fevereiro de 1740*, Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentis. Senhor Card. Patriarca, 1740; 30 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BAJ, BGC 2, BNP 4, UCL; BNBr.
7. IS III, 86.

146

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Observationes ægritudinum fere incurabilium*, Ulyssipone Occidentali: Ex Praelo Paschoalis a Sylva, 1740; [24], 250 p., [1] f. grav.: il.; in-fol.
3. Cum facultate Superiorum. SO 20.11.1716, 20, 25.2.1717; Facultas Ordinarii 22.3.1717; Facultas Regii Senatus 10.3.1717; 18.3.1717, 10, 12.5.1718; taxa 1500 reis, 14.5.1718.
4. Autor ad medicos; Ad lectorem; Francisco da Fonseca Henriques, Epistola pithanologica; Petrus ab Incarnatione, Elogium; Eugenius Capella, Epigramma commendatitium; Cartas: Antonio

- Teixeira (26.6.1716), “hum amigo” (s.d.), Paschoal Ribeiro Coutinho (16.11.1717); Anón., Soneto; Miguel de Castro Lara, Soneto (Pt)
5. Só a folha de rosto difere da impressão de 1718.
6. BNP (3); BIUM, BUI, BUL, BVB, HAB, KBD, NAM, OVB, SUD, UBK, WLB, WOL; digit.
7. BM II, 643.

1741

147

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Sylva, Livreiro da Academia Real, e do Senado, 1741; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

148

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)
2. *Arte phlebotomanica anatomica, medica e cirurgica, para os sangradores, e mais professores, em que se trata da Angeologia, como se ha de sangrar em geral, e em particular cada parte; como se sanrão as arterias; que couza he veneno; como se comunica, e por que vazos; em que parte se ha de sangrar nas feridas venenozas, e apostemas de má qualidade; das ventozas, sarjas, sanguexugas; e exame facil da sangria*, Lisboa Occidental: na officina de Pedro Ferreira, Impressor da August. Rainha N.S. 1741; [18], 124 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. Conform. 28, 29.7.1741; taxa (branco)00 reis, 3.8.1741.
4. Ded. Francisco Teixeira Torres; Prólogo; Prefaçam breve da sangria.
5. Index (pp. 119-124) com 107 entradas.
“[...] a work that far surpasses contemporary works on the subject, giving an exact account of the circulation of the blood” (Ramer 2011, 85).
6. BNP 2, BPB, FMC, FML; BNE, NLM, WL; Ramer 2011.
7. BM IV, 37; IS I, 148.

149

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)
2. *Arte phlebotomanica anatomica, medica e cirurgica, para os sangradores, e mais professores, em que se trata da Angeologia, como se ha de sangrar em geral, e em particular cada parte; como se sanrão as arterias; que couza he veneno; como se comunica, e por que vazos; em que parte se ha de sangrar nas feridas venenozas, e apostemas de má qualidade; das ventozas, sarjas, sanguexugas; e exame facil da sangria*, Lisboa Occidental: na officina de Pedro Ferreira, Impressor da August. Rainha N.S., 1741; [28], 222 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. Conform. 28, 29.7.1741; taxa (branco)00 reis, 3.8.1741.
4. Ded. Francisco Teixeira Torres; Prólogo; Prefação breve da sangria; Cartas ao autor: Pedro Esteves de Oriol, Médico nesta Corte da Santa Misericórdia, e da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade (s.d.), Paulo Teixeira Cirurgião Anatomico (2.5.1740).
5. Index com 140 entradas (pp. 213-222).
6. FML; BNE; HAL, NLM, WL; digit.
7. RC; BM IV, 37; IS I, 148.

150

1. PESSANA Anjo (?-?); pseud. de SILVEIRA José António da?
2. *Caffé vingado, das vulgares calumnias defendido: discurso medico em que se mostra que o uso do caffè he proveitoso, e para muitas queixas utilissimo remedio*, Lisboa: Na Regia Officina Silviana, 1741; 31 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BBM; digit.
7. RC; BM III, 733; IS IV, 248; VII, 298.

151

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa Occidental: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1741; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

152

1. SANTIAGO Diogo de (1676-1749?)
2. *Postilla religiosa, e arte de enfermeiros*, Lisboa Occidental: na officina de Miguel Manescal da Costa, 1741; [32], 300 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. Licença da ordem [S. João de Deus]: 18.7.1740, censura 8.8.1740, 1.11.1740; SO 9.12.1740, 18, 24.1.1741, 10.2.1741; ORD 22.2, 10, 11.3.1741; PA 15.3, 27.3 (Cypriano de Pinna Pestana), 13.4.1741; conform. 8, 11, 21 1741; taxa 350 reis, 23.8.1741.
4. Ded. Jozé de Jesus Maria; Prólogo ao leitor.
6. BGC, BNP 2, BPB, FML; BNBr, WL.
7. RC; IS IX, 131. Reed. fac-sim. Lisboa: Alcalá, 2005.

153

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Observaçoes medicas doutrinaes de cem casos gravissimos. Impressas terceira vez por seu filho O R. Ignacio Curvo Semedo*, Lisboa Occidental: na Officina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1741; [36], 616 p.; in-fol.
3. Com as licenças necessárias e privilégio real (1707). SO 28.7, 17.8, 18.8, 10.9.1705, 6.3.1739; ORD 6.3.1739; PA 2.7.1706, 9.3.1739; conform. 19, 20.12.1741; taxa 1800 reis, 19.12.1741.
4. Ded. Ruy de Moura Telles; Prólogo ao leitor; 2 Peças poéticas (Lat.): Petrus ab Incarnatione; Rochius Monteyro de Barros, Llamas, e Brito; Francisco Leytão Ferreira, Synopsis, ou disposição do seguinte Romance Encomiastico (2 p.), Versos (5 p.), Soneto; Antonio Marques Lesbio ao autor: Romance (Pt), Epigramma (Lat.).
6. BCM, BNP, FML; BNE, USA; WL.
7. RC.

154

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Polyanthea medicinal: noticias galenicis, e chymicas: repartidas em tres tratados. 5a vez impressa*, Lisboa: Na offic. dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1741; [29], 879, 11, 32; in-fol.
3. Com as licenças necessárias, e privilégio real. SO 18, 28.9.1714; ORD 28.9.1714; PA 30.11 (aprov. Francisco da Fonseca Henriques, 3 p.), 15.12.1714; reimpr. SO, ORD 6.3, PA 7.3.1739.
4. Ded. Cardeal de Sousa; Prólogo ao leitor; Cartas: Francisco da Fonseca Henriques (Mirandela, 29.7.1698), Antonio Teixeira (Alagoa, 5.10.1698), Pascoal Ribeiro Coutinho (19.11.1715); Rafael Bluteau, Elogium anatomicum (8 p.), Hexasticon; Petrus ab Incarnatione, Elogium, In gratiam operis; Antonio Luís de Azevedo, Ad Zoilum Medicum; Andre Nunes da Silva, Soneto; Jacinto Roballo

Freyre, Soneto (Cast.); Pascoal Ribeiro Coutinho, Oitavas “em que se glosam versos dos Lusíadas de Luis de Camoens ” (14); Antonio Marques Lesbio, Sylva; Livros do author, que estão impressos.
6. BNP 3, BPB, FLL, FML 3, PNM; BNE; NAM, WL.

155

1. TAYLOR John (1703-1772)

2. *Testimonia, seu attestationes, quibus cathedratici, caeterique doctores facultatis Medicinæ professi, Regiæ, insignisque Universitatis Conimbricæ Lusitaniæ de operationibus, methodoque oculorum infirmitatibus medendi Joannis Taylor, Ulyssipone Occidentali: Ex Praelo Michaelis Rodrigues, 1741; 45, [3] p.; in-8º.*

3. Lic?

5. Tradução latina das certidões de 1738. Exemplar não consultado.

6. WL.

156

1. TORRES Santos de (1676-1749)

2. *Promptuario pharmaco, e cirurgico em que se acharám limitados os pezos, quantidades, fórmãs, e disposições de muitos, e singulares remedios simples, e compostos, contra as muitas, e graves enfermidades, que affligem o corpo humano. Dedicado à Soberana Virgem N. S. do Cabo por Santos de Torres, Familiar do Santo Officio, Cirurgião da Camera Real do Senhor Infante D. Antonio, Mestre de Cirurgia no Hospital Real de Todos os Santos desta Corte, e em ella Examinador actual da dita faculdade. Com huma methodica direcção para se curar radicalmente a cerviçosa pertinacia dos affectos venereos. Promptuario pharmaco, e cirurgico, em que se acharam limitados os pezos: Prontuário fármaco, e cirúrgico, Lisboa Occidental: Na Officina dos herdeiros de Antonio Pedrozo Galram, 1741; [48], 160 p.; in-4º.*

3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO 2, 16, 23.12.1740; ORD 2.2.1741; PA 28.1, 4.2.1741; conform. 15, 16, 17.6.1741; taxa 300 reis, 17.6.1741.

4. Ded. N.S. do Cabo; Proémio; Anón., 2 Sonetos (um dos quais é anagramático); Forma, ou estrato [i.e. símbolos utilizados na obra].

5. O autor era cirurgião da câmara real do Infante D. Antonio e familiar do SO.

Existe uma cópia manuscrita (BMP, cota: Ms. 1963[2]).

6. BAJ, BGC, BMP, BNP 2, FMC, FML 2, PNM; WL.

7. RC; BM III, 674; IS VII, 198; XIX, 8.

1742

157

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1742; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

1743

158

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1743; 4 p.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias.

6. BNP.

159

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Sylva, Livreiro da Academia Real, e do Senado, 1743; 3 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

160

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1743; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

161

1. SILVEIRA José António da (?-1792?)

2. *Problema: qual he mais util á Republica, se o exercicio da Jurisprudencia, se o da Medicina? Discurso Academico, em que se defende a segunda parte. Offerecido ao Senhor Claudio Gorgel do Amaral, Cavalleiro professo da Ordem de Christo, Deputado da Junta da Administração do tabaco, Superintendente da obra das Aguas livres, Procurador da Cidade, e Academia do numero da Academia Real, &c. Recitado na Assembleia de onze de Agosto na Academia dos Unicos pelo Doutor José Antonio da Sylveira, Medico nesta Corte, formado pela Universidade de Coimbra, e na mesma graduado em Artes, e Partidista*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1743; [18], 20 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 24.9, 8.10.1743; ORD 10.10.1743 (Braz José Rebelo Leite, 2,5 p.); PA 12.10 (José de Santa Maria, 3 p.), 21.11 (Manuel Gonçalves da Sylva, 3 p.), 26.11.1743.

4. Ded. Claudio Gorgel do Amaral; Escusa do prólogo.

6. BNP, FLL.

7. RC.

1744**162**

1. ANÓNIMO

2. *Regimento dos preços, por onde os boticarios ham de vender suas medicinas, feito por mandado de Sua Magestade em junta, que fez o Doutor Cypriano de Pina Pestana, Familiar do santo Officio*, Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentissimo Senh. Card. Patriarc., 1744; 47 p.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias.

6. PNM.

163

1. LEITÃO Manuel (?-?)

2. *Pratica de barbeiros. Em quatro tratados. Em os quaes se trata de como se ha de sangrar, e as cousas necessarias para a sangria; e juntamente em que parte do corpo humano se hão de lançar as ventosas assim secas, como sarjadas; e em que parte compitão sanguixugas, e o modo de as applicarem; como outras muitas curiosidades pertencentes a tal officio. Acrescentada com a Guia de Sangradores pelo Doutor Henrique do Quintal*, Lisboa: Na officina de Antonio Duarte Pimenta, 1744; 103 p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias.

5. 1ª edição, 1667.

6. FMP; NAM.

7. RC; IS VI, 36; XVI, 249.

164

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Novissima medicina impugnante á nova, velha, e velhissima dos autores antigos, e modernos, em quatro tomos dividida [...]* Tomo I, Lisboa: na officina do mesmo autor, 1744; [24], 802 p., 2 est.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. SO 25.2, 29.5, 25.8, 28.11, 5.12.1741; ORD 10, 12.3.1742; PA 26.6, 9.7.1742; conform. 19, 20.3.1744; taxa 3000 [reis], 22.3.1744.
4. Ded. D. João V.
5. Com retrato do autor (“Olivarius Cor delineavit et sculp., Lisboa 1744”); outra gravura de Cor sobre “Quatorze Homens Grandes” da medicina, dos quais, nº. 8 “Hyppocrates, tido por Principe de huma Medicina Empirica”; nº. 9 “Galeno Medico vaidos”; nº. 10 Paracelso “Medico Chymico, Empirico, Fingidor, Fabuleiro, Attrevido, Avaro de lucros, e da sua vangloria”; nº. 14 “Cartesio, e os Cartesianos Medicos vãos, e incertos por todos os modos”.
6. BAJ, BGC, FML 2, PNM.
7. RC; IS VIII, 257.

165

1. RAMOS Francisco Branco (?-?)
2. *Collegium medicum chyrurgicum, et pharmaceuticum, ex multis medicinæ practicæ observationibus apprime conflatum, opus excellens medicis non solum perutile, sed etiam chyrurgis, lectoribus delectabile, et ægris proficuum. Authore Doct. Francisco Branco Ramos Lusitano Penamacorensi, celeberrimæ Conimbricensis Academiae alumno. Tomus I, tres centurias continens, Ulyssipone: Ex Typographia Alvarensi, 1744; [8], 248, p.; in-4º.*
3. Cum facultate superiorum. SO 13.8.1743; ORD 21.8.1743; pode-se imprimir, 22.8.1743; PA 4, 7.11.1743; conform. 19, 27.5.1744; taxa 240 reis, 12.6.1744.
4. Ded. Doct. Simoni á Costa Moutoso; Ad lectorem; peças poéticas, Anón., Ad librum, Anagrama (Lt); Declaração; Manuel Martins Pereira, Soneto Cast.)
6. PNM.
7. Soares, p. 92.

166

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1744; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

167

1. VIEIRA Henrique do Quental (?-1664)
2. *Guia de Sangradores* IN: LEITÃO 1744.
5. 1ª edição, 1669.

1745**168**

1. ABREU José Rodrigues de (1682-1747)
2. *Historiologia medica, fundada, e estabelecida nos principios de George Ernesto Stahl, famigeradissimo escritor do presente seculo, e ajustada ao uso pratico deste paiz [...]* Tomo segundo... Parte segunda, Lisboa: Francisco da Silva, 1745; [52], 880 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 21.1.1738; ORD 22.1.1738; PA 26.3.1738.

4. Ded. D. Pedro Grão Prior do Crato; Prólogo; D. Marianus Seguer, *Dissertatio de medicinae Stahlianæ præstantia*, dedicada ao autor
6. BAJ, BNP; BNBr.
7. RC; BM II, 896; IS V, 115; XIII, 186.

169

1. ANÓNIMO
2. *Regimento dos preços porque os boticarios do Estado do Brazil hão de vender os medicamentos feito por resolução de sua magestade aos 27 de Mayo de 1742*, Lisboa: na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da S. Rainha, 1745, [6], 47 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças.
5. Na página de título, avisa-se: “Acharse-há em caza do Escrivão do Fizico mor do Reyno, em Lisboa”.
6. BNP.
7. BB 2, 705.

170

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva, 1745; 3 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

171

1. MARIA Teobaldo de Jesus (?-?)
2. *Mundo abreviado, no qual, como em limitado mappa, se da noticia da portentosa fabrica do universo: dividido em tres tratados, o primeiro insinua a esphera celeste, o segundo trata do numero dos ceos, estrellas fixas, e errantes, eclypses, e commetas, o terceiro mostra a regio elemental, os quatro elementos, e partes do mundo [...] Segunda impressão, e correcta dos erros da primeira*, Lisboa: na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissimã Rainha N.S., 1745; [16], 162, [4, 2 br.] p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 24.11.1733; ORD 30.11.1733; PA 5, 13.8.1734; conform. 3.12.1734, 6.12.1735 [sic]; taxa 180 reis, 9.12.1734.
4. Ded. Maria Santissima Mãe de Deus; Antilóquio ao leitor; Josephus Antonius Bravo, Epigramma (Lat.).
6. BNP.
7. RC; IS VIII, 257.

172

1. MIRANDA Pedro Paulo de (?-1773)
2. *Recopilado exame de sangradores, pelas doutrinas mais modernas. Dividido em tres tratados, no primeiro se trata da sangria em geral, no segundo da sangria em particular, no terceiro se trata da applicação ve[n]tosas secas e sarrafaçadas, e sanguexugas*, Lisboa: Na Officina Pinheiriense, da Musica, e da Sagrada Religião de Malta, 1745; [14], 48 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 23.7.1745; ORD 2, 3.8.1745; PA 12.10, 3.12.1745.
4. Ded. Francisco Teixeira Torres; Ao leitor; Manuel de Abreu Rozado, Epigramma (Lat.), Decimas (Pt); Manuel Fernandes Bras, Pedro Paulo de Miranda, Decimas; Felix Pereira de Araujo, Epigramma (Lat.), Soneto, Decima; Roberto Gomes Bellem, Oitavas.
5. O autor era cirurgião aprovado e examinador de cirurgia.
6. BNP.
7. RC.

173

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Novissima medicina impugnante á nova, velha, e velhissima dos autores antigos, e modernos, em quatro tomos dividida [...] Tomo II*, Lisboa: na officina do mesmo autor, 1745; [12], 875 p., 1 estampa; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO conform. 24.5.1745, pode correr 28.5.1745; ORD 2.6.1745; PA taxa 3000 reis, 3.6.1745.
4. Supplica ao conde de Unhão.
6. ACL, BAJ, BGC, BNP, FML 2, PNM.
7. RC; IS VIII, 257.

174

1. NÓBREGA António Isidoro da (1708-?)
2. *Contradicion evidente del Reverendo Padre Maestro Fr. Benito Jeronymo Feijoó en la materia de la Medicina advertida, notada y manifesta por el Dotor Antonio Isidoro da Nobrega, medico Lisbonense, Familiar del Santo Officio*, Lisboa: En la Off. de Francisco da Silva, 1745; [12], 21 p.; in-4º.
3. Con todas las licencias necesarias. SO 8.1.1745; ORD 17, 20.1.1745; PA 3, 16.2.1745; conform. SO 16, ORD 17, PA 20.3.1745.
4. Ded. Juan de Melo.
6. BGC, BNP 4, PNM; NLM.
7. RC.

175

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1745; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

176

1. VIGIER João (1662-1723)
2. *Thesouro apollineo, galenico, chimico, chirurgico, pharmaceutico, ou compendio de remedios para ricos e pobres: contem a individuaçam dos remedios simples, compostos e chimicos*, Coimbra: Luis Seco Ferreyra, 1745; (32), 518 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real (17.3.1714, dez anos). SO 2, 23.5.1713; ORD 30.5.1713; PA 17.6.1713 (Cypriano de Pinna, 2 p.); conform. 27.2, 1.3.1714; taxa [branco]00 reis, 1.3.1714.
4. Ded. D. Nuno Alvares; Cyprianus de Pinna, Peças latinas; Rochius da Costa e Sylva, Epigramma (Lat.); Francisco Patricio, Soneto (Pt); Caetano de Santo Antonio, Epigramma (Lat.); João Gomes da Silveira, Carta ao autor; Josephus Homo de Andrada, Poema (Lat.); Manuel Fernandes Themudo, Soneto, Decima acróstica (Pt).
6. BGC, FMC.
7. IS IV, 53.

177

1. VIGIER João (1662-1723)
2. *Thesouro apollineo, galenico, chimico, chirurgico, pharmaceutico, ou Compendio de remedios para ricos, e pobres: contem a individuaçam dos remedios simplicis, compostos, e chimicos com as suas proporcionadas doses, postos em particulares classes pela distincção de capitulos dos achaques, que costumão infestar o corpo humano. Acrescentase huma breve racionaçam da Escola Moderna sobre as causas efficientes, como, e quando se devem applicar certos remedios. Ultimamente formulas de receitas preciosas para os magnates, e de menos preço para os plebéos, dividese em duas partes, a primeyra contém remedios para os achaques internos, a segunda para os externos. Offerecido ao Excellentissimo Senhor D. Nun Alvarez Pereyra de Mello, Duque de*

Cadaval [...] Por Joam Vigier nacional do reyno de França, e morador nesta corte de Lisboa, Lisboa: na Offic. de Miguel Rodrigues, 1745; [32], 518 p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias; privilégio (314 reis, 22.3.1714). SO, ORD conform. 1.6.1745; PA, taxa 550 reis, 3.6.1745.

6. BNP, BPB, FML; WL.

7. RC; IS IV, 53.

1746

178

1. CAMPOS Diogo Manuel de (?-?)

2. *Discurso critico em que se defende a primeyra parte deste problema: qual he mais util à republica, se o exercicio da Jurisprudencia, se o da Medicina? Mostra-se como o exercicio daquela regia e esclarecida sciencia, he de mais utilidade á republica que o da medicina, contra o doutissimo defendente desta na Academia dos Unicos da Cidade de Lisboa, composto por Diogo Manoel de Campos natural da Provincia de Traz dos Montes, Porto: na Offic. de Manoel Pedroso Coimbra, 1746; [4], 18 p.; in-4°.*

3. Com todas as licenças necessárias. SO 10, 17, 18.8.1744; ORD 7.1.1746; PA 2, 8, 15.7.1745; conform. 4, 6, 15.5.1746; taxa 30 reis, 13.5.1746.

6. BAJ, BNP, BGC; BNBr.

179

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...], Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva, 1746; 3 p.; in-fol.*

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

180

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...], Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1746; 4 p.; in-fol.*

3. Com as licenças necessárias.

6. BNP.

181

1. NEGREIROS João Tomás de (?-?)

2. *Allegação juridica que a favor do doutor João Machado de Brito médico da Camara do augustissimo senhor rey D. João V escreveo João Thomaz de Negreiros, advogado desta Corte, na cause que sobre a verdade da sua filiação lhe move Henrique Luís Pereira Freire, Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, 1746; [6], 45 p.; in-fol.*

3. Com todas as licenças necessárias. SO 30, 31.3.1746; ORD 4, 5.5.1746; PA 20.5.1746.

6. BNP, PNM.

7. IS X, 371.

182

1. NEGREIROS João Tomás de (?-?)

2. *Allegação juridica que a favor do doutor João Machado de Brito médico da Camara do augustissimo senhor rey D. João V escreveo João Thomaz de Negreiros, advogado desta Corte, na cause que sobre a verdade da sua filiação lhe move Henrique Luís Pereira Freire, Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, 1746; [2], 26 p.; in-fol.*

3. Com todas as licenças necessárias.
6. UCL 4.
7. IS X, 371.

183

1. NÓBREGA António Isidoro da (1708-?)
2. *Antecrisis apologetica à verdade de Feijó segunda vez vindicada, ou solução dicta evidentissima, que hum anonimo escreveo contra a contradição evidente de Feijó sobre a Medicina. Composta pelo doutor Antonio Isidoro da Nobrega, medico nesta côrte, Familiar do Santo Officio, e Academico das Academias dos Escolhidos, e dos Particulares*, Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves, 1746; [8], 60 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 10, 11.1.1746; ORD 16, 18.1.1746; PA 3.2.1746 (Francisco Teixeira Torres, 3 p.), 11.1.1746.
6. BCM, BGC, BNP 4, FLL, FML, PNM; NLM.
7. RC; BM IV, 41.

184

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1746; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1747**185**

1. COSTA António Francisco da (?-1793)?
2. *Tratado da enfermidade chamada do bicho* IN: HELVÉTIUS, 1747, pp. 365-399.

186

1. HELVÉTIUS Jean Adrien (1715-1771); trad COSTA António Francisco da (?-1793)
2. *Tratado das mais frequentes enfermidades e dos remedios mais proprios, para as curar: obra de grandissima utilidade, nam so para os medicos, cirurgioens, e boticarios, mas para todos os pays de familias, e pessoas curiosas, que ainda sem dependencia dos professores da Medicina, guiados só pela clareza do seu methodo se poderão socorrer a si mesmo na mayor parte das suas enfermidades. Escrita em francez pelo famoso medico Adriano Helvecio. Tomo primeiro, traduzido na lingua portugueza, e accrescentado com hum numerosissimo catalogo de plantas medicinaes com os seus nomes proprios em portuguez, latim, e francez; o que tudo dedica ao serenissimo senhor D. Antonio infante de Portugal, o traductor desta obra Antonio Francisco da Costa, cirurgião, que foi do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, e Familiar do Santo Officio nesta corte. Tomo segundo, traduzido na lingua portugueza, e accrescentado com hum tratado da enfermidade chamada do bicho*, Lisboa: na Off. de Miguel Rodrigues, 2 vol., 1747; [32], 462 p.; [32], 421 p., in-4º.
3. T. I: Com todas as licenças necessárias. SO 19.4, 15, 22.7.1746; ORD 4, 5.8.1746; PA 20.8, 20.9.1746; conform. 27, 28.2, 1.3.1747; taxa 600 reis, 28.2.1747.
- T. II: Com todas as licenças necessárias e privilégio real (8.7.1747). SO 9, 10.1.1747; ORD 9, 10.2.1747; PA 8, 23.3.1747 (Antonio Collaço, físico mor das Armadas); conform. 13, 15.10.1747; taxa [branco]00 reis, 15.10.1747.
4. T. I, II: Ded. D. Antonio Infante de Portugal [textos diferentes]; Leitor.
5. Tradução do *Traité des maladies les plus frequentes* (Paris, 1703; teve numerosas re-edições). T. 1: *Catálogo*: pp. 399-439.
6. BNP, BPB, FML 2, PNM; BNE; NLM.
7. RC; BM IV, 36; IS I, 144; VIII, 152.

187

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1747; 4 p.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias.

6. BNP.

188

1. MIRANDA João Cardoso de (?-1773)

2. *Relação cirurgica, e medica, na qual se trata, e declara especialmente hum novo methodo para curar a infecção escorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus produtos, fazendo para isso manifestos dous espificos, e mui particulares remédios*, Lisboa: na officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentissimo Senhor Cardeal Patriarca, 1747; [52], 235 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 7.7, 27, 30.8.1746; ORD 11, 14.10.1746; PA 7.1.1747 (aprov. Francisco Teixeira Torres, 9 p.), 21.1.1747; conform. 13, 19.2.1747 [sic]; taxa [branco]00, 15.2.1748.

4. Ded. Andre de Mello e Castro; Prólogo; Cartas ao autor: Antonio Pereira Fragozo (A. P. Cardoso *in fine*), (Minas Gerais, 23.2.1743); Bernardo da Costa (Villa do Carmo, 30.3.1743); Joseph Gomes Ferreira (Villa Rica do Ouro, 4.3.1743); Alexandre da Silva Vaz (Villa Rica do Ouro Preto, 19.4.1743; 7.4.1744); Manoel Cardoso e Miranda [irmão do autor], Romance.

6. BMP 2, BPB, FML 3; BNBr; NAM, NLI, NLM; digit.

7. RC; BM IV, 176; IS III, 338; Gusmão.

189

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *Novissima Medicina impugnante à nova, velha e velhissima dos autores antigos e modernos, em quatro tomos dividida [...]* Tomo III, Lisboa: na Officina do mesmo autor, 1747; [8], 922 p, [2], 1 est.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. SO conform. 18, 19.1.1747; ORD 20.1.1747; PA taxa 3000 reis, 20.1.1747.

4. Carta de petição ao conde de Unhão; *in fine*: Advertencia ao leytor; Satisfaçam ao leytor; explicação da arvore [estampa: Árvore predicamental da medicina].

6. BAJ, BGC, BNP, FML 3, PNM.

7. RC; IS VIII, 257.

190

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *Novissima medicina impugnante á nova, velha, e velhissima dos autores antigos, e modernos, Novissima Medicina impugnante à nova, velha e velhissima dos autores antigos e modernos, em quatro tomos dividida [...]* Tomo IV, Lisboa: na Officina do mesmo autor, 1747; [8], 560, [4] p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. SO conform. 6, 7.4.1747; ORD 8.4.1747; PA taxa 2400 reis, 20.4.1747.

4. *In fine*: Despedida aos discipulos; Supplica dos discipulos, Consolação; Protestação primeira, segunda.

6. ACL, BAJ, BGC, FML, PNM.

7. RC; IS VIII, 257.

191

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *Projecto do ensino da Novissima Medicina do Dr Monravâ, ou Curso subcinto, adequado, e completo da Medicina Monravanista por três anos concluso, em casa, e presidência do seu próprio Autor*, 6, Lisboa: na Officina do proprio Autor, [1747]; [2] p.; in-2º.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 11.7.1747; ORD 17, 18.7.1747; PA 6.9.1747; 9.9.1747.

5. Impressos sem rosto.

Lê-se no início: “Darse-a principio a este Curso no mez de Outubro do prezente anno de 1747”. Com oitenta anos, o autor contradiz a sua decisão de deixar de ensinar exclamando-se: “Oh! 80 annos mal empregados! Depressa passastes!”

6. BGC.

192

1. [OBREGÓN Bernardino de (1540-1599)]; [FERNÁNDEZ Andrés (fl. 1624)]

2. *Instrução de enfermeiros, e consolaçam para os affligidos enfermos: e verdadeira pratica de como se devem applicar os remedios, que os medicos ordenão, muito necessaria para que os enfermos sejam bem curados, e proveitosa aos praticantes de Medicina*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva, 1747; [16], 243 p., 2 est.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias.

4. A quem ler.

5. Tratado composto em duas partes: actos religiosos (pp. 1-166); actos médicos (pp. 167-243).

6. BGC, FML; BNBr, NAM, NLM.

7. RC.

193

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1747; 4 p.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias.

6. BNP.

1748**194**

1. ANÓNIMO

2. *Tratado sobre os meynos da preservação da peste, mandado fazer por ordem de Sua Magestade*, Lisboa: Na Offic. de Joseph da Costa Coimbra, 1748; [8], 61 p.; in-4°.

3. Com as licenças necessárias. SO 25.1.1746; ORD 3, 5.4.1746; PA 9, 18.7.1746.

6. BAJ, BMP, BNP 3, BPB, FML 2, PNM; USC; BNBr 2, NLM, WL.

7. RC. Re-edição Lisboa: SOETIP, [1965?]. 1. ANÓNIMO

2. *Tratado sobre os meynos da preservação da peste, mandado fazer por ordem de Sua Magestade*, Lisboa: Na Offic. de Joseph da Costa Coimbra, 1748; [8], 61 p.; in-4°.

3. Com as licenças necessárias. SO 25.1.1746; ORD 3, 5.4.1746; PA 9, 18.7.1746.

6. BAJ, BMP, BNP 3, BPB, FML 2, PNM; USC; BNBr 2, NLM, WL.

7. RC. Re-edição Lisboa: SOETIP, [1965?].

195

1. ANÓNIMO

2. *Estatutos da Real Academia Chirurgica Prototypo-Lusitanica-Portuense, confirmados por Sua Magestade, em sinco de Setembro de mil setecentos quarenta e oito*, Porto: Na Officina Prototypa Episcopal, e da Real Academia Chirurgico-Portuense, do Padre António da Costa Porto, 1748; 12 p.; in-8°.

3. S.m.l.

4. Joannes Sarayva Valente, Poema anagramático (“Josephus sol nobis”); Antelóquio.

6. BGC.

196

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1748; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1749**197**

1. COSTA António Francisco da (?-1793)
2. *Verdadeira exposição historica, cirurgica, e anatomica do moderno successo de hum doente offendido de hum a ferida de peito. E do mais exacto, e seguro methodo, com que assim ellas, como as chagas, apostemas, fistulas, e liquidos extravasados na capacidade do thorax, se devem curar, com varias observaçoens ao intento*, Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado, 1749; [8], 56 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 25.4, 2 (Joseph Barbosa), 5.5.1749; ORD sem texto; PA 30.7, 2.9.1749.
4. Ded. ao Archanjo S. Raphael.
5. O autor era cirurgião do Infante D. Antonio, familiar do SO.
6. BNP, FML, PNM.
7. RC; IS I, 144; VIII, 152.

198

1. FOUQUET Marie de Maupeou (1590-1681); trad. NORONHA João Saldanha de Albuquerque de Matos Coutinho e (?-1732)
2. *Recompilaçam de remédios escolhidos de Madame Fouquet, faceis, domesticos, experimentados, e approvados para toda a sorte de males internos, e externos, inveterados, e difficeis de curar, para alivio dos pobres. Sexta impressam, augmentada de quantidade de segredos, emendada e posta em melhor ordem que as impressoens precedentes*, Lisboa: na Officina de Domingos Gonsalves, 1749; [4], 368 p.; [2], 479 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Advertência.
5. Sobre a primeira edição da terceira parte, ver FOUQUET, 1714.
O exemplar da BNP vem com uma folha manuscrita intitulada: “Remedio aprovado contra as mordeduras de caens damnados”.
6. BNP, BPB; WL (inc.).
7. RC.

199

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Anchora medicinal para conservar a vida com saude. Segunda impressam correcta, e augmentada pelo seu author*, Lisboa: na officina de Domingos Gonsalves, 1749; [8], 280 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ao leitor.
5. O autor explica que “em quatro anos se gastou a sua primeira impressão” (Ao leitor, p. § ii r°).
6. BAJ, BGC, BNP 3, FML, PNM; NLI.
7. RC; IS IX, 292.

200

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1749; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BGC, BNP.

201

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva, 1749; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

202

1. [LEONARDO Manuel Ferreira] (1728-?)

2. *Noticia verdadeyra do terrivel contagio, que desde Outubro de 1748 ate o mez de Mayo de 1749 tem reduzido a notavel consternação todos os Certões, terras, e Cidade de Bellém, e Grão Pará, extrahida das mais fidedignas memorias*, Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N.S., 1749; 8 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BAJ, BNP, BPB; BNBr, JCB, NLM

7. IS V, 426.

203

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)

2. *Receptuario lusitano chymico-pharmaceutico, medico-chirurgico ou formulario de ensinar a receitar em todas as enfermidades, que assaltão ao corpo humano. Contem hum selecto de cada queixa, e todos os especificos, que com nomes diversos estamparão os mais famigerados escritores do universo, recopilados em Jungken, Mynsichti, Lemery, e todas as pharmacopeas até o presente impressas, principalmente a Londinense, Edimburgense, Extemporanea, Augustana, Norimbergense, no Dispensatorio Ingles de Quincy, e no Brandemburgense. Tomo I, A B C*, Porto: na officina Prototypa Episcopal, 1749; [40], 216 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias, e privilégio real. Licença do Real Collegio Chirurgico-Madritense, 17.11.1748; SO 10.12.1748, 6, 10.1.1749; ORD 15,17.1.1749; PA 16.5.1749, 27 (Joseph Roiz Avreu, 4 p.), 29.5.1749.

4. Ded. Carlos Alvo Brandão Goudinho Pereira Perestrello e Azevedo; Joannes Saraiva Valente, Epigramma (Lat.); João Carvalho Salazar, Epigramma (Lat.); Emmanuel Eduardo Figueiras, Epigramma (Lat.); Manoel Freire da Paz, Epigramma; Um farmaceutico Jesuita, Soneto (Pt), Epigramma (Lat.); Giraldo da Silva Coimbra, Soneto (Pt), Epigramma (Lat.); Theotonio Antunes Lima (primo do autor), Decima; Joseph Custodio e Costa, Decima (Cast.); D.M.P.M.B.F., Romance; Domingos da Conceição Penha, Soneto.

6. BMEI, BMP, BNP, FML 4, PNM; NLM, RCF, WL; digit.

7. RC; BM III, 279; IS V, 444.

204

1. MIRANDA João Cardoso de (?-1773)

2. *Prodigiosa lagoa descuberta nas Congonhas das Minas do Sabará, que tem curado a varias pessoas dos achaques, que nesta Relação se expõem*, Lisboa: na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1749; 27 p.: il.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias.

5. Texto datado *in fine* de “Villa Rica de nossa Senhora da Conceição do Sabará, 6 de Maio de 1749”.

6. ACL, BGC, BNP 2; WL. Reed. Rio de Janeiro, 1820; Coimbra, 1925.
7. RC.

205

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Manifesto dos ocultos: ou novo nocturno, e singular estudo de novissima, certissima, universal medicina, que dá na sua aula*, Lisboa: na Officina do mesmo Autor, 1749; [4], 10 p.: il.; in-2°.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio (20.2.1749).
5. Com uma gravura (p. [4]) representando uma aula de medicina.
6. BGC, BNP, FML.

206

1. REXANO Nicolao (?-?); FIGUEIROA João de (?-?)
2. *Manifesto veridico do evidente milagre que por interceçam de N. SS. Mãe e Senhora do Carmo fez Deos en a repentina, e prodigiosa saude, que de huma total Gotta Serena, e Paralysis das superiores Palpebras, conseguiu hum Religioso Carmelita Descalço da Cidade de Malaga em Andaluza, observado em 26 de Março deste presente anno de 1749. Por D. Nicolao Rexano, socio da Real Sociedade Medica Hispalense, e D. João de Figueiroa, Medico Honorario da Real Familia, os quaes actualmente assitião ao dito Religioso. Traduzido em Portuguez para melhor intelligencia, consolaçam, e proveito dos Filhos, e Devotos da mesma Senhora, e Amabilissima Mãe do Carmo*, Lisboa: Na Officina de Bernardo Antonio de Oliveira, 1749; 19 p.; in-4°.
3. Com as alicenças [sic] necessárias.
5. Fim do texto: "Malaga, em 29 de março de 1749". Não se conhece texto original em espanhol do qual este seria uma tradução.
6. BGC; WL (digit.)

207

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1749; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1750**208**

1. ANÓNIMO
2. *Relação verdadeira, e individual do formidavel incendio que se ateou no Hospital Real de Todos os Santos da cidade de Lisboa, em 10. de Agosto, deste anno de 1750*, Lisboa: Na Officina de Manoel Soares, 1750; 8 p.; in-4°.
3. Com as licenças necessárias.
6. BAJ, BGC, BNP 2; HAL, NAM, NLM.
7. IS XVIII, 359; XIX, 383.

209

1. CASTELO BRANCO Bernardo Bento Pimentel (?-?)
2. *Regimento saudavel, e importante para a paz entre os casados, e os muitos bens, que della se seguem, e os grandes males, e discordias, que os arruinão*, Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminent. S. Card. Patriarca, 1750; [4], 11 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. Jorge da Mata Gião.
6. BGC 2; HAL.

210

1. COSTA António Francisco da (?-1793)
2. *Algebrista perfeito, ou methodo de praticar exactamente todas as operações da Algebra, tocantes á cura das deslocaçoens, e fracturas do corpo humano, assim simples, como compostas. Dedicado ao Serenissimo Senhor D. Antonio, Infante de Portugal, por seu author Antonio Francisco da Costa, cirurgião do mesmo serenissimo senhor, examinador de Cirurgia, e algebra, e familiar do S. Officio*, Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado, 1750; [20], 160 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 16.1.1750; ORD 25, 28.1.1750; PA 12, 18.8.1750.
4. Ded. D. Antonio Infante de Portugal; Ao Leitor.
6. BAJ, BME, BNP.
7. RC; IS I, 144.

211

1. DUFAU Pedro (1717?-1806)
2. *Breve e compendiosa dissertação da Anatomia pelo que respeita aos ossos do corpo humano, dividida em quatro partes. Primeira que trata dos Ossos em geral. Segunda, dos Ossos da Cabeça. Terceira, dos Ossos do Tronco. Quarta, dos Ossos das Extremidades*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1750; [4], 84 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Advertência.
6. FML.
7. RC; IS VI, 403; XVII, 199. HMP, II, 76.

212

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Medicina lusitana, soccorro delphico aos clamores da natureza humana, para total profligação dos seus males. [...] Terceyra impressão, novamente correctada, emendada e oferecida ao Eminentissimo, e Reverendissimo Nuno da Cunha, Cardeal Presbytero [...], Inquisidor Geral dos Reynos, e Senhorios de Portugal, do Concelho de Estado de Sua Magestade*, Porto: na officina episcopal de Manoel Pedroso Coimbra. E à sua custa impresso, 1750; [18], 689 p.; in-fol.
3. S.m.l. Privilégio real (8.11.1745).
4. Ded. Nuno da Cunha (Cardeal, Inquisidor geral); Prolemma; Autores alegados neste livro.
5. O tratado já teve duas edições em Amsterdão (1710, 1731).
6. ACL, BGC, BMP, BNP 2, BPB, FMC, FML 3, PNM, UCL 2; KBD.
7. RC; BM II, 148; IS II, 378.

213

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)
2. *Epistola consultiva apologetica o el Conde de Luna enfermo, e medica batalla entre un medico pigmeo y 20 gigantes*, Lisboa: en la Imprenta de el mesmo Autor, 1750; [8], 299, [23] p., 2 grav.; in-4°.
3. SO 22, 23.12.1749; ORD 16.2.1750; PA 1.3.1750.
4. *In fine*, Appendice por un curioso. Memorial a Apolo; Sonetos (Pt): Nuno Aleixo de Tavora, Manuel Henriques Elvas (4 Sonetos, dos quais um em Cast.); Manuel Henriques Elvas, Epitáfio, Octava; Maximas sobre la guerra Intelectual Medica (11).
5. Com uma gravura intitulada “Glorioso atrevimento”: um doente morto, “Quando qualquer enfermo no se cure por la Medicina Novissima [...] Aqui mataron un Hombre”; gravura 2: uma mulher agitando uma bandeira.
6. BAJ, BNP, PNM; BNE 2, UCM; NLM; digit.
7. RC.

214

1. SANTOS Manuel dos (?-?)
2. *Dialogos criticos aos dous tratados da nova Cirurgia, que o doutor Antonio de Monravá e Roca, cathedratico de Anatomia, que foy no Hospital Real de todos os Santos, na cidade de Lisboa, deo à luz no anno de 1725. Em que principalmente se lhe confutam seis maximas apocryphas, por mal fundadas na razão experimental, na qual diz as funda: como são, o não haver espiritos, nem calor natural, nem faculdades no corpo humano, o fenomeno da evacuação mensal uterina, o do movimento voluntario, e o não ser o ar precisamente necessario para a vida. Ultimamente expoem hum argumento, em que se prova concorrer o pay na geração do filho como cauza activa, e como dispozitiva. Tudo em forma de dialogo entrelocutores dous cirurgioens, hum galenico, e Monravista outro. Escrito por Manoel dos Santos cirurgião aprovado na mesma cidade de Lisboa, e rezidente em Pernambuco. Primeira parte [a terceira parte], Lisboa: na Off. de Francisco da Silva, 1750; [24], 167, [1 br.] p., 2 est.; in-4°.*
3. Com todas as licenças necessárias. SO 15.2, 1, 2.3.1743; ORD 26, 30.8.1743; PA 18.5.1745 (Jozé Rodrigues de Abreu, 3 p.).
4. Ded. A Deos, à Patria, aos Afeiçãoados, e aos amigos; Antilóquio.
5. *In fine*: “Curiosa dissertação de hum cazo chirurgico [...] Achado em hum enfermo pelo Licenciado Francisco Correa Picanço nesta Villa de Santo Antonio de Arrecife de Pernambuco este ano de 1745” (pp. 143-167).
Com 2 estampas (p. 167): “Vera effigie do feirio, comprimento, e grossura das pedras (17 oitavas); Esta a que se tirou da bexiga depois do enfermo morto (13 oitavas)”.
6. FML, PNM.
7. RC.

1751**215**

1. ANÓNIMO
2. *Trabalhos de Clara Lopes, exemplar de cristaleiras e novo methodo de deitar ajudas pela critica moderna: obra posthuma do Vox Populi de novo addicionada por Manoel de Passos homem preto, natural de huma das terras que ficão debaixo da Zona Torrida, En Sevilla: en la Empronta del Correo Viejo, 1751; [8] p.; in-4°.*
3. S.m.l.
5. Do mesmo editor, a BNP possui 28 obras, todas em castelhano.
6. BGC, BNP
7. IS 7, 376

216

1. ARRAIS Duarte Madeira (1594-1652); HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Madeira illustrado. Methodo de conhecer, e curar o Morbo Gallico, composto pelo doutor Duarte Madeyra Arraez, Physico Mor DelRey Dom Joam IV. Reformado ao sentir dos modernos illustrado com muytos casos praticos, e enriquecido com varios, e efficazes remedios, para extinguir com facilidade este contagio, e para acodir promptamente aos seus productos, pelo doutor Francisco da Fonseca Henriques, Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves, 1751; [12], 392 p.; in-fol.*
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Prólogo.
5. Re-edição do texto de 1715, com a *Dissertação* de Henriques.
6. BNP 2, FMP, PNM; NLI 2, SBB, WL.
7. RC.

217

1. COELHO Manuel Rodrigues (1687-ca 1752); (?-?)
2. *Pharmacopea tubalense chimico-galenica. Parte terceira. Dividida em tres classes, em a primeira se admira hum dictionario, para a inteligencia dos mais versados synonomos da praxe medica. Em a segunda se registra huma colecção dos mais especiozos arcanos, que o Doutor Ribeira descreveo em o grande numero de seus volumes, e outros de diversos practicos. Em a terceira se encontrão innumeraveis especificos para o curativo seguro de diversos affectos, e hum discurço physico sobre o uso da Quinna. Author Manoel Rodrigues Coelho, pharmaceutico, e natural de Setubal. Augmentada com hum Appendix selecto, em que se propoem as mais selectas formulas, de que usão os Londinenses medicos, para o curativo da nasção portugueza. Colecto, e illustrado por Mauricio da Costa [] obra utilissima para os medicos, chyrurgioens, e pharmaceuticos, em que tambem se diviza hum Index de todas as enfermidades, para que se dispoem remedios em a primeira, e segunda parte*, Lisboa Occidental: na officina de Jozé da Silva da Natividade, 1751; [12], 559, [104] p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias; SO 29.10, 9.11.1745; ORD 6, 7.2.1746; PA (Francisco Teixeira Torres, 3 p.) 26.5, 15.6.1746.
4. Ded. a Mãe de Deus e Senhora da Piedade; Prólogo.
5. Esta terceira parte contém um *Discurso phisico-medico sobre as excellencias da quina-quina, com os seus usos para diversos morbos* (pp. 1-57).
A BNP possui um manuscrito de Maurício da Costa: *Oração sobre a utilidade das duas Artes Cyrurgia e Anathomia que recitou na abertura da nova Academia do Rio de Janeiro Mauricio da Costa, drector das duas Artes, em o dia 18 de Fevereiro de 1772*.
6. ACL, BAJ, BGC 3, BNP 2, FFC, FMC, FML 4; BNBr 2, NLM.
7. RC; BM III, 358; IS VI, 93.

218

1. ESPANHA José de Aragão; ANTUNES António (?-?)
2. *Dialogo critico: interlocutores Manoel Jaques Fixi, Luiz Osorio e Bernardo de Vasconcelos Chyrne, cirurgiões existentes n'esta cidade. Apologia critica ao Tratado do Escorbuto, ou mal de Loanda do livro intitulado Relação Cirurgica e Medica composto por João Cardoso de Miranda cyrurgião aprovado, natural da freguesia de S. Martinho de Cambres, e morador na Bahia. Offerecido ao sapientissimo senhor doutor Antonio da Costa Falcam, Cyrurgião-mor do Reyno, medico da Cam. de S. Mag. por José de Aragam Espanha, cyrurgião aprovado, e morador na cidade do Rio de Janeiro*, Lisboa: Na Officina Novissima, 1751; [20], 134 p.; in-8°.
3. Sem texto na pdt. SO 20.9, 8.10.1751; ORD 11.10.1751; PA s.d. (Monravá e Roca), 19.10.1751.
4. Ded. António da Costa Falcão; Prólogo ao leitor.
5. Sobre o pseudónimo, ver RC, p. 95.
6. BNP, PNM.
7. RC nº. 214; BB I, 294; II, 572-573.

219

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva, 1751; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

220

1. MIRANDA João Cardoso de (?-1773)
2. *Relação cirurgica, e medica, na qual se trata, e declara especialmente hum novo methodo para curar a infecção escorbutica, ou mal de Loanda, e todos os seus produtos, fazendo para isso manifestos dous espificoe (sic), e mui particulares remédios*, Lisboa: na Off. de Manoel Soares, MDCCXLI [1751 ou 1752]; [16], 255; 22, [2] p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. Reimpr. SO, ORD 14.12.1751, PA 15.12.1751; conform. 21.1.1752; taxa [branco]00, 24.1.1752.
4. “Prologo muy doutrinal”.
5. Re-edição do texto de 1747 sem as peças iniciais; o prólogo apresenta algumas variantes menores.
6. BME, BMP, BNP 2, FMC, FML 2, PNM; USC; NLM, WL; digit.
7. BM IV, 176; IS III, 338.

221

1. NÓBREGA António Isidoro da (1708-?)
2. *Oração funebre na morte do doutor Alexandre de Sousa Torres Souto Mayor, cavaleiro professo na Ordem de Christo, medico da camera del Rey nosso senhor, e socio da Sociedade Médico-Lusitana composta e recitada na mesma Academia pelo doutor Antonio Isidro*, Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves, 1751; 16 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
5. O defunto é qualificado de “oraculo da Medicina” pelo autor (p. 7).
6. BGC, BNP, PNM; BNBr 2.
7. BM IV, 41; IS I, 156; VIII, 171; XX, 228.

222

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Sylva, 1751; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP.

1752**223**

1. ANÓNIMO
2. *Observaçoes das agoas das Caldas da Rainha oferecidas a todos os enfermos pobres, que necessitam deste milagrozo remedio, para cura de seus achaques. Por hum curiozo, que ha vinte anos, que vive a beneficio das ditas agoas*, Paris [Lisboa]: Na Offic. de Jacob Vicent, 1752; [24], 300 p, [8]; in-8°.
3. S.m.l.
4. Prólogo; Ded.
6. BAJ, BCM, BGC 2, BME, BNP, FML 3; BRL, NLM, BNBr 2, UTL.
7. RC; IS VI, 318; LC, 2012: 103-107.

224

1. ABREU José Rodrigues de (1682-1747)
2. *Historiologia medica [...] Tomo segundo. Devidido em tres partes... parte terceira [...]*, Lisboa: na Officina de Francisco da Silva, 1752; [7], 910 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 21.1.1738; ORD 22.1.1738; PA 26.3.1738.
4. Ded. D. Pedro, Grão-Prior do Crato.
6. BAJ, BNP; BNBr.
7. RC.

225

1. FARIA António Lobo de (??)
2. *Pratica, que teve hum doutor com o seu discípulo, em que lhe ensinou ser o leite o melhor remédio, que se tem descoberto para todas as doenças, pelas analyses, que nelle tem feito, e para utilidade de todos os medicos, o*

melhor methodo, onde conhecerão o quanto erravão na cura dos seus enfermos, e mostrará em mais de trinta doentes que o tem tomado não necessitão neste mundo de mais remedios pois não hão de tornar a adoecer. Composta pelo doutor Antonio Lobo de Faria, Primeiro Medico dos Partidos dos Religiosos da Companhia, e Meninos Órfãos da cidade de Evora, Coimbra: s.n., 1752; 14 p.; in-4º.

3. S.m.l.

5. Lê-se no fim do texto: “Assistio à presidência destas Conferencias: Manoel de Jesus crystaleiro no Hospital desta Cidade para as mandar reduzir a publica forma, e sahir à luz com ellas, e jura, conterem tanta verdade como o Alcorão, ou o Talmud”.

6. BGC, BNP.

226

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *Novisima, e insuperable disertacion sobre las preñadas, quando padecen de pica, y malacia, en que se dá la razon: por qué ellas avorrecen muchos alimentos, que antes de la preñez les eran agradables, y apetecen otros, que antes fastidiavan, sin omitir talvez su irregular apetito al carbon, sal, yeso*, Lisboa: en la oficina del mismo autor, 1752; 38, 185, 44 p.; in-fol.

3. Con las licencias necesarias. SO 13.8.1751; ORD 27.8.1751; PA 20.1, 17.2.1752.

5. *Para quien leyere* (38 p); *Respuesta: dada a la doctissima sociedade Medico-Madritense, protegida por el Serenissimo Señor Infante Cardenal, em forma de dissertacion novíssima, e insuperable* (183 p.); *Manifesto de la razon de queixa que tiene el Doctor D. Antonio de Monravá y Roca contra la Academia R. de Cirugia de Paris* (44 p.).

6. BNP, FML, PNM.

227

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Sylva, 1752; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

1753

228

1. ANÓNIMO

2. *Tractado unico das Tersans Perniciosas, e Malignas* (cf. ROMA, 1753, pp. 456-480).

229

1. CABREIRA Gonçalo Rodrigues de (?-?)

2. *Compendio de varios Remedios de Cirurgia, recopilado do Thesouro de Pobres, e outros autores* (cf. ROMA, 1753, pp. 355-455).

230

1. RAMAZZINI Bernardino (1633-1714); AZEVEDO Luís Paulino da Silva e Bernardino (1690-1755)

2. *Arte de conservar a saude dos principes e das pessoas da primeira qualidade, como tambem das nossas religiosas. Composta por Bernardino Ramazino, famoso medico de Modena, e elogios da vida sobria, ou conselhos para viver largo tempo. Pelo famoso Luiz Cornaro, Nobre Veneziano*, Lisboa: Na Officina de Francisco da Silva, 1753; [30], 522 p.; in-4º.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 24.9.1751; ORD 9, 18.10.1751; PA 21, 26.4.1752.

4. Ded. D. José I; Prólogo.

5. Tradução de *L'art de conserver la santé des princes et des personnes du premier Rang. Auquel on a ajouté, l'art de conserver la santé des religieuses, et les avantages de la vie sobre du seigneur Louis Cornaro noble vénitien; avec des remarques sur ce dernier ausi curieuses, que nécessaires*, Leyde: Langerak, 1724.

No prólogo, o tradutor relembra que o “Padre Lessio, famoso Theologo da Companhia, [...] foy o primero que naquella lingua traduzio estas Obras do Italiano [Cornaro]”.

6. BAJ 4, BCM, BME, BNP 2, BPB, FML 2; BNBr, NLM. Um exemplar vendido (bestnetleiloes.com, 2016). Ed. fac-sim. Coimbra, 2003.

7. BM IV, 236; IS V, 312.

231

1. ROMA Francisco Morato (1588-1668)

2. *Luz da Medicina, pratica racional, e methodica, guia de infermeyros, directorio de principiantes composto pelo doutor Francisco Morato Roma; accrescentado nesta ultima impressão com o Tractado unico das Tersans [sic] Perniciozas e Malignas, e Compendio de varios Remedios de Cirurgia, recopilado do Thesouro de Pobres, e outros autores por Gonçalo Rodrigues de Cabreyra*, Coimbra: na Off. de Francisco de Oliveyra, Impressor da Universidade e do Sancto Officio, 1753; [8], 488 p.; in-4º.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP, FML; UCM; digit.

7. RC.

232

1. SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

2. *Relaçam dos gastos que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina de Jozé da Silva da Natividade, Impressor da Serenissima Casa, e Estado do Infantado, e Casa Dignidade Prioral do Priorado do Crato, da Sagrada Religião de Malta, 1753; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP.

1754

233

1. ANÓNIMO

2. *Copia de huma carta escrita por hum amigo a outro com a noticia do prodigio succedido na villa de Monte Mór o Novo, no nascimento de huma menina com duas cabeças unidas como mostra esta figura*, Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, 1754; 7 p.; in-8º.

3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real.

5. Carta datada de Montemor-o-Novo, 20.9.1754.

6. BGC, PNM; BRL, HAL, NLS, UOX.

234

1. GRISLEY Gabriel (?-?)

2. *Desengano para a medicina, ou botica para todo o pay de familias*, Lisboa: na Officina de Domingos Gonsalves, 1754; 311 p.; in-8º.

3. Com todas as licenças necessárias.

4. Prólogo.

5. Re-edição seguinte: Lisboa, 1851.

6. BNP.

7. RC.

235

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Ancora medicinal para conservar a vida com saúde []. Segunda impressam correcta, e augmentada pelo seu Author*, Lisboa: Bernardo Antonio de Oliveira, 1754; [8], 280 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ao leitor.
5. É a última das edições atestadas.
6. BNP 2, FMC, FML.
7. RC; IS IX, 292.

236

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)
2. *Cirurgia classica, lusitana, anatomica, pharmaceutica, medica, a mais moderna. Recopilada, e deduzida da melhor doutrina dos escritores antigos e dos mais modernos em que se trata da fisiologia universal, e da pathologia geral dos aposthemas, e em particular, cada hum em seu proprio capitulo, seu methodo curativo, e suas melhores operaçoens, escolhido tudo do melhor litterario cirurgico: escrito em frase dialogistica*, Lisboa: na officina de Bernardo Antonio de Oliveira, 1754; [24], 218 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO 26.5, 4.7.1753; ORD 27.8.1753 (Lourenço José Xavier, médico do arcebispo de Lacedemonia, 3 p.); PA 12.9 (Pedro Alvellos Spinola, 3 p.); conform. 17, 23, 25, 27.7.1754; taxa 240 reis, 27.7.1754.
4. Ded. “ao glorioso thaumaturgo portuguez S. Antonio”; Prólogo.
5. No exemplar da BNP, in fine, encontram-se notas manuscritas sobre a “mantega de Bixiga” i.e. leite de cabra da província da Beira.
6. ACL, BNP, FML 2, PNM 2.
7. RC; BM IV, 37; IS I, 148; VIII, 156.

237

1. SANTO ANTÓNIO Caetano de (?-1730)
2. *Pharmacopea Lusitana augmentada: methodo pratico de preparar os medicamentos na forma galenica e chimica. Quarta edição*, Lisboa: no Mosteiro de São Vicente de Fora, 1754; [26], 520 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real.
4. Prólogo; João Pessoa da Fonseca, Carta (Coimbra, 10.1.1723), Peça poética (Lat.); Amaro Rodrigues da Costa, Carta (Coimbra, 25.9.1724), Epiclesis (2), Epigrammatum (Lat.); Paschasius Mendes Barreto, Epigrammatum (Lat.), Soneto (Cast.); Thomé Mendes de Barbuda, Romance; Nonius Mendesium Barreto, Epigrammatum (Lat.), Soneto (Cast.); Eusebio Mendes Ribeiro, Soneto; Manuel da Fonseca Valdares, Soneto (Pt), Decimas (Cast.); Joseph Soares de Souza, Hexasticon (Lat.), Soneto; João da Silva Pereira, Soneto; Anón., In laudem auctoris; Proémio.
6. BCM, BMP, BNP, FML, FFC; UCM; WL; digit.
7. RC.

238

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Atalaya da vida contra as hostilidades da morte: fortificada, e guarnecida com tantos defensores, quantos são os remedios, que no decurso de cincoenta e oyto annos experimentou João Curvo Semmedo*, Lisboa: na Officina de Domingos Gonsalves, 1754; [4], 495 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. a Christo Jesu crucificado; Prólogo.
6. BNP 3, FML 4.
7. RC.

239

1. SEQUEIRA Angelo de (?-1776); GARAMPI Giuseppe (1725-1792)
2. *Botica Preciosa, e Thesouro precioso da Lapa, em que como em Botica, e Thesouro se achão todos os remedios para o corpo, para a alma, e para a vida, e huma receita das vocações dos Santos para remedio de todas as enfermidades, e varios remedios, e milagres de N. Senhora da Lapa, e muitas novenas [...]* Composta, e descoberto pelo missionario apostolico Angelo de Sequeira, protonotario apostolico de S. Santidade, do habito de São Pedro, natural de S. Paulo, na offic. de Miguel Rodrigues, 1754; [48], 607; il., grav.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO 18, 22, 25.6.1754; ORD 7, 13.7.1754; PA 14, 17.7.1754.
4. Ded. D. José I; Prólogo; Índice das receitas.
6. BGC, BMEI, BNP, PNM; BNI, BRL; digit.

1755**240**

1. ANÓNIMO
2. *Curiosa noticia, e certa relação do admiravel, e estupendo monstro que de hum parto humano nasceo em dois do presente mez de Abril deste anno de 1755, em esta cidade de Lisboa, junto á igreja de N. Senhora da Victoria, freguezia de S. Nicoláo. Referem-se outros admiraveis, e quasi inauditos sucessos, e extravagancias semelhantes da natureza, e fisicamente se inquire a causa de taes prodigios*, Lisboa: Na Offic. de Domingos Rodrigues, 1755; 8 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
5. *In fine*: “Tudo o que aqui vay escrito sobmetto á correcção da Santa Madre Igreja, e mais supremos Tribunais”.
6. BAJ, BGC, BME, BNP 2, BPB; HAL, NLS.

241

1. FERREIRA Luís Gomes (?-?)
2. *Erario mineral, utilissimo não só para os professores de Cirurgia, que residem na America portugueza, a cujo beneficio particularmente se escreveo, mas universalmente para todos, os que professão a mesma faculdade; e ainda para quaesquer outras pessoas amantes da conservação da saude, que nelle acharão especificos, e generosos remedios para a cura das mais difficultosas, e graves queixas, etc. [...]* Agora novamente impresso, e augmentado com hum copioso numero de exquisitas, e admiraveis receitas. Tomo I-II, Lisboa: Na Officina de Manoel da Silva, A custa de Luiz de Moraes e Castro, mercador de livros, 1755; [22], 417 p.; [16], 419 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. Virgem Maria.
5. O autor era cirurgião aprovado, assistente nas minas do ouro.
6. FML (t. 2); IUL.

242

1. M.A.F.
2. *Dissertação critica, fysica, e moral sobre a impossibilidade de hum fêto da especie Gato, que temerariamente se imputa ter nascido de huma mulher. Para instrucção dos semi-doutos, e reprehensão dos nimiamente crédulos*, Lisboa: na Off. de Manoel da Sylva, 1755; 16 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC, BNP.

243

1. MELO Francisco de Pina e de (1695-1773)
2. *Cartas philologicas que escrevia Francisco de Pina e de Mello*, Lisboa: Na Officina de Manoel da Silva. Vende-se na mesma impressão na rua das Gavias, 1755; 22 p.; in-4º.
3. Com permissão dos Superiores.
5. Carta I: “Sobre a incerteza da Medicina”.
6. BCM, BGC.

244

1. [MELO Francisco de Pina e de (1695-1773)?]
2. *Copia de huma carta, escrita por Francisco de Pina e de Mello, moço fidalgo da Casa de S. Magestade, e Academico da Academia Real, ao D.ºr José Antonio da Silveira, com o argumento da inconstancia da Medicina, resposta, que lhe deo à mesma, com a solução, que julgou mais competente*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1755; 24 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC; UTL.

1756**245**

1. ANÓNIMO
2. *Relação verdadeira da implacavel peste, que padece a cidade de Marrocos, Argel, e outras africanas e da grande trovoadas, que a 15 de Março do prezente anno de 1756 experimentou a Berberia*, Lisboa: s.n., Vende-se na rua direita do Arco da Graça defronte de huma Cruz, no primeiro andar, 1756; 8 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias.
5. *In fine*: Omnia correctioni Sanctae Matr. Eccl. Subjicio.
6. ACL, BAJ, BGC, BNP 2, BPB, PNM; BNBr, HAL.

246

1. ANÓNIMO
2. *Relaçam do estrago contagioso, que persegue a Cidade de Constantinopla, Corte do Gram Turco*, Lisboa: Na Offic. do Dr Manoel Alvares Solano do Valle, 1756; 7 p.; in-4º.
3. Com licenças.
6. BGC, BNP 2, BPB; BNBr, HA.

247

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *O practicante do hospital convencido. Dialogo chirurgico sobre a inflammação fundado nas doutrinas do incomparavel Boerhaave, e adornado de algumas observaçoens chirurgicas*, Porto: Na Offic. Episcopal do Capitão Manoel Pedroso Coimbra, 1756; [48], 208 p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real; SO 24.2.1756; ORD, 27.1.1756 (António Mena Falcão), 28.1.1756; PA 8, 10.4.1756.
4. Ded. (Porto, 25.3.1756); Prólogo; Carta ded. a Diogo de Mendoça Corte Real; Prólogo (no fim, carta de Francisco de Buendia y Ponze, Sevilla, 8.5.1753); Provizão honorífica de sócio da Real Academia de Medicos de Madrid (3.12.1750); Diploma de sócio da Real Sociedade de Sciencias de Sevilha (30.6.1752); Joannes Rodericus de Payva, Epigramma; Cópia de um capítulo de carta ao autor por João Mendes Sacchetti Barboza.
6. BGC, BMP, BNP 2, FML; NAM, NLM.
7. RC; BM III, 279; IS V, 444; XVI, 221.

248

1. MORGANTI Bento (1709-?) (pseud. TAVARES José Acurcio de)
2. *Sustos da vida nos perigos da cura ou carta, que hum amigo escreveo a outro, estando convalescendo, depois de huma enfermidade [...] por Jose Accurcio de Tavares*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1756; 19, [1] p.; in-4°.
3. Com as licenças necessárias.
5. O texto é datado de Lisboa, 20.4.1756.
6. BGC 2, BNP 5, PNM; NAM, NLM.
7. RC.

249

1. SILVA José Álvares da (?-?)
2. *Precauções medicas contra algumas remotas consequencias, que se podem excitar do terremoto de 1755. Ante languorem adhibe Medicinam Eccles. 18. Carta, que à Illustrissima, e Excellentissima Senhora Dona Leonor de Tavora, Marquiza de Tavora escreve Joseph Alvarez da Silva*, Lisboa: Na Officina de Joseph da Costa Coimbra, 1756; 28, [4] p.; in-4°.
3. SO 3.3, 6.4.1756; ORD 18.4.1756; PA 26, 27.4.1756; 18, 20.5.1756.
5. O autor data o texto “do seu palacio do Campo Pequeno de Lisboa, 16.3.1756”.
6. BAJ 3, BGC 2, BNP, FLL, PNM.
7. RC; IS XII, 209.

250

1. TORRES Santos de (1676-1749)
2. *Promptuario pharmaco, e cirurgico em que se acharám limitados os pezos, quantidades, fórmãs, e disposições de muitos, e singulares remedios simples, e compostos, contra as muitas, e graves enfermidades, que affligem o corpo humano. Dedicado à Soberana Virgem N. S. do Cabo por Santos de Torres, Familiar do Santo Officio, Cirurgião da Camera Real do Senhor Infante D. Antonio, Mestre de Cirurgia no Hospital Real de Todos os Santos desta Corte, e em ella Examinador actual da dita faculdade. Com huma methodica direcção para se curar radicalmente a cervicosa pertinacia dos affectos venereos. Promptuario pharmaco, e cirurgico, em que se acharam limitados os pezos: Prontuário fármaco, e cirúrgico*, Lisboa: Na offic. de Manoel Soares, 1756; [46], 160 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real. SO 2, 16, 23.12.1740; ORD 2.2.1741; PA 28.1, 4.2.1741; conform. 15, 16, 17.6.1741.
4. Ded. N.S. do Cabo; Proémio; 2 Sonetos; Forma, ou estrato.
6. BAJ, BMP, BNP, FML; UGR; NLM.
7. RC; IS IX, 131.

1757**251**

1. ANÓNIMO
2. *Relaçam historica de huma mulher, que em Hollanda deo á luz quatro filhos de hum só parto. Aonde também se dá noticia de outro parto succedido na França, digno de admiração e outras couzas a este proposito*, Lisboa: Na Offic. de Domingos Rodrigues, 1757; 7 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Vem na página de título com uma vinheta representando as crianças deitadas no chão.
6. BNP 3; HAL, NLS.

252

1. FERREIRA António (1626-1679)
2. *Luz verdadeira, e recopilado exame de toda a cirurgia*, Lisboa: na officina de Joseph Filippe, 1757; [12], 527 [i.e. 567], [1] p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real (22.9.1756). SO, 19.10.1756; ORD 28.10.1756; PA 3.11.1756; pode correr SO 19.8.1757; ORD 22.8.1757; taxa 1200 reis, 25.8.1757.
4. Ded. D. Pedro II.
6. ACL, BMP, BNP 3, PNM.
7. RC; IS V, 444.

253

1. FONSECA Manuel José da (ca 1720-ca 1786)
2. *Exame de sangradores, que em forma de dialogo ensina aos mestres o que somente devem perguntar, e aos discipulos, o que se comprehende na arte de sangrar rezolvendo-se as mayores duvidas com termos muito claros e frases muy vulgares, para melhor inteligencia dos principiantes, e expondo-se muitas que ainda não se escreverão*, Lisboa: na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha nossa Senhora, 1757; 94 p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 28.7.1746; ORD 20.8.1746; PA 30.8.1746; SO 21, 22.4.1757; ORD 2.5, 4.6.1747; PA 14.6.1757; conform. SO 28, 29.7.1757; ORD 28.7.1757; PA 23.7.1757; taxa 60 reis, 30.7.1757.
4. Ded. José Alberto Leitão; Prólogo ao leitor.
5. O autor era cirurgião da família real.
6. FML, PNM; BNBr.
7. RC; IS VI, 25; XVI, 242.

254

1. SANCHES António Nunes Ribeiro (1699-1783)
2. *Tratado da conservaçam da saude dos povos: obra util, e igualmente necessaria aos magistrados, capitaens generaes, capitaens de mar, e guerra, prelados, abbadessas, medicos, e pays de familias. Com hum appendix Consideraçoes sobre os terremotos, com a noticia dos mais consideraveis, de que faz menção a historia, a deste ultimo, que se sentio na Europa no 1 de Novembro de 1755. Agora novamente impresso, e emendado de muitos, e gravissimos erros, com que sahio á luz a primeira impressão feita em Pariz*, Lisboa: Na Officina de Joseph Filippe, vende-se em casa de Irmaos Ginieux ao poço novo: em Coimbra na dos mesmos, e no Porto, na de Bellon, e Companhia, 1757; [16], 368 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 28.9.1756; ORD 30.9.1756; PA 8.11.1756, 25.2.1757; taxa 6 tostoens, 2.3.1757.
4. Ded. D. Pedro Henriques de Bragança; Prólogo.
5. Primeira edição impressa (pé de imprensa): Paris: E se vende em Lisboa em Casa de Bonardi e du Beux, 1756.
6. BCM 2, BGC, BMP, BNP 3, BPB, FML 2; JCB, WL; digit.
7. RC; IS I, 213.

1758**255**

1. ANÓNIMO
2. *Juizo verdadeiro sobre a carta contra os medicos, cirurgioens, e boticarios ha pouco impressa com o titulo de Sustos da vida nos perigos da cura. Exposto em huma carta de hum amigo a outro, que sobre ella lhe pedio o parecer*, Lisboa: Na Officina de Joseph Filippe, 1758; 24 p.; in-8°.
3. Com as licenças necessárias.

6. ACL, BGC 2, BNP 4, FML.
7. RC; IS I, 350.

256

1. ANÓNIMO

2. *Regimento dos preços para os boticarios contarem os simples, e os compostos [...] Feito por mandado del rey N. Senhor, em junta, que fez pelas pessoas para esse efeito deputadas, e impresso sendo fisico mor deste reyno, Algarves, e Senhorios de Portugal, e de todas as suas conquistas, o doutor Antonio da Costa Falcom, Lisboa: Na Officina de José da Silva Natividade, 1758; 77 p.; in-4°.*

5. Exemplar não consultado.
6. BNBr.

257

1. BARBOSA João Mendes Sacchetti, ou Saquete (1714-1780?)

2. *Considerações medicas sobre o metodo de conhecer, curar, e preservar as epidemias, ou febres malinas podres, pestilenciaes, contagiozas, e todas as mais, que se compreendem no titulo de agudas. Aplicadas particularmente ás que se seguem aos grandes. Parte I, Lisboa: Na Officina de Jozé da Costa Coimbra, 1758; [32], [47], 464 p, [4], 2 est.; in-8°.*

3. Com todas as licenças necessárias e privilégio real (8.8.1758). SO 21.9.1756, 22.10.1756; ORD 10.12.1756 (Lourenso Jozé Xavier, 4 p.); PA 23.12.1756; pode correr 6,14.10.1758; taxa 550 reis, 14.10.1758.

4. Ded. D. António, “Principe Humanista”; Prefação; *in fine*, texto do privilégio.

5. Só se publicou a primeira parte.

As estampas, o fim da obra, representam observações “com o Microscopio á vista” desenhadas pelo autor.

6. BAJ, BNP, FML 3; UCM; digit.

7. RC; IS III, 420.

258

1. CARVALHO Jerónimo Moreira de (?-1748?)

2. *Methodo verdadeiro para curar radicalmente as carnosidades, Lisboa: Na Officin. de Ignacio Nogueira Xisto, 1758; [10], 46 p, [12]; in-8°.*

3. Com as licenças necessárias.

4. Ded. Purissima Conceição e Nascimento da Virgem Senhora Nossa; Ao Leitor (Souzel, 1.4.1720).

6. NLM.

7. RC; BM II, 509; IS III, 271, X, 132.

259

1. LECLERC Charles Gabriel (1644-1700?)

2. *Cirurgia anatomica, e completa por perguntas e respostas, Lisboa: na Offic. de Domingos Gonsalves: vende-se no Rocio em casa de Francisco Sande, 1758; [16], 336 p.; in-4°.*

3. Com todas as licenças necessárias. SO 3.3.1758; ORD 4.3.1758; PA 9.3.1758; taxa 340 reis, 9.3.1758.

6. BNP, FML 3, PNM.

7. RC.

260

1. MODESTO Severino (pseud. ARAÚJO José de Severino) (1680-1759?)

2. *Resposta ao papel intitulado sustos da vida nos perigos da cura, Lisboa: Na Ofic. de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1758; 12, [4] p.; in-4°.*

3. Com todas as licenças necessárias. SO 7.4.1758; ORD 19, 25.4.1758; PA 27, 28.4.1758.

6. BNP, PNM.

261

1. MORGANTI Bento (1709-?) (pseud. TAVARES José Acurcio de)
2. *Sustos da vida nos perigos da cura ou carta, que hum amigo escreveo a outro, estando convalescendo, depois de huma enfermidade*, Lisboa: Na Officina de Antonio Vicente da Silva, 1758; 16 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
5. Texto datado de Lisboa, 20 de Abril de 1756.
6. BNP; digit.

1759**262**

1. CRUZ Manuel Álvares da (?-?)
2. *Arte medica, fundada no primeiro afforismo de Hypocrates, vita brevis, ars longa, contem huma obra anathomica, em que se explica Avicena na fen. I. lib I. em que se trata do corpo humano, e suas partes, e he huma fen das em que se fizerão as opposições à cadeira: contem tambem hum tratado de observações, que curiosamente puz em lembrança*, Coimbra: Na Officina de Luis Secco Ferreira, 1759; [24], 287; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO: 6, 11, 12.11.1756; ORD: 31.1.1757; PA: 20, 26.8.1758; 30.4, 10.5, 10.6.1759; taxa 300 reis, 12.6.1759.
4. Ded. Sra do Rosario da Villa de Eyra; Ao Leitor.
6. BAJ 2, BGC, BMP, BNP, FML, PNM; BNBr, NAM, NLM.
7. RC; IS XVI, 108.

263

1. CUNHA Alexandre da (?-?);
2. *Ramalhete de duvidas, colhido no jardim aulico de Pedro da Fonseca Fereyra. Cirurgião que foi, do Hospital Real desta cidade do Porto. Nova addiçam, a Antonio Ferreira, em que se achará hum tratado anatomico, por estilo moderno: e o como se faz o chylo: com varios tratados de duvidas por modo de dialogo, e outros discursos mais, pertencentes á arte cirurgica, e no fim hum appendix de remedios selectos*, Porto: Na Offic. de Francisco Mendes Lima, 1759; [30], 291, [1] p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. Lic. da Real Academia de Cirurgia do Porto, 23 (Manuel Gomes de Lima, 8 p.), 26.9.1759; SO 13.2.1759; ORD 25.7.1759; PA 21.6, 3.7.1759; 22, 23.10.1759; 5, 24.10.1759; taxa 400 reis, 26.10.1759.
4. Ded. N. S. do Valle; Prólogo; A. F. R., Epigramma, Ad lectores (Lat.); Custodio Coelho dos Santos, Decima (Pt), Epigramma (Lat.); Anón., Soneto (Cast.); Anón., 3 Sonetos (Pt); Franciscus a Fonseca Figueiroa, Hexastichon (Lat.).
5. Lê-se no início do prólogo: “Pedro da Fonseca Ferreira, meu Mestre”; o autor também louva Francisco Teixeira Torres.
6. BAJ, BGC, BNP 2, FML, PNM; UCM; BNBr 2, HAL, NLM; digit.
7. RC; IS I, 30; DMCP, II, 229-230.

264

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1759; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC.

265

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1759; 4 p.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias.

6. BGC.

1760**266**

1. COELHO Manuel Rodrigues (1687-ca 1752)

2. *Pharmacopea tubalense chimico-galenica Parte primeira. em que se faz nam so huma reflexam physica sobre os principios dos mixtos, expondo depois a diffinição da ambas as Pharmacopêas, e as opperações, em que se dividem, com os objectos della inteiramente explicados. Mas tambem se mostra hum Dicionario com muitas vozes, e termos de ambas as Pharmácias, e a explicação dos mais versados Synonomos, com que diversos idiotismos se pedem os simples medicinaes; e finaliza com a indagação dos tres Reynos Animal, Vegetal e Mineral, com algumas objecções propostas, e decididas à cerca dos medicamentos deste tam dilatado Imperio. Author Manoel Rodrigues Coelho, Boticario nesta Corte, e natural da Villa de Setubal. Offerecida ao Senhor Dezembargador João Alvares da Costa Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, da Academia Real da Historia erudictissimo Academico, Dezembargador rectíssimo da Casa da Supplicação, Sapientissimo Expediente dos Aggravos, do Fisco dignissimo Juiz, das Nações de Alemanha, e Amburguense meritissimo Conservador, do Real Tribunal do Conselho de Guerra vigilantissimo Promotor, e do tombo da represália Juiz Doutissimo. Por Joze Della Sutta,, Roma: na officina de Balio Geredini, 1760; [12], 916 p.; in-4°.*

3. Com todas as licenças necessárias. SO 17.3, 2, 12.5.1733; ORD 9, 10.6.1733; PA 4, 17.10.1733; conform. 23, 24.8.1735; taxa 960 reis, 2.9.1735. [Parte 2] Conform. SO 30.8.1735; PA 31.8.1735; pode correr 16.9.1735; taxa 16 tostoens, 16.9.1735.

4. Ded. João Alvares da Costa; Prólogo; Anón., Soneto; Joachim Pereira d'Afonseca, Anagramma; Bernardo de Almeida, Soneto, Decimas; Luis da Maya Pinto, Decimas.

5. Editor não identificado.

6. BCMar, BNP, BMPe; BNBr (s.d.), WL. Um exemplar à venda (Livraria Luis Burnay, Boletim n° 53).

7. RC; IS VI, 93.

267

1. DUFAU Pedro (1717?-1806)

2. *Exposição de anatomia pelo que respeita á osteologia e á sarcologia. Offerecida ao illustriss. e excell. senhor Sebastião José de Carvalho e Mello*, Lisboa: na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1760; [14], [2 br], 183, [9]* p.; in-8°.

3. Com as licenças necessárias. SO 20, 21.3.1760; ORD 22.4.1760; PA 14, 21.5.1760.

4. Ded. Sebastião José de Carvalho e Melo.

5. O autor era anatómico régio do Hospital de Todos-os-Santos. No final da obra encontram-se dois editais de Jorge Francisco Machado de Mendonça E. C. Vasconcellos e Magalhães, Enfermeiro-mor do Hospital, respectivamente de 17.8.1758 e 2.12.1759. Neste alude-se às destruições de 1755 “com grande descómodo de Pedro do Faut, e dos seus discípulos” (fl. 2v).

6. FML; BNBr 2.

7. RC; IS XVII, 199.

268

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1760; 4 p.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias.
6. BNP.

269

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Oração inaugural com que se abriu a conferencia publica que a Real Academia de Cirurgia da cidade do Porto fez celebrar aos felicissimos annos de El Rey nosso Senhor*, Porto: Na Of. do Cap. Manoel Pedroso Coimbra, 1760; 31 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. Lic. da Academia, 18.10.1760; SO 15, 19.9.1760; ORD 2.9, 30.10.1760; PA 8, 9.10.1760.
6. BGC, BNP 3, FML; NAM.
7. RC; IS XVI, 222.

270

1. LOPES Manuel (?-?)
2. *Analysis da algebra ou exame dos ossos do corpo humano, e suas articulaçoens, fracturas, deslocaçoens, e corrupçoens &c. Obra útil para os que quizerem aprender a Anatomia, e saber reduzir, e curar as enfermidades dos ossos do corpo humano dividida em tres partes, e cada huma em tres discursos, com mais hu[m] preliminar, e outro singular da corrupção*, Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves, 1760; [24], 358 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 22, 23.3.1759; ORD 26.4, 2.5.1759; PA 24.10, 3.11.1759; pode correr SO 10.2.1761; ORD 11.2.1761; taxa 460 reis, 16.2.1761.
4. Ded. Fernando de Lima Telles da Silva; Prólogo; Antilóquio ou Distribuição da obra.
5. O autor era familiar do SO, “Cirurgião Anatomico aprovado, e para os carcereiros da Santa Inquisição de Lisboa”. Diz no prólogo que o seu “mestre” foi Bernardo de Santucci.
6. BMP, BNP, FML 4; USC.
7. RC; IS VI, 38; XVI, 249.

271

1. MONTE João Pedro Xavier do (?-?)
2. *O homem medico de si mesmo ou sciencia, e arte nova de conservar cada hum a si proprio a saude, e destruir a sua doença*, Lisboa: Na Officina de Antonio Vicente da Silva, 1760; 179, [1 br., 3] p.; in-8º.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BNP, FML 2; UCM; BNBr, NLM, 2WL; digit.
7. RC; IS IV, 16.

272

1. PUJOL Francisco (?-?); trad. ANÓNIMO
2. *Carta apologetica, critico-medica. Su author, el doctor D. Francisco Pl. Medico en la corte de Lisboa, etc. Natural del principado de Cataluña. Dada a luz, por un cavallero portuguez, amante de la verdad, y de la publica salud*, Lisboa: En la Imprenta de Joseph Phelippe, 1760; 20 p.; in-8º.
3. Con toda [sic] las licencias necessarias.
5. Texto datado de Lisboa, 18.9.1760. Teve duas impressões no mesmo ano. É uma resposta a Joaquim Pedro de Abreu, *Papel (Copia de hum) medico-critico* (Sevilla: Pedro Gonzalez, 1760, 8 p.).
6. BGC, BNP, FML, PNM; BC; BNBr 2, NAM, NLM; digit.
- 7.

273

1. SILVA Julião Fernandes da (?-?)
2. *Carta ao author do Exame de sangradores, e resposta do mesmo sobre a defeituosa edição da dita obra no capitulo da lezão da arteria*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1760; 58, [6] p.

3. Com as licenças necessárias. SO 15, 25.1.1760; ORD 17.3, 18.6.1760; PA 8.6 (Ignacio Barbosa Machado), 15.7.1760.
6. PNM; NLM.
7. IS V, 159.

274

1. SOARES Manuel de Morais (1727-ca 1800-1802); FREIRE José Inácio da Costa (?-?)
2. *Memorial critico-medico-historico-fysico-mechanico offerecido a favor da Faculdade de Medicina, e de seus alumnos ao excellentissimo, e reverendissimo senhor D. Thomas de Almeida Principal Primario da Santa Igreja de Lisboa [...] por Manoel de Moraes Soares [...] a que vay junta huma Carta de Joseph Ignacio da Costa Freire [...] Medico [...]*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1760; [12], 72 p.; in-8°.
3. Com as licenças necessárias. SO 19, 23, 26.11.1759; ORD 27, 29.11, 6.12.1759; PA 11, 16.12.1759; 12.12.1759.
4. A quem ler; Ded. D. Thomas de Almeida.
6. BGC, BNP, PNM; BNBr, NLM.
7. RC; IS VI, 67.

1761**275**

1. CORREIA João Marques (1671-1745); CUNHA Alexandre da (?-?)
2. *Tractado physiologico-medico-phisico, chirurgico, e anathomico da circulaçam do sangue dividido em IV. capitulos, e dado á luz no anno de 1735. Pelo doutor Joam Marques Correa, e agora redusido á forma de dialogos, e tirados os textos latinos para melhor intelligencia dos cirurgioens romansistas; com a addição de hum capitulo sobre huma questão, que se moveu entre dous professores chirurgicos a respeito da intelligencia dos nomes vulnus, e ulcus, suas differenças, e curativo; emmendado das erratas, com que sahio á luz [...] por Alexandre da Cunha*, Porto: Na Officina de Francisco Mendes Lima, 1761; [24], 171, [1] p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO [dia?] (António dos Remedios, 6 p.), 3.3.1761; ORD 21.5.1760 [sic] 21.5.1761; PA 6, 18.5.1761.
4. Ded. S. Joseph; A. da Cunha, Prólogo; Emmanuel à Cunha, Elogium patris (Lat.); Micael a Rocha Neves, Epigramma (Lat.).
6. BMP, FML 3; NLM, WL; digit.
7. RC.

276

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação dos gastos que a Mesa dos Santos Innocentes no Hospital Real de Todos os Santos [...]*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1761; 4 p.; in-fol.
3. Com as licenças necessárias.
6. BNP.

277

1. D. M. [Bertrand, Bernard-Nicolas (1715-1780)]; trad. BRANDÃO Francisco José (1738-1773)
2. *Instrucção breve sobre a circulaçam do sangue; enriquecida com notas para utilidade dos principiantes, por Francisco Jozé Brandam cirurgião aprovado, da cidade do Porto*, Porto: Na Offic. Episcop. do Capit. Manoel Pedroso Coimbra, 1761; XLIV, 64, [10] p.; in-4°.
3. Com as licenças necessárias. SO 23, 24.7.1761; ORD 26, 27.7.1761; PA 2.12.1761 (João Mendes Sacchetti Barbosa, 3 p.).
4. Advertência; *in fine*: Carta do autor a António Soares Brandão.

5. Tradução parcial dos *Éléments de physiologie. Composés en faveur de ceux qui commencent à étudier en Médecine par M*** Docteur en Médecine* (Paris: Guillaume Cavelier, 1756; 537 p.).

O “mestre” do autor foi Lourenço José de Melo, cirurgião maior do hospital geral do Porto.

6. BGC, BNP, BPB, FML 2, PNM; NLI, NLM.

7. RC; IS II, 401; DMCP II, 50.

278

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)

2. *Oração inaugural com que se abriu a conferencia publica da Real Academia Chirurgical do Porto em dia de S. Seb[astião] do anno de 1761 sendo seu Presidente Antonio Soares Brandão*, Porto: Na Off. do Cap. Manoel Pedroso Coimbra, 1761; 35 p.; in-4º.

3. Com todas as licenças necessárias. Licença da Academia, 5.2.1761; SO 8, 10.7.1761; ORD 4, 7.9.1761; PA 19 (Diogo Barbosa Machado, 5 l.), 21.8.1761.

6. BGC, BNP 3, FLC; BRL.

7. RC; BM III, 279; IS V, 444; XVI, 221; DMCP II, 229.

279

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)

2. *Cirurgia classica, lusitana, anatomica, farmaceutica, medica, a mais moderna: Segunda parte em que se trata de huma brevissima noticia do corpo humano, e sua divisão*, Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1761; [20], 326 p.; in-4º.

3. Com todas as licenças necessárias, privilégio real. SO 4.6, 9.7.1761; ORD 4, 9.7.1761; PA 21.7, 1.8.1761; pode correr 26, 27.1.1762; taxa 340 (reis), 29.1.1762.

4. Ded. António Soares Brandão; Prólogo.

6. ACL, BGC, BNP, FML 4; UCM; BNBr, NLM, WL; digit.

7. RC; BM IV, 37; IS I, 148; VIII, 156.

280

1. MENDONÇA Jorge Francisco Machado de (fl. 1740-1801)

2. *Pelo breve memorial expõe Jorge Francisco Machado de Mendonça ao Ill.mo e Ex.mo Sr. Conde de Oeiras, do conselho de Sua Magestade, e seu Secretario d'Estado dos Negocios do Reino o regimen que tem estabelecido no Hospital Real de Todos os Sanctos, d'onde por decreto do mesmo senhor é thesoureiro executor de sua fazenda, e enfermeiro-mor. Relata-se a fundação deste hospital, e algumas noticias respectivas aos hospitaes, pelo que tudo liquido pela real direcção de Sua Magestade Fidelissima se emende o superfluo, continuando-se e dando-se as providencias necessarias e precisas, e as que forem do agrado do mesmo senhor. Declara-se tambem quanto Sua Magestade Fidelissima com o seu real e generoso coração tem concorrido para o mesmo hospital, e excedendo em grandeza a todos os seus reaes predecessores, e o quanto os portuguezes tem de fortuna em serem vassallos de um rei tão pio e grande. Mostra-se recopiladamente a grandeza, dotes e actividade do seu ministro, e como amante da patria esperam os cidadãos della, e ainda os estrangeiros e peregrinos o seu patrocínio para com o mesmo senhor*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1761; 148 [4] p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 1, 2.12.1760; ORD 26.1.1761; PA 19, 27.2.1761; conform. 6, 7, 15, 19.8.1761; taxa 380 reis, 19.8.1761.

4. Ded. Conde de Oeiras.

5. Na segunda parte (pp. 67-148) “Declara-se com individuação a renda, e despesa do dito Hospital no anno, que teve principio em 3 de Julho de 1758, até 3 do dito mez de 1759”.

6. ACL, BCM, BGC 2, BNP 2, PNM; BNBr 2, NLM, WL.

7. RC; IS IV, 171.

281

1. PUJOL Francisco (fl. 1748-1751)

2. *Respuesta a un amigo, y avisos para todos. Dedicada al Ilmo. Sr. Rector, y Claustro de la Real, y Pontificia Universidad de la Ciudad de Santo Domingo, Capital de la Isla Española, una de las Antillas, con la que se satisface a una pregunta del Doct. D. Joseph Eusebio Llano Zapata, Examinador en la Facultad de Medicina, y Professor publico de Historia Natural, y lenguas sabias*, Lisboa: Offic. de Joseph Filippe, 1761; 23, 8 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necesarias.

5. A seguir a *Respuesta*, com paginação própria: *Carta, que Don Francisco Pujol, Doct. en Medicina, ravalidado por el Real Proho-Mediato de Castilla, agregado al de Portugal, Socio Physico-Medico de la Regia Sociedad de Ciencias de Sevilla, Academico de la Reales Academias Medico-Matritense, y Portopolitana, escribe à la Regia, y Pontificia Universidad de Sto. Thomàs de Aquino, fundada en el Convento Imperial del Sagrado Orden de Predicadores, en la Isla de Santo Domingo, Cabeza de las Lucayas.*

Os textos são ambos datados de Cádiz respectivamente, a 10 de janeiro e 2 de junho de 1758. 1ª ed. Cadiz: Imprenta Real de Marina [1758?]; 24, 8 p.; in-4°.

6. BNP.

7. RC.

282

1. SALDANHA Duarte Rebelo de (?-?)

2. *Illustração medica ethico-politica, historico-sistemática, sceptico-ecletica, fisico-analitica, e theorico-pratica ou reflexão critica às considerações medicas; sobre o methodo de conhecer, curar, e preservar as epidemias, ou febres malignas, podres, pestilenciaes, contagiozas, et cet. Dividida em dois tomos, o primeiro offerecido ao serenissimo senhor infante D. Manoel por Duarte Rebello de Saldanha medico nesta corte*, t. 1, Lisboa: Na Regia Offic. Silviana, 1761; [44], XVIII, 620 p, [1 fl.], 1 est.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 2.10.1761; ORD 10, 16.10.1761; PA 27 (Thomas Jozé de Santa Maria, 4 p.), 29.10.1761; 26.1.1762; taxa 600 reis 27.1.1762.

4. Ded. Infante D. Manoel; prólogo; Cartas: Christovão Vaz Carapinho (3.8.1761), Joaquim Pedro de Abreu (s.d.);

5. A estampa ilustra as fases da Lua.

6. BAJ, BGC 2, FMC, FML 7, UCL; NLM.

7. RC; IS II, 214.

283

1. SILVA Julião Fernandes da (?-?)

2. *Carta critica sobre o metodo curativo dos Medicos Funchalenses*, s.l., s.n., 1761; 310, [4] p.; in-8°.

3. S.m.l.

5. A carta é datada da Madeira, 7.9.1755.

6. BME, BNP 2, FML 4; NLM.

7. IS IX, 48; XIII, 249.

1762**284**

1. GOUVEIA Filipe José (?-?)

2. *Oração inaugural do primeiro curso de operações cirurgicas, que publicamente fez com permissão de Sua Magestade fidelissima no Hospital Real de Lisboa, no ultimo de Janeiro de 1762*, Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1762; 30 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias.

5. O autor era cirurgião da câmara do Infante D. Manuel.

6. BNP.

7. RC; IS IX, 227; DMCP IV, 5.

285

1. HIPOCRATES (ca 460–ca 375 a.c.); trad. NOGUEIRA Francisco Daniel (?-?)
2. *Hyppocrates Luzitano, ou aforismos de Hyppocrates traduzidos fielmente do latim para o idioma portuguez. Obra util, e necessaria a todo o genero de pessoas, que dezeção instruir-se na verdadeira, e genuina intelligencia das sentenças do primeiro, e maior mestre da Medicina. E principalmente para os cirurgioens que ignorão a lingua latina; pois lerão explicados no seu proprio idioma por modo claro, e succinto aquelles mesmos textos, que primeiro compoz em grego o seu author. Parte primeira que offerece, e dedica à Virgem Maria Senhora Nossa no seu singularissimo titulo das dores* Francisco Daniel Nogueira Med. Uliss., Lisboa: Na Officina de Pedro Ferreira, Impresor da Muita Augusta Rainha N.S., 1762; [16] 248 [8] p.; in-8°.
3. [S.m. na p.d.t.]; SO 8.1.1762; ORD 9.1.1762; PA 8, 16.2, 20.4.1762; taxa 180 [reis], 21.4.1762.
4. Ded. Virgem Maria; Prólogo.
6. BNP 2, BPB, FFC, FML 2; BNBr 2, NLM, WL.
7. RC; IS II, 369.

286

1. LA CONDAMINE Charles Marie de (1701-1774); trad. SOARES Manuel de Morais (1727-ca 1800-1802)
2. *Memoria sobre a inoculaçam das bexigas referida à assemblea publica da Academia Real das Sciencias em quarta feira 24 de Abril de 1754 por Monsieur De La Comdamine Socio das Academias das sciencias de Londres, Pariz,* Lisboa: Na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1762; [18], 118 p.; in-4°.
3. Com as licenças necessárias.
4. Ded. Joseph Maria de Lancastre; Ao leitor.
5. O tradutor era familiar do SO, médico dos cárceres do SO.
6. BNP, FML, FMP; BNBr 2, NLM.
7. RC; IS VI, 67; DMCP V, 213.

287

1. LIMA João António Bezerra e (1737-1812); LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Reposta ao sabio author da Gazeta Literaria sobre o extracto da oração inaugural com que se abrio a conferencia publica da Real Academia de Cirurgia do Porto, em dia de S. Sebastião de 1761. Em duas cartas, a primeira de João Antonio Bezerra e Lima, professor regio de lingua latina em Coimbra; e a segunda de Manoel Gomes de Lima, cirurgião da Casa Real de Portugal, etc. Author da oração extractada,* Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1762; [4], 35 p.; in-4°.
3. Com as licenças necessárias. SO 12, 18.5.1762; ORD 28.5, 4.6.1762; PA 24, 27.7.1762.
4. [Sem a ded. da outra edição]
6. BNP 2, FML; HAL, NLM.
7. RC; IS III, 287; V, 444; XVI, 222.

288

1. LIMA João António Bezerra e (1737-1812); LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Reposta ao author da Gazeta Literaria sobre o extracto da Oração inaugural com que se abrio a conferencia publica da Real Academia de Cirurgia do Porto, em dia de S. Sebastião de 1761 em duas cartas a primeira de João Antonio Bezerra e Lima, e a segunda de Manoel Gomes de Lima, cirurgião da Casa Real de Portugal, etc. Author da oração extractada,* Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1762; [6], 34 p.; 4°.
3. Com as licenças necessárias [Sem as licenças da *Reposta ao sabio*].
4. Ded. António Soares Brandão (M.G.L., Porto, 26.3.1762)
6. BGC, BNP, UCL; BNBr, BRL.
7. RC; IS III, 287; V, 444; XVI, 222.

289

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Memorias Chronologicas e Criticas para a Historia da Cirurgia Moderna: ou Noticias dos principaes Progressos, Revoluçoens, Descobrimentos, Seytas, Privilégios, Academias Obras impressas, e Varoens famosos da Cirurgia, desde a Conquista de Constantinopla pelos Turcos, até o tempo prezente*, Porto: na Of. Episc. do capitão Manoel Pedroso Coimbra, 1762; [32], 340, [12] p.; in-8°.
3. Com as licenças necessárias. SO 2, 3.11.1761; ORD 24 (Bartholomeu Soares Lima, 3 p.), 25.10.1761; PA 5, 11, 15.3.1762.
4. Ded. Sebastião Joseph de Carvalho e Melo; Prólogo. *In fine*: Catálogo alfabético das pessoas que subscreverão a favor desta obra (79 nomes).
6. BGC, BMP, BNP 2, FML 4; UCM, UVA; BIUM, BNBr, NAM, WL; digit.
7. RC; BM III, 279; IS V, 444; XVI, 221.

290

1. RAMOS Alexandre Dias (1687-?)
2. *Thesouro de lavradores, e nova alveitaria do gado vacum, illustrada com varias autoridades: Dividido em quatro livros*, Lisboa: na Officina de Miguel Manescal da Costa, impressor do Santo Officio, 1762; [16], 398 p., [2] p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 7.6.1762; ORD 10.6.1762; PA 18.6.1762.
6. BNP.
7. RC; IS I, 30.

291

1. SALDANHA Duarte Rebelo de (??)
2. *Illustração medica ethico-politica, historico-sistemica, sceptico-ecletica, fizico-analitica, e theorico-pratica ou reflexão critica às consideraçõens medicas; sobre o methodo de conhecer, curar, e prezervar as epidemias, ou febres malignas, podres, pestilenciaes, contagiozas, et cet. Dividida em dois tomos, o segundo offerecido ao E.mo e R.mo senhor D. Francisco I. Cardial, e patriarca da Santa Igreja de Lisboa, t. 2*, Lisboa: Na Offic. de Joam de Aquino Bulhoens, 1762; [52], 640, [2] p., 2 est.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 28.1, 22, 26.2.1762; ORD 15 (Alberto de Azevedo Coutinho, 3 p.), 29.4.1762; PA 1 (Martinho Nicolao Gil, 3 p.), 22.6.1762; pode correr SO 1.3.1763; ORD 2.3.1763; PA 3.3.1763; taxa 650 reis, 3.3.1763.
4. Ded. cardeal D. Francisco I; Prólogo; Cartas: Gaspar Pereira Soares de Cabrera (s.d.), Manuel Rodrigues Beja, (12.5.1762); J.M.R.L., Epigramma (Lat.); Antonio Soares de Macedo Lobo, Carta (s.d.).
6. BGC 2, FML 8, UCL; BNBr 2, NLM.
7. RC; IS II, 214.

1763**292**

1. BELEZA António Martens (??)
2. *Methodo pratico para se tomarem os banhos das Caldas do Geres e de outras quaesquer caldas do reino, adquerido pela experiencia de vinte, e tantos annos, que os tomou e vio tomar a muitos doentes de varios achaques o M. R. Antonio Martens Beleza, Abbade de S. Pedro Fins de Gominhões do arcebispado de Braga, que o compoz para o bem commum. E hum Discurso sobre as causas, de que procedem os flatos hypocondriacos, seus effeitos, e cura paliativa, que podem ter*, Porto: Na Offic. de Francisco Mendes Lima, 1763; 54, [2] p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 3.6.1763; ORD s.d.; PA 1.8.1763.
4. Prólogo.
6. BMP, BNP, PNM.
7. RC; IS I, 204; VIII, 252.

293

1. DIONIS Pierre (1643-1718); trad. MATA João da DIONIS Pierre (?-?)
2. *Tractado cirurgico ou breve compendio de descripçoens metodicas das ligaduras, e aparelhos que compõem em lingua franceza Mr. Pedro Dioniz Primeiro Cirurgião da Academia Real, e das serenissimas delfinas. Traduzido e claramente explicado na lingua portugueza por João da Matta*, Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1763; [16], 92 p., 4 ilustr.; in-8°.
3. Com as licenças necessárias. SO 21, 22.2.1763; ORD 6 (Felix de Santa Rosa, 4,5 p.), 7.3.1763; PA 13, 15.3.1763.
4. Ded. António Soares Brandão; Prólogo ao leitor; Prefação.
5. Tradução parcial do *Cours d'operations de chirurgie* (1ª ed. Paris: Laurent d'Houry, 1707, 746 p., pp. 28-59).
6. BAJ, BNP 2.

294

1. J. M. J. [BATE George (1608-1669); trad. MÁRTIRES António dos (?-?)]
2. *Farmacopea bateana, augmentada com os segredos Goddardianos de Jonathan Goddardo [...]; e accrescentada com hum additamento de varias formas, ou receitas e composições de João Junchero e Francisco Paulino Touquet, e de outros: obra utilissima para o bem commum [...] e dada à luz por hum professor de mesma arte*, Pamplona [i.e. Coimbra]: por los herederos de Martinez, y a su costa [i.e. Luís Seco Ferreira], 1763; 337; 220 p.; in-8°.
3. S.m.l.
6. FFL, FML 3; WL.
7. RC; IS I, 205.

295

1. MOURA José Guedes Pinto de (?-?)
2. *Oração cirurgico-academica sobre os casos em que os Magistrados Ecclesiasticos, e Secular precisão do voto da Cirurgia, recitada na conferencia publica, que celebrou a Real Academia Cirurgica do Porto em o dia 6 de Junho por obsequio aos annos de ElRey N.S. D. Joseph I. [...] Illustrado com algumas reflexões praticas, e offerecido á curiosidade dos doutos pelo seu author, e recitante Joseph Guedes Pinto de Moura cirurgião portuense*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1763; 35, [1] p.
3. Com as licenças necessárias.
4. Ao publico.
6. NLM; um exemplar à venda no Palácio do Correio Velho (Lisboa, 2014).

296

1. SANSEVERINO Giuseppe (?-?)
2. *Do Balsamo Policreste, especifico vulnerario, segredo particular da familia Sanseverino de Padua. Com varias attestações das experiencias feitas com elle em Lisboa: e com hum catalogo, no idioma italiano, das curas feitas com o mesmo balsamo em Inglaterra*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1763; 40 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Cópia do memorial apresentado a S. Magestade ElRey de Portugal por Joseph Sanseverino, Italiano, de Padua, em 12 de Agosto de 1762.
6. BGC 2, BNP, FML 2, PNM; NLM.

297

1. SWIETEN Gerard Freiherr van (1700-1772); trad. VIDIGAL António Martins (?-?)
2. *Descripção compendiosa das infirmitades mais commuas dos exercitos, com hum novo, facil, e seguro methodo de curar o mal venereo, author o Baram de Vanswiten, primeiro medico das magestades imperiaes de Viena, accrescentado com algumas notas, e muitas advertencias importantes para os cirurgiões de mar.*

Traduzido na língua portuguesa por Antonio Martins Vidigal, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1763; [2], 242, [2] p.; in-16.

3. Com as licenças necessárias. SO 8.10.1762; ORD 23.10.1762; PA 5.11.1762, 1, 3.3.1763; taxa 120 reis, 14.3.1763.

4. Ded. Antonio Soares Brandão; Prólogo; *in fine*: nota sobre os caracteres usados para as quantidades.

5. O tradutor era cirurgião na Corte. O texto original em alemão (*Kurze Beschreibung und Heilungsart der Krankheiten in dem Feldlager beobachtet werden*, Vienne, 1758) foi traduzido em francês (*Description abrégée des maladies qui regnent le plus communement dans les armées, avec la methode de les traiter*, Vienne, 1759) e em inglês (*A short account of the most common diseases incident to armies*, London, 1762). No prólogo, o tradutor só se refere ao “Original”.

6. BGC 3, BNP 3; BNBr 3, HAL, WL; digit.

7. RC.

1764

298

1. ANÓNIMO

2. Nova, e curiosa relação de hum famoso monstro, que na Cidade de Napoles deo à luz huma matrona da mesma Cidade neste prezente anno, Lisboa: Na Offic. de Francisco Borges de Sousa, 1764; 8 p.; in-4°.

3. Com, todas as licencias necessárias.

6. BGC.

299

1. COSTA António Francisco da (?-1793)

2. *Algebrista perfeito, ou methodo de praticar exactamente todas as operaçoens da Algebra, tocantes á cura das Deslocaçoens, e fracturas do corpo humano, simples, e complicadas [...] acrescentado nesta segunda impressão com a observação de huma ferida do peito [...] e com hum racional methodo de conhecer, e curar as molestias desta regiam, emendado pelo mesmo author*, Lisboa: Na Officina de Manoel Coelho Amado, 1764; [16], 215, [1] p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. *In fine*: reimpr. 18, 19, 21.1.1760.

4. Ded. António Soares Brandão; Ao leitor.

6. BMP, BNP 2; BNBr; digit.

7. RC; IS I, 14.

300

1. DUFAU Pedro (1717?-1806)

2. *Exposição de Anatomia pelo que respeita a Osteologia, e á Sarcologia: a Osteologia se divide em quatro partes, a primeira trata dos ossos em geral, a segunda dos ossos da cabeça, a terceira dos ossos do tronco, e a quarta dos ossos da extremidades. A Sarcologia, ou Myologia dá o conhecimento de todos os musculos do corpo humano*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1764; [16], 182 p, [8]; in-8°.

3. Com as licenças necessárias. SO 20.3.1760, 17.2.1764 (reimpr.); ORD 22.4.1760, 18.2.1764 (reimpr.); PA 14.5.1760, 1.3.1764 (reimpr.); conform. 6, 13.11.1764; taxa 100 reis, 10.12.1764.

4. Ded. Sebastião José de Carvalho e Melo; *in fine*: Dom Jorge Francisco Machado de Mendonça Essa Castro Vasconcellos e Magalhães, Enfermeiro Mor e Thesoureiro Executor da Fazenda do Hospital Real de Todos os Santos, 2 Editais relativos à matrícula dos praticantes (17.8.1758, 2.12.1759).

5. Reimpressão da edição de 1760.

6. BNP, FML; BNBr 2

7. RC; IS XVII, 199.

301

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1764; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BGC.

302

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1764; 4 p.; in-fol.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BGC.

303

1. HOSPITAL DOS SANTOS INOCENTES

2. *Relação dos gastos no Hospital Real dos Santos Innocentes [...] fez a Mesa*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1764; 4 p.; in-fol.

3. Com as licenças necessárias.

6. BGC.

304

1. KEYSER [COMBALUSIER François de Paule (1714-1762)?]; trad.?

2. *Methodo geral de Senhor Keyser, para administração das suas pastilhas na cura dos males venerios*, Lisboa: Na Offic. de Pedro Ferreira, Impressor da Fidelissima Raynha N.S., 1764; [14], 29 p.; in-8º.

3. Com todas as licenças necessárias.

5. Tradução da *Méthode générale de M. Keyser pour l'administration de ses dragées dans le traitement des maladies vénériennes [...]* Nouvelle édition. *Petite méthode particulière de M. Keyser*, [S. l.], 1764.

Sobre o sucesso dessas drageias, ver *Histoire de l'Académie royale des sciences. Année 1759*, Paris: Imprimerie royale, 1765, pp. 102-106.

6. PNM.

305

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)

2. *Diario universal de Medicina, Cirurgia, Pharmacia etc.*, Lisboa: na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, janeiro-março 1764; 3 t., 506 p., in-8º.

3. Com as licenças necessárias.

4. Ded. D. José I; Ao Senhor António Soares Brandão.

5. O quarto número (abril) foi editado em 1772. Contém textos em português e em castelhano.

6. BAJ, BGC, BME, BMP, BNP, FML, FMP; BNE, UCM; BNBr, NLM; digit.

7. RC; IS V, 444; XVI, 221.

306

1. SILVA António Francisco da (?-?)

2. *Exame medico-chimico dos contentos de huma agoa mineral descoberta haverá doze annos em Villa Nova de Gaya, feito em Outubro de 1763. Por Antonio Francisco da Silva cavalleiro professo na Ordem de Christo, e professor de Medicina na cidade do Porto*, Porto: Officina de Francisco Mendes Lima, 1764; [10], 34 [8] p.; in-4º.

3. Com as licenças necessárias.

4. Prefação.

6. BNP 2, UCL; BNBr.

7. RC; IS I, 145; BEMCP, p. 368.

307

1. SWIETEN Gerard Freiherr van (1700-1772); trad. VIDIGAL António Martins (?-?)
2. *Descrição compendiosa das infirmitades mais commuas dos exercitos, com hum novo, facil, e seguro methodo de curar o mal venereo, author o Baram de Van-Swieten, Primeiro Medico das Magestades Imperiaes de Viena, accrescentado com algumas notas, e muitas advertencias importantes para os Cirurgiões de mar. Traduzido na lingua portugueza por Antonio Martins Vidigal, En Valensa [i.e Lisboa]: por Antonio Balle, 1764; [24], 242, [2] p.; in-8°.*
3. Con licencias necessárias.
4. Ded. António Soares Brandão; Prólogo; *in fine*: Nota (símbolos das quantidades).
5. A última falsificação conhecida sob este endereço bibliográfico (i.e. Lisboa: José da Silva da Natividade), saiu em 1752 (LC, 2012: 131, 364, 371-373).
6. FML 2; NLM.
7. RC; IS VIII, 253.

1765**308**

1. CORTÉS Jerónimo Manuel (15??-1615?); trad. BRITO António da Silva de (?-?)
2. *Fysiognomia, e varios segredos da natureza. Contém cinco tratados de diferentes materias, revistos, e melhorados nesta ultima impressão. Á qual se accrescentarão muitas cousas notaveis, e de grande utilidade. Composto por Jeronymo Cortez, natural da Cidade de Valença. Agora novamente traduzido em Portuguez por Antonio da Silva de Brito, Lisboa: Na Officina de Domingos Gonsalves, 1765; 239 p.; in-8°.*
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BCM, BGC; BUP.

309

1. HOSPITAL DOS SANTOS INOCENTES
2. *Relação dos gastos no Hospital Real dos Santos Innocentes [...] fez a Mesa, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1765; 4 p.; in-fol.*
3. Com as licenças necessárias.
6. BNP.

310

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Oração academica recitada na Real Academia de Cirurgia Portuense em obzequio do nome do seu mecenaz, o illustrissimo, e excellentissimo senhor conde de Oeyras Ministro, e Secretário de Estado. etc. etc. Em dia de S. Sebastiam de 1765, Porto: Na Officina do Capitão Manoel Pedrozo Coimbra, 1765; 36 p.; in-4°.*
3. Com todas as licenças necessárias.
5. Pp. 34-36: lê-se o texto em Italiano da “Serenata de Musica” escrita por Giacomo Sartori, Mestre de Opera do Porto.
6. BGC, BNP 2.

311

1. STÖRCK Anton Freiherr von (1731-1893); trad. CARVALHO Silvestre José de (1731-?)
2. *Observaçõe[n]s novas de Antonio Storck, medico de Suas Magestades Imperiaes, e do Hospital Real de Santa Maria em Viena de Austria; sobre o uzo da cicuta. Primeira, segunda, e terceira parte, Coimbra: Na Officina da Academia Liturgica, 1765; [12], 261 p.; in-4°.*
3. SO 26.9.1764; ORD 28, 29.9.1764; PA 11.10.1764.
4. Ded. Jozé de Siabra de Moraes; Advertencia do Tradutor; 3 Prefácios do autor.

5. Tradução do *Libellus, quo demonstratur, cicutam, Libellus secundus, quo confirmatur, cicutam, and Supplementum necessarium de cicuta* (1^a ed. Vienna: J. T. Trattner, 1755).
6. BAJ, BGC 2, BMP, BNP 3, FMC, FML 4, PNM; BNBr, NLM.
7. RC; IS XIX, 212.

1766

312

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Miguel Manescal da Costa, 1766; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC.

313

1. HOSPITAL DOS SANTOS INOCENTES
2. *Relação dos gastos no Hospital Real dos Santos Innocentes [...] fez a Mesa*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1766; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC.

314

1. MUZZI Gonçalo José (?-?)
2. *Descrição do corpo humano a Jozé de Sousa*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1766; 53 p.; in-16.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. José de Sousa.
6. FML.
7. RC; DMCP VI, 17.

315

1. PORTUGAL António Rodrigues (1738-1788?)
2. *Pharmacopea portuense, em a qual se achão muitas das compoziçoens que estão mais em uzo, e se não achão nas nossas Pharmacopeas portuguezas, tiradas das pharmacopeas de Londres, de Edinburgo, de Pariz, de Fuller, de Medulla, e de outros varios Authores, que todas vão postas em ordem alfabetica para o seu mais accomodado, e prompto uzo*, Porto: Na Offic. de Francisco Mendes Lima, 1766; [16], 206, [2] p.; in-8°.
3. Com todas as licenças necessárias. SO 20, 30.5.1766; ORD 30.5.1766; PA 8, 12.8.1766.
4. Ded. João de Almada e Mello. Prólogo.
6. BAJ, BGC, BME, BMP, FML 2, FMP; HAL, NBR, NLM, WL.
7. RC; DMCP VII, 222-223.

316

1. SILVA António Álvares e (?-?)
2. *Carta dirigida de hum amigo de Coimbra, a outro do Porto sobre o uso interno do mercurio sublimado, effeitos que faz no corpo, e methodo de o aplicar sem susto para a cura de todo o genero de morbo venereo, dada a luz por bem do publico*, Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade, 1766; 11 p.; in-4°.
3. Com as licenças necessárias. SO 26, 27, 29.11.1765; ORD 4, 6, 11.12.1765; PA 1, 25.2, 6.3.1766.
6. BNP.

317

1. SUE Jean-Joseph (1710-1792); trad. GOUVEIA Filipe José de (?-?)
2. *Tratado dos aparelhos, eligaduras, ornado de figuras. Obrada Academia de Pariz, e utilissima para os estudantes da Cirurgia*, Lisboa: Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, 1766; [14], 139, [5] p., 21 est.; in-8°.
3. Com as licenças necessárias.
4. Prólogo.
5. Tradução do *Traité des bandages des appareils* (1ª ed. Paris: d'Houry père et fils, 1746; 2ª ed. Paris: Cavelier, 1761).
- Tratado abundantemente ilustrado.
6. BMP, BNP, FML 3; FAL, HAL; digit.
7. IS IX, 227.

1767**318**

1. ANÓNIMO
2. *Regimento dos preços para os boticarios venderem as medecinas: que lhe forem receitadas para o curativo dos doentes unicamente, feito por mandado delRey N. Senhor, Em junta, que fez o Doutor Christovão Vaz Carapinho [...] O qual será assinado pelo meu Fisico Mor, e Boticario da minha Casa, e durará três anos, que terão principio no primeiro de Janeiro de 1767, e findarão no ultimo de Dezembro de 1769*, Lisboa: na Officina de Jozé de Aquino Bulhoens, 1767; 78 p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC, BMP, FML.
7. RC.

319

1. BEM Tomás Caetano de (1718-1797)
2. *Vida de Santo André Avellino Clerigo Regular, especial protector contra accidentes apoplecticos, e morte repentina*, Lisboa: na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impresor do Santo Officio, 1767; [36], 791, [1] p.; in-4°.
3. Com todas as licenças necessárias. Licenças da religião (clérigos regulares), 2.1.1766; SO 18.11.1766; ORD 9.12.1766; PA 18, 19.12.1766; conform. 9, 10, 11, 12.7.1767; taxa 480 reis, 13.7.1767.
4. Ded. D. Marianna Victoria, Rainha de Portugal; Ao leitor.
5. O autor era qualificador do SO.
6. BAJ 2, BNP 13, BPB, FML; BNBr, BRL.
7. IS VII, 338.

320

1. HOSPITAL DOS SANTOS INOCENTES
2. *Relação dos gastos no Hospital Real dos Santos Innocentes [...] fez a Mesa*, Lisboa: Francisco Borges de Sousa, 1767; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC.

321

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Francisco Borges de Sousa, 1767; 4 p.; in-fol.
3. Com todas as licenças necessárias.
6. BGC.

1768

322

1. ANÓNIMO

2. *Juizo verdadeiro sobre a carta contra os medicos, cirurgioens, e boticarios ha pouco impressa com o titulo de Sustos da vida nos perigos da cura. Exposto em huma carta de hum amigo a outro, que sobre ella lhe pedio o parecer*, Lisboa: Na Officina de Joseph Philippe, 1768; 24 p.; in-8°.

3. Com as licenças necessárias.

6. BNP, PNM.

7. IS I, 350.

323

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS

2. *Relação da receita, e despeza, que a Santa Casa da Misericordia de Lisboa teve [...]*, Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, Impressor do Santo Officio, 1768; 3 p.; in-fol.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

6. BNP.

324

1. LECLERC Charles Gabriel (1644-1700?); trad. VIGIER João (1662-1723)

2. *Cirurgia anatomica, e completa por perguntas e respostas: contém os seus principios, a osteologia, a myologia, os temores*, Lisboa: na Off. da viuva de Ignacio Nogueira Xisto, 1768; [12], 282 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. Licença da Real Mesa Censoria. Pode correr, 28.7.1768.

6. BAJ, BNP, FML 3.

325

1. MÁRTIRES António dos (pseud. António Martins Sodré) (1698-1768)

2. *Collectaneo pharmaceutico dividido em duas partes, nas quaes se acharão as melhores perguntas, e respostas, e algumas eleições de simples, com suas explicações ao texto de Mesue, tiradas dos melhores autores antigos, e modernos da arte pharmaceutica. Obra utilissima para se examinarem os novos professores da mesma arte*, Porto: Na officina de Antonio Alves Ribeiro Guimaraens, 1768; [32], 188 p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias.

4. Ao leitor. Neopharmaceuta.

5. “Aqui acharás muitas eleições, e delas algumas de Mesue, todas dilucidadas com varias explicações, que te serão utilíssimas para o fim que pretendes. Para ti sô escrevo, e não para os Mestres, que seria temeridade em mim querer dar lições âqueles, de quem as posso aprender”. (Ao leitor).

6. BNP, FMC, FML.

7. IS I, 205; VIII, 253.

326

1. MEAD Ricardo (1673-1754); trad. PORTUGAL António Rodrigues (1738-1788?)

2. *Pharmacopea meadiana. Accomodada com preceitos medicos do celebre Autor Ricardo Mead. Traduzida do latim, acrescentada e emendada por Antonio Rodrigues Portugal. Cyrurgião, natural da Cidade do Porto*, Porto: Na Offic. de Francisco Mendes Lima, 1768; [8], 72 p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

4. Advertencia.

5. 1ª ed. da *Pharmacopoeia*: London: Hinton, 1756, 120 p.

“[...] achei faria grande serviço aos meus naturaes se lha (esta obra) desse a ler no proprio idioma, vertendo-a para isso da lingua Latina, e expurgando-a de muitos, e inumeraveis erros com que sahio á luz, acrescentando-lhe tambem algumas receitas” (Advertência).

6. BGC, BNP, FMP; NLM.

7. IS I, 261.

327

1. PEREIRA Luís [Aloysius] José (1724-1774)

2. *De studiis medicis recte instituendis prospectus Aloysii Josephi Pereiræ*, Ulissipone [Lisboa]: Apud Michaellem Manescalem a Costa, 1768; 25 p.; in-4°.

3. Superiorum permissu.

5. O autor qualifica Paracelso e Van Helmont de “homens extraordinários” (p. 24)

6. CSIC, UCM; digit.

7. DMCP VII, 45-46.

328

1. VANDELLI Domingos (1735-1816)

2. *Dominici Vandelli philosophi ac medici regii botanices professoris, Regia Scientiarum Academia Upsaliensis, Florentine, Physiocraticorum Senensis, Litterarie Ravennatis, Patavine, Lusatiensis Socii Dissertatio de arbore draconis, seu dracæna. Accessit dissertatio de studio historiæ naturalis necessario in Medicina, oeconomia, agricultura, artibus, et commercio*, Olisipone [Lisboa]: Apud Antonium Rodericium Galliardum, Typographum Regiæ Curia Censoriæ, 1768; [6], 39 p., 1 est.; in-8°.

3. Cum facultate ejusdem Curia.

4. Ded. Gualterus Wade (e Viridiario Botanico, 21 sextilis 1768 [28.8.1768]).

6. ACL, BGC, BMP, BNP 2, FCT, FML; BNE; BVB, BIF, BNI, BRL, BUS, HAL, KBD, NHM, NSU, OBV, SBB; digit.

7. IS II, 201.

329

1. WADE Gualter (?-?)

2. *Carta a hum amigo sobre o estado actual da inoculação das bexigas, pelo doutor Gualter Wade, medico da nação britannica, e do Collegio Real dos Nobres na corte de Lisboa*, Lisboa: Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Mesa Censoria, 1768; [2], 76 p.; in-8°.

3. Com licença da mesma Mesa.

5. O texto é datado de Lisboa, 26.10.1768.

6. BGC 4, BNP 3, FML; USC; HAL, KBD, WOL.

7. RC; IS III, 169.

1769

330

1. FONSECA Manuel José da (ca 1720-ca 1786)

2. *Exame de sangradores, que em forma de dialogo ensina aos mestres o que somente devem perguntar, e aos discipulos, o que se comprehende na arte de sangrar rezolvendo-se as mayores duvidas com termos muito claros e frases muy vulgares, para melhor inteligencia dos principiantes, e expondo-se muitas que ainda não se escreverão*, Lisboa: na Offic. de Pedro Ferreira, impressor da F.R.N.S., 1769; [16], 88 p.; in-8°.

3. Licenças da 1ª impressão (SO 28.7.1746; ORD 20.8.1746; PA 30.8.1746); da 2ª impressão ((SO 21-22.4.1757; ORD 2.5, 4.7.1757; PA 14.6.1757); licença da RMC (reimpr., 10.2.1769).

4. Ded. Martinho Nicolao Gil (fisico-mor da Saúde); prólogo ao Leitor.

5. “F.R.N.S.”: Fidelissima Rainha Nossa Senhora (ver Keyser 1764).

6. NLM.
7. RC; IS VI, 25.

331

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação das rendas, e gastos, que o Hospital Real de Todos os Santos desta cidade de Lisboa fez [...]*, Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1769; 3 p.; in-fol.
3. Com licença da Real Mesa Censória.
6. BGC.

332

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação da receita, e despesa, que o Hospital Real de Todos os Santos de Lisboa teve no anno findo do dia 13 de Outubro de 1770*, Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1769; 3 p.; in-fol.
3. Com licença da Real Mesa Censória.
6. BNP.

333

1. RUA Luís Martins da (?-?)
2. *Estatutos de Cirurgia de Paris vertidos na lingua portugueza por hum amante da mesma Cirurgia para conhecimento desta arte, e estimulo dos seus professores*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1769; 67 p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censória.
4. Advertência ao leitor.
6. BGC, BNP 2, FML; BIUM; digit.
7. RC; IS XVI, 49.

334

1. TISSOT Samuel Auguste (1728-1797); trad. GURGEL João Almeida (1748?-1812)
2. *Breve tratado da raiva dos que vulgarmente se chamão damnados composto na lingua franceza pelo celebre medico Mr. Tissot e traduzido por João de Almeida Gurgel*, Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, 1769; [16], 29, [1] p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censória. Licença da RMC, 22.9.1769.
4. Prólogo.
5. Tradução do capítulo 12, “De la rage”, do *Avis au peuple sur sa santé* (1ª ed. Lausanne: Grasset, 1761).
6. BNP 2; NLM.
7. RC; IS X, 146.

1770**335**

1. ANÓNIMO
2. *Regimento dos preços para os boticarios venderem as medicinas, que lhe forem receitadas para o curativo dos doentes unicamente, feito por mandado del Rey N. Senhor, em junta, que fez Christovão Vaz Carapinho*, Lisboa: Na Offic. de Jozé de Aquino Bulhoens, 1770; 83 p.; in-4º.
3. Com licença da Real Mesa Censória.
5. Preços para o período do 1 de janeiro de 1770 até o fim de dezembro de 1772.
6. FLM.

336

1. FONSECA Manuel José da (ca 1720-ca 1786)
2. *Exame de sangradores, que em forma de Dialogo ensina aos Mestres o que somente devem perguntar, e aos Discipulos, o que se comprehende na Arte de sangrar rezolvendo-se as mayores duvidas com termos muito claros e frases muy vulgares, para melhor inteligencia dos principiantes, e expondo-se muitas que ainda não se escreverão*, Lisboa: Na Offic. da Viu. de Ignacio Nogueira Xisto, 1770; [16], 88 p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria. “Trata-se das censuras da primeira edição” SO 28.6.1746; ORD 20.8.1746; PA 30.8.1746; “Continua-se com as licenças da segunda impressão” SO 21, 22.4.1757; ORD 2.5, 4.6.1757; PA 14.6.1757; “Daterceira impressão”, RMC(reimpr.) 10.2.1769; “Daquarta impressão”, 7.5.1770.
4. Ded. Dr. Martinho Nicolao Gil; Prólogo ao leitor.
6. BNP.
7. RC.

337

1. HOSPITAL DE TODOS OS SANTOS
2. *Relação da receita, e despeza, que o Hospital Real de Todos os Santos de Lisboa teve no anno findo do dia 13 de Outubro de 1770*, Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1770; 3 p.; in-fol.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
6. BNP.

338

1. MENDES José António (?-?)
2. *Governo de Mineiros mui necessario para os que vivem distantes de professores seis, oito, dez, e mais legoas, padecendo por esta cauza os seus domesticos e escravos queixas, que pela dilaçam dos remedios se fazem incuraveis, e as mais das vezes mortaes*, Lisboa: na Offic. de António Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Mesa Censoria, 1770; XXI, 135, [3] p., in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. António Soares Brandão; Anón., Soneto em louvor deste livro.
5. O autor era comissário do cirurgião-mor do Reino em toda a América.
6. BNP; BNBr 2.
7. Re-edição, dir. Carlos A. L. Filgueiras, Belo Horizonte: MG Sec. Cul. Gabinete do Secretário, Arquivo Público Mineiro, 2012.

339

1. TARIN Pierre (1721-1793?), JAUCOURT Louis, chevalier de (1704-1780); trad.?
2. *Discurso acerca do feto no utero materno. Traslado do francez do tomo setimo da Encyclopedia*, Lisboa: Na Officina de Miguel Rodrigues, Impresor do Emintentissimo Senhor Cardial Patriarca, 1770; 19 p.; in-4º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
5. Tradução do artigo “Foetus” na *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers* (VII, 1-7). Ver Jaucourt, s.d.
6. FML
7. RC.

1771**340**

1. COL DE VILLARS Élie (1675-1747); trad. CARVALHO Silvestre José de (1731-?)
2. *Curso de Cirurgia dictado aos estudantes de Medicina, e Cirurgia de Paris [...] Tomo I-II*, Lisboa: na Regia Officina Typografica. Impresso à custa de José Gomes Pires, 2 vol., 1771; xxx, 643, [1] p.; viii, 606, [2] p.; in-4º.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. João de Sampaio Mello e Castro; Prólogo do tradutor; Prefácio do autor.
6. BMP, BNP, FMC, FML; BUE, USC; NAM.
7. RC.

341

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)
2. *Cirurgia classica luzitana, anatomica, pharmaceutica, medica, recopilada, e deduzida da melhor doutrina dos escriptores antigos, e dos modernos, em que se trata da fysiologia universal, e da pathologia, geral dos apostemas, e em particular cada hum em seu proprio capitulo, seu methodo curativo, e suas operaçoens. Primeira Parte. Quarta reimpressão accrescentada em muitas partes; e com as más conformaçoens*, Lisboa: na offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Mesa Censoria, 1771; [14], 221, [4] p.; in-4º.
3. Com licença da mesma Real Mesa; 2.9.1771 (Arcebispo de Lacedemonia, bispo de Bragança, Gama).
4. Ded. S. António, “glorioso thaumaturgo portuguez”; Prólogo.
5. Título completo do último tratado (p. 217): *Das más conformaçoens com que nascem muitas criansas, e suas operaçoens*.
6. BGC, BNP 3, FMC, FML 4; BNBr, NLI, NLM; digit.
7. RC; IS I, 148 (“1769”).

1772**342**

1. AFONSO Manuel José (?-?), MELO José Francisco de (?-?)
2. *Novo methodo de partejar, recopilado dos mais famigerados, e sabios authores*, Lisboa: Na Offic. de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminent. Card. Patriarca, 1772; [40], 171, [1] p. in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Teothonio dos Santos e Almeida; Prólogo; Catálogo dos Autores.
5. Os autores, ambos cirurgiões, eram irmãos.
6. BNP, FML 2, ULM; FAL, HAL; digit.
7. RC; IS VI, 24.

343

1. CLUTTON John (1759 ou 1760-?); trad. CARVALHO Silvestre José de (1731-?)
2. *Methodo breve, e seguro, para curar as febres continuas, inflammatorias, reumatismos, e outras muitas enfermidades. Escripito em Inglez Por Mr Cluton, traduzido em francês, e agora novamente em portuguez por *** accrescentado nessa ultima traducção com varias observaçoens feitas pelo traductor portuguez*, Porto: Na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1772; XII, 146 p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ao leitor; Nota do tradutor francês.
5. Tradução da “Methode courte et assuree pour guerir les fievres continues” in *Essai sur les fievres* (Paris, 1752)], traduzido do original inglês de John Clutton por Jean-François Marinier.
6. BNP 2, FML.
7. RC.

344

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Diario universal de Medicina, Cirurgia, Pharmacia etc. [...] Abril de 1764*, Lisboa: na Regia Officina Typographica, 1772; [26], [1], 185 p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. D. José I; Ao Leitor.

6. BNP.

7. COCP, 345; IS V, 444.

345

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)

2. *Dissertação pratica do exostose, e da caria dos ossos: Da sua cura com as maiores providencias, e operações precisas: Da amputação do femur pela sua articulação superior: Da espinha ventosa, da espinha bifida, da raquitis, e do anquilose*, Lisboa: Na Offic de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Mesa Censoria, 1772; [12], 79 p.; in-8°.

3. Com licença da mesma Real Mesa.

4. Ded. António Soares Brandão; Prólogo.

5. O autor explica no prólogo oferecer esta dissertação por causa do sucesso das suas obras de cirurgia “porque ellas tem corrido com tanta velocidade, que sahindo do prelo mil e setecentos volumes na primeira edição, e outras tantas na segunda, e terceira; o mesmo numero sahio agora na quarta com algumas notas novamente advertidas, e na pratica necessárias.”

6. BGC, BME, FML 4; NLM.

7. RC.

346

1. MARIA João de Jesus (1716-1795)

2. *Pharmacopea dogmatica medico-chimica, e theorico-pratica: dividida em duas partes: na primeira se tracta das principaes partes e operaçoens da Pharmacologia Galenico-Chimica: na segunda se dão as necessarias noticias muito exactas dos usuaes Animaes, Mineraes, e Vegetaes [...]: obra utilissima a qualquer Professor de Medicina, e particularmente precisa aos Pharmaceuticos dedicada ao [...] D. Abbade Geral de S. Bento, e mais Monges desta Congregação de Portugal, e Provincia do Brasil autor o P. Fr. João de Jesus Maria, Monge da mesma Congregação, e Administrador da Botica do Reformado, e antiquissimo Mosteiro de Santo Thyrsio*, Porto: Na Officina de Antonio Alvares Ribeiro Guimar[ães], 1772; [12], 420 p.; [2], 195, 323 p.*; in-fol.

3. Com licença da Real Mesa Censoria. Licenças da religião (congregação de S. Bento), 30.11.1767.

4. Ded. Abbade Geral de S. Bento; Prólogo.

6. BMP, BNP 3, FMC, FML; NLM, WL.

7. RC; IS III, 387; XI, 293.

347

1. RAULIN Joseph (1708-1784); trad.?

2. *Instrucçoens succintas sobre os partos, Em favor das Parteiras das Provincias; Feitas por ordem do Ministerio por M. Raulin [...] traduzidas na lingua portuguesa: E expostas ao Publico para Instrucção das nossas Parteiras, e utilidade da Nação*, Lisboa: Na Officina de Joze de Aquino Bulhoens, 1772; 165, [3] p., 2 est. desdobráveis; in-12.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

5. Tradução das *Instructions succintes sur les accouchements en faveur des sages-femmes de province* (1ª ed. Paris: Vincent, 1770). O texto francês também foi traduzido para a língua bretã (Morlaix: P. Guyon, 1774).

6. BNP; NLM.

7. RC.

348

1. RAULIN Joseph (1708-1784); trad. ALMEIDA Manuel Rodrigues de (?-?)

2. *Breves instrucções sobre os partos a favor das parteiras das provincias, feitas por ordem do ministerio por mr. Raulin, doutor em Medicina, Conselheiro-medico ordinario de El Rei, Censor Real, e membro das mais célebres academias da Europa. Obra traduzida do francez por M. R. D. A.*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1772; [12], x, 209 p., 2 est. desdobr.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. “ao insigne e sabio Portuguez” António Ribeiro Sanches; O Tradutor a quem ler; Prólogo.
5. A tradução é diferente da outra edição de 1772.
6. BNP; AMG, GUL, HAB, NLM, UTL, WL.
7. RC.

349

1. REIS Cristóvão dos (1714?-?)
2. *Manifesto de quatro remedios particulares da Botica do Carmo da Cidade de Braga, observados ha muitos annos por seu inventor, e boticario da referida botica o Ir. Fr. Christovão dos Reis*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1772; 13, [1 br.]; [16]; [7, 1 br.] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
6. BGC, BNP.

1773**350**

1. SHARP Samuel (1700?-1778); trad. SARMENTO Jacob de Castro (1691-1762)
2. *Tratado das operaçoens de Cirurgia com as figuras, e descripçam dos instrumentos de que nellas se faz uso, e huma introducção sobre a natureza e methodo de tratar as feridas, abcessos e chagas. Traduzido em portuguez da quarta edição de Mons. S. Sharp, Cirurgião do Hospital de Guy de Londres, por J. de Castro Sarmento, Doutor em Medicina [...] que lhe ajunta, e accrecenta a Materia Cirurgica*, Lisboa: Na Officina de Joseph de Aquino Bulhoens: á custa de Luiz Antonio Alfeirão, vende-se em sua caza, 1773; [12], 315 p., 17 est.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prefácio do autor; Advertência do tradutor.
5. Tradução da quarta edição de *A Treatise on the Operations of Surgery* (1ª ed. London: J. Watts, 1739; 4ª Londres: J. Brotherton et al., 1743) publicada em Londres (s.n., 1746).
6. BNP 3, FML 3; HAL.
7. IS III, 248.

351

1. TISSOT Samuel Auguste (1728-1797); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo sobre a sua saude, por Mr. Tissot, traduzido do francez sobre a ultima edição de Pariz, revista, e emendada pelo mesmo Auctor. Tomo I*, Lisboa: Na Officina Patriarcal, 1773; [36], 340 p.; 374 p.; in-8°.
3. T. 1 e 2: Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Bispo de Beja, Presidente da Real Mesa Censória; Prefação (Lausana, 21.7.1766); Prólogo do tradutor.
5. Tradução da quarta edição do *Avis au peuple sur sa santé* (Paris: Didot le Jeune, 1772).
6. FML 2, PNM.

1774**352**

1. COL DE VILLARS Élie (1675-1747); trad. CARVALHO Silvestre José de (1731-?)
2. *Curso de Cirurgia dictado aos estudantes de Medicina, e Cirurgia de Paris [...] Tomo III*, Lisboa: na Regia Officina Typografica. Impresso à custa de José Gomes Pires, 1774; xv, 348, [1] p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Advertência.
6. NP 2, BFML; BUE, USC; NAM.
7. RC; IS XIX, 213.

353

1. [SANCHES António Nunes Ribeiro (1699-1783)]
2. *Examen historique sur l'apparition de la maladie vénérienne en Europe, et sur la nature de cette épidémie*, A Lisbonne: s.n., 1774; viii, 83, [5] p.; in-12.
3. S.m.l.
4. Avis au lecteur.
5. "Lisbonne" i.e. Paris?
6. BGC, BNP, FML; UCM; AMP, BIUM, BUL, FMS, HUL, NLM, RCS 2, RSL, SBB, SUD, UGH; digit.
7. RC.

1775**354**

1. CAMPOS Francisco José de (?-?)
2. *O enfermo assistido na sua ultima doença com todos os socorros espirituais, e com especialidade na ultima agonia. Obra util não sómente aos RR. parocos, e sacerdotes, mas também a todas as pessoas, que ou por obrigação, ou por caridade, se occupão em ajudar a bem morrer aos enfermos*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1775; [24], 312 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Sagrada Família de Jesus, Maria, José; Prefação, e ideia da obra; Prefação do livro intitulado *Recueil alphabetique, etc.*; Advertência do autor.
5. A obra tem duas partes: Livro I: enfermidades, prognósticos perigosos (pp. 1-126); Livro II: procedimentos dos párocos e sacerdotes na agonia e hora da morte (pp. 127-312).
6. BPB, FML, PNM; HAL.

1776**355**

1. VANDELLI Domingos (1735-1816)
2. *Dissertatio de monstris, Collimbriae* [Coimbra]: ex typographia Academico Regia, 1776; 8 p., il., 2 est. desdobráveis; in-4°.
3. Cum facultate Regiæ Curiæ Censoriæ.
6. BGC, BNP; digit.

1777**356**

1. BOURRU Edme-Claude (1737-1823); trad.?
2. *Arte de se tratar a si mesmo nas enfermidades venereas, e de se curar de seus diferentes symptomas obra fundada em huma nova theoria destas enfermidades*, Coimbra: Na Real Officina da Universidade, 1777; xxxviii, 461 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prefação do autor; Prefação do tradutor.
5. Tradução de *L'art de se traiter soi-même dans les maladies vénériennes* (1ª ed. Paris: Costard, 1770).
6. BGC, BNP, FMC, FML 5; NAM, NLM.
7. RC.

357

1. TISSOT Samuel Auguste (1728-1797); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo sobre a sua saude por M. Tissot. Traduzido do francez sobre a ultima edição de Paris, revista e emendada pelo mesmo author [...]. Segunda impressão*, 2 vol., Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1777; [34], 316 p.; 355 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. T. I: Ded. Bispo de Beja; Prefação (Lausana, 21.7.1766); Prólogo do tradutor.
6. BMEI, BMP, BNP, FMP; NLM.
7. RC; IS VI, 14.

1778**358**

1. PESSOA José Martins da Cunha (?-1822)
2. *Analyze das agoas thermaes das Caldas da Raynha*, Coimbra: Na Real Officina da Universidade, 1778; [6], 32 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. D. Pedro Jozé de Noronha e Camoens; [Prólogo].
5. O autor era “Bacharel em Medicina, Cirurgia, e Filosofia, pela nova Reforma da Universidade de Coimbra”.
6. BGC, BNP, FML; NLM.
7. RC; IS V, 63.

359

1. TAVARES Francisco (1750-1812)
2. *Theses ex universa medicina quas præsides [...] D. Emmanuele Antonio Sobral [...] in Academico Gymnasio propugnandas et exponendas suscipiet Franciscus Tavares*, Conimbricæ [Coimbra]: Ex Typographia Academico-Regia, 1778; 19 p.; in-4°.
3. Cum facultate Regiæ Curiæ Censoriæ.
5. Tese defendida em 11.11.1778.
6. ACL, BGC.

1779**360**

1. ANÓNIMO
2. Artigo 2. *Medicina, Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrucção geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Mesa Censoria, Julho 1779; 36 p.; in-8°.
3. Com licença da mesma Real Mesa.
5. Pp. 35-70.
6. BGC.
7. Reis, 2005.

361

1. AZEVEDO Joaquim de (?-?)
2. *Positiones ex universa re medica quas auxiliante præclarissimo viro D. Emmanuele Antonio Sobral [...] publicæ disquisitioni committit Joachimus de Azevedo*, Conimbricæ [Coimbra]: Typographia Academico-Regia, 1779; 30 p.; in-4°.

3. Cum facultate Regiæ Curia Censoriæ, et Facultatis Medicæ Collimbriensis approbatione.
6. FLC.

362

1. CORTÊS Jerónimo Manuel (15??-1615?); trad. BRITO António da Silva de (?-?)
2. *Fysiognomia, e varios segredos da natureza. Contém cinco tratados de diferentes materias, revistos, e melhorados nesta ultima impressão. A qual se accrescentarão muitas cousas notaveis, e de grande utilidade. Composto por Jeronymo Cortez natural da cidade de Valença. Agora novamente traduzido em Portuguez por Antonio da Silva de Brito*, Lisboa: Na Offic. de Domingos Gonsalves, 1779; 239, [1] p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
6. NLM, UOX; 1 exemplar vendido em Março de 2019 (Bestleilões, Lote 57548).

363

1. GAGO João Nunes (fl. 1779-1785)
2. *Tratado phyzico-chymico-medico das aguas das Caldas da Rainha no qual se incorporou a relação da epidemia que pelos fins do anno de 1775, e todo o de 1766[sic] se padeceo no sitio do Seixal*, Lisboa: Na Typografia Rollandiana, 1779; [16], 289, [7] p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Marquez de Anjeja; Prólogo.
5. O autor era médico da Misericórdia (Lisboa).
6. ACL, BAJ, BMP, BNP 2; USC; BVB, GUL, HAL, NLM; digit.
7. RC; IS III, 430.

364

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Memorias chronologicas e criticas para a historia da cirurgia*, Porto: na offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, Impressor da Real Mesa Censoria 1779; [48], 99, 276, [4] p.; in-8º.
3. Com licença da mesma Real Mesa, e privilégio real (8.9.1779).
4. Ded. Thomas Xavier de Lima Brito Nogueira Vasconcellos Telles da Silva (Porto, 9.5.1778).
5. Com retrato do autor.
6. BAJ, BNP, FML 2; BNBr, NLM
7. RC; IS V, 445.

365

1. REIS Cristovão dos (1714-?)
2. *Reflexões experimentaes methodico-botanicas, muito uteis, e necessarias para os professores de Medicina, e enfermos, divididas em duas partes. Seu author o Irm. Fr. Christovão dos Reis, carmelita descalço, pharmaceutico-botanico, e administrador da botica de N. Senhora*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1779; [16], 352 p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Introdução.
5. Na introdução, o autor alude ao ano 1753, quando, em Caldellas, perto de Braga, mandou aproveitar as águas sulfúreas e pouco quentes.
6. BMP, BPB, FMC, FML; BRL, NLM, WL; digit.
7. RC; IS II, 72.

1780

366

1. ANÓNIMO

2. *Carta de despedida, deixada pela Medicina aos senhores portugueses, na ocasião em que se ausentou do reino de Portugal, mostrando-se isenta das calumnias que neste reino lhe accumularam*, Lisboa: Na Officina Luisiana, 1780; 42 p.; in-4º.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

6. BAJ, BGC, BPB, FML 2; NAM, NLM

7. RC.

367

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)

2. *Cirurgia classica, lusitana, anatomica, pharmaceutica, medica, Terceira impressão*, Lisboa: na offic. Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1780; [8], 319 p.; in-4º.

3. Com licença da Real Mesa Censoria e privilégio real.

4. Ded. Antonio Soares Brandão; Prólogo.

6. BNP 2, FML 4; UCM.

7. RC; IS I, 148.

1781

368

1. BRANDÃO Joaquim Inácio de Seixas (1767-1795)

2. *Memorias dos annos de 1775 a 1780 para servirem de historia á analysi, e virtudes das agoas thermaes da Villa das Caldas da Rainha*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1781; xxx, xiv, 281 p.; in-4º.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

4. Ded. D. Maria I; Prólogo; Manoel de Moraes Soares, Carta ao autor (Lisboa, 3.5.1777).

6. BAJ, BNP, FML 7, ULM; BRL, KBD, HAL, LCO, NAM, NLM, RCP, SBB, WL; digit.

7. IS IV, 89; XVII, 115.

369

1. [LOBO António Soares de Macedo (?-entre 1807 e 1812)]

2. *Carta apologetica, sobre a necessidade de praticar os remedios purgantes, em toda a sorte de Febres Eryzipelatosas; e nas que são biliosas, podres, ou malignas, não só se devem praticar estes logo no principio, mas algumas vezes antepôr o vomitorio, com as condições que acautelão os Praticos. Escripita a hum Professor da Arte, Amigo do Author*, Lisboa: Na Officina de José de Aquino Bulhoens, 1781; vii, 61 [1] p, [2]; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

4. Leitor; Carta do Autor; Resposta.

6. BME, BNP, FML, UCL.

7. RC; IS I, 275.

370

1. MALHEIRO Manuel Pereira (?-1831)

2. *Resposta à carta da despedida que fez a Medicina, quando se ausentou deste reino de Portugal queixando-se das affrontas, e calúmnias, que recebêra dos portugueses, dando preferencia aos cirurgiões no curativo das suas enfermidades: acceta-se-lhe a despedida, fazendo-se ver que a tal ausencia não será sensível, pois a Cirurgia pôde muito bem supprir a sua falta*, Lisboa: Na Officina Luisiana, 1781; 58 p.; in-4º.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

6. BAJ, BGC, BNP 2, FML 2; BRL, NAM, NLM.
7. RC; IS VI, 8; DMCP VII, 62.

371

1. SWIETEN Gerard Freiherr van (1700-1772); trad. VIDIGAL António Martins (?-?)
2. *Descrição das infirmitades dos exercitos, pelo Baram de Van-Swieten, traduzida em vulgar. Por Antonio Martins Vidigal Terceira edição correcta, e emendada*, Lisboa: Na Typografia Rollandiana, 1781; 206, [4] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prólogo do tradutor; Prefação do autor
6. BMP, BNP, FML 3; BNBr.
7. IS I, 205.

1782**372**

1. ANÓNIMO
2. *Apologia sobre a verdade da Medicina por ****, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1782; 55 p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
5. P. 5 lê-se: “Nos sabemos bem que ainda há fautores de Petrarco, Montagne, e Moliere – nota 2: Moliere foi um famoso Comico, que fez subir a Medicina ao Theatro; e estando representando com grande aplauso dos Espectadores, em que fingia bem o papel do enfermo, lançou sangue pela boca, e morreo do ataque este Herege da Medicina.”
6. BGC, BPB, FML; HAL, NLM.
7. RC; IS VI, 80.

373

1. ANÓNIMO
2. “Maquina para aprender a arte de espartear”, *Miscellanea Curioza e Proveitoza ou compilação tirada das melhores obras das Nações Estrangeiras*, Lisboa: Typographia Rollandiana, 1782; vol. 4, pp. 46-51c.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Bispo de Beja, Presidente da Real Mesa Censoria; Prefação (Lausana, 21.7.1766); Prólogo do tradutor.
6. BGC, BNP, UCP.

374

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Directorio para se saber o modo, e o tempo de administrar o alcalino volatil fluido nas asfyxias, ou mortes aparentes causadas pelos vapores das fermentações[...], e noutras muitas enfermidades: e methodo geral de socorrer as pessoas affogadas por qualquer causa*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1782; 30 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
6. BNP; HAL.
7. RC; IS VI, 13.

375

1. TISSOT Samuel Auguste (1728-1797); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo sobre a sua saude por M. Tissot. Traduzido do francez [...]. Terceira impressão*, 2 vol., Lisboa: na Officina de José de Aquino Bulhoens, 1782; [38], 351, [2] p.; 350 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.

4. Ded. Bispo de Beja, Presidente da Real Mesa Censoria; Prefação (Lausana, 21.7.1766); Prólogo do tradutor.
6. BNP, FML; WL; digit.
7. RC; IS VI, 14.

1783

376

1. GAUDIN Isaac (?-?)
2. *Demonstração dos remedios de Isaac Gaudin, cirurgião Herniario, que lhe forão prohibidos pella Junta do Proto-Medicato, sendo obrigado a descobrir á mesma Junta a sua composição, e a mesma houve por bem approvar os ditos remedios, e julga-los uteis ao publico*, Lisboa: na of. Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1783; 8 p.; in-8°.
3. S.m.l.
6. BGC, BME, BNP, FML 3, FMP; HAL, NAM, NLM.
7. IS VI, 13.

377

1. MACBRIDE David (1726-1778); trad. CLOSS Johann Friedrich (1735-1787)
2. *Introductio methodica in theoriam et praxin Medicinæ. Ex lingua anglica in latinam convertit Joh. Fredericus Clossius, A. L. M. Phil. et Med. D. Societati Harlemensi adscriptus. Tomus I. Pars theoretica; Tomus II. Pars practica, Conimbricæ [Coimbra]: Apud Johan. Petr. Aillaud, 1783; xiv, [2], 311 p.; VIII, 390 p.; in-8°.*
3. S.m.l.
4. Præfatio auctoris (Dublin, 28.1.1771).
5. Trata-se da edição suíça (Lausana ou Basileia) com rosto do livreiro Jean-Pierre Aillaud, instalado em Coimbra desde 1771 (ver Domingos 2000, 114-117).
6. ESC, FML.

378

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Elementos de Chimica, e Farmacia, por Manoel Joaquim Henriques de Paiva medico. Tomo I*, Lisboa: Na Impressão da Academia das Sciencias, 1783; [8], 229, [2] p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Diogo Ignacio Pina Manique (Lisboa, 1.10.1783); Prefação.
5. No início da peça dedicatória lê-se: “A Primeira Obra de Chimica, que em nossa linguagem sahe á luz, foi intentada, e proseguida por ensinuação de Vossa Senhoria”. *In fine*: “Fim do primeiro tomo”. IS dá o segundo tomo como impresso em 1786 por Francisco Luis Ameno: na realidade, ver COSTA, 1786.
- Próxima obra do autor impressa na Academia das Ciências, ver PAIVA, 1791.
6. ACL, BAJ, BGC, BPB, FML 2, BNP; BRL, JCB, NLI; digit.
7. RC; IS VI, 13.

379

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719); SEMEDO Manuel José Curvo (?-?)
2. *Compendio dos segredos medicinaes, ou remedios curvianos que inventou, e compos o Doutor João Curvo Semmedo, Professo na Ordem de Christo, Familiar do Santo Officio, e Medico da Caza Real. Mandado imprimir por Manoel Jozé Curvo Semmedo actual manipulador, e administrador dos ditos remedios. Com privilégio exclusivo de Sua Magestade Fidelissima, e permissão da Real Junta do Proto-Medicato para o uzo dos Medicos, Cirurgioens, e mais pessoas dependentes das ditas faculdades*, Lisboa: Na Offic. de Jozé de Aquino Bulhoens, 1783; 138 p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prólogo.
5. A Junta do Proto-Medicato foi instituída por lei em 17 de Junho de 1782.
6. FML; USC; NLM, WL.
7. RC; IS III, 357.

1785

380

1. CASTRO André Lopes de (?-?)
2. *Direcções para o uso da Agua de Inglaterra, inventada pelo doutor Jacob de Castro Sarmento [...] e hoje preparada por Andre Lopes de Castro nesta corte, com geral acceitação, e approvada pelo Real Proto-Medicato*, Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1785; 54 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
6. BNP, FML; RCP.
7. RC; IS III, 248.

381

1. CAVACO Manuel Martins (?-?)
2. *Arte de curar os boys, em que se declaram quarenta e oito enfermidades a que está qualquer rez Vacúa sugeita. Composta por Manoel Martins Cavaco*, Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1785; [4], 48 p., in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prólogo ao leitor.
5. Esta edição reproduz o texto das edições anteriores (1704 e 1747), com 47 capítulos, e acresce, a seguir o último capítulo, uma “Explicação de como se hão de fazer as sangrias [...]”.
6. BNP.
7. RC.

382

1. FERREIRA José Henriques (?-1781)
2. *Discurso crítico em que se mostra o damno que tem feito aos doentes, e ao progresso da Medicina em todos os tempos, a introdução e uso de remedios de segredo, e composições occultas*, Lisboa: Filipe da Silva e Azevedo, 1785; 124 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
5. Tradução da obra assinada D.A.C. *Discurso critico en el que se manifiesta el daño que han hecho a los enfermos* (Madrid: en la Imprenta Real, 1786, 128 p.). O tradutor era irmão de Manuel Joaquim Henriques de Paiva
6. BAJ, BGC, BNP, FML; NLM.
7. RC; IS IV, 367.

383

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Farmacopea lisbonense ou collecção dos simplices, preparações, e composições mais efficazes, e de maior uso*, Lisboa: Na Officina de Filipe da Silva e Azevedo, 1785; [20], 246 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Marquez do Lavradio (17.7.1784); Prefação.
6. BAJ, BGC, BME, BNP, FML 3, FMP; HAL, NAM, NLM.
7. RC; IS VI, 13.

384

1. PLENCK Joseph Jacob von (1738-1807); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Methodo novo, e facil de applicar o mercurio nas enfermidades venereas. Com huma hypothese nova da acção do mesmo mercurio nas vias salivares. Escrito em latim por Joseph Jacob Plenck. Traduzido em portuguez, illustrado, e accrescentado por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, medico*, Lisboa: Na Of. Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1785; [8], 82, [8] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Antonio Soares de Macedo Lobo; Prefação; *in fine*: Formulas mercuriæ.
5. Tradução do *Methodus nova et facilis argentum vivum ægris venerea labe infectis exhibendi. Accedit hypothesis nova de actione metalli huius in vias salivales* (Vienna: R. Graeffer, 1764, 77 p.).
6. BNP, BPB, FML 3; JCB; digit.
7. RC; IS VI, 15.

1786**385**

1. CORTÉS Jerónimo Manuel (15??-1615?); trad. BRITO António da Silva de (??-?)
2. *Fysionomia, e varios segredos da natureza. Contém cinco Tratados de diferentes materias, todos revistos, e melhorados nesta ultima impressão. Á qual se accrescetarão muitas cousas notaveis, e de grande utilidade. Composto por Jeronymo Cortez, natural da Cidade de Valença*, Lisboa: Na Officina de Domingos Gonçallo, 1786; viii, 232 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa Censoria.
6. FML; NLM.
7. IS I, 269.

386

1. COSTA Francisco Raimundo Xavier da (?-1794)
2. *Apologia critico-chimica, e pharmaceutica ao primeiro tomo da obra intitulada Elementos de Chimica e Pharmacia, que ha pouco deu à luz Manoel Joaquim Henriques de Paiva, médico*, Lisboa: Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1786; [8], 383 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ao leitor.
6. BNP, FML; NAM.
7. RC; IS IX, 367.

387

1. DUNCAN Andrew (1744-1828); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *As cautelas que se devem observar na administração do Mercúrio* IN: PLENCK 1786; pp. 47-66.
5. *Observations on the operation and use of mercury in the venereal disease* (Edimbourg, 1772).

388

1. FONSECA Manuel José da (ca 1720-ca 1786) ou PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (pseud. MELO Bento José de) (1752-1829)
2. *Exame de sangradores, que em forma de dialogo ensina aos mestres o que devem perguntar, e aos discipulos o que se comprehende na arte de sangrar. Resolvendo-se as maiores duvidas, com termos muito claros, e frases mui vulgares, para melhor intelligencia dos principiantes; e expondo-se muitas, que ainda não se escreverão*, Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1786; 96 p.; in-8°
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Martinho Nicolao Gil; Prólogo ao leitor.
6. BNP.
7. RC; IS VI, 25; XVI, 242.

389

1. FONSECA Manuel José da (ca 1720-ca 1786) ou PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (pseud. MELO Bento José de) (1752-1829)
2. *Exame de sangradores, que em forma de dialogo ensina aos mestres o que devem perguntar, e aos discipulos o que se comprehende na arte de sangrar. Resolvendo-se as maiores duvidas, com termos muito claros, e frases mui vulgares, para melhor intelligencia dos principiantes; e expondo-se muitas, que ainda não se escreverão. Composto por Manoel Jozé de Mello. Correcto e accrescentado por Bento Jozé de Mello. Sexta edição, Lisboa: Na Officina Morazziana, 1786; 94 p.; in-8°.*
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prólogo ao leitor.
5. É efectivamente a sexta edição porque a outra impressão de 1786 é a quinta; no entanto ver FONSECA, 1794.
6. BAJ; WL.
7. RC; IS VI, 25; XVI, 242.

390

1. HORNE Jacques de (1720-?); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Relações dos principaes methodos de tratar as doenças venéreas* IN: PLENCK 1786; pp. 1-43.
5. Extrato traduzido das *Observations faites et publiées par ordre du Gouvernement sur les différentes méthodes d'administrer le mercure dans les maladies vénériennes* (Paris: Monory, 1779).

391

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo sobre as asfyxias ou mortes apparentes, e sobre os soccorros que convem aos affogados, ás crianças recém-nacidos com apparencias de morte, aos suffocados por huma paixão vehemente d'alma, pelo frio, ou calor excessivos, pelo fumo de carvão, ou pelos vapores corruptos dos cemiterios, poços, cloacas, canos, prizões, hospitaes, etc.,* Lisboa: Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, 1786; 95, [1] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Diogo Inacio de Pina Manique; Prefação.
6. BAJ, BNP.
7. RC; IS VI, 13.

392

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Instituições de Cirurgia teorica e pratica, que comprehendem a Fysiologia, e a Pathologia geral, e particular, extrahidas do Compendio das Instituições Cirurgicas, dos Elementos de Cirurgia, e de outras obras do Doutor José Jacob Plenck, e notavelmente accrescentadas. Tomos I-II por Manuel Joaquim Henriques de Paiva, filosofo, cirurgião e medico porcionista da Universidade de Coimbra, antigo demonstrador de Quimica, e mestre do Laboratorio Quimico da mesma Universidade, boticario approvado, sócio, e correspondente de varias academias nacionaes, e estrangeiras,* Lisboa: Na Officina de Filippe da Silva Azevedo, 1786; vii, 359 p.; 308 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. António José Pereira (Lisboa, 20.7.1786); Prefação.
5. Traduzido do *Compendium institutionum chirurgicarum pro tironibus chirurgiæ* (Vienna: Graeffer, 1775-1777). No verso da página de rosto lê-se esta citação de Michel de Montaigne: "Je voudrois que chascun escrivist ce qu'il scait... car tel peut avoir [...] plusieurs grandes incommodités" (*Essais*, I, 31, Des cannibales).
6. BAJ, BMP, BNP, FLC, FML 2; USC; WL; digit.
7. RC; IS VI, 15.

393

1. PLENCK Joseph Jacob von (1738-1807); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Doutrina das enfermidades venereas do Dr. Jozé Jacob Plenck, traduzida de latim em portuguez, illustrada, e acrescentada com notas, e a relação dos principaes methodos de tratar as doenças venereas, recopilada das observações feitas, e publicadas por ordem do Governo de França à cerca dos varios methodos de administrar o Mercurio nas ditas molestias, por Monsieur de Horne; e com as cautelas, que se devem observar na administração do Mercurio, pelo Doutor Duncan. Traduzidas de francez e de inglez por Manoel Joaquim Henriques de Paiva Medico*, Lisboa: Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, 1786; [22], 215 (i.e. 223), [1], 70 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded: P^e Francisco Jozé de Aguiar (lisboa, 2.4.1784); Prefação
5. Tradução da *Doctrina de morbis venereis* (Vienne: Graeffer, 1779).
6. BNP, FML 3; HAL, JCB, NLM, OBV, WL; digit.
7. RC; IS VI,15.

394

1. PLENCK Joseph Jacob von (1738-1807); trad. PORTUGAL António Rodrigues (1738-1788?)
2. *Novo systema dos tumores. No qual estas doenças se reduzem em seus generos, e especies. Trad. do latim por Antonio Rodrigues Portugal. Primeira parte*, Porto: Na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1786; [8], 484, [8] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prólogo.
5. Tradução do *Novum systema tumorum, quo hi morbi in sua genera et species rediguntur, pars prior* (Vienna: Bernhardi, 1767).
6. BMP, BNP 2, ESC; NLM, NSU, WL; digit.
7. RC; IS VIII, 300.

395

1. SWIETEN Gerard Freiherr van (1700-1772); trad. VIDIGAL António Martins (?-?)
2. *Descripção das infirmitades dos exercitos, pelo Baram de Van-Swieten, traduzida em vulgar. Quarta edição correcta, e emendada*, Lisboa: Na Typografia Rollandiana, 1786; 209, [4] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Prólogo do tradutor; Prefação do autor.
6. BAJ, BNP.
7. RC; IS I, 205.

396

1. TAVARES Francisco (1750-1812)
2. *De pharmacologia libellus academicis prælectionibus accomodatus*, Conimbricæ [Coimbra]: Ex Typographia Academico-Regia [...], prostat apud J. P. Aillaud, 1786; [16], 299, [1] p.; in-8°.
3. Regiæ Curiae Censoriæ permissu.
4. Ded. D. Maria I F. Tavarus Auditoribus suis.
5. O *Libellus* será re-editado em 1809 e 1829.
6. ACL, BAJ, BGC 4, BMP, BNP 2, FMC, FML 6; BCU, BGE, BNF, BRN, BUB, BUG, BUL, BUS, BVB, EUL, NAM, NLM, NSU, SBB, UBA, WL; digit.
7. RC; IS III, 71.

397

1. TISSOT Samuel Auguste (1728-1797); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo àcerca da sua saude, por Monsieur Tissot, doutor em Medicina, e socio de muitas academias. Traduzido em portuguez, e accrescentado com notas, illustrações, e hum Tratado das enfermidades mais frequentes tanto internas, como externas, de que não tratou Mr. Tissot na referida obra. Por Manoel Joaquim*

Henriques de Paiva, *Medico*. Tomo I, II, Lisboa: na off. de Filipe da Silva e Azevedo, 1786; [6], 31, [3], 424 p.; 483 p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

4. Tomo I: Ded. Marquez de Angeja; Prefação (Lausana, 20.8.1774); Prólogo do tradutor.

5. O prefácio de 1774 aparece na sétima edição do *Avis au peuple sur sa santé* (1779).

6. BAJ, BMP, BNP 2 (1 inc.), BPB, FMC, FML 2; BCU, WL; digit.

7. RC; IS VI, 14.

1787

398

1. ALMEIDA Francisco José de (1756-1844)

2. *Exposição fiel da molestia da excellentissima Marquessa das Minas com hum Discurso sobre a utilidade dos Fructos*, Lisboa: Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1787; 80 p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

5. Sobre o processo inquisitorial em Coimbra do dicionarista Morais e Silva (ANTT, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Coimbra, proc. 8094), de que o autor era amigo, ver Baião, António. 1973. *Episódios dramáticos da Inquisição Portuguesa*, vol. 2 [cap. 6]. Lisboa: Seara Nova.

6. BNP, FML 3; NLM.

7. IS II, 401.

399

1. BUCHAN William (1729-1805); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)

2. *Medicina domestica, ou Tratado de prevenir, e curar as enfermidades com o regimento, e medicamentos simples escrito em inglez pelo Dr Guilherme Buchan [...]; traduzido em Portuguez, com varias notas, e observações concernentes ao clima de Portugal, e do Brazil, com o receituário correspondente, e hum apendice sobre os hospitaes navaes, cura, e dieta dos enfermos dos mesmos hospitaes, por Manoel Joaquim Henrique de Paiva, medico*. Tomo I-III, Lisboa: na Typografia Morazziana, 1787; [64], 328 p.; [6], 420 p.; 370, [4] p.; in-8°.

3. T. 1-3: Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

4. T. 1: Ded. Diogo Ignacio Pina Manique; Prefação do tradutor; Prefação; Introdução.

5. Tradução de *Domestic medicine; or, the family physician; being an attempt to render the medical art more generally useful, by shewing people what is in their own power both with respect to the prevention and cure of diseases. Chiefly calculated to recommend a proper attention to regimen and simple medicines* (Edinburgh: Balfour, Auld and Smellie, 1769). Outra tradução: ver BUCHAN, 1788.

6. BNP 3.

7. RC; IS VI, 15; Lonati, Elisabetta. 2019. "The Dissemination of Medical Practice in Late Modern Europe: The Case of Buchan's *Domestic Medicine*". *Status Quaestionis. A Journal of European and American Studies* 17: 196-234.

400

1. CASTRO André Lopes de (?-?)

2. *Direcções para o uso da Agua de Inglaterra, inventada pelo doutor Jacob de Castro Sarmento [...], Hoje preparada por Andre Lopes de Castro nesta Corte, com geral aceitação. E approvada pela Real Junta do Proto-medicato*, Lisboa: Na officina Morazziana, 1787; 72 p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa Censoria.

6. BNP; NAM.

7. RC; IS III, 248; X, 113.

401

1. DENMAN Thomas (1733-1815); trad. BARRETO Manuel Álvares da Costa (1770-1821?)
2. *Aforismos sobre as hemorragias uterinas, e convulsões puerperas por Thomaz Denman, M. D. Traduzidos em vulgar por Manoel Alvares da Costa Barreto*, Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1787; [2], 96 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
6. BNP, FML.
7. RC; IS XVI, 108 ("1797").

402

1. LAFAYE Georges de (1699-1781); trad. CARVALHO Silvestre José de (1731-?)
2. *Principios de Cirurgia por Mr Jorge de la Faye, professor, e Demonstrador Regio em Cirurgia, antigo cirurgião das Campanhas, e Exercitos do Rei, antigo director da Academia Real de Cirurgia, e socio da Academia de Madrid, e da de Rouen. Nova edição correcta e augmentada, traduzida do idioma francez em portuguez por Silvestre Jozé de Carvalho, cirurgião aprovado, do partido da Camara, Cabido, e Hospital da cidade da Guarda, Juiz Comissario Delegado da Real Junta do Proto-Medicato na comarca da mesma cidade, por sua Magestade Fidelissima, etc. Tomo I-II*, Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1787; XVI, 339 p.; 376 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria; taxa 240 reis, 20.9.1787.
4. Prólogo; Introdução.
5. Tradução dos *Principes de chirurgie, où il est traité de ses généralités, de la physiologie, de l'hygiene, de la pathologie, e de la thérapeutique* (Paris: Méquignon aîné, 1785; 1ª ed. Paris, 1739); primeira tradução em Espanhol: Madrid, 1739.
6. BNP 2, FML.
7. RC; IS VII, 259.

403

1. MUSGRAVE Samuel (1732-1780); trad. LOMBA António José Martins da (?-?)
2. *Considerações e conjecturas sobre as funções e as enfermidades dos nervos, escritas em inglez pelo Doutor Musgrave, traduzidas em Francez por Monsieur Lacombe, e em portuguez com varios Corollarios e observações sobre a Mortificação e Gangrena dos Pes e seus Dedos por Antonio Jozé Martins da Lomba cirurgião aprovado, e do numero da Armada Real*, Lisboa: Na Officina Morazziana, 1787; [32], 119, [3] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
5. Tradução das *Considérations et conjectures sur les fonctions et les maladies des nerfs: Par M. le Docteur Musgrave. Ouvrage traduit de l'anglois* (Bouillon: aux dépens de la Société Typographique, 1780), trad. Jacques Lacombe (fl. 1765-1788?); ed. orig. *Speculations and conjectures on the qualities of the nerves* (London: P. Elmsly et al., 1776).
6. BME, BNP 2, FML.
7. RC; IS VIII, 205.

404

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo ou summario dos sinaes e symptomas das pessoas envenenadas com venenos corrosivos, como sêneca, solimão, verdete, cobre, chumbo, etc.; e dos meios de as socorrer. Feito por Manoel Joaquim Henriques de Paiva medico em Lisboa*, Lisboa: Na Officina Morazziana, 1787; [16], 80 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Simpliciano da Costa; Prefação.
6. BNP, FML 2; JCB, UOX, WL; digit.
7. RC; IS VI, 24.

405

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo ou summario dos preceitos mais importantes, concernentes á creação das crianças, ás diferentes profissões e officios, aos alimentos e bebidas, ao ar, ao exercicio, ao somno, aos vestidos, á intemperança, á limpeza, ao contagio, ás paixões, ás evacuações regulares, etc., que se devem observar para prevenir as enfermidades, conservar a saude, e prolongar a vida*, Lisboa: Na Officina Morazziana, 1787; 88 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Ded. Manuel Luiz Alvares de Carvalho “em reconhecimento de amizade” (sem mais texto); Prefação.
6. BNP; JCB, NLM; digit.
7. RC; IS VI, 24.

406

1. SAINT-VALLIER Joly de (17?-17?); trad. BARRETO Luís Carlos Moniz (?-?)
2. *Tratado da Educação fysica, e moral dos Meninos de ambos os sexos, traduzido do Francez em linguagem Portugueza*, Lisboa: Off. da Acad. Real das Sciencias, 1787; xxi, 367 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Manuel Maria da Piedade.
5. Tradução do *Traité sur l'éducation des deux sexes: Par M. Joli de St. Valier, lieutenant-colonel d'infanterie*, Londres: P. Elmsly, 1783; [4], 106 p.; 12.
7. FML.

407

1. TAVARES Francisco (1750-1812)
2. *Medicamentorum sylloge propriae pharmacologiae exempla sistens in usum academicarum praelectionum, Conimbricae* [Coimbra]: Ex Typographia Academico-Regia [...] Prostat apud J. P. Aillaud, 1787; [32], 343, [1] p.; in-8°.
3. Regiae Curiae Censoriae permissu.
4. Ded. D. José [filho de D. Maria I]; referências bibliográficas.
6. BMP, BNP 4, FLC, FMC, FML 5; BCU, BGE, BNF, BRL, BUI, BUL, KBD (“1788”), NLM, UBA, UHA.
7. RC; IS III, 71.

408

1. TISSOT Samuel Auguste (1728-1797); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo acerca da sua saude ou Tratado das enfermidades mais frequentes tanto internas, como externas, de que não tratou Mr. Tissot no seu Aviso ao Povo. Tomo III*, Lisboa: Na Officina Morazziana, 1787; [6], 450 [i.e. 352] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa Censoria.
4. Ded. Conde de Avintes (sem texto); Prefação.
6. BAJ, BMEI, BMP, FML 2; UCM; BCU, HAL; digit.
7. RC; IS VI, 14.

1788**409**

1. ANDRADE Joaquim Navarro de (?-1831)
2. *Theses medicas atque chirurgicas quas pro laurea doctorali obtinenda praeside clarissimo, e sapientissimo viro Domino D. Emmanuele Antonio Sobral Aphorismorum P.P.O. Antecessore Vespert. Spectatissimo etc. etc. in Regiae Conimbricensis Academiae Gymnasio, propugnabit Joachimus Navarro de Andrade. Vimaranensis, Collimbricae* [Coimbra]: Typographia Academico-Regia, 1788; 14 p.
3. Cum facultate Regiae Curiae Commissionis Generalis pro Examine et Censura Librorum.

4. Ded. ao seu pai.
6. BGC.

410

1. BUCHAN William (1729-1805); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Medicina domestica, ou Tratado de prevenir, e curar as enfermidades com o regimento, e medicamentos simplices escrito em inglez pelo Dr Guilherme Buchan [...]; traduzido em Portuguez, com varias notas, e observações concernentes ao clima de Portugal, e do Brazil, com o receituário correspondente, e hum appendice sobre os hospitaes navaes, cura, e dieta dos enfermos dos mesmos hospitaes, por Manoel Joaquim Henrique de Paiva, medico.* Tomo IV, Lisboa: na Typografia Morazziana, 1788; 442, [6] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 400 reis, 22.5.1789.
5. Reed. dos 4 vol.: 1801 e 1825.
6. BNP 3.
7. RC; IS VI, 15.

411

1. BUCHAN William (1729-1805); trad. PADRELL Francisco Pujol de (?-?)
2. *Medicina domestica, ou tratado completo dos meios de conservar a saude, e de curar, e precaver as enfermidades por via do regime e remedios simples [...]* pelo Doutor Guilherme Buchan [...]; trasladada em vulgar para utilidade da nação pelo Doutor Francisco Pujol de Padrell Filho. Com os additamentos, e notas do traductor francez, o Doutor J. D. Duplanil, Lisboa: na typografia Rollandiana, 1788; t. 1, [80], 298 p.; t. 2, [2], 294 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; t. 1 taxa 400 reis, 5.6.1788; t. 2, 400 reis, 20.10.1788.
4. Prólogo do editor; Advertência do tradutor francês; Ao cavalheiro Pringle (4.6.1772); Prefação do autor.
5. Tradução da *Médecine domestique, ou traité complet des moyens de se conserver en santé, de prévenir, ou de guérir les maladies, par le régime et les remèdes simples [...]* Traduit de l'anglois par J. D. Duplanil, Édimbourg et Paris: G. Desprez, 1775, 4 vol.; ed. orig.: *Domestic medicine or, a treatise on the prevention and cure of diseases by regimen and simple medicines* (London: W. Strahan et al., 1772). A publicação completa da tradução portuguesa, em 10 volumes, vai de 1788 a 1803.
6. BCM, BGC, BMP, BNP, BPB, FMC, FML 2.
7. RC; IS III, 39.

412

1. CASTRO André Lopes de (?-?)
2. *Direcções para o uso da Agua de Inglaterra, inventada pelo doutor Jacob de Castro Sarmento [...]* e hoje preparada por Andre Lopes de Castro nesta corte, com geral acceitação, e approvada pelo Real Proto-Medicato, Lisboa: na Tipografia Morazziana, 1788; 74 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o exame, e Censura dos Livros.
6. BGC, BNP, FML.
7. RC; IS III, 248; X, 113 ("1789").

413

1. CRESPO José Cardoso Rodrigues (?-?)
2. *Novas direcções, e advertencias para o uzo da verdadeira Agoa Antifebril, vulgarmente chamada de Inglaterra composta por José Cardozo Rodrigues Crespo, boticario morador na praça do Rocio desta corte,* Lisboa: na Offic. de José de Aquino Bulhões, 1788; 26 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 19-26: licenças e aprovações datadas de 1757. Outras peças (atestações, certidões) emitidas a partir de 1779 foram reproduzidas na *Collecção de decretos, avisos, e outras ordens regias a favor da verdadeira e única agoa de Inglaterra*, Lisboa: Impressão Régia, 1814).

6. BNP.

7. RC; IS XII, 272.

414

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Typographia Morazziana, Julho 1788; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 36-45.

6. BGC.

415

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: s.n., Agosto 1788; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 191-212.

6. BGC.

416

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Typographia Nunesiana, Novembro 1788; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

4. Os autores dos textos no *Jornal enciclopédico* sendo vários ou anónimos, fica o título da obra na rubrica da autoria dos itens.

5. Pp. 184-205.

6. BGC.

417

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Typographia Nunesiana, Dezembro 1788; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 341-353.

6. BGC.

418

1. LEITÃO Manuel José (fl. 1788-1862)

2. *Tratado completo de anatomia e cirurgia: com hum rezumo da historia de anatomia e cirurgia, seus progressos e estado della em Portugal*, Lisboa: na offic. de Antonio Gomes, 4 vol., 1788; vol. 1: [6], x, [2], 369, [7] p.; vol. 2: [2], 261, [9], 240, [2] p.; vol. 3: 367, [1] p.; vol. 4: 237, [1] p.; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 240 reis, 6.3.1788 (cada volume).

5. O autor, cirurgião da Casa Real, oferece o tratado à Real Junta do Proto-Medicato.
6. BNP, FML 3; UCM; BRL, NLM; digit.
7. RC; IS VI, 27.

419

1. MATOS Manuel de Sá (?-?)
2. *Bibliotheca elementar chirurgico-anatomica ou compendio historico-critico, e chronologico sobre a Cirurgia e Anatomia em geral, que contém os seus principios, incrementos e ultimo estado, assim em Portugal, como nas mais partes cultas do mundo. Com a especificação de seus respectivos auctores, suas obras, vidas, methodos e inventos, desde os primeiros seculos até o presente: obra dividida em trez discursos*, Porto: Na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1788; [4], xxiii, [1], 132, 192, 170, [2] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 660 reis, 17.1.1788. *In fine*: “Foi aprovado este Livro em Congregação de Medicina. Coimbra 23 de Novembro de 1786.”
4. Ded. D. João Carlos de Bragança; Prefacção.
5. O texto foi expurgado pela Real Mesa Censória em 1786 (ANTT, Manuscritos da Livraria, n° 413).
6. BMP, BNP, FMC, FML 4; BRL, NAM, NLM, UCA, WL; digit.
7. RC; IS VI, 101; DMCP VIII, 3-4.

420

1. PARIS Jean-François (?-?); trad. ANDRADE Filipe José de (1753-1833)
2. *Memoria a respeito da peste, escrita por M. Paris, doutor em Medicina: coroada pela Faculdade de Medicina da Pariz em 1775 [...] traduzida do francez*, Lisboa: Na Offic. Patr. de Francisco Luis Ameno, 1788; 166 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 150 [reis], 21.7.1788.
4. Prefácio.
5. Tradução do *Mémoire sur la peste, par M. Paris* (Avignon; Marseille: J. Mossy, 1778).
6. BMP, BNP, FML; NAM, NLM.
7. IS II, 298.

421

1. SAVERY Servington (ca 1750-1818); trad. OLIVEIRA Francisco Manuel de (1741-1819)
2. *Avisos interessantes à humanidade ou collecção de alguns artigos concernentes á restauração da vida dos affogados, e outros casos de morte apparente, ou animação suspensa; extrahidos dos escriptos publicados em Inglaterra por ordem da Sociedade Humana, instituida na corte, e cidade de Londres, em 1774. E dados á luz na lingua portugueza por diligencia, e á custa de Carlos Murray, consul geral de S. Magestade Britanica na ilha da Madeira. Traduzidos do original inglez por Francisco Manoel de Oliveira, professor regio de Filosofia racional na mesma ilha*, Lisboa: Na Offic. Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1788; 144 p., 1 est. desdobrável; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Tradução de *A sermon preached at St. Lawrence Jewry, Guildhall, on Sunday, April 23 and at Charlotte Chapel, Pimlico, on Sunday, May 21, 1786, for the benefit of the Humane Society, Instituted for the Recovery of Persons Apparently Dead by Drowning* (London: J. Andrews, 1786).
6. BGC, BNP 2, FML, UCL; NLM.
7. RC; IS IX, 336.

1789

422

1. ANÓNIMO

2. *Regimento dos preços, pelos quais os Boticarios devem vender os medicamentos, que lhes forem receitados para o curativo dos doentes unicamente: feito por mandado da Rainha N. Senhora, pela Real Junta do Proto-Medicato, deste Reino, e conquistas etc. com as pessoas para esse effeito deputadas: o qual sera assignado por dois Deputados da mesma Junta, e o Boticario da Minha Caza, e durara tres annos, que terão principio em o primeiro de Janeiro de 1789 e findarão em o ultimo de Dezembro de 1791*, Lisboa: Off. de Jozé de Aquino Bulhoens, 1789; 54 p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
6. BNP.
7. IS XVIII, 164.

423

1. BARBOSA Luís Soares (?-?)

2. *De angina ulcerosa ab anno 1786 ad annum 1787, apud Leiriam epidemice grassante commentatio*, Olisipone [Lisboa]: s.n., 1789; 57 p.; in-8°.
3. Permissu Regia Curiae Commissionis Generalis, pro Examine, et Censura Librorum.
4. O autor a Laurentius Lencastrius (Leiria, 5 Kalend. Octobr. [27.9] 1788).
5. O autor era médico em Leiria.
6. BNP.
7. DMCP VIII, 121.

424

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. **Medicina, Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrucção geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Typographia Nunesiana, Janeiro 1789; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Pp. 32-56.
6. BGC.

425

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. **Medicina, Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrucção geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Typographia Nunesiana, Fevereiro 1789; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. P.H.J.D.M.M., Carta sobre a inoculação das bexigas (Caminha, 3.1.1779).
5. Pp. 149-179.
6. BGC.

426

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. **Medicina, Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrucção geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, Março 1789; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Pp. 301-319.
6. BGC.

427

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, Abril 1789; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

4. Artigo 1: contém ilustrações (entre pp. 24-25, desdobrável: “formidavel e horrorozo animal silvestre” visto nas “serras de Jerusalem” (*Gazeta de Lx* 16.5.1789)

5. Pp. 49-94.

6. BGC

428

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Offic. dos Herdeiros de Domingos Gonçalves, Maio 1789; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 193-234.

6. BGC.

429

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, Junho 1789; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 332-395

6. BGC.

430

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, Julho 1789; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 21-40.

6. BGC.

431

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Agosto 1789; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 187-199.

6. BGC.

432

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO

2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Setembro 1789; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Pp. 328-353.
6. BGC.

433

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO
2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Outubro 1789; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Pp. 26-46.
6. BGC.

434

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO
2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Novembro 1789; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Pp. 133-151.
6. BGC.

435

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO
2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Dezembro 1789; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Pp. 287-298.
6. BGC.

436

1. NORONHA Francisco de Almeida Beja e (?-?)
2. *Analyze das agoas hepithizadas marciaes do lugar de Falla feita debaixo da direcção e auspícios do Dr. Domingos Vandelli. Dedicada ao Ex.mo e Rev.mo Senhor D. Francisco Raphael de Castro*, Coimbra: Na Real Offic. da Universidade, 1789; [4], xvii, 115 p.; in-4°.
3. S.m.l.
4. Ded. ao Principal Castro; Prefácio.
5. Houve uma segunda impressão (ver NORONHA s.d.).
6. BGC 2, BMP, FML 2, ULM; NLM, WL; digit.
7. RC; IS IX, 248.

437

1. LEITÃO Manuel José (?-?)
2. *Arte de sangrar na qual se expoem o tratado dos vasos sanguineos, Arterias, e Veias, para melhor instrução dos sangradores: o melhor methodo de sangrar, de applicar sanguexugas, e ventozas, de abrir os fonticulos, operações todas pertencentes aos sangradores; e ultimamente o modo de praticar a operação Cesariana na mulher prenhe, e morta, para a poderem praticar na falta de Cirurgiões*, Lisboa: Na Officina de Jozé de Aquino Bulhões, 1789; 109 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Ded. Real Proto-Medicato; Prefação.

5. Terá quatro re-edições no século XIX. O autor era “Cirurgião da Caza de Sua Magestade”.
6. BAJ; BNBr.
7. IS VI, 27; (XVI, 243)

438

1. SIMMONS Samuel Foart (1750-1813); trad. PAULA Francisco José de (??)
2. *Observações praticas sobre a tísica pulmonar, escritas em inglez pelo dr. Samuel Foart Simmons, traduzidas em latim pelo dr. F. A. van Zandyche, e em portuguez por Francisco José de Paula, cirurgião em Lisboa. Accrescentadas com algumas notas e observações, por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, medico em Lisboa, Lisboa: Na Offic. dos herdeiros de Domingos Gonçalves, 1789; [4], 77 p.; in-8º.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Prefação.
6. BNP, FML 2; HAL.
7. RC; IS II, 412.

1790**439**

1. ALMEIDA Caetano Pinto de (1738-1802?)
2. *Prima chirurgicæ therapeutices elementa jussu augustissimæ reginæ Mariæi. In usus academicos digessit, atque lucubravit Caietanus Josephus Pintus de Almeida. Pars I. et II, Conimbricæ [Coimbra]: Typis Academiæ, 1790; x, 278, [1] p.; in-8º.*
3. Ex Regio Decreto.
4. Auditoribus suis S.P.D. Caietanus Josephus Pintus de Almeida; Chirurgiæ therapeutices prolegomena.
6. BAJ, BGC, BMP, FMC 2, FML; NLM.
7. RC; IS II, 10.

440

1. BALFOUR Francis (ca 1744-1818); LIND James (1736-1812); trad. PAULA António Felix Xavier de (??)
2. *Tratado da influencia da lua nas febres por Francisco Belfor [sic] M. D. cirurgião no serviço da Companhia da India Occidental. Com hum tratado da febre podre, pantanosa e remittente, que assolou Bengala no anno de 1762. Traslada da do latim de huma dissertação naquella materia por Diogo Lind. M. D. socio do Real Collegio dos Medicos em Edinburgh. Traduzido tudo dos originaes inglezes para vulgar por Antonio Felis Xavier de Paula, medico do Hospital Real Militar de Faro. Tomo I, Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1790; [12], 117 p.; in-8º.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 150 reis, 6.9.1790.
4. Ded. José Maria de Mello; Prefação.
5. Tradução de *A treatise on the influence of the moon in fevers* (Calcutta, 1784; Edinburgh, 1785). Tomo II: ver IRVING, 1791.
6. BNP 2, FML; BRL, BUM, NAM.
7. RC IS I, 299.

441

1. BUCHAN William (1729-1805); trad. PADRELL Francisco Pujol de (??)
2. *Medicina domestica, ou tratado completo dos meios de conservar a saúde, e de curar, e precaver as enfermidades por via do regime e remedios simples [...], Lisboa: na typografia Rollandiana, t. 3, 1790; liv, 418 p.; in-8º.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 600 reis, 25.6.1790.

4. Advertência do tradutor francês.
6. FML.
7. IS III, 39.

442

1. CHAVES José Manuel (1746?-1821?)
2. *Febriologia acomodada também para ás pessoas curiosas; onde se descrevem o carater, as causas, e as especies das febres intermitentes, malignas, e inflammatorias, conforme a fiel, e attenta observação, que na praxe de 20. annos tem feito Jozé Manoel Chaves medico do partido de Condeixa*, Coimbra: Na Real Officina da Universidade, 1790; [12], 239, [1] p.; in-4º.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 600 reis.
4. Ded. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho (bispo de Coimbra); Antelóquio.
6. BGC 4, BMP, BNP 2, FMC, FML 2; HAL, NAM, WL; digit.
7. RC; IS V, 7.

443

1. CULLEN William (1710-1790); trad. CHAVES José Manuel (1746?-1821?)
2. *Elementos de Medicina Pratica do Dr. Guilherme Cullen [...] Traduzidos da quarta e ultima edição ingleza em Francez, com notas, nas quaes se refundio a Nosologia do mesmo Autor, descreverão as differentes especies de enfermidades, e accrescentarão muitas observações, que dão huma idéa dos progressos, que tem feito a Medicina em nossos dias. Pelo Dr. Bosquillon [...] E do francez em vulgar com algumas notas por Jozé Manoel Chaves, medico do partido de Condeixa [...] Tomo I-II*, Lisboa: na Typografia Nunesiana, 1790; CIX, 430 p.; 517, [3] p.; in-8º.
3. T. 1: Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 480 reis, 23.8.1790; T. 2: Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 500 reis, 23.12.1790.
4. T. 1: Prólogo do tradutor português; Discurso preliminar do tradutor francês; Prefação do autor (Edimburgo, novembro 1783).
5. Tradução dos *Elémens de médecine-pratique; Traduits de l'Anglois sur la 4e e dernière éd. [...] par Edouard François Marie Bosquillon* (Paris: Barrois e Méquignon, 1785-1787).
6. FMC (inc.), FML, PNM; BUL.
7. RC; IS V, 7.

444

1. CULLEN William (1710-1790); trad. PAULA Francisco José de (?-?)
2. *Elementos de Fysiologia. do Dr. Guilherme Cullen, Primeiro Medico d'el Rey de Inglaterra em Escocia, Lente de Medicina Pratica na Universidade de Edimburgo, etc. Traduzidos de inglez em francez pelo Doutor Bosquillon, regente da Faculdade de Medicina de Pariz etc. E em vulgar por Francisco Jozé de Paula, cirurgião em Lisboa*, Lisboa: Na Typografia Nunesiana, 1790; [8], 192 p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 240 reis, 10.5.1790.
4. Ded. Manuel Constancio; Advertência.
5. Tradução da *Physiologie de Cullen; trad. de l'anglais sur la troisième et dernière éd. par Bosquillon* (Paris: Th. Barrois le jeune, 1785).
6. FML.
7. RC; IS II, 412.

445

1. FRANCO Francisco de Melo (1757-1823)
2. *Tratado da educação fysica dos meninos, para uso da Nação Portuguesa publicado por ordem da Academia Real das Sciencias de Lisboa por Francisco de Mello Franco, correspondente do numero da mesma Academia*,

e da Sociedade Real de Medicina de Pariz, Lisboa: na Off. da Academia Real das Sciencias, 1790; VIII, 119, [2] p.; in-4°.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Artigo extrahido das actas da Academia sobre o exame e a decisão publicar o tratado (1.10.1789); Prefácio.
6. BMP, FML 3.
7. RC; IS III, 11; BB I, 320.

446

1. GARDANNE Joseph-Jacques de (1726-1786); PIA Philippe Nicolas (1721-1799); trad. ANÓNIMO
2. *Avisos interessantes sobre as mortes apparentes: recopiladas da collecção da Sociedade Humana de Inglaterra das obras de M. Pia, e M. Gardanne*, Lisboa: Na Offic. da Acad. Real das Sciencias, 1790; 28 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Prefácio.
6. BCM, BGC 2, BMP, BNP 2; BIF, BMM, BNF, BRL, NLM, NSU; digit.
7. RC.

447

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)
2. *Cirurgia classica lusitana, anatomica, pharmaceutica, medica, recopilada, e deduzida da melhor doutrina dos escriptores antigos e dos modernos e todas as mais nações, em que se trata da fisiologia universal, e da pathologia, geral, dos apostemas, e em particular cada hum em seu proprio capitulo, seu methodo curativo, e suas operações. Escrito em fraze dialogistica, facillima para o seu exame; com hum additamento utillissimo, como se tirarão as cousas cravadas da garganta, e de outras partes, e remedios para outras enfermidades, e hum antidotario, e breve insinuação de receitar, e conhecimento das figuras usuaes pharmaceuticas [...] Primeira parte. Quinta reimpressão accrescentada em muitas partes, e com as más conformações*, Lisboa: na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1790; [16], 301 p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros e privilégio real; taxa 350 [reis], 11.2.1790.
4. Ded. ao glorioso thaumaturgo S. António; Prólogo.
6. BMP, BNP 4; WL, NLM.
7. RC; IS VIII, 156.

448

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Memorias de Historia Natural, de Quimica, de Agricultura, Artes, e Medicina: lidas na Academia Real das Sciencias de Lisboa. Tomo primeiro*, Lisboa: Na Typografia Nunesiana, 1790; [10], 330, [6] p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 750 reis, 14.10.1790.
4. Prólogo; ded. Bento Jozé de Souza Farinha (1 p.)
5. Com retrato do autor ("Neves esc. Silva delin."). Não houve tomo 2. *In fine*: "Catalogo dos Livros.s, que tem composto, traduzido, e feito imprimir o Medico Manuel Joaquim Henriques de Paiva."
6. ACL, BMP, BNP, BPB, FML; BRL, HAL, NLI, NSU, SBB, UHA.
7. RC; IS VI, 14.

449

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Methodo de restituir a vida às pessoas aparentemente mortas por affogamento ou suffocação recommendado pela Sociedade Humana de Londres. E descripção e figura do respirador de Mudge, cirurgião em Plymouth, com a maneira de usar delle, e hum summario dos seus effeitos nas tosses catarraes recentes, e noutros achaques do*

bofe. Publicado tudo e impresso por ordem do Senhor Diogo Ignacio de Pina Manique, Lisboa: Na Typografia Nunesiana, 1790; 31 p., 1 est. desdobrável; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

4. Advertencia (Lisboa, 22.2.1790).

5. Traduzido de *A radical and expeditious cure for a recent catarrhus cough. Preceded by some observations on respiration; with Occasional and Practical Remarks on some other Diseases of the Lungs. To which is added a chapter on the vis vitæ, So far as it is concerned in Preserving and Reinstating the Health of an Animal. Accompanied with Some Strictures on the Treatment of Compound Fractures* (London: E. Allen, 1778).

6. BGC, BNP, FLC, FML 2; NLM; digit.

7. RC; IS VI, 20.

450

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)

2. *Methodo de restituir a vida às pessoas aparentemente mortas por affogamento ou suffocação recommendado pela Sociedade Humana de Londres; e publicado com alguns accreentamentos por ordem do Intendente Geral da Policia da Corte e Reino, Diogo Ignacio de Pina Manique*, Lisboa: Na Typografia Nunesiana, 1790; 1 f. 44,3 x 31,2 cm.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Contém 18 parágrafos (n° I a XVIII).

6. BMP.

7. RC; IS VI, 20.

451

1. SUE Pierre (1736-1816); trad. CUNHA Manuel da (?-?)

2. *Elementos de Cirurgia. Compostos em francez com suas notas pelo doutor Sue o moço [...] E traduzidos por Manoel da Cunha Cirurgião Mór do Regimento de Infantaria de Penamacôr, que guarnece a praça de Almeida. Tomo I-II*, Lisboa: Na Typografia Nunesiana, 1790; [34], 314, [6] p.; [2], 355, [1] p.; in-8°.

3. T. I, II: Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 350 reis, 12.5.1791.

4. T. I: Ded. David Calder, Marechal de Campo dos Exercitos de Sua Magestade; Prólogo do tradutor; Prefação do autor.

5. Tradução dos *Éléments de chirurgie, en latin et en françois, avec des notes, par M. Sue, le jeune* (Paris: Vincent, 1774).

6. BNP, FMC (inc.), FML 3, FMP; NLM.

7. RC; IS XVI, 168.

452

1. TAVARES Francisco (1750-1812)

2. *Medicamentorum sylloge propriæ pharmacologiæ exempla sistens in usum academicarum prælectionum, Conimbricæ [Coimbra]: Ex Typographia Academico-Regia [...] Prostat apud J. P. Aillaud*, 1790 [32], 343, [1] p.; in-8°.

3. Regiæ Curia Censoriæ permissu.

5. A obra foi re-editada em Amsterdão (1791).

6. BNF, BUI; digit.

1791

453

1. A. D. R. S. (?-?)
2. *Relação das circunstancias do parto extraordinario que houve em villa de Serpa. Cópia de huma carta, que veio de hum amigo da dita villa, a outro nesta cidade*, Lisboa: Na Officina de Antonio Gomes, 1791; 7 p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Carta datada de Serpa, 2.8.1791.
6. BNP 2.

454

1. ALMEIDA Francisco José de (1756-1844)
2. *Tratado da educação fysica dos meninos, para uso da Nação Portuguesa publicado por ordem da Academia Real das*, Lisboa: Na Officina da Academia Real das Sciencias, 1791; [8], 142, [3] p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Artigo extrahido das actas sobre o exame e a decisão publicar o tratado (18.5.1790); Prefácio.
5. O tratado segue-se com a *Dissertação sobre a inoculação* (pp. 91-119) e as *Regras geraes do Tratado da Educação Fysica* (p.120-140).
6. ACL, BAJ 3, BNP 5, BPB, FDL, FLL, FML 2, PNM; USC; BRL, HAL, NLM, NSU, RSL, WL; digit.
7. RC; IS II, 401.

455

1. ANÓNIMO
2. *Nova relação em resposta á carta que veio da Villa de Serpa, em a qual se relatava o Parto da Menina nascida com o cabelo á marrafe*, Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1791; 7 p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Carta datada de Lisboa, 15.8.1791.
6. BNP.

456

1. ANÓNIMO
2. *Dialogo de Andrenio, e Theofilo, ou resposta da Medicina às viagens d'Altina*, Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1791; 24 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. O exemplar da BGC, não localizado para a BLM XVIII, foi exposto em 1957 na biblioteca da universidade de Coimbra (*Exposição de manuscritos e livros impressos dos séculos XV a XVIII*, Coimbra, 1957, p. 26).
6. FML 2, BNP.
7. RC.

457

1. CANGIAMILA Francesco Emmanuele (?-?); trad. CARVALHO Joaquim José Pinto de (?-?)
2. *Embriologia sagrada, ou tratado da obrigação, que tem os parocos, confessores, medicos, cirurgiões, parteiras, e universalmente todas as pessoas, de cooperar para a salvação dos meninos, que ainda não tem nascido, dos que nascem ao parecer mortos, dos abortos, dos monstros, até dos nascidos de consorcio entre racional, e irracional, etc. [...] Vai inserto um tratado sobre o modo de restituir as funções vitais aos affogados. Com varias estampas correspondentes as materias. Tomo I sobre o modo de restituir as funções vitais aos afogados*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1791; [16], 250 p., 1 est.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 300 reis, 29.8.1791.

4. Prólogo do tradutor; “S. Caroli Booromei, Archiepiscopi Mediolensis, Benedicto mulieris gravidæ, de cujus infelici partu timetur” (orações)

5. No prólogo, lê-se: “[...] quasi todos os Bispos das sobreditas Nações [França, Alemanha, Inglaterra, Espanha [...]] tem mandado em suas Pastoraes, que cada Paroco tenha seu exemplar. O mesmo tem ordenado em seus Edictos, e Pragmaticas os Magistrados, mandando aos Medicos, Cirurgiões, e Parteiros, que a tenham, e pratiquem”.

Carvalho traduz a versão espanhola (*Embriología sagrada, ó Tratado de la obligación que tienen los curas, confesores, médicos, comadres, y otras personas, de cooperar á la salvación de los niños que aun no han nacido, de los que nacen al parecer muertos, de los abortivos, de los moustros [] Obra compuesta en italiano por Don Francisco Cangiamila reducida a compendio, y puesta en francés con varias adiciones y notas por Mr. el Abate Dinouart y traducida del francés al castellano por el Doctor Don Joaquín Castellet, Madrid: Aznar, 1774*).

6. BNP, FML.

7. RC; IS IV, 111; IX, 168.

458

1. CULLEN William (1710-1790); trad. CHAVES José Manuel (1746?-1821?)

2. *Elementos de Medicina Pratica [...]*, t. 3-4: Lisboa, Na Officina De Antonio Gomes, 1791; 430, [2]; 302, [2] p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 400 reis (9.5.1791); 320 reis (26.5.1791).

6. FMC (inc.); BUL.

7. RC; IS V, 7.

459

1. CULLEN William (1710-1790); trad. CHAVES José Manuel (1746?-1821?)

2. *Elementos de Medicina Pratica [...]*, t. 5-6: Lisboa: Na Typografia Nunesiana, 1791: 517, [2] p.; 520 p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 400 reis (9.5.1791); 320 reis (26.5.1791).

6. FMC (inc.); BUL; tomos 2-6 à venda (OLX.pt, janeiro 2020)

7. RC; IS V, 7.

460

1. GARDANNE Joseph-Jacques de (1726-1786); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)

2. *Methodo seguro e facil de curar o gálico composto por J. J. Gardane, doutor regente da Faculdade de Medicina de Paris, censor real, socio de varias academias, etc. Traduzido em vulgar para servir de suplemento ao Avizo ao Povo do Doutor Tissot, e a Doutrina das enfermidades venereas do doutor Plenck*, Lisboa: Na Offic. de Antonio Gomes, 1791; 79 p.; in-8°.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

4. Prefação.

5. Tradução de *Manière sure et facile de traiter les maladies vénériennes par J. J. Gardane, docteur-régent de la faculté de médecine de Paris, médecin de Montpellier, censeur royal, des sociétés royales des sciences de Montpellier, de Nanci, et de l'académie de Marseille. Approuvée par la faculté de médecine de Paris, et publiée par ordre du Gouvernement* (Paris: s.n., 1770, 1773).

6. BNP, FML; digit.

7. RC; IS VI, 15.

461

1. IRVING Ralph (?-?); trad. PAULA António Felix Xavier de (?-?)
2. *Experimentos feitos na quina vermelha e amarela, com observações sobre a sua historia, modo de obrar e uso, expondo os fenomenos, e doutrinas deste vegetal adstringente, por Ralph Irving. M. D.; Traslada em vulgar por Antonio Felis Xavier de Paula, medico da cidade de Faro. Tomo II, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1791; [12], 200, [2] p., 1 fig.; in-8°.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 200 reis, 19.5.1791.
4. Ded. Francisco Gomes (bispo do Algarve); Prefação do editor.
5. Tradução dos *Experiments on the red and quill Peruvian bark* (Edinburgh: C. Elliot, 1785). Tomo I: ver BALFOUR, 1790.
6. BNP, FML 2.
7. RC; IS I, 299.

462

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO
2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Julho 1791; pp. 19-31; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
6. BGC

463

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO
2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Agosto 1791; pp. 146-162; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
6. BGC

464

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO
2. Artigo 2. Medicina, **Cirurgia, e Farmacia**, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrução geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Setembro 1791; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. Pp. 305-313.
6. BGC.

465

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)
2. *Breve exame de sangradores extrahido da arte flebotomanica, em que se trata da sangria, em geral, e em particular, com as reflexões anatomicas para precaver os damnos da sangria. Das ventozas secas, e com sarjas, com todas as perguntas [sic], e respostas para o exame facil da sangria Das sanguessugas com huma prefção quando se deve sangrar, e quando se não deve sangrar. Quinta obra de seu author Antonio Gomes Lourenço [...] cav. prof. ordem de X, familiar do Santo Officio, Lisboa: na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1791; 63 p.; in-8°.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Prefação breve.
6. BNP.
7. RC.

466

1. MALHEIRO Manuel Pereira (?-1831)
2. *Memorias medico-cirurgicas, que contem varios factos pertencentes á Medicina, e Cirurgia*, Lisboa: na Officina Patriarcal, 1791; 79 p.; in-16.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Ded. a Antonio de Vasconcellos e Sousa; *in fine*: duas atestações sobre as suas qualidades de cirurgião no hospital.
5. O autor era cirurgião do Hospital Real dos Expostos.
6. BGC, BME, BNP, FML; BRL, NAM, NLM, WL.
7. RC; IS VI, 81; DMCP VII, 62.

467

1. M. J. S. L.
2. *Relação de hum extraordinario parto succedido na villa de Serpa, no dia 20 de Julho proximo passado, Do qual pario huma mulher hum menino, e duas meninas, huma dellas com o cabelo á marrafe*, Lisboa: na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1791; 7 p.; in-4º.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Carta de M. J. S. L. (Serpa, 1.8.1791).
6. BNP 2.

468

1. ROYAL COLLEGE OF PHYSICIANS OF LONDON; SHIPTON James (?-?); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Pharmacopeia Collegii Regalis Medicorum Londinensis. Additamentis et animadversionibus aucta. Ab Emmanuele Joachino Henriquo de Paiva*, Olisipone [Lisboa]: Typ. Regalis Academiae Scientiarum Olisiponensis, 1791; [22], 204 p.; in-8º.
3. Permissu Regiæ Curia Commissionis Generalis pro Examine, et Censura Librorum.
4. Ded. Joachimus Josephus Costius Abreus A Faria Guianus; Præfatio editoris; Nomina sociorum et permissorum Collegi Regalis Medicorum Londonensis; Præfatio.
5. Ed. orig.: James Shipton, *Pharmacopoeiæ collegii regalis Londini remedia succintæ descripta*, (Londini: Tho. Newcomb, 1678).
6. BAJ, BNP, FMC, FMP.
7. IS VI, 7.

469

1. TAVARES Francisco (1750-1812)
2. *Advertencias sobre os abusos, e legitimo uso das aguas mineraes das Caldas de Rainha para servir de regulamento aos enfermos que dellas tem precisão real*, Lisboa: Na Officina da mesma Academia Real, 1791; [4], 37, [3] p.; in-8º.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Artigo extrahido das actas da Academia (10.6.1791).
6. ACL, BAJ, BGC, BME, BMP, BNP 3, BPB, FML 3, PNM, UCL, ULM; BNF, BRL 2, BVB, NSU, RSL, SBB, WL; digit.
7. RC; IS III, 72.

470

1. TILLY Nicolas de Koning (?-?); trad. ANÓNIMO
2. *Virtudes, e effeitos do Medicamentum Gratia Probatum, ou o remedio approvedo pela graça*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1791; 4 p.; in-4º.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Tradução de *The virtues and effect of the remedy, named Medicamentum Gratia Probatum: id est, the remedy approved b[y] grace*, [Haarlem]: J. Enschede, [ca 1790?].
6. NAM, NLM.

1792

471

1. ALMEIDA António de (1761-1822)
2. *Historia da febre que grassou na cidade de Penafiel em 1791 e 1792*, Coimbra: Na Real Imprensa da Universidade, 1792; 29 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
6. ACL, BGC, BMP, BNP 2, FML; HAL, NLM.
7. RC; IS I, 81; VIII, 75.

472

1. BERCHTOLD Leopold (1759-1809)
2. *Ensaio de varios meios com que se intenta salvar, e conservar a vida dos homens em diversos perigos a que diariamente se achão expostos, escrito em alemão pelo conde Leopoldo Berchtold cavalleiro da Ordem Militar de Santiago Estevão de Toscana, e por elle traduzido em linguagem para se distribuir gratuitamente a bem da humanidade*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1792; [8], 110 p., 1 fig.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. P. 102, figura para a construção da máquina.
5. Esta obra foi premiada com a medalha de prata da Academia.
6. ACL, BGC 2, BNP 3, FML 2, PNM; BIUM, BRL, BSM, FCGp, NAM, NLM, WOL; digit.
7. RC; IS XIII, 291.

473

1. BUCHAN William (1729-1805); trad. PADRELL Francisco Pujol de (?-?)
2. *Medicina domestica, ou tratado completo dos meios de conservar a saude, e de curar, e precaver as enfermidades por via do regime e remedios simples*, Lisboa: na Officina de Thaddeo Ferreira, 1792; 330 p.; 426 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
6. FML 4.
7. IS III, 39.

474

1. CANGIAMILA Francesco Emmanuele (?-?); trad. CARVALHO Joaquim José Pinto de (?-?)
2. *Embriologia sagrada, ou tratado da obrigação, que tem os parocos, confessores, medicos, cirurgiões, parteiras, e universalmente todas as pessoas, de cooperar para a salvação dos meninos, que ainda não tem nascido, dos que nascem ao parecer mortos, dos abortos, dos monstros, até dos nascidos de consorcio entre racional, e irracional, etc. [...] Tomo II*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1792; [2], 285 p., 1 est.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 300 reis, 23.1.1792.
5. Estampa representando “lavativas de fumo de tabacco” (entre as pp. 176-177).
6. FML.
7. RC; IS IV, 111; IX, 168.

475

1. CORTÉS Jerónimo Manuel (15??-1615?); trad. BRITO António da Silva de (?-?)
2. *Fysiognomia, e varios segredos da natureza. Contém cinco tratados de differentes materias, revisto (sic), e melhorados nesta ultima impressão. Acrescentado nesta ultima edição com huns segredos importantes para*

tirar nodoas. Composto por Jeronymo Cortez, Natural da Cidade de Valenca. Agora novamente traduzido em Portuguez por Antonio da Silva de Brito, Lisboa: Na Officina de Francisco Borges de Sousa, 1792; 239 p.; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 160 reis, 26.4.1792.

6. BNP, BVC; ULS.

7. IS I, 269.

476

1. CULLEN William (1710-1790); trad. CHAVES José Manuel (1746?-1821?)

2. *Elementos de Medicina Pratica do Dr. Guilherme Cullen [...]*, t. 7, Lisboa: Na Regia Typografia Silviana, 1792; [2], 192, [2], [8], 243 p.; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Índice geral dos volumes 1 a 6. Exemplar não consultado.

6. BUL.

7. IS V, 7.

477

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO; PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)

2. Observações de Carminati sobre as virtudes medicinaes do succo estomacal dos animaes, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrucção geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Typografia Nunesiana, janeiro 1792; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

4. Precedido por um anónimo “Sumario da Memoria do Dr. Richter sobre as fracturas do craneo”.

5. Pp. 29-46.

6. BMP.

7.

478

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO; SILVA Félix de Valois e (?-?)

2. Descrição das águas minerais das furnas na ilha de S. Miguel, *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrucção geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, maio 1792; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 392-412. O autor explica que tomou sessenta banhos (“cura inteira”), atestando os bons efeitos (pp. 393-394).

6. BGC, BMP (inc.), BNP (inc.).

7. RC; IS II, 267.

479

1. JORNAL ENCICLOPÉDICO; LOPES José Bento (?-1800)

2. Observações meteorológicas e Medicas, feitas na Cidade do Porto (janeiro-março 1792), *Jornal enciclopedico dedicado à Rainha N. Senhora e destinado para instrucção geral com noticia dos novos descobrimentos em todas as sciencias e artes*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, Fevereiro-Abril 1792; in-8º.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.

5. Pp. 49-76, 210-233, 303-330.

6. BGC, BMP (inc.), BNP (inc.).

7. IS II, 267.

480

1. LEAL José Francisco (1744-1786); PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Instituições ou elementos de Farmacia, extrahidos dos de Baumé, e reduzidas a novo methodo pelo doutor Jozé Francisco Leal lente de Materia Medica, e de Instituições Medico-Cirurgicas da Universidade de Coimbra, para uso das suas prelecções academicas, e em beneficio dos alumnos de Medicina e Farmacia da mesma Universidade, illustradas e accrescentadas com a vida do sobredito professor, e publicadas por Manoel Joaquim Henriques de Paiva. Medico em Lisboa*, Lisboa: Na Officina de Antonio Gomes, 1792; [2], 481, [5] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 450 reis, 29.3.1792.
5. Com um retrato de Leal, lente de fisiologia e matéria médica (“Neves esc.”). No texto (pp. 49-52) encontra-se uma peça poética intitulada “Epicedio. A sentida morte de Jozé Francisco Leal, Lente de Medicina na Universidade de Coimbra, que falleceo em hum dia de grande tempestade”.
6. BMP, BNP, FMC, FML 5; HAL, NLM, WL.
7. RC; IS IV, 34); (VI, 17).

481

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Curso de Medicina theorica e pratica, destinado para os cirurgiões que andam embarcados ou que não estudaram nas Universidades, por Manoel Joaquim Henriques de Paiva. Tomo primeiro*, Lisboa: na Typografia Silviana, 1792; [16], 48 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Ded. Martinho de Mello e Castro; Prefação.
5. Obra “encaminhada ás pessoas, que não estudaram nas ditas Universidades, nem nas Escolas regularmente” (Prefácio).
6. FML.
7. RC; IS VI, 14.

482

1. RAMOS Alexandre Dias (1687-?)
2. *Thesouro de Lavradores, e nova alveitaria do gado vacum: Illustrada com varias authoridades. Dividido em quatro livros [...] Purificado no cysol da caridade. Pela experiencia do Lavrador Alexandre Dias Ramos*, Lisboa: na Officina de Antonio Gomes, 1792; [16], 398, [1]; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Prólogo; *in fine*: Protestação do author.
6. BNP.
7. IS I, 30.

1793**483**

1. ANÓNIMO
2. *Resumo dos modos de socorrer os affogados e outros aparentemente mortos, segundo o methodo praticado pela Sociedade Humana de Londres, transmittido a este Reino pelo zelo de Carlos Murray, Consul Geral de Sua Magestade Britanica na illha da Madeira, e membro da dita Sociedade, o qual mandou imprimir no anno de 1788, e distribuir gratuitamente por mão do bacharel José Leite Pereira de Meirelles, um livrinho sobre este mesmo assumpto intitulado Avisos interessantes à humanidade*, Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1793; 2 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
6. BNP.
7. IS XIII, 55.

484

1. BERCHTOLD Leopold (1759-1809)
2. *Ensaio sobre a extensão dos limites da beneficencia a respeito, assim dos homens, como dos mesmos animaes [...] Para se distribuir gratuitamente a bem da humanidade*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1793; [16], 309 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Prefácio.
6. ACL, BAJ, BNP, BPB, FML; BCL, BRL, KBD, LCO, NLM, NSU, OBV, SBB; digit.
7. IS XIII, 291.

485

1. BUCHAN William (1729-1805); trad. PADRELL Francisco Pujol de (?-?)
2. *Medicina domestica, ou tratado completo dos meios de conservar a saude, e de curar, e precaver as enfermidades por via do regime e remedios simples [...] pelo Doutor Guilherme Buchan [...]; trasladada em vulgar para utilidade da nação pelo Doutor Francisco Pujol de Padrell, Medico em Lisboa. Com os additamentos, e notas do traductor francez, o Doutor J. D. Duplanil*, Lisboa: na typografia Rollandiana, tomo 6, 1793; [4], 378 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 480 reis, 9.9.1793.
6. FML 4.
7. IS III, 39.

486

1. DENMAN Thomas (1733-1815); trad. BARRETO Manuel Álvares da Costa (1770-1821?)
2. *Aforismos sobre a applicação, e uso do forceps, e vectis, e sobre partos preternaturaes, partos acompanhados de hemorragias, e de convulsões*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1793; [4], 61 p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Ao leitor.
6. BNP, FML.
7. RC; IS XVI, 108 ("1797").

487

1. DIMSDALE Thomas (1712-1800); trad. FERRAZ Manuel Joaquim de (?-?)
2. *Methodo actual de inocular as bexigas. Com experiencias, que provão a utilidade da sua applicação ao tratamento das bexigas naturaes, e algumas observaçoens, que attestão as suas vantagens. Pelo auctor Thomaz Dimsdale, celebre medico inglez. Ornado de algumas notas por varios auctores. Traduzido em idioma portuguez, por Manoel Joaquim de Sousa Ferraz, doutor em Medicina, graduado em Artes Liberaes pela Universidade de Montplier, socio da Academia Real das Sciencias da mesma cidade, correspondente de numero da Real Academia de Lisboa, licenciado por Sua Magestade, medico nesta cidade, etc.*, Porto: Na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1793; xxviii, 250, [2] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 320 reis, 14.10.1793.
4. Discurso preliminar do tradutor; Introducção do autor.
5. Tradução de *The present method of inoculating for the small-pox* (London: Owen, 1767).
6. ACL, BMP, BNP 2, FML; NLM.
7. RC; IS VI, 23.

488

1. KITE Carlos (1768-1811); trad. ANÓNIMO
2. *Descripção da Construção, e Uso dos instrumentos que se contem na Caixa portatil para recuperação dos Affogados ou outros quaesquer apparentemente mortos, recommendados pelo insigne Cirurgião Carlos Kite*, Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1793; [4 p.], 2 est.; in-fol.

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
6. BNP; HAL.

489

1. LOBO Roque Ferreira (1743-1828)
2. *Oração gratulatoria á serenissima princeza do Brasil, a senhora dona Maria Francisca Benedicta, mandando fundar hum sumptuoso edificio para hospital de inválidos no lugar de Runa, junto á villa de Torres Vedras*, Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1793; [23 p.]; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
5. O autor também publicou um livro de poesias (*O pai de familia doente. Versos de Roque Ferreira Lobo*, Lisboa: Simão Thaddeo Ferreira, 1793).
6. BGC, BNP; NL.
7. IS VII, 187.

490

1. SANTA ANNA Joaquim José de (?-1814)
2. *Elementos de Cirurgia ocular. Offerecidos a Sua Alteza Real O Senhor D. João, Principe do Brazil*, Lisboa: na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1793; [8], 279 p., 3 est.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 600 reis, 27.6.1793.
4. Ded. D. João; Prólogo.
5. Com estampas representando instrumentos de cirurgia.
6. BAJ, BMP, BNP, BPB, FML 3; UCM; BIUM, FMS, HAL, NLM, SBB, WL; digit.
7. RC; IS XII, 95.

1794**491**

1. ALMEIDA Caetano Pinto de (1738-1802?); trad. LOPES José Bento (?-1800)
2. *Primeiros elememtos [sic] de Cirurgia therapeutica, que para uso da Universidade de Coimbra por ordem da muito augusta rainha D. Maria I. Compôs Caetano José Pinto de Almeida, doutor em Cirurgia, e Medicina, e lente cathedratico da mesma universidade. Traduzidos do latim em vulgar por Jozé Bento Lopes, medico no Porto. Accrescentados de muitas notas do traductor, revistas pelo proprio autor. Parte I*, Porto: na officina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1794; 18, [2], 359, [3] p.; in-8°.
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 480 reis, 8.5.1794. Aprovado pelo que respeita ao Scientifico. Em Congregação de Medicina, 23.7.1791.
4. Prefação do tradutor; Aos seus amados discipulos; Prolegomenos da cirurgia; in fine: Advertência; Livros da Faculdade.
6. BGC, BMP 2, BNP, FMC, FML 3; NLM.
7. RC; IS IV, 271.

492

1. ANÓNIMO
2. *Explicação dos instrumentos, que se contem nos caixões da maquina para a restauração dos affogados, e outros aparentemente mortos, segundo o methodo da Sociedade Humana de Londres e do modo de os armar e servir-se d'elles*, Lisboa: Na Regia Officina Typographica, 1794; 1 fl., 2 est.; in-fol.
3. S.m.l.
6. BAJ, BNP.

493

1. BELL Benjamin (1749-1806); trad. PAULA Francisco José de (?-?), BARRETO Manuel Álvares da Costa (1770-1821?)
2. *Systema de Cirurgia por Benjamin Bell, membro do Real Collegio dos Cirurgiões de Irlanda, e Edimburgo, hum dos cirurgiões da Real Enfermaria, e socio da Real Sociedade de Edimburgo. traduzido em vulgar por Francisco Jozé de Paula, e Manoel Alvares da Costa Barreto cirurgiões em Lisboa. Adornado com estampas. Tomo I. Parte I, Lisboa: Typ. João Antonio da Silva, 1794; [8], 202 p., 5 est.; in-8°.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 700 reis, 27.1.1794.
4. Prefação.
5. A segunda parte será publicada em 1801. Tradução de *A system of surgery By Benjamin Bell, Member of the Royal College of Surgeons of Edinburgh, and one of the Surgeons to the Royal Infirmary of that City. Illustrated with Copperplates* (Edinburgh: Ch. Elliot, 1783-1788).
6. ANTT, BNP, FML.
7. RC; IS II, 412.

494

1. BUCHAN William (1729-1805); trad. PADRELL Francisco Pujol de (?-?)
2. *Medicina domestica, ou tratado completo dos meios de conservar a saude, e de curar, e precaver as enfermidades por via do regime e remedios simples [...] pelo Doutor Guilherme Buchan [...]; trasladada em vulgar para utilidade da nação pelo Doutor Francisco Pujol de Padrell Filho. Com os additamentos, e notas do traductor francez, o Doutor J. D. Duplanil, Lisboa: na typografia Rollandiana, 1794; t. 7 e 8; 457 p.; 321 p.; in-8°.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; t. 7: taxa 480 reis, 23.12.1793; t. 8: 400 reis, 17.3.1794.
5. Os últimos tomos (9 e 10) serão publicados em 1803.
6. BCM, BGC 2, BNP, FML 2; WL.
7. IS III, 39.

495

1. CASTRO André Lopes de (?-?)
2. *Direcções para o uso da Agua de Inglaterra, inventada pelo doutor Jacob de Castro Sarmento [...] e hoje preparada por Andre Lopes de Castro nesta corte, com geral acceitação, e approvada pelo Real Proto-Medicato, Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1794; 75 p.; in-8°.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
6. BGC, BNP, BPB; BRL, NLI, NLM; digit.
7. RC.

496

1. FONSECA Manuel José da (ca 1720-ca 1786) ou PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (pseud. MELO Bento José de) (1752-1829)
2. *Exame de sangradores: que em forma de dialogo ensina aos mestres o que de-vem perguntar, e aos discipulos o que se comprehende na arte de sangrar. Resolvendo-se as maiores duvidas, com termos muito claros, e frases mui vulgares, para melhor intelligencia dos principiantes; e expondo-se muitas, que ainda não se escreverão composto por Manoel José da Fonseca Cirurgião da Familia Real [...] examinador actual da Sangria. Correcto e accrescentado por Bento José de Mello. Sexta edição, Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1794; 94 p.; in-8°.*
3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros.
4. Prólogo.
5. “Sexta edição”: ver FONSECA, 1786. O *Exame* terá ainda três re-edições no século XIX, a última das quais em 1848.
6. BNP; BRL; digit.
7. RC.

497

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)

2. *Cirurgia classica, lusitana, anatomica, pharmaceutica, medica a mais moderna. Segunda parte. Em que se dá huma brevissima noticia anatomica do corpo humano, e sua divisão: trata-se do geral das feridas: do fluxo de sangue: sua circulação: coração, e casos sanguíneos: feridas venenosas; feridas de pelouro: feridas da cabeça, e contusões: feridas da cara, boca, e pescoço: feridas do peito, abdomen, e suas entranhas: feridas dos tendões: chagas em geral, e em particular: e artificiaes: algebra, deslocções, e fracturas: noticia breve das classes dos remedios simples, e compostos: formas de embalsamar com as operações precisas ás tres cavidades. Doutrina recopilada. E deduzida dos melhores escritores antigos, modernos, e estrangeiros, observada pela continua experiencia, e reformation da Cirurgia: em frase dialogistica, e facilissima para o estudo, exame, e approvação [...] Quarta impressão, Lisboa: na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1794; viii, 304 p.; in-4°.*

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 400 reis, 8.5.1794.

4. Ded. S. António; Prólogo.

6. FML, BNP 2; WL, NLM.

7. RC.

498

1. MAURAN G. (17?-17?); trad. CARVALHO Bernardo José (?-?)

2. *Aviso à gente do mar sobre a sua saúde. Obra necessaria aos cirurgiões de navios, e em geral a todos os marinheiros, que andão embarcados em navios, aonde não ha cirurgiões. Por M. G. Mauran doutor em Medicina, e antigo cirurgião de navios. Traduzidos da nova edição franceza, e augmentado com algumas notas, [...] por B. J. C. Cirurgião Mór da Armada Real, Lisboa: Typ. João Antonio da Silva, 1794; xxx, 475, [3] p.; in-4°.*

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros. Taxa 650 reis, 15.5.1794.

4. Ded. Martinho de Mello e Castro; Prefação; Discurso preliminar.

5. *Tradução de Avis aux gens de mer, sur leur santé. Ouvrage nécessaire aux Chirurgiens-navigans, e à tous les Marins en général, qui se trouvent embarqués dans des Bâtimens où il n'y a point de Chirurgiens (Marseille: Mossy, 1786).*

6. BME, BMP, BNP, FML 2; NAM, NLM, WL.

7. RC; IS VIII, 395.

499

1. SIMMONS Samuel Foart (1750-1813); trad. LOPES José Bento (?-1800)

2. *Observações sobre a cura da gonorrhea virulenta, escritas em inglez por Samuel Foart Simmons, doutor em Medicina, membro do Collegio Real dos Medicos, e da Sociedade Real de Londres, associado estrangeiro da Sociedade Real de Medicina de Paris, etc. etc. etc. Nas quaes se estabelece a verdadeira natureza e methodo curativo desta enfermidade, e se destroem os erros vulgares, geralmente abraçados. Traduzidas e accrescentadas com hum grande numero de notas, e addição de alguns capitulos, por Joze Bento Lopes, medico no Porto, Porto: Na Offic. de Viuva Mallen, Filhos, e Companhia, 1794; [15], 169, [4] p.; in-8°.*

3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livro; aprov. em congregação de Medicina, 31.5.1793.

4. Prefação do tradutor; Prefação do autor.

5. *Tradução das Observations on the cure of the gonorrhoea. By Samuel Foart Simmons, M.D. member of the Royal College of Physicians, London; and F.R.S, London, 1780).*

6. BMP; NLM, WL; digit.

7. RC; IS IV, 272; XII, 257.

500

1. TAVARES Francisco (1750-1812)
2. *Pharmacopeia geral para o reino, e dominios de Portugal, publicada por ordem da Rainha Fidelissima D. Maria I. Tomo I. Elementos de Pharmacia. Tomo II. Medicamentos simplices, preparados, e compostos*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1794; [8], 228 p.; [8], 248 p.; in-8°.
3. S.m.l.
4. Tomo I: “Eu a Rainha faço saber...” (Palácio da Ajuda, 7.1.1794); Alvará, 16.1.1794. Tomo II: Advertência.
6. ANTT, BME, BNP 3, FLL, FMC, FML 5; UCM 2; BIUM, NLM, RCP, WL; digit.
7. RC; IS III, 72; VII, 14; XVII, 290; ed. fac-simil., Coimbra, 2014.

501

1. ZIMMERMANN Johann Georg; trad.
 2. *Dialogos de Federico II rei de Prussia com o doutor Zimmermann medico, e conselheiro de Sua Magestade britanica*, Lisboa: na Offic. Patriarcal, 1794; 333, [1] p., [1] f. il., estamp.
 3. Com licença da Real Mesa da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros; taxa 400 reis, 10.11.1794).
 5. Tradução do alemão (*Ueber Friedrich den Großen und meine Unterredungen mit Ihm kurz vor seinem Tode*, 1788; editado no mesmo ano em Karlsruhe, Leipzig e Viena). O texto da tradução francesa (Paris e Lausanne, com títulos diferentes, 1790), ele próprio traduzido em inglês (Londres, 1791), apresenta diferenças importantes. A tradução espanhola (Madrid, 1800) foi feita a partir da versão portuguesa.
- A estampa, gravada por Gregório Francisco de Queiroz (1768-1845), representa Frederico II sentado com a perna doente estendida e Zimmermann de pé a conversarem.
6. BGC, BMP, BNP, FLL, FML; BNE; BRL, SBB (2); digit.; venda livraria Burnay (Lisboa), 2013.

1795**502**

1. ALMEIDA Caetano Pinto de (1738-1802?); trad. LOPES José Bento (?-1800)
2. *Primeiros elementos de Cirurgia therapeutica, que para uso da Universidade de Coimbra por ordem da muito augusta rainha D. Maria I compôs Caetano José Pinto de Almeida, doutor em Cirurgia, e Medicina, e lente cathedratico da mesma universidade. Traduzidos do latim em vulgar por Jozé Bento Lopes, medico no Porto. Acrescentados de muitas notas do traductor, revistas pelo proprio auctor Parte II*, Porto: na Officina de Antonio Alvarez Ribeiro, 1795; [8], 234, [4] p.; in-8°.
3. Com licença. Aprovado em congregação de Medicina de 26.5.1794.
6. BGC, BNP, FML 2; NLM.
7. RC; IS IV, 271.

503

1. WITHERING William (1741-1799)
2. *Analyse chimica da agoa das Caldas da Rainha por Guilherme Withering doutor em Medicina, socio da Academia R. das Sciencias de Lisboa, e da Sociedade R. de Londres. A chemical analysis of the water at Caldas da Rainha by William Withering*, Lisboa: Na Officina da Academia, Lisbon: Printed by the Academy, 1795; [4], 61, [5] p.; in-4°.
3. Com licença de S. Magestade. By Royal permission. Artigo extrahido das actas da Academia Real das Sciencias, 11.12.1793.
5. Edição bilingue Português/Inglês com dois frontispícios;
6. BAJ, BCM, BEP, BGC 2, BMP 2, BNP, BPB, FML, ULM 2, PNM; UCM; BNF, BUL, NLM, SBB; digit.
7. RC; IS III, 172.

1796

504

1. COSTA Pedro Joaquim da (?-?)
2. *Theses de universa medicina [...] propugnandas sistit Petrus Joachimus da Costa Franco*, Conimbricæ [Coimbra]: Typographia Academico-Regia, 1796; 30 p.; in-4°.
3. Praecedenti utraque Legitima Approbatione.
4. Data: 22 Junii.
6. FLC 2.

505

1. FRANCO Francisco Soares (?-?)
2. *Teses medicas, atque chirurgicas quas pro repetitionis actu in arkhigymnasio (em grego) collimbriensi propugnandas eruditorum examini subiicit Franciscus Soares Franco*, Conimbricæ [Coimbra]: Typis Academicis, 1796; 14 p.; in-4°.
3. Praecedenti utraque Legitima Approbatione.
5. Data manuscrita: "6 Julii".
6. FLC.

506

1. LOPES José Bento (?-1800)
2. *Anno medico, que contem as observações meteorologicas, e medicas, feitas na cidade do Porto em 1792 [...]* Tomo I, Porto: Na Offic. de Viuva Mallen, Filhos, e Companhia, Impressores da Relação, 1796; cxx, 560 p.; in-8°.
3. Com licença de Sua Magestade.
4. Ded. ao Rei; Prefação; Observações meteorológicas (pp. LIX-CXX: tabelas de janeiro a dezembro de 1792).
5. O autor já publicou as tabelas de janeiro-março de 1792 no *Jornal enciclopédico*, fevereiro-abril 1792.
6. BMP, BNP 2, FML 2; NLM.
7. RC; IS IV, 272; XII, 257.

507

1. MARCARD Heinrich Matthias (1747-1817); trad.?
2. *Breve instrução sobre o uso interior da Agoa de Pymont, para quem a houver de tomar, ou em casa, ou junto á mesma fonte. Por Henrique Mathias Marcard [...] Traduzida do alemão em portuguez [...] Vende-se em casa de João Carlos Stichling na Rua do Alecrim, em garrafas de quatro quartilhos a 600 réis. Ditas de tres quartilhos a 480. Ditas de dois quartilhos a 300*, Lisboa: Na Offic. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1796; [4], 100 p.; in-16.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
4. Prefação (Oldenburg, 18.11.1790).
5. Ed. orig.: *Beschreibung von Pymont* (Leipzig: W. Erben und Reich, 2 vol., 1784-1785); houve uma versão inglesa abreviada: *A short description of Pymont, with observations on the use of its waters. Abridged from the German* (London: J. Johnson, 1788).
6. BGC, BNP, FML 2; NLM.
7. RC.

508

1. TISSOT Samuel Auguste (1728-1797); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Aviso ao povo ácerca da sua saude, por Monsieur Tissot, doutor em Medicina, e socio de muitas academias. Traduzido em portuguez, e accrescentado com notas, illustrações, e hum Tratado das enfermidades mais*

frequentes tanto internas, como externas, de que não tratou Mr. Tissot na referida obra. Por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, medico. Tomo I-III, Lisboa: Simão Thaddeo Ferreira, 1796; [6], 427 p.; [4], 477 p.; [8], 351 p.; in-8º.

3. T. 1, 2, 3: Com licença da Mesa do Desembargo do Paço. T. 1, 2: taxa 480 reis, 11.5.1796; t. 3: taxa 360 reis, 11.5.1796.

4. T. 1: Ao Marquês de Angeja (M.J.H.P., 16.3.1784); Prefação; Prólogo do tradutor. T. 3: Ao Conde de Avintes “em reconhecimento das suas virtudes moraes” (sem texto); Prefação.

6. BGC (inc.), BMEL, BMP, BNP 3 (inc.).

7. RC; IS VI, 14.

1797

509

1. ALMEIDA António de (1761-1822)

2. *Dissertação sobre o methodo mais simples, e seguro de curar as feridas das armas de fogo*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1797; [27], 62 p.; in-8º.

3. Com licença de Sua Magestade.

4. Ded. ao Príncipe do Brazil; Introdução.

6. ACL, BAJ, BMP, BNP, FML 3; NAM 2, NLM; digit.

7. RC; IS I, 83; VIII, 76.

510

1. ANÓNIMO

2. *Extracto de um opusculo intitulado Discrizione del nuovo rimedio curativo e preservativo contro la peste*, Lisboa: Na Typographia da Academia Real das Sciencias, 1797; [4 p.]; in-4º.

3. Com licença de S. Magestade.

5. Versão inglesa deste texto: Anónimo, *Short directions*, s.d. Ver BERCHTOLD, 1797.

6. BNP.

511

1. BARRETO Manuel Álvares da Costa (1770-1821?)

2. *Ensaio sobre as fracturas por Manoel Alves Costa Barretto cirurgião em Lisboa*, Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1797; [4], 83, [1] p.; in-8º.

3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

6. BNP; HAL.

7. RC; IS V, 353.

512

1. BERCHTOLD Leopold (1759-1809); trad. ANÓNIMO

2. *Exposição de hum novo remedio curativo, e preservativo da peste, presentemente usado com feliz successo no Hospital de Santo Antonio de Esmyrna, recebida na quella cidade, e dada à luz para ser distribuida grátis pelo Conde Leopoldo de Berchtold, Cavaleiro da Ordem Militar de Santo Estevão de Toscana; traduzida do italiano por ordem do... Senhor *** a favor dos que Navegão para a Costa d’Africa*, Lisboa: Na Officina de João Antonio da Silva, Impressor de Sua Magestade, 1797; 28 p.; in-8º.

3. Impresso por ordem de Sua Magestade.

5. Tradução da *Descrizione del nuovo rimedio curativo e preservativo contro la peste, presentemente usato con felicissimo successo nello spedale di Sant’ Antonio in Smirne* (Vienna, 1797). O remédio consiste em “esfregações do azeite tépido”.

6. ACL, FML; HAL, NLM; Ramer 2011.

7. RC.

513

1. LOUREIRO João de (1715-1796)
2. Da incerteza que há acerca da Gomma, *Memorias da Academia Real das Sciencias de Lisboa*, Lisboa: na Typografia da Academia, Tomo 1 (1780-1788), 1797; pp. 379-387.
3. Com licença de S. Magestade.
6. BGC 4, BNP, FCL, FDL; digit.
7. RC.

514

1. PORTUGAL Alexandre António das Neves (1763-1822)
2. *Compilação de reflexões de Sanches, Pringle, Monro, Van-Swieten, e outros à cerca das causas, prevenções, e remedios das doenças dos exercitos*, Lisboa: Na Typografia da Academia, 1797; [14], 82, [4] p., 2 figuras; in-8°.
3. Com licença de S. Magestade.
4. Artigo extrahido das actas da Academia Real das Sciencias (sessão de 29.7.1797); Advertencia; *in fine*, Nota.
6. BNP 2, FML 2; BIF, JCB, NLM, NLS, RSL; digit.
7. RC; IS I, 28.

1798**515**

1. BOURDET Étienne (1722-1789); trad. ANÓNIMO
2. *Cuidados faceis para o aceio da boca, e conservação dos dentes*, Lisboa: Na Off. de Simão Thaddeo Ferreira, 1798; 102 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
5. Tradução de *Soins faciles pour la propreté de la bouche et pour la conservation des dents* par M. Bourdet (1ª ed. Paris: Hérisant, 1759).
6. BNP 2, BPB.
7. RC.

516

1. DINIZ Ângelo Ferreira (1768-1848)
2. *Theses ex Medicinæ et Chirurgiæ doctrinis, quas in Academia Collimbriensi examini subjicit Angelus Ferreira Diniz*, Coimbra: Typis Academicis, 1798; 16 p.; in-4°.
5. Exemplar não consultado.
6. Ramer 2011.
7. BB I, 265.

517

1. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Exposição dos meios químicos de purificar o ar das embarcações isto he, de destruir as particulas malignas, que resistem aos meios mecanicos e de conhecer a existencia das mesmas particulas malignas n'atmosfera publicada de ordem e mandado superior por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, Medico em Lisboa, Censor Regio etc. etc. etc.*, Lisboa: Na Offic. Nunesiana, 1798; 8 p.; in-4°.
3. Com licença de Sua Magestade.
6. NAM.
7. RC; IS VI, 14.

518

1. RODRIGUES Eusébio António (?-?)
2. *Elementos de Osteologia Pratica offerecidos ao exc[elentíssimo] e rev[erendíssimo]mo senhor D. José Antonio de Menezes Sousa Coutinho*, Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1798; 89, [1] p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
4. Ded. José Antonio de Menezes Sousa Coutinho; Prólogo.
6. BNP, FML; HAL.
7. RC; IS II, 246 ("1796").

519

1. SOUSA João António Pereira e (?-?)
2. *Directorio para o uso da Agua Antifebril, vulgarmente chamada de Inglaterra composta por João Antonio Pereira e Sousa, boticario nesta corte, na Rua da Boavista: Approvada e taxada pela Real Junta do Proto-Medicato*, Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1798; 52 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
4. Introdução.
5. Na introdução lê-se: "A geral aceitação nas moléstias, em que ella he applicável, moveo a inveja a André Lopes de Castro (que sem ser Pharmaceutico, nem ter licença, ou privilégio a manufactura nesta Corte) para queixar-se ao Desembargador Intendente Geral da Policia, dizendo que eu usava da sua marca [...]."
6. BAJ, BNP.
7. RC.

1799**520**

1. ALYON Pierre Philippe (1758?-1816); trad. ANÓNIMO
2. *Ensaio sobre as propriedades medicinaes do oxigenio e sobre a applicação deste principio nas enfermidades venereas, psoricas, e herpeticas, appresentado á Sociedade de Medicina de Paris a 25 junho de 1797 por Mr. Alyon, Membro da Sociedade de Medicina da emulação de Paris, Medico do Hospital Militar de Valde-Grace, e antigo discipulo de Fourcroy. Traduzido do Francez*, Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1799; 206 p.; in-8°.
3. Com licença de Sua Alteza Real.
5. Tradução do *Essai sur les propriétés médicinales de l'oxigène, et sur l'application de ce principe dans les maladies vénériennes, psoriques et dartreuses; présenté à la Société de Médecine de Paris, le 7 Messidor de l'an V [...] par le citoyen Alyon* (Paris: Cerioux, 1797).
6. BNP 2, FMC, FML 2; UCM; BNBr, NLM, WL; digit.
7. RC.

521

1. ANÓNIMO
2. *Discurso sobre a hernia vulgar em commum e em particular sobre a operação da bubonoccele: da necessidade de emprehendella, diversidades de casos, e variedade de circunstancias, que nella concorrem: composto por hum professor alumno de Chirone, para dar resposta a huma carta que lhe escreveo certo cirurgião seu amigo, empregado nos exercitos de S. Magestade Fidelissima*, Lisboa: Na Typographia Regia Silviana, 1799; 44 p.; in-4°.
3. Com licença da Real Mesa do Desembargo do Paço.
6. BAJ, BMP, BNP 2, FML; NLM, RCS, WL.
7. RC.

522

1. AZEREDO José Pinto de (1764-1807)
2. *Ensaio sobre algumas enfermidades d'Angola*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1799; [16], 149 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
4. Ded. D. João Príncipe do Brazil; Prefação
6. BAJ, BNP 4, FML 4, FMP, UCL; UCM; NAM, SBB; digit.
7. RC; IS V, 103; XIII, 171; ed. fac-simil. Luanda, 1967; ed. com anotações e estudos sobre a obra, António Braz de Oliveira, Manuel Silvério Marques (ed.), Lisboa: Colibri, 2013.

523

1. CASTRO André Lopes de (?-?)
2. *Aviso ao público a respeito da Agoa de Inglaterra da composição do doutor Jacob de Castro Sarmento fabricada nesta corte ha mais de trinta annos com publica, e innegavel aceitação por André Lopes de Castro*, Lisboa: Na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1799; 62 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo [sic] do Paço.
4. Prólogo.
6. BGC, BMP.
7. RC; IS III, 398.

524

1. FERRÁS Manuel Joaquim de Sousa (?-?)
2. *Observação Anatomica de hum feto humano*, pp. 17-20; *Singular Observação que confirme a sympathia do estomago com a cabeça*, pp. 21-25; *Observação de uma Thisica tuberculosa*, 26-29, *Memórias da Academia Real das Sciências de Lisboa*, Lisboa, s.n., Volume 2, 1799.
3. Com licença de S. Alteza Real.
6. BNP, BGC, BMP; BGE, BVB; digit.
7. RC.

525

1. SILVA Cândido António de Oliveira (?-?)
2. *Noticia analytica das agoas ferreas da Villa de Punhete; seu modo de obrar; molestias, em que são proprias; e direcções para o seu uso*, Lisboa: Officina Nunesiana, 1799; [2], ix, 65 p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
4. Ded. Tenente General João d'Ordas e Queiros; Prefacção.
6. BNP 2, BPB, FML; NLM.
7. RC; IS I, 27.

526

1. TAVARES Francisco (1750-1812)
2. *Resultado das observações feitas no Hospital Real da inoculação das bexigas nos annos de 1796, 1797, e 1798. Pelos medicos do mesmo hospital Antonio Mendes Franco, e Fortunato Rafael Amado*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1799; 38 p.; in-8°.
3. S.m.l.
4. Ded. D. João Príncipe do Brazil.
6. BAJ, BNP, BPB, FML, PNM; BRL, NAM, NLM, WL.
7. RC; IS IX, 383.

527

1. TAVARES Francisco (1750-1812)
2. *Descrição de hum Feto monstruoso nascido em Coimbra no dia 28 de Novembro de 1791*, in *Memorias de mathematica e phisica da Academia R. das Sciencias de Lisboa*, vol. 2, Lisboa: Na Typografia da Academia, 1799; pp. 296-305.
3. Com licença da S. Alteza Real.
5. Autópsia de um feto sem ânus.
6. ACL, BGC, BNP; BNE, UCM; ARB, BNF, BNBR 3, BNI, BRL, BSG, CTL, HAL, LCO, MHN, RSL, SBB, UOX, WL; digit.
7. IS III, 72.

1800**528**

1. ALMEIDA António de (1761-1822)
2. *Tratado completo de Medicina Operatoria offerecido a sua Alteza Real o Principe Regente [...]. Tomo I-IV*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1800; [6], 342, [4] p.; 300, [12] p., 4 est.; 346, [6] p.; 392, [8] p., 9 est.; in-8°.
3. Com licença de Sua Alteza Real.
4. T. 1: Ded. ao Príncipe Regente.
5. O autor era lente de operações no Hospital de S. José (Lisboa).
6. BAJ 2, BNP, FML 3; UCM (inc.); WL; digit.
7. IS I, 83.

529

1. ANÓNIMO
2. *Regimento do provimento da saude, para o porto de Belém reimpresso por ordem de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor*, Lisboa: Na Typographia Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego, 1800; 47 p.; in-8°.
3. S.m.l.
6. BAJ, BGC, FML; NAM, NLM.
7. SAR.

530

1. ANÓNIMO; trad. SILVA José Ferreira da (?-?)
2. *Methodo com que se governa o estado de Ragusa e Dalmacia, quando nos confins se percebe algum ataque de peste ou outro mal contagioso, traduzido por ordem de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por José Ferreira da Silva*, Lisboa: Na Typographia Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego, 1800; 10 p.; in-4°.
3. S.m.l.
6. BAJ, BNP 2; digit.
7. IS IV, 333.

531

1. BRERA Valerio Luigi (1772-1840); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Divisão das enfermidades, feita segundo os principios do systema de Brown, ou nosologia browniana, pelo dr. Valeriano Luiz Brera: trasladada em hespanhol com hum discurso preliminar sobre as nosologias pelo dr. Vicente Mitiavila e Fisonel, e em portuguez com algumas notas por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, medico em Lisboa*, Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1800; 72 p., 2 f. desdobr.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.

5. Tradução da tradução espanhola da *Classificazione delle malattie secondo i principi di Brown* (Veneza: s.n., 1799) (*Llave de la práctica medicobrowniana o conocimiento del estado estenico y astenico predominante en las enfermedades por el Dr. Weikard, traducida al italiano por el Dr. Luis Frank, y al español, con un compendio de la teoria browniana, por D. Vicente Mitjavila y Fisonell, Barcelona, 1799*).
6. BNP 5; BNBr, JCB, NLM; digit.
7. IS VI, 15.

532

1. HOWARD John (1726-1790); trad. SILVA José Ferreira da (?-?)
2. *Historia dos principaes lazaretos d'Europa, acompanhada de diferentes memorias sobre a peste, etc. Tirada da colleção de memorias sobre os estabelecimentos d'humanidade, por João Howard [...] traduzido por ordem de S. Alteza Real o Principe Regente Nosso Senhor por José Ferreira da Silva, Lisboa: Na Typographia Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego, 1800; 117 p.; in-4º.*
3. S.m.l.
5. Tradução de *An Account of the principal Lazarettos in Europe, with various papers relative to the Plague* (Warrington: W. Eyres, 1789).
6. BAJ, BNP; BNBr 2, HAL; digit.

533

1. IBARROLA Paulo António (?-?); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Memoria em que se prova que as feridas de pelouro, ou de armas de fogo são por si innocentes, e simples a sua cura. Por D. Paulo Antonio Ibarrola, cirurgião jurado de Madrid, e primeiro ajudante honorario do Cirurgião mór do exercito da Navarra, Guiposcoa. Tirada de castelhano em linguagem, e augmentada com algumas notas. Por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, Lisboa: Na Offic. de João Procopio Correa da Silva, 1800; [8], 78 p.; in-8º.*
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
4. Prólogo.
5. Tradução de *Memoria, en que se prueba que las heridas de armas de fuego son por sí inocentes, y sencillas su curacion* (Madrid: Cruzado, 1796).
6. BNP, BPB, FML; NAM, NLM.
7. IS VI, 16.

534

1. LANGSDORF Jorge Henrique (1740-1852)
2. *Observações sobre o melhoramento dos hospitaes em geral. Por Jorge Henrique Langsdorf, doutor em Medicina, e Cirurgia, membro activo da Sociedade dos Amigos da Arte Obstetricia em Gottinga, medico assistente do defuncto Marechal dos exercitos o Principe Christian de Waldeck etc. etc. Medico do Hospital da Nação Alemã em Lisboa etc, Lisboa: Na Typografia da Academia Real das Sciencias, 1800; [4], 66, [2], 2 tab.; in-8º.*
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
4. Ded. Luiz Pinto de Sousa Coutinho.
5. *In fine, modelos de fichas para preencher pelo pessoal médico: I-Tabella para as observaçoens nosologicas assim nos hospitais, como na pratica particular; II-Prospecto dos doentes; III-(2 fichas) Taboa das observaçoens meteorológicas.*
6. BMP, BNP, FML 2; BSO, NSU.

535

1. PORTUGAL Alexandre António das Neves (1763-1822)
2. *Advertencias dos meios que os particulares podem usar para preservar-se da peste, conforme o que tem ensinado a experiencia principalmente na peste de Marselha em 1720, de Toulon em 1721, e de Moscou em 1771, compiladas por um socio da Academia R. das Sciencias, e por ella mandadas imprimir em beneficio da saude publica, Lisboa: na Typografia da Academia, 1800; [2], III, 37 p.; in-8º.*

3. Com licença de S. Alteza Real.
4. Peça liminar do autor sem título.
5. No pé de imprensa de alguns exemplares, lê-se “Lsiboa”. Obra re-editada em 1801 juntamente com o opúsculo de Thomaz Alvares e Garcia de Salzado sobre a Peste de Lisboa em 1569.
6. BNP, FML; BIF, BNF, HAL, NAM, NLM, SBB.
7. IS I, 29.

536

1. TELES Vicente Coelho de Seabra Silva (1764-1804)
2. *Memoria sobre os prejuizos causados pelas sepulturas dos cadaveres nos templos, e methodo de os prevenir*, Lisboa: Na Offic. da Casa Litteraria do Arco do Cego, 1800; [4], 35 p.; in-8°.
3. S.m.l.
4. Ded. Príncipe Regente; *in fine*, Advertência.
6. BAJ, BGC, BMEI, BNP 3, FML, PNM; BNBr, BNF, BRL, NLM; digit.
7. IS VII, 422.

537

1. WEIKARD Melchior Adam (1742-1803); trad. PAIVA Manuel Joaquim Henriques de (1752-1829)
2. *Chave da pratica medico-browniana, ou conhecimento do estado estenico, e astenico predominante nas enfermidades, pelo doutor Weikard, trasladada em italiano, pelo doutor Luis Frank, em hespanhol, com hum compendio da theoria browniana pelo doutor D. Vicente Mitjavelia e Fisonel, e em linguagem, com algumas notas, por Manoel Joaquim Henriques de Paiva, medico em Lisboa*, Lisboa: na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira, 1800; 794, [2] p.; in-8°.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
5. Tradução da *Llave de la practica medico Browniana ó conocimiento del estado estenico y astenico predominante en las enfermedades por el Dr. Luis Frank, y al español con un compendio de la teoria Browniana por Dr.D. Vicente Mitjavila y Fisonell* (Barcelona: Suriá y Burgada, 1799); houve uma outra tradução espanhola: *Practica de las enfermedades estenicas, ó de debilidad, fundada en la experiencia y en la doctrina browniana* (Barcelona, s.d.); tradução italiana: *Dello stato stenico ed astenico* (Firenze: G. Pagani, 1797).
6. BNP 5, FML 4; BNBr, JCB, NLM, UFU, WL; digit.
7. IS VI, 16.

2. Itens por ordem alfabética sem data ou com data incerta**538**

1. ANÓNIMO
2. *Virtudes admiraveis da Pedra Cobra, que vem das Indias*, s.l., s.d.; 1 p., 18,6 x 28,2 cm.
3. S.m.l.
5. O texto alude a Athanasius Kircher (ver *China illustrata*, Amsterdão, 1667, pp. 80-84) e Miguel Boim [i.e. Michal Boym, S.J. da Polónia; *Flora Sinensis*, Vienna, 1656, letra Z]; “Valentim Estanél” [i.e. Valentino Estancel, ou Stanzel, S.J. da Boémia (in G. Petrucci, *Prodomo*, 1677, p. 38, *passim*)] e “Joze Pitrusi” [i.e. Giuseppe Petrucci, advogado, assistente e ardente defensor de Kircher (*Prodomo apologetico*, Amsterdão, 1677)].
6. ACL.
7. Pinto 2015, 166.

539

1. ANÓNIMO

2. *Receita da fôrma, em que se cura a opillação do baço com o unguento, que se chama de Monteiro Mór, e se dá em sua casa*, s.l., s.d.; 1 p., 14 x 11,6 cm.

3. S.m.l.

5. O remédio vem referido na primeira edição da *Polyanthea* (Semedo 1697, 493: “Na casa do Senhor Garcia de Mello, Monteiro Mór do Reyno, e Presidente do Desembargo do Paço”). Na segunda edição, só fica com a indicação “casa do Monteiro Mór do Reyno” (Semedo 1704, 986; idem nas *Observações*, Semedo 1707, 466).

6. ACL.

7. Pinto 2015, 166.

540

1. ANÓNIMO

2. *Nova relação do testamento de Clara Lopes a muito exemplar, e reverenda Abbadeça das charissimas Madres Christaleiras, etc.*, Anstardam: En la nueva Inprenta de Belchior Chefelè, etc., s.d.; 11 p.

3. S.m.l.

5. Página de título: vinheta com armas reais portuguesas.

Com mesmo pé de imprensa: *Italus Graecus, Disputa estrambotica que houve na era da Mantuana entre hum torto e hum corcovado*.

6. BNP; venda BestNetLeiloes.com, 2016, n.º 34142.

541

1. ANÓNIMO

2. *Regimento e virtudes e de como se deve aplicar a fava de S. Ignacio conforme a experiência, o tem mostrado; nas excelentes virtudes, de que aqui se faz menção, e na China he costume muiy provavel a uzança da dita Fava que até o Demonio lhe custou muyto o descobrir; por meyo de hum grande feiticeiro; as suas virtudes*, s.l.: s.n., s.d.; 1 p.; in-fol.

3. S.m.l.

4. No início do texto lê-se: “Serve esta fava para mordeduras de cobras [...]”.

5. O documento encontra-se entre outros impressos datados de 1743 a 1764.

6. ANTT, Manuscritos da Livraria n.º 1121 f. 479 (microf. 665^a).

542

1. ANÓNIMO

2. *Fava de Santo Ignacio*, s.l., s.n., s.d.; 1 p.; in-fol.

3. S.m.l.

5. Início do texto: “He a Fava de Santo Ignacio huma semente, ou caroço que nasce na China, Ilhas Phelipinas, e em muytas partes da Azia”.

6. ANTT, Manuscritos da Livraria n.º 1123 (35).

543

1. ANÓNIMO

2. *Regimento, e virtudes das pedras cordeaes compostas, e primeiro inventadas na India pelo Irmão Gaspar Antonio da Companhia de Jesu*, [Lisboa ou Goa?]: s.n., [1740?]; 1 fl.; in-fol.

3. S.m.l.

5. Sobre esta pedra, ver Amaro 1988-1989 e Maia 2012, 84-85, 157.

6. BNP; WL.

544

1. ANÓNIMO

2. *Estatutos da Real Academia Medico-Portopolitana debaixo da augusta protecção do Serenissimo Principe D. Joseph, Arcebispo, Primas, e Senhor de Braga, etc.*, s.l., s.n., [1749?]; 32 p.; in-4°.

3. S.m.l.

4. Johannes Sarayva Valente, poema anagramático (Lt); Antiloquio.

5. Segundo BM: autor Manuel Gomes de Lima, Porto: [Officina do Padre António da Costa]. Os estatutos são datados do 14 de abril de 1749.

No antilóquio lê-se: a academia foi “fundada para o cultivo da Medicina Experimental, e lustre da Monarquia Portuguesa”.

6. BNP. Reed. fac-simil. Porto, 1981.

7. RC; BM IV, 243.

545

1. ANÓNIMO

2. *Observações de algumas das muitas curas de chagas, e feridas feitas com a agua Plagia correndo ainda o anno de 1750. e o proximo passado de 1751*, s.l., s.n., s.d. [1750?]; [16] p.

3. S.m.l.

6. FML.

546

1. Anónimo

2. *Explicação das enfermidades e de alguns termos da medicina*, s.l., s.n., s.d.

5. Exemplar não consultado.

6. SCM Setúbal.

547

1. ANÓNIMO

2. *Virtudes da Agoa de Melicia, Composta pelos Religiosos Carmelitas Descalços do Convento de Pariz, soberana contra a Apoplexia, e vaapores, &c.*, s.l., s.n., s.d.; 4 p., 13,5 x 21 cm.

3. S.m.l.

5. No ANTT (Documentação de conventos por identificar, cx. 10, Doc. vários. 1736-1766) encontra-se um anúncio de João de Albuquerque (boticário) sobre a “Eau de Melisse” (i.e. eau de mélisse des Carmes, convento em Paris que a fabricava segundo uma receita composta por Joachim de Saint-Jacques no início do século XVIII).

6. ACL.

7. Pinto 2015, 166.

548

1. ANÓNIMO

2. *Receita de balsamo catholico. Receita do balsamo de cão, suas virtudes, e modo de o aplicar*, s.l., s.n., s.d.; [7] p.; in-8°.

3. S.m.l.

5. Trata-se de uma receita utilizada para a cura de uma escrava de José Vaz de Carvalho, desembargador de D. João V.

6. BAJ, BGC.

549

1. ANÓNIMO

2. *Regulamento economico para os hospitaes militares de Sua Magestade Fidelissima em tempo de campanha anno de 1797*, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, [1797?]; 50 p.; in-fol.

5. Exemplar não consultado.
6. BNBr 2; Ramer 2011.

550

1. ANÓNIMO
2. *Magnete febrifuga, Para atrair os fermentos febris aos entestinos, e pemcipitar [sic] por digestoens a causa morbífica que excita todas as espécies de febres. Remedio notável, que se fez na Botica do Grão Duque de Florença, s.l., s.n., s.d.; 3 p.; in-4°.*
3. S.m.l.
5. Com uma vinheta por cima do título.
6. BNP.

551

1. ANÓNIMO
2. *Especifico herculeo, para domar as enfermidades invencíveis. Revelado pelo Boticario do grão Duque de Florença, s.l., s.n., s.d.; 4 p.; in-4°.*
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
5. Com uma vinheta por cima do título (id. *Magnete*).
6. BAJ.

552

1. BARLAMONT Carlos (?-?); trad. ANÓNIMO
2. *Elixir do universo, nascido, e descoberto na superficie do mundo, e com mayor virtude no Paiz de Lusitania, para prezervativo de algumas doenças, remédio de todas as enfermidades e prerogação de muitas vidas: offerecido a Salamão, Sapientissimo Rey dos Israelitas, e Principe de todos os Botanicos do Mundo por M. Carlos Barlamont, medico das Magestades Christianissimas, e Academico da Real Academia das Sciencias; traduzido por hum anonymo, e impresso pela curiosidade de Antonio Pedro Maldonado, Lisboa: Na Officina da Musica Joaquiniana, [1734?], [36 fl], 67 p.; in-8°.*
3. Com todas as licenças necessárias. SO 12.10.1734; ORD 27.10.1734 (aprov. Antonio de S. Nicolao Tolentino, 7 p.); pode-se imprimir, Lisboa, 18.10.1734; PA 1.11.1734 (Anselmo Gusmão e Castelo Branco, 26 p.); conform. SO 11.1.1735, ORD 12.1.1735; taxa, 120 reis, 13.1.1735.
4. Ded. “Salamão” (“Pariz 25 de Dezembro de 1715”); Prólogo.
5. Para BM, o autor é Pedro Joaquim Curvo (1676-?), neto de João Curvo Semedo.
6. BPB; NLM; Ramer 2016.
7. RC; BM III, 585; IS VI, 414.

553

1. BERCHTOLD Leopold; trad.?
2. *Short directions for the cure and prevention of the plague compiled from a pamphlet in [...] Italian [...] published by Count Berchtold at Vienna 1797; translated into English, French, Arabic and Portuguese, and published, by order of the Royal Academy of Sciences of Lisbon, [Lisboa: Academia das Ciências de Lisboa], s.d. [1797?]; 12 p.; in-4°.*
5. Tradução portuguesa: ver *Extracto*, 1797. Exemplar não consultado.
6. NAM, NLM, NYUa.

554

1. CAMARA José Manuel da (?-?)
2. *Methodo de conservar a saude á gente do mar, traduzido em linguagem, e impresso por ordem do Conselho do Almirantado em 1797, Lisboa: Na Regia Officina Typografica, [1797?]; 11 p.; in-4°.*
3. Com licença de Sua Magestade.
4. Prefação.

5. O autor foi nomeado em 1800 Governador e Capitão general da Madeira.
6. NLM.

555

1. CASTRO José Joaquim
2. *Aviso ao público. José Joaquim de Castro*, Lisboa: Na officina de Simão Thaddeo Ferreira, s.d.; 4 p.; in-4º.
3. Com licença da Mesa do Desembargo do Paço.
5. Sobre a sua água de Inglaterra: direitos, preços.
6. BNP.

556

1. ELIOT Isaac (?-1733)
2. *Certidão do que passou Isaac Eliot, com o R. P. Luiz Bautista no dia da sua morte*, Lisboa Occidental: Na Officina da Musica, [1733?]; 6 p.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias.
5. O autor era um cirurgião francês. Esteve nas notícias pelo assassinato da sua mulher e foi executado em 13.1.1733. Outra peça do mesmo, datada do 13.1.1733: *Oração, que compoz Isaac Eliot na sua prizam, Approvada pelo seu Director espiritual; a qual reezou por espaço de oito mezes todos os dias, posto de joelhos diante da Imagem de Jesu Christo Crucificado: e no dia da sua morte entregou o seu original de sua propria letra ao dito seu Director*, Lisboa Occidental: Na Officina da Musica; 4 f.
6. BAJ 2, BNP 3, BGC; HAL, NLM, WL
7. Abreu-Ferreira, Darlene. 2015. *Women, Crime, and Forgiveness in Early Modern Portugal*. London: Routledge, 107.

557

1. FIGUEIROA Francisco da Fonseca e (1709-?)
 2. *Manifesto, que Francisco da Fonseca e Figueyroa [...] faz aos amantes da saude, e attentos às suas vidas: de hum segredo do qual he author para erysipélas, com o nome de bezoartico sagrado de Figueyroa, s.l., s.n., s.d.; 4 p.; in-fol.*
 3. S.m.l.
 5. No fim do texto (f. 2v): vinheta IHS, anagrama “P.C.A.” (ou *Phi* grego) e a devesa “fructus dulcis gutturi meo Cant. 2.3.”.
- O único exemplar localizado encontra-se encadernado com CORREA, 1723. Neste ano, o autor, natural do Porto, tinha catorze anos. O autor era familiar do S.O. O rosto da *Pratica do confessorio*, impressa em 1744 em Coimbra por António Simões Ferreira, apresenta uma vinheta muito parecida com os motivos ao invés.
6. NLM.

558

1. [HELVÉTIUS Jean Adrien]; trad. NÓBREGA Anastácio da
2. *Methodo facilimo e experimental para curar a maligna enfermidade do cancro [...] dedicado ao senhor Francisco Teixeira Torres, Medico da Camera de Sua Magestade [...] dado á luz por hum amante do bem commum*, Lisboa Occidental: na Officina de Antonio Correa Lemos, [1741?]; 24 p., [1] folha desdobr.: il.; in-4º.
3. Com todas as licenças necessárias.
4. Ded. Francisco Teixeira Torres; Prólogo.
5. Data avançada por BM. Trata-se da tradução da *Lettre de M. Helvetius D.E.M. a Monsieur Regis sur la nature et la guérison du Cancer* por Jean Adrien Helvétius, Paris, 1691; texto re-editado no *Traité des pertes de sang*, Paris, 1697 e 1706 pp. 115-168. A gravura (24 x 17,5 cm) representa instrumentos e um cancro.
6. BGC, BNP; UML.

7. RC; BM IV, 15; IS I, 57; Costa, Rui Manuel Pinto. 2011. “O *Methodo Facilimo e Experimental*, para curar a maligna enfermidade do cancro: um caso de literatura médico-cirúrgica portuguesa de meados do século XVIII”. *ea* 3 (2): 1-38.

559

1. JAUCOURT Louis, chevalier de (1704-1780); trad.?
2. “FIGADO. Subst. M. Anat. [...]”, s.l., s.n., s.d.; 11 p.; in-4°.
3. S.m.l.
4. Sem página de rosto; o texto segue a disposição de Tarin, 1770.
5. Tradução do artigo “Foie” na *Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers* (VII, 28-31).
6. FML.

560

1. LIMA Manuel Gomes de (1727-1806)
2. *Zodiaco lusitano-delphico anatomico, botanico, chirurgico, chymico, dendrologico, ictyologico, lithologico, medico, meteorologico, optico, ornithologico, pharmaceutico, e zoologico. Anno de 1749. Mez de Janeiro. Obra da Academia dos Escondidos da Cidade do Porto*, s.l., s.n., [1749?]; [8], 18 p.; in-4°.
3. S.m.l.
4. Ded. D. José, Arcebispo de Braga; Prólogo.
5. Trata-se do único número conhecido deste periódico.
6. ACL, BGC. Reed. fac-simil., Porto, 1980.
7. RC; BM III, 279; IS V, 444; XVI, 221.

561

1. [MATOS António Mendes de]
2. *Discripção da doença singular dos olhos do senhor Vicente Joseph de Sousa e Magalhaens, doutor de capello e cavaleiro professo na Ordem de Christo da cidade do Porto, o qual era tratado pelo senhor João Taylor, doutor em Medicina, e Medico Oculista de Sua Magestade Britanica, e da Academia de Medicina Imperial, de Colonia, Basilia, Rheims, Liege, etc. E o feliz successo da dita doença contra a opinião de todas as pessoas, as quais declarão com todos os autores que é moralmente impossivel restituir em tal caso a minima vista, e o maior successo que pode alcançar, é impedir vazar os olhos*, s.l., s.n., [1740?]; 13 p.; in-4°.
3. S.m.l.
4. Texto assinado por António Mendes de Mattos (Porto 13.2.1740).
6. BNP.
7. RC.

562

1. MELLO Sebastião Joseph de Carvalho e
2. *Avizo, sobre as providências a tomar em relação aos enfermos nas cadêas do Limoeiro*, s.l., s.n., [1758?]; 2 p.; in-fol.
3. S.m.l.
5. Texto datado do Paço de Belém, 21.2.1758.
6. BNP.

563

1. MESQUITA António Pereira (?-?)
2. *Breve compendio, em que se manifestam, com admiraçam, as virtudes da verdadeyra receyta das Pirolas da Familia, tão decantadas no Reyno de Inglaterra, como em outros reynos forasteiros, e neste nosso de Portugal. Traduzido da lingua inglesa [...] dado à luz por Antonio Pereira de Mesquita, boticario, e Familiar do S. Officio*,

na Villa de Mesão-Frio: o qual fazia as ditas Pirolas, e hoje por falecimento do dito se fazem na Botica de Jozé Monteyro Rebello, seu praticante que foy, [Porto: Padre Antonio da Costa, [1740?], 7 p.; in-4°.

3. S.m.l.

5. BM atribui a António Nogueira Cabral.

O compendio terá oito edições no século XIX. Talvez se trate da tradução de receitas do médico inglês William Salmon (William Salmon Family Pills, WL).

6. BNP.

7. BM IV, 50.

564

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *Operaçoens anatomicas e chirurgicas que tem feito no mez de Janeiro deste prezente ano de 1739 na sua Academia das Quatro Ciencias*, Lisboa Ocidental: s.n., [1739?]; [6], 21 p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 17.2.1739; ORD 20.4.1739; PA 21, 27.4, 2.5.1739; conform. 22, 25.5.1739.

4. Prólogo satisfatório.

6. BNP, FML, PNM.

7. RC.

565

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *As physicas, medicas, anatomicas chirurgicas, conclusões [...] que as patrocina e Manoel Henriques Coutinho [...] que as defende*, s.l., s.n., s.d.; [22] p.; in-8°.

3. S.m.l.

4. Ded. D. João V.

5. No pé de imprensa: “O lugar da batalha será a Igreja do Hospital Real em dia inteyro do mez de Dezembro.”

6. BNP 3; UCM; digit.

566

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *As anatomicas e chirurgicas, conclusoens [...] que as patrocina e Manoel Henriques Coutinho [...] que as defende*, s.l., s.n., s.d.; [10] p.; in-8°.

3. S.m.l.

5. No pé de imprensa: “O lugar da batalha será a Igreja do Hospital Real em dia inteyro do mez de Dezembro”.

6. BNP 3; UCM; digit.

567

1. MONRAVÁ Y ROCA António de (1671-1753)

2. *Noticia curiosa do novo e grave estilo com que se ensina toda a Materia Scientifica, pertencente à medicina, na Escola do Doutor D. Antonio de Monravà, e Roca Lente Regio Jubilado de Anatomia do Hospital Real de Todos os Santos de Lisboa, etc. da qual he Presidente, e Fundador, que se começou em 5 de Janeiro de 1739*, s.l., s.n., [1739?]; [4] p.; in-4°.

3. Com todas as licenças necessárias.

6. BNP, FML, PNM.

7. RC.

568

1. NORONHA Francisco de Almeida Beja e (?-?)
2. *Analyze das agoas hepathizadas marciaes do lugar de Falla feita debaixo da direcção e auspícios do Dr. Domingos Vandelli. Dedicada ao Ex.mo e Rev.mo Senhor D. Francisco Raphael de Castro*, [Lisboa:] s.n., [1790?]; xvii, 115 p.; in-4°.
3. S.m.l.
6. BAJ, FML; WL; digit.
7. IS II, 326 ("1790").

569

1. REIS Cristóvão dos (?-?).
2. *Manifesto de quatro remedios particulares da botica do carmo da cidade de Braga observados ha muitos annos por seu inventor, e boticario da referida botica o Ir. Fr. Christovão dos Reis*, [Lisboa: na Regia Officina Typografica, 1772?]; 16 p.; in-8°.
3. S.m.l.
6. BGC.
7. IS IX, 68.

570

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Manifesto que o Doutor Joam Curvo Semmedo Medico, morador em Lisboa, faz aos amantes da saude, e attentos às suas consciencias*, s.l., s.n., s.d.; 11 p.; in-2°.
3. S.m.l.
5. Sem nome, mas com a marca de António Pedro Galvão no fim. Como no caso da edição em 7 páginas (Lisboa: Valentim da Costa Deslandes, 1706), o texto encontra-se inserido em várias obras de Semedo, em particular nas *Observações* a partir de 1707 (Lisboa: António Pedro Galvão). No entanto, esta edição pode conter o *Manifesto* imprimido em 11 páginas por Deslandes (exemplar FML) tal como a *Polyanthea* (Lisboa: António Pedro Galvão, 1704).
6. BGC, BNP 13, FML; BRL.
7. IS X, 231.

571

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Advertencias dignas de serem sabidas*, s.l., s.n., s.d.; 1 fl., in-fol.
3. S.m.l.
5. Este folheto publicitário encontra-se em vários exemplares de obras de Semedo, desde a *Polyanthea* de 1716 até as *Observationes* de 1741.
6. BNP 5 [1701].

572

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Proposta que o Doutor Joam Curvo Semmedo, medico, morador em Lisboa, faz aos amantes da saude, e consciencias*, s.l., s.n., s.d.; [8] p.; in-4°.
3. S.m.l.
5. Protestação de boa-fé sobre o seu bezoartico; cf. *Manifesto*, 1706.
6. BAJ; BNP, PNM; digit.

573

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)
2. *Memorial de varios simples que da India oriental, da America, e de outras partes do mundo vem ao nosso reino para remedio de muitas doenças, no qual se acharão as virtudes de cada hum, e o modo com que se devem usar*, s.l., s.n., s.d.; 32, [4] p.; in-fol.

3. S.m.l.

5. Em alguns exemplares encontra-se colado o texto impresso seguinte: “O Doutor João Curvo Semmedo Medico nesta Corte achando-se nos últimos annos da sua vida, e por satisfazer aos escrupullos da sua consciencia declara debayxo do juramento dos Santos Evangelhos, que elle não ensinou, nem deyxá declarado o segredo dos seus medicamentos especiaes, a nenhuma pessoa, nem parente algum, mais que a seu filho o Reverendo Ignacio Curvo Semmedo, o que manifesta por se falcificarem [sic] em todo o Reyno sendo tão prejudicial ao bem comum, etc”.

6. BMP, FML; UCM.

7. BM II, 643; IS III, 357; X, 231; XI, 287.

574

1. SILVA Julião Fernandes da (?-?)

2. *Exame de Sangradores*, Lisboa, Na Officina de Francisco Luiz Ameno, s.d.; XVI, 110 p.; in-8°.

3. Lic?

5. Datas avançadas: NLM: 1749; RC: 1759.

6. PNM; NLM.

7. RC; IS V, 159.

575

1. SILVEIRA José António da (?-1792?)

2. *Opio vindicado, das vulgares calumnias defendido: discurso medico em que se mostra a origem diferenças, e qualidade, do Opio, modo com que obra nas queyxas a que se aplica, e se comprova ser o remedio mais efficas que tem a Medicina*, Lisboa: na officina Nova, [1744?]; 32, 97, [2] p.; in-8°.

3. Com todas as licenças necessárias. SO 28.6.1743 (Manuel da Silveira, 7 p.), 28.6.1743; ORD 22.7.1743 (Miguel de Bulhões, 6 p.), 23.7.1743; PA 6, 27.8.1743.

4. Ded. Gaspar Ferreira Aranha; Ao leitor; Braz Joze Rebelo Leyte, Ao autor, Romance; Diogo Rangel de Macedo, Ao autor (14.8.1743); D.P.D.A. de S.M.L., Em louvor; Diogo Nunes Pereira, Carta ao autor; Bertholameu Creagh, Soneto; in fine: Advertência, Protestação do autor (Lat.).

6. BGC, BNP, FML.

7. RC; IS IV, 248; XII, 238.

576

1. WADE Gualter (?-?)

2. *Observação medico-pratica feita pelo doutor Gualter Wade sobre as successivas experiencias que colligio na assistencia dos enfermos de bexigas que se confiaram ao seu cuidado desde o mês de Julho deste presente anno em diante*, s.l., s.n. [1772?]; 6 p.; in-8°.

3. S.m.l.

5. Texto datado de 6 de Novembro de 1772.

6. BNP.

7. RC.

3. Itens sem exemplar localizado

577

1. COSTA Francisco Raimundo Xavier da (?-1794)
2. *Machina respiratoria de Magde, melhorada e aperfeiçoada notavelmente, offerecida à Acad. R. das Sciencias de Lisboa em 1790, e coroada pela mesma Acad. em sessão de 17 de Junho de 1791*, s.l., s.n.
6. 0.
7. RC; IS III, 41.

578

1. FIGUEIROA Francisco da Fonseca e (1709-?)
2. *Peritichisma anti-strumaticum*, Portu [sic]: António da Costa Porto, 1748; in-fol.
5. Pode tratar-se da obra deste autor que foi censurada por Gualter Wade, censor da Real Mesa Censória para a medicina, achando-a “ininteligível e cheio de pomposas patranhas”. Autorizar a sua impressão seria “insultar o público e enganar os idiotas” e resultaria em “gravíssimo detrimento da vida e saúde do povo” (ABE, p. 5).
6. 0.
7. RC; BM IV, 132.

579

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731) Mirandela
2. *Tratado unico do uso e administração do azougue nos casos, em que he prohibido*, Lisboa: Valentim da Costa Deslandes, 1708; 66 p., in-4°.
5. O texto do *Tratado* encontra-se na *Medicina Lusitana* (Amsterdão: M. Dias, 1710, pp. 799-828) do mesmo autor.
6. 0.
7. RC; BM II, 148.

580

1. HENRIQUES Francisco da Fonseca (1665-1731)
2. *Anchora medicinal para conservar a vida com saúde*, Lisboa: Officina Augustiniana, 1736; in-4°.
5. Sem referência em: Cruz, Maria da Graça, e Joaquim da Cruz. 2015. *Sinopse da vida e obra de Francisco da Fonseca Henriques*, 109. [s.l.]: Academia Portuguesa da Água Dr. Francisco da Fonseca Henriques. O editor é o mesmo da edição de 1731.
6. 0.
7. RC.

581

1. LECLERC Charles Gabriel (1644-1700?); trad. VIGIER João (1662-1723)
2. *Cirurgia anatomica*, Lisboa: officina de Domingos Gonçalves, 1745; [26], 336 p.
6. 0.
7. RC.

582

1. LOPES Francisco (?-?)
2. *Carta que o cirurgiam Francisco Lopes da provincia da Beyra, mandou ao doutor Henrique Moram Pinheyro medico da Camera de S. Magestade, e Cirurgião Mòr do Reyno, em que lhe inculca hum remedio particular efficaz, e experimentado para curar as mordeduras das viboras com toda a segurança, encarregando-lhe o*

mande fazer publico por todo o Reyno, Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1719; [2], 3-7 p.; in-8º.

5. Henrique Morão Pinheiro era filho de Simão Pinheiro Morão, autor do *Trattado unico das bexigas, e sarampo* (Lisboa: na Officina de João Galvão, 1683).

6. 0

7. SAR.

583

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)

2. *Breve exame de sangradores extrahido da Arte Phlebotomanica, em que se trata da sangria, em geral, e em particular, com reflexões anatomicas para precaver os damnos da sangria. Das ventosas secas, e com sarjas, com todas as proguntas e respostas para o exame facil da sangria. Das sanguessugas, com hum prefção quando se deve sangrar, e quando se não deve sangrar. Quinta obra de seu author Antonio Gomes Lourenço*, Lisboa Occidental: na officina de Pedro Ferreira, Impressor da August. Rainha N.S., 1746; in-8º.

6. 0.

7. BM IV, 37; IS I, 148.

584

1. LOURENÇO António Gomes (1709-1800)

2. *Cirurgia classica, lusitana, anatomica, farmaceutica, medica a mais moderna. Segunda parte. [...] Segunda impressão*, Na Officina de Antonio Rodrigues Galhardo; 1769; in-4º.

5. RC não acrescenta informação.

6. 0.

7. IS I, 148 (“É já segunda edição, sendo a primeira de 1762”); RC.

585

1. PEREIRA Bernardo (pseud. BARREIRA Leonardo de Pristo da) (1681-depois de 1759)

2. *Pratica de barbeiros phlebotomanos, ou sangradores reformada, na qual por perguntas, e repostas, para melhor intelligencia, se declara tudo, o que pertence saber aos sangradores, para a boa applicação da sangria, com infinitos casos, que se apontão, nos quais se póde fazer, ou com lanceta, ventosas sarjadas ou sanguixugas*, Lisboa: Miguel Manescal da Costa, 1740; in-8º.

6. 0.

7. RC; BM III, 8; COCP, 239 (“1760”).

586

1. RODRIGUES Eusébio António (?-?)

2. *Reflexões sobre a inoculação das bexigas*, Lisboa: s.n., s.d.

6. 0.

7. RC; IS II, 246 (“1797?”).

587

1. SEMEDO João Curvo (1635-1719)

2. *Memoria dos remedios exquizitos, que da India, e outras partes vem a este Reyno, em que se declarão as sua virtudes, e as condiçoens com que se applicão*, s.n., in-4º.

5. Cf. do mesmo autor *Memorial de varios simplices*, s.d.

NB. Em 1722 foi publicado uma tradução em latim por Abraham Vater intitulada *Pugillus rerum Indicarum quo comprehenditur historia variorum simplicium ex India Orientali, America, alliisque orbis terrarum partibus allatorum antehac lingua Lustianica exaratus, nunc vero [...] latinitate donatus cura Abrahami Vateri, Vitembergae: ex offic. Gerdesian, 1722, 84 p., in-4º.*

6. 0.

7. RC; BM II, 644.

588

1. SEMEDO Pedro Joaquim Curvo (1676-?)
2. *Novena do archanjo S. Raphael, offerecida à serenissima senhora D. Francisca, infanta de Portugal, na qual se publicam dous excellentissimos remedios para curar as maiores e mais perigosas enfermidades do corpo humano, revelados por um grande servo de Deus, como certificam atestações juradas de pessoas de grande fé e auctoridade, como o leitor poderá ver no prologo d'este livro e nas censuras d'esta novena, que tambem sem lisonja promettem a este reino as maiores e mais importantes felicidades*, Lisboa: Na Officina da Musica, 1728; xcvi, 132 p., 1 estampa; in-12.
5. O autor era filho de João Curvo Semmedo (DMCP II, 241).
6. 0.
7. IS VI, 414.

589

1. SOUSA Aloísio José de Figueiredo e (?-?)
2. *Theses ex universa Medicina selectas ducente cl. viro, sapientissimo domino D. Emmanuele Antonio Sobral aphorismorum professore publico, ordinario etc. etc. Pro adipiscenda doctoris laurea, et honoribus in Collimbricensi Academia publico examine propognaturus Aloysius Josephus de Figueiredo, e Sousa conimbricensis integra dia 29 hujus mensis*, [Coimbra]: s.n., 1785; [18 p.]; in-8°.
6. 0.
7. COCP, 367.

590

1. TAYLOR John (1703-1772)
2. *Certidoens em que os catedraticos, e mais doutores professores da Faculdade de Medicina da Real insigne famosa Universidade de Coimbra, reyno de Portugal, atestão, e expendem seus sentimentos sobre as operaçoens, e methodo de curar as enfermidades dos olhos de Joam Taylor, Equestre Inglez, Doutor em Medicina, e Medico Oculista del Rey de Inglaterra, Socio Academico das Academias das cidades de Bazilla em os tres Cantoens, Lieja, e Colonia em Alemanha. E humilissimamente offerecidas à Soberana magestade del Rey D. Joam V. de Portugal*, Lisboa Occidental: Na Officina de Pedro Ferreira, 1738.
3. Com todas as licenças.
6. 0.
7. HOP, 41

ÍNDICES REMISSIVOS

1. AUTORES

Autores primários

- A. D. R. S., 147
 Abreu, Brás Luís de, 58
 Abreu, José Rodrigues de, 8, 46, 66, 74, 81, 94
 Afonso, Manuel José, 121
 Aignan, François, 49
 Almeida, António de, 151, 160, 164
 Almeida, Caetano Pinto de, 143, 155, 158
 Almeida, Feliciano de, 50, 73
 Almeida, Francisco José de, 134, 147
 Alyon, Pierre Philippe, 24, 162
 Andrade, Joaquim Navarro de, 136
 Anónimo, 11, 19, 25, 28, 49, 54, 56-7, 60, 62, 80, 82, 87, 90,
 92, 94-6, 98-102, 112, 116-7, 119, 125, 127-8, 140, 147,
 153-5, 160-2, 164, 166-9
 Antunes, António, 93
 Arrais, Duarte Madeira, 7, 13, 15, 51, 92
 Azeredo, José Pinto de, 163
 Azevedo, Joaquim de, 125
 Azevedo, José da Silva de, 18, 71
 Azevedo, Luís Paulino da Silva e Bernardino, 95
 Azevedo, Manuel de, 43
 Balfour, Francis, 143
 Barbosa, João Mendes Sacchetti, 102
 Barbosa, Luís Soares, 140
 Barlamont, Carlos, 169
 Barreto, Manuel Álvares da Costa, 160
 Bate, George, 48, 111
 Beleza, António Martens, 110
 Bell, Benjamin, 156
 Bem, Tomás Caetano de, 116
 Berchtold, Leopold, 18, 151, 154, 160, 169
 Bertrand, Bernard-Nicolas, 106
 Bourdet, Étienne, 161
 Bourru, Edme-Claude, 124
 Brandão, Joaquim Inácio de Seixas, 127
 Brera, Valerio Luigi, 164
 Buchan, William, 134, 137, 143, 151, 154, 156
 Cabreira, Gonçalo Rodrigues de, 59-60, 95
 Caldeira, Gonçalo Gomes, 41, 48
 Camara, José Manuel da, 169
 Campos, Diogo Manuel de, 84
 Campos, Francisco José de, 13, 124
 Cangiamila, Francesco Emmanuele, 13, 147, 151
 Carvalho, Jerónimo Moreira de, 54, 102
 Castelo Branco, Anselmo, 23, 25, 65-7
 Castelo Branco, Bernardo, 90
 Castelo Branco, Francisco, 53, 66, 73
 Castro, André Lopes de, 16, 130, 134, 137, 156, 163
 Castro, José Joaquim, 170
 Cavaco, Manuel Martins, 45, 130
 Chaves, José, 144
 Clutton, John, 121
 Coelho, Manuel Rodrigues, 24-5, 69, 93, 104
 Col de Villars, Élie, 120, 123
 Combalusier, François de Paule *ver* Keyser, 113
 Correia, João Lopes, 56, 59
 Correia, João Marques, 18, 69, 106
 Cortés, Jerónimo Manuel, 23, 43, 62, 114, 126, 131, 151
 Costa, António Francisco da, 85, 88, 91, 112
 Costa, Francisco Raimundo Xavier da, 24, 131, 175
 Costa, José Custódio e, 64
 Costa, Maurício da, 93
 Costa, Pedro Joaquim da, 159
 Coutinho, João Pinheiro Pereira, 65
 Crespo, José Cardoso Rodrigues, 137
 Cruz, António da, 46
 Cruz, Manuel Álvares da, 16, 103
 Cullen, William, 144, 148, 152
 Cunha, Alexandre da, 103, 106
 Cunha, Simão Felix da, 59
 D. M., *ver* Bernard-Nicolas, 106
 Denman, Thomas, 135, 154
 Dimsdale, Thomas, 154
 Diniz, Ângelo Ferreira, 161
 Dionis, Pierre, 111
 Dufau, Pedro, 20, 25, 91, 104, 112
 Duncan, Andrew, 131
 Eliot, Isaac, 14, 170
 Faria, António Lobo de, 94
 Fernandes, José da Silva, 12, 63
 Fernández, Andrés, *ver* Obregón, Bernardino de, 87
 Ferrás, Manuel Joaquim de Sousa, 163
 Ferreira, António, 17, 30, 43, 101
 Ferreira, José Henriques, 13, 76, 130
 Ferreira, Luís Gomes, 20, 69, 98
 Figueiroa, Francisco da Fonseca e, 170, 175
 Figueiroa, João de, 90
 Fonseca, Manuel José da, 17, 30, 101, 118, 120, 131-2, 156
 Fouquet, Marie de Maupeou, 47, 49, 88
 Franco, Francisco de Melo, 144
 Franco, Francisco Soares, 159
 Freire, José Inácio da Costa, 106
 Gago, João Nunes, 126

- Garampi, Giuseppe, 98
 Gardanne, Joseph-Jacques de, 145, 148
 Gaudin, Isaac, 129
 Gouveia, Filipe José, 108
 Grisley, Gabriel, 22, 49-50, 57, 96
 Guimarães, João Ferreira, 63
 Helvétius, Jean Adrien, 85, 170
 Henriques, Francisco da Fonseca, 13, 15, 29, 40, 51, 54, 59, 64, 88, 91-2, 97, 175
 Hipocrates, 10, 109
 Horne, Jacques de, 132
 Hospital da Ordem Terceira, 46
 Hospital de Todos-os-Santos, 13, 44-5, 47, 51, 55, 57, 60, 62-3, 65, 74, 77, 79-80, 82, 84, 86, 89, 93, 103-4, 106, 113, 115-7, 119, 120
 Hospital dos Santos Inocentes, 113-6
 Howard, John, 165
 Ibarrola, Paulo António, 165
 Inchado, António Dias, 13, 70
 Irving, Ralph, 149
 Jaucourt, Louis, chevalier de, 120, 171
 Jornal enciclopédico, 24, 138, 140-2, 149, 152
 Keyser, 113
 Kite, Carlos, 154
 La Condamine, Charles Marie de, 109
 Lafaye, Georges de, 135
 Langsdorf, Jorge Henrique, 165
 Leal, José Francisco, 153
 Leal, Manuel Gomes, 24, 43
 Leclerc, Charles Gabriel, 16, 29, 51, 102, 117, 175
 Leitão, Manuel, 17, 80
 Leitão, Manuel da, 74
 Leitão, Manuel José, 138, 142
 Leonardo, Manuel Ferreira, 89
 Lima, António Lopes de, 12, 63
 Lima, João António Bezerra, 109
 Lima, Manuel Gomes de, 89, 99, 105, 107, 109-10, 113-4, 121, 126, 171
 Lind, James, 143
 Lobo, António Soares de Macedo, 127
 Lobo, Roque Ferreira, 155
 Lopes, Francisco, 175
 Lopes, José Bento, 152, 159
 Lopes, Manuel, 105
 Loureiro, João de, 161
 Lourenço, António Gomes, 13, 77, 97, 107, 121-2, 127, 145, 149, 157, 176
 M. J. S. L., 150
 M.A.F., 98
 Macbride, David, 27, 129
 Malheiro, Manuel Pereira, 127, 150
 Marcard, Heinrich Matthias, 159
 Maria, João de Jesus, 24, 30, 122
 Maria, José de Jesus, 73
 Maria, Teobaldo de Jesus, 23, 67, 82
 Mártires, António do, 70, 117
 Mascarenhas, José Freire de Monterroio, 66
 Matos, Manuel de Sá, 30, 139
 Mattos, António Mendes de, 171
 Mauran, G., 157
 Mead, Ricardo, 117
 Melo, Francisco de Pina e de, 99
 Melo, José Francisco de, 121
 Melo, Sebastião Joseph de Carvalho e, 171
 Mendes, José António, 120
 Mendonça, Jorge Francisco Machado de, 107
 Menezes, Francisco Xavier José de, 12, 76
 Mesquita, António Pereira, 171
 Miranda, João Cardoso de, 86, 89, 93
 Miranda, Pedro Paulo de, 82
 Monravá y Roca, António de, 6, 10-1, 24, 29, 57, 58, 62, 67, 75, 81, 83, 86, 90-1, 95, 172
 Monte, João Pedro Xavier do, 105
 Monteiro, Manuel da Costa, 47
 Morganti, Bento, 100, 103
 Moura, Bernardo da Silva, 70, 75
 Moura, José Guedes Pinto de, 111
 Musgrave, Samuel, 135
 Muzzi, Gonçalo José, 115
 Negreiros, João Tomás de, 84
 Nóbrega, António Isidoro da, 83, 85, 94
 Noronha, Francisco de Almeida Beja e, 142, 173
 Obregón, Bernardino de, 87
 Paiva, Manuel Joaquim Henriques de, 10, 24, 128-30, 131?, 132, 135-6, 145-6, 152-3, 156, 161
 Paris, Jean-François, 139
 Pereira, Bernardo, 13, 53, 68, 176
 Pereira, Luís [Aloysius] José, 118
 Pessana, Anjo, 78
 Pessoa, José Martins da Cunha, 125
 Pia, Philippe Nicolas, 145
 Pimenta, Miguel Dias, 44
 Plenck, Joseph Jacob von, 131, 133
 Porto, Victoriano do?, 68
 Portugal, Alexandre António das Neves, 18, 161, 165
 Portugal, António Rodrigues, 115
 Pujol, Francisco, 105, 108
 Ramazzini, Bernardino, 17, 95
 Ramos, Alexandre Dias, 73, 110, 153
 Ramos, Francisco Branco, 81
 Raulin, Joseph, 122
 Reis, Cristóvão dos, 123, 126, 173
 Rexano, Nicolao, 90
 Rocha, Lourenço Pereira da, 70
 Rodrigues, Eusébio António, 162, 176
 Roma, Francisco Morato, 48, 60, 96
 Roque, Eugénio Ferreira, 55
 Royal College of Physicians of London, 150
 Rua, Luís Martins da, 119
 Sá, José Francisco Ferreira de, 56
 Sabuco, Oliva, 68
 Saint-Vallier, Joly de, 14, 136
 Saldanha, Duarte Rebelo de, 108, 110
 Sampaio, Manuel Coelho de, 71

Sanches, António Nunes Ribeiro, 7, 15-6, 25, 101, 124
 Sanseverino, Giuseppe, 111
 Santa Anna, Joaquim José de, 11, 155
 Santa Casa da Misericórdia, 13, 29, 40-2, 44-6, 50, 55-7,
 61-2, 64-5, 67, 71, 74-5, 78-81, 83, 85, 87-8, 90, 94-6
 Santiago, Diogo de, 13, 78
 Santo António, Caetano de, 22, 24, 29, 42, 46, 58, 97
 Santos, Joaquim Caiano?, 68
 Santos, Manuel dos, 92
 Santucci, Bernardo, 11, 76
 Sarmento, Jacob, 15, 16
 Savery, Servington, 139
 Semedo, João Curvo, 12, 17, 24, 29-30, 42, 44, 52-4, 61, 76,
 78, 97, 129, 167, 173, 176
 Semedo, Manuel José Curvo, 129
 Semedo, Pedro Joaquim Curvo, 177
 Sequeira, Angelo de, 98
 Sequeira, Gaspar Cardoso de, 17, 23, 40-1, 48
 Sharp, Samuel, 16, 123
 Shipton, James, 150
 Silva, António Álvares e, 115
 Silva, António Francisco da, 113
 Silva, Cândido António de Oliveira, 163
 Silva, Félix de Valois e, 152
 Silva, José Álvares da, 20, 100
 Silva, Julião Fernandes da, 105, 108, 174
 Silveira, José António da, 30, 78?, 80, 174
 Simmons, Samuel Foart, 143, 157
 Soares, Manuel de Moraes, 106
 Sousa, Aloísio José de Figueiredo e, 177
 Sousa, João António Pereira e, 162
 Störck Anton Freiherr von, 114
 Suárez de Ribera, Francisco, 24, 55
 Sue, Jean-Joseph, 11, 116
 Sue, Pierre, 146
 Swieten, Gerard Freiherr van, 111, 114, 128, 133
 Tarin, Pierre, 120
 Tavares, Francisco, 17, 25, 29, 125, 133, 136, 146, 150, 158,
 163-4
 Taylor, John, 79, 177
 Teixeira, Manuel Moreira, 48
 Teles, Vicente Coelho de Seabra Silva, 166
 Tilly, Nicolas de Koning, 150
 Tissot, Simon Auguste, 23, 119, 123, 125, 128, 133, 136,
 159
 Torres, Santos de, 79, 100
 Vandelli, Domingos, 25, 118, 124
 Veloso, João?, 68
 Victorino, José da Costa?, 68
 Vieira, Henrique do Quental, 81
 Vigier, João, 15, 24, 29, 50, 52, 83
 Vigo, Giovanni da, 48
 Vilas, Estevão de, 72
 Wade, Gualter, 118, 174
 Weikard, Melchior Adam, 166
 Withering, William, 10, 25, 158
 Zimmermann, Johann Georg, 28, 158

Autores secundários (paratexto)

A. F. R., 103
 Abreu, Joaquim Pedro de, 108
 Abreu, José Rodrigues, 11, 76
 Academia das Ciências?, 150
 Alberto, Ca, 76
 Almeida, António da Silva de, 74
 Almeida, António de, 58
 Almeida, Bernardo de, 69, 104
 Almeida, Pasco, 74
 Álvares, Manuel, 40
 Amaral, Vitorino Vitoriano Xavi, 73
 Andrade, José Homem de, 47, 50, 52, 83
 Anónimo, 47, 53, 59, 69, 70-1, 74, 77, 79, 81, 97, 103-4,
 120, 152
 Antunes, João, 61
 Araújo, Félix Pereira, 82
 Arganil, José de, 68
 Assequins, António Di, 75
 Azevedo, António Luís, 52, 61, 78
 Azevedo, António Luís de, 42
 Barbosa, João Mendes Sacchetti, 99
 Barbuda, Tomás Mendes de, 58, 97
 Barreto, Nuno Mendes, 58, 97
 Barreto, Pascásio Mendes, 42, 47, 58, 97
 Batista, José, 59
 Beja, Manuel Rodrigues, 110
 Belém, Roberto Gomes, 82
 Bernardes, João, 70
 Bluteau, Rafael, 42, 52, 61, 78
 Brandão, António So, 75
 Brandão, Salvador da Silva, 46
 Brandão, Tomás Pinto, 70
 Brás, Manuel Fernandes, 82
 Bravo, José António, 67, 82
 Brito, Roque Monteiro, 45, 61, 78
 Cabreira, Gaspar Pereira Soares de, 110
 Capela, Eugénio, 53, 76
 Carapinho, Cristóvão Vaz, 108
 Cardoso, António Pereira, 86
 Cardoso, Teodósio, 41
 Carvalho, António Soar, 73
 Carvalho, Jerónimo de Me, 74
 Chaves, Manuel Centeno de, 68
 Coimbra, Geraldo da Silva, 89
 Correia, Leopold, 63
 Cortim, Salvador Soares, 68
 Costa, Amaro Rodrigues da, 58, 97
 Costa, António da, 42
 Costa, Bernardo da, 86
 Costa, José Custódio e, 89
 Coutinho, Manuel Henriques, 58
 Coutinho, Pascoal Ribeiro, 42, 51-3, 56, 59, 61, 77-9
 Coutinho, Pedro Gonçalves da C, 74
 Creagh, Bertolomeu, 174
 Cunha, A. da, 106
 Cunha, Félix de Azevedo, 46

- Cunha, Manuel da, 106
D.P.D.A. de S.M.L.?, 174
Elvas, Manuel Henrique, 91
Encarnação, Pedro da, 42, 45, 52-3, 61, 76, 78
Faria, André Leitão de, 47
Faria, António Soares de, 68
Ferreira, A. S., 60
Ferreira, Francisco Leitão, 45, 51, 61, 73, 78
Ferreira, José Gomes, 86
Ferreira, Luís Gomes, 70
Figueiras, Manuel Eduardo, 89
Figueiroa, Carlos de, 46
Figueiroa, Francisco da Fonseca, 103
Fonseca, Gabriel Pereira da, 40
Fonseca, Gaspar Leitão da, 71
Fonseca, João Pessoa da, 58, 97
Fonseca, Joaquim Fonseca da, 69, 104
Fonseca, Luc, 74
Fonseca, Manuel Pereira da, 40
Fonseca, Pedro Lopes da, 63
Fragoso, António Pereira, 86
Freire, Jacinto Robalo, 42, 52, 61, 79
Freire, João Pinheiro, 56
Frois, José Rodrigues, 51, 63, 73
Furtado, Belchior da Cunha, 46
Gallart, António, 58
Gama, Luís de Sequeira, 47
Ganhoteiro, Cristóvão da Sil, 74
Gicacida, Laureano Freire, 51, 73
Henriques, Francisco da Fonseca, 42, 51-3, 61, 63, 76, 78
Henriques, Gaspar, 74
Herrera, Doroteo, 63
Hietemen, Demócrito, 51, 73
Hoesipus, Haemida, 73
Inchado, António Dias, 47
J. M. R. L., 110
Jesus, Jerónimo de, 56
Lapra, Caetano de Moraes e, 63
Lara, Miguel de Castro, 53, 77
Leitão, Francisco Xavier, 63
Leitão, Manuel da Silva, 51, 73
Leite, Brás José Rebelo, 174
Lesbio, António Marques, 42, 45, 52, 61, 78-9
Lima, Teotónio Antunes, 89
Lobo, António Soares de Macedo, 110
Lobo, Manuel Ferreira Lobato, 68
Loyosa, Victorino Andrade, 51, 73
M. J. S. L., 150
Macedo, Diogo Rangel de, 174
Macedo, José de, 53
Magalhães, Jorge Francisco, 112
Manitta, Francisco Xavier, 68
Mascarenhas, Francisco Manuel de, 73
Matos, Paulo da Silva e, 48
Melo, António Ramires e, 63
Melo, Francisco de Pina e de, 71
Melo, Jo, 74
Mendonça, Francisco de, 42
Miranda, Manuel Cardoso e, 86
Miranda, Pedro Paulo de, 82
Moraes, António de Sá, 40
Moreira, Manuel de Sousa, 40
Moura, Inácio Lopes de, 43
Navarro, Bartolomeu de, 74
Neves, Miguel da Rocha, 106
Oriol, Pedro Esteves de, 76-7
Paim, Roque Monteiro, 49
Paiva, João Rodrigues de, 99
Patrício, Francisco, 50, 83
Paz, Manuel Freire da, 89
Penha, Domingos da Conceição, 89
Pereira, Diogo Nunes, 174
Pereira, Francisco Álvares, 40
Pereira, João da Silva, 47, 58, 97
Pereira, Manuel Martins, 81
Peryne, Bonifácio de Maro, 51, 73
Picapeixe, Manuel Martins, 59
Pina, Ciprião de, 47, 50-1, 73-4, 83
Pinheiro, Henrique Morão, 68
Pinheiro, Miguel da Costa, 47
Pinto, José Borges, 40
Pinto, Luís da Maia, 69, 104
Pomares, Paio Basílio Dias de, 53
Pombeiro, José Lopes, 69
Ponte, João Batista da, 47, 51, 73
Ponze, Francisco de Buendia y, 99
Proença, Martinho de Mendonça de Pina e, 66
Rebelo, Manuel Ferreira, 49
Ribeiro, André Gomes, 69
Ribeiro, Eusébio Mendes, 58, 97
Rocha, José de Matos, 47
Rosado, Manuel de Abreu, 82
Salazar, João Carvalho, 89
Santa Maria, Miguel de, 47
Santo Agostinho, João de, 68
Santo António, Caetano de, 50, 52, 83
Santo António, Leand, 74
Santos, Custódio Coelho dos, 103
Seguer, Mariano, 82
Semedo, João Curvo, 40, 68
Serqueira, António Fr, 74
Silva, André Nunes da, 42, 52, 61, 78
Silva, Bernardo Pereira, 40
Silva, Francis, 74
Silva, João Batista da, 63
Silva, Manuel de S. Paulo da, 56
Silva, Roque da Costa e, 47, 50, 74, 83
Silveira, João Gomes da, 50, 52, 83
Soares, Bartolomeu Segurado, 56
Soares, Francisco Xavier, 69
Soares, Manuel de Moraes, 127
Sottomayor, João de, 68
Sousa, João, 74
Sousa, José Soares de, 58, 97

Tavares F., 133
 Távora, Henrique Vite de, 40
 Távora, Nuno Aleixo de, 91
 Teixeira, António, 42, 52-3, 61, 76, 78
 Teixeira, Paulo, 58, 62, 77
 Themudo, Manuel Fernandes, 47, 50, 52, 83
 Tinoco, Tomás Barroso, 70
 Torres, Santos de, 58, 75
 Valdares, Manuel da Fonseca, 58, 97
 Valente, João Saraiva, 87, 89, 168
 Valle, André Corsino del, 49
 Vanicheli, Francisco An, 73
 Vaz, Alexandre da Silva, 86
 Ventura, Caetano, 71
 Vieira, José Dias, 69

Pseudónimos

Barreira, Leonardo de Prito da, *ver* Pereira, Bernardo, 53, 176
 Coelho, Vasco de Mendanha, *ver* Castelo Branco, Anselmo, 66
 Espanha, José de Aragão, *ver* Antunes, António, 93
 Melo, Bento José de, *ver* Paiva, Manuel Joaquim Henriques de, 131-2, 156
 Savil, Narbredo de, *ver* Moura, Bernardo da, 75
 Sodrê, António Martins, *ver* Mártires, António dos, 70
 Sodrê, António Martins, *ver* Mártires, António dos, 117
 Sousa, Sebastião de, 57
 Tavares, José Acúrcio de, *ver* Morganti, Bento, 100, 103

Tradutores

do Alemão:
 Anónimo, 159, 169?
 Vidigal, António Martins, 111, 114, 128, 133

do Espanhol:

Álvares, Manuel Gomes, 68
 Anónimo, 72, 105
 Brito, António da Silva de, 43, 62, 114, 126, 131, 151
 Carvalho, Joaquim José Pinto de, 147
 Paiva, Manuel Joaquim Henriques de, 164-6
 Pereira, Manuel Gomes, 55

do Francês:

Almeida, Manuel Rodrigues de, 122
 Andrade, Filipe José de, 139
 Anónimo, 113, 120, 122, 124, 145?, 171
 Barreto, Luís Carlos Moniz, 136
 Brandão, Francisco José, 106
 Carvalho, Bernardo José, 157
 Carvalho, Silvestre José de, 120-1, 123, 135
 Chaves, José, 144
 Costa, António Francisco da, 85
 Cunha, Manuel da, 146
 Gouveia, Filipe José de, 116
 Guilherme, Manuel, 49
 Gurgel, João Almeida, 119

Lomba, António José Martins da, 135
 Mata, João da, 111
 Melo, Domingos de Lima e, 57
 Nóbrega, Anastácio da, 170
 Noronha, João de Saldanha, 47, 49, 88
 Padrell, Francisco Pujol de, 137, 143, 151, 154, 156
 Paiva, Manuel Joaquim Henriques de, 123, 125, 128, 132-3, 136, 148, 159
 Soares, Manuel de Moraes, 109
 Vigier, João, 51, 117, 175

do Inglês:

Anónimo, 150
 Barreto, Manuel Álvares da Costa, 135, 154, 156
 Chaves, José, 148, 152
 Closs, Johann Friedrich, 129
 Ferraz, Manuel Joaquim de, 154
 Lopes, José Bento, 157
 Mártires, António do, 111
 Oliveira, Francisco Manuel de, 139
 Paiva, Manuel Joaquim Henriques de, 131, 134, 137, 150
 Paula, António Felix, 149
 Paula, Francisco José de, 143-4, 156
 Portugal, António Rodrigues, 117
 Santo António, Cateano de, 48
 Sarmento, Jacob de Castro, 123
 Silva, José Ferreira da, 165

do Italiano:

Anónimo, 160

do Latim:

Carvalho, Joaquim José Pinto de, 151
 Carvalho, Silvestre José de, 114
 Lopes, José Bento, 155, 158
 Moura, José Ferreira de, 48
 Nogueira, Francisco Daniel, 109
 Paiva, Manuel Joaquim Henriques de, 23, 131
 Paula, António Felix, 143
 Portugal, António Rodrigues, 133
 Vidigal, António Martins, 11

Língua incerta:

Anónimo, 169
 Silva, José Ferreira da, 164

Autores familiares do Santo Ofício

Abreu, José Rodrigues de, 66, 74, 82
 Castelo Branco, Anselmo Caetano Munhoz de Abreu Gusmão e, 65
 Costa, António Francisco da, 88
 Ferreira, António, 43
 Leitão, Manuel da, 74
 Lourenço, António Gomes, 97
 Mesquita, António Pereira, 171
 Moura, Bernardo da Silva, 70
 Pimenta, Miguel Dias, 44

Semedo, João Curvo, 42
Torres, Santos de, 79

Autores familiares do Santo Ofício e médicos dos cárceres do Santo Ofício

Figueiroa, Francisco da Fonseca e, 170
Lopes, Manuel, 105
Moura, Inácio Lopes de, 43
Soares, Manuel de Moraes, 109

2. DESTINATÁRIOS DE UMA DEDICATÓRIA

A Deos, à Patria, aos Afeiçãoados, e aos amigos, 92
Abade Geral de S. Bento, 122
Almeida, Teotónio dos Santos e, 121
Almeida, Thomas de, 106
Álvares, D. Nuno, 83
Amaral, Cláudio Gorgel do, 80
Andrade (Pai do autor), 137
Angeja, Marquês de, 126, 134, 160
Angelo, D. Miguel, 42
Aranha, Gaspar Ferreira, 174
Archanjo S. Raphael, 88
Atouguia, Conde de, 58
Avintes, Conde de, 136, 160
Azevedo, Carlos Alvo Brandão Goudinho Pereira Perestrello e, 89
Azevedo, José da Silva de, 72
Bispo de Beja, 123, 125, 128-9
Bragança, João Carlos de, 139
Bragança, Pedro Henriques de, 101
Brandão, António Soares, 107, 109, 111-4, 120, 122, 127
Brasil, Príncipe do, 160
Calder, David, 146
Camara, Gastão José da, 53
Camões, Pedro José de Noronha e, 125
Cartapacio de Genero, 66-7
Carvalho, Manuel Luís Álvares de, 136
Cascais, Marquês de, 65
Castel-Branco, Thome de Sousa, 47
Castro, André de Mello e, 86
Castro, João de Sampaio Mello e Castro, 121
Castro, Martinho de Melo e, 153, 157
Castro, Francisco, 142
Christo, 54, 68, 97
Conceição e Nascimento da Virgem, 54, 102
Constancio, Manuel, 144
Corte Real, Diogo de Mendonça, 99
Costa, João Álvares, 69, 104
Costa, Simpliciano da, 135
Coutinho, Francisco de Lemos de Faria Pereira, 144
Coutinho, José António de Menezes Sousa, 162
Coutinho, Luís Pinto de Sousa, 165
Cruz, Manuel da, 50
Cunha, Nuno da, 91
D. António, 62, 102
D. Francisco, 58

D. J, 76
D. João V, 46, 51, 81, 172
D. João, Príncipe do Brasil, 155, 163
D. José, 136
D. José Francisco, 58
D. José I, 95, 98, 113, 121
D. José, [filho de D. Maria I], 136
D. José, Arcebispo, 171
D. Maria I, 127, 133
D. Pedro II, 43, 101
D. Pedro III, 159, 164-6
D. Pedro, Grão Prior do Crato, 82, 94
Doutores da Medicina desta Corte, 63
Enfermos pobres, 94
Falcão, António da Costa, 93
Farinha, Bento José de Sousa, 145
Francisco I, Cardeal, 110
Gião, Jorge da Mata, 90
Gil, Martinho Nicolau, 118, 120, 131
Gomes, Francisco, 149
Gualter Wade, 118
Guião, Joaquim José Costa Abreu de Faria, 150
Gusmão, São Domingos de, 64
imagem da Senhora da Boa Morte, 60, 61
Imagem da Virgem N. Senhora das Mercês, 73
Infante D. António, 85, 91
Infante D. Francisco, 69, 73
Infante D. Manuel, 71, 108
Jesus, Maria, José, 70, 124
Lancastre, José Maria de, 109
Lavrado, Marquês do, 130
Leitão, José Alberto, 101
Lobo, António Soares de Macedo, 131
Lorena, Margarida Francisca Thomas, 75
Mãe de Deus, 67, 74, 82, 93
Manique, Diogo Inácio Pina, 129, 132, 134
Maria, José de Jesus, 78
Médicos da Corte, 71
Melo, João de, 83
Melo, João de Almada e, 115
Melo, José Maria de, 143
Melo, Nuno Álvares Pereira de, 40, 49-50, 56
Melo, Sebastião José de Carvalho e, 104, 110, 112
Mendonça, João de, 44, 53
Menezes, D. Francisco de, 65
Menezes, Rodrigo Annes de Sá Almeida e, 59
Moraes, João Bernardes de, 52
Moraes, José de Seabra de, 114
Mota, Jo, 75
Moutoso, Simoni a Costa, 81
N. S. da Conceição, 43, 70
N. S. da Vida, 46
N. S. do Cabo, 79, 100
N. S. do Monte do Carmo, 55
N. S. do Rosário da Vila de Eiras, 103
N. S. do Vale, 103
N. S. Rainha dos Anjos, 48

N. S. Virgem da Assunção, 56, 59
 Noronha, João de Saldanha, 47
 Noronha, Pedro Antonio de, 47
 Oeiras, Conde de, 107
 Pereira, António José, 132
 Pereira, Manuel da Costa, 65
 Piedade, Manuel Maria da, 136
 Professores Médicos, 66
 Proto-Medicato, 142
 Queiros, João d'Ordas e, 163
 S. António, 97, 121, 145, 157
 S. Catarina, 41, 48
 S. Cosme e Damião, 51
 S. João, José de, 48
 S. José, 76, 106
 S. N. Rainha dos Anjos, 53
 S. Nicolau, Bispo, 59
 Salamão, 169
 Sanches, António Ribeiro, 123
 Senhor, 67
 Silva, Fernando Telles da, 51, 105
 Silva, Thomas Xavier, 126
 Sousa, António de Vasconcellos e, 150
 Sousa, Cardeal de, 52, 61, 78
 Sousa, D. Manoel Caetano de, 63
 Sousa, José de, 115
 Sousa, Manuel Joseph de Castro, 54
 Telles, Rodrigo de Moura, 48
 Telles, Rui de Moura, 45, 61, 78
 Torres, Francisco Teixeira, 77, 82, 170
 Veloso, João Lourenço, 68
 Victoria, D. Mariana, 116
 Vieira, M, 75
 Virgem Maria, 55, 98, 109

3. EDITORES, LIVREIROS E PATROCINADORES

Editores

Academia das Ciências, 129, 136, 145, 147, 150, 158, 160-1, 164-5, 169
 Aillaud, Jean-Pierre, 129, 133, 136, 146
 Almeida, Maurício Vicente de, 65-7
 Amado, Manoel Coelho, 88, 91, 112
 Ameno, Francisco Luís, 103-6, 109, 111-4, 127, 129, 131, 134, 139, 174
 Andrade, Francisco Xavier de, 58
 Antunes, João, 42, 48, 58, 61
 Azevedo, Felipe da Silva e, 130, 132-4, 140-1
 Balle, Antonio, 114
 Bulhões, João de Aquino, 110
 Bulhões, José de Aquino, 116, 119, 122-3, 127-9, 137, 140, 142
 Carvalho, Bernardo da Costa, 46
 Coimbra, Joseph da Costa, 87, 100, 102
 Coimbra, Manuel Pedroso, 84, 91, 99, 105-7, 110, 114
 Colégio das artes de Coimbra, 48, 53, 60

Congregação do Oratório, 70
 Costa Porto, António da, 87, 175
 Costa, António da, 168, 172
 Costa, Manuel Fernandes da, 62-5, 67-8, 71-5
 Costa, Miguel Manescal da, 44-5, 47, 51, 78-81, 83-91, 99-100, 102, 104, 107, 110, 112, 115-18, 176
 Deslandes, Valentim da Costa, 43-4, 175
 Empronta del Correo Viejo, 27, 92
 Ferreira, António Simões, 70
 Ferreira, Luís Seco, 83, 103, 111
 Ferreira, Manuel e Joseph Lopes, 43
 Ferreira, Manuel Lopes, 41
 Ferreira, Pedro, 57, 59, 64, 66-8, 70, 73, 77, 82, 89, 96, 101, 109, 113, 118, 176-7
 Fonseca, António Isidoro da, 9, 75
 Galhardo, António Rodrigues, 107-8, 111, 116, 118, 120-2, 125-6, 159
 Galvão, António Pedroso, 40, 42-3, 45-7, 49, 51-2, 61, 63, 71, 73-4, 76, 176
 Galvão, herdeiros de António Pedroso, 78-9
 Geredini, Balio, 25, 104
 Gomes, António, 138, 141-2, 147-9, 152-3
 Gonçalves, Domingos, 85, 88, 92, 94, 96, 97, 102, 105, 114, 126, 131, 175
 Gonçalves, herdeiros de Domingos, 141, 143
 Guimarães, António Alves Ribeiro, 117, 122
 Lemos, António Correia, 69, 70, 170
 Lima, Francisco Mendes, 103, 106, 110, 113, 115, 117
 Mallen, Viuva, 157, 159
 Manescal, António, 57, 60-1
 Manescal, José, 55, 56
 Manescal, Miguel, 40-2, 44-50, 54
 Monravá y Roca, António de, 81, 83, 86, 90-1, 95, 172?
 Natividade, José da Silva da, 93, 96, 102
 Nueva Inprenta de Belchior Chefelè, 167
 Officina Augustiniana, 64
 Officina da Música, 54, 56, 58, 62, 66, 170, 177
 Officina da Música Joaquiniana, 169
 Officina Ferreirenciana, 54-5
 Officina Ferreiriana, 56
 Officina Joaquiniana de Musica, 67
 Officina Luisiana, 127
 Officina Morazziana, 132, 134-8
 Officina Nova, 174
 Officina Novissima, 93
 Officina Patriarcal, 150, 158
 Officina Pinheiriense, da Musica, e da Sagrada Religião de Malta, 82
 Officina Prototypa Episcopal, *ver* António da Costa Porto, 89
 Officina Real Deslandesiana, 48-51
 Officina Rita-Cassiana, 71
 Oficina da Academia Litúrgica, 114
 Oliveira, Bernardo António de, 90, 97
 Oliveira, Francisco de, 68, 96
 Philippe, Joseph, 101, 108, 117
 Pimenta, António Duarte, 80
 Regia Officina Silviana, 78, 108

Regia Officina Typografica, 119-20, 122-8, 143, 147, 149-51, 153-5, 158, 160, 163-4, 168-9, 173
 Ribeiro, António Álvares, 121, 133, 139, 154-5, 158
 Rodrigues, Domingos, 98, 100
 Rodrigues, Miguel, 63-4, 69, 76, 79-80, 84-6, 90, 98, 119-21 s.n., 63, 95, 99, 108, 124, 138, 140, 167, 168-77
 s.n. = Academia das Ciências?, 163
 s.n. = António Pedro Galvão, 173
 São Vicente de Fora, 46, 97
 Silva, António de Sousa da, 69, 74
 Silva, António Vicente da, 103, 105
 Silva, Francisco da, 77, 80-4, 87, 89, 92-5
 Silva, João António da, 156, 157, 160
 Silva, João Procopio Correa da, 165
 Silva, José António da, 59, 65
 Silva, José Antunes da, 43, 49, 62
 Silva, Manuel da, 98-9
 Silva, Pascoal da, 52-3, 56, 76
 Simão Thaddeo Ferreira, 130-1, 135, 145, 147, 149, 150-1, 155-7, 160-4, 166, 170
 Soares, Manoel, 90, 93, 100
 Sousa, Francisco Borges de, 112, 116, 130, 152
 Typografia Alvarense, 81
 Typografia Rollandiana, 126, 128, 133, 137, 143, 154, 156
 Typografia Silviana, 152-3, 162
 Typographia Chalcographica, e Litteraria do Arco do Cego, 164-6
 Typographia Nunesiana, 138, 140, 144-6, 148, 152, 161, 163
 Universidade de Coimbra, 115, 124-5, 136, 142-4, 151, 159, 161
 Universidade de Évora, 41, 45, 55
 Vale, Manuel Álvares Solano do, 99
 Vilela, Felipe de Sousa, 50, 53-4, 57
 Vincent, Jacob, 94
 Xisto, Ignacio Nogueira, 102, 117
 Xisto, Viuva de Ignacio Nogueira, 120

Livreiros

Alfeirão, Luís António, 123
 Bellon e C^a, 101
 Bonardi e Du Beux, 101
 Escrivão do Físico mor, 82
 Irmãos Ginioux, 101
 Monravá y Roca, António de, 58
 Sande, Francisco, 102
 Stichling, João Carlos, 159

Patrocinadores

Alfeirão, Luís António, 123
 Cardoso, José da Cruz, 46
 Castro, Luís de Moraes e, 20, 98
 Ferreira, António Simões, 60
 Irmandade de santa Catarina, 41
 Maldonado, António Pedro, 169
 Murray, Carlos, 139
 Pires, José Gomes, 120, 123
 Sousa, Sebastião de, 57

Spinola, Pedro de Arvellos, 64
 Sutta, José della, 25, 104

4. OUTROS NOMES

Abreu, João Couceiro de, 65
 Abreu, Joaquim Pedro de, 105
 Albuquerque, João de, 168
 Álvares, Tomás, 166
 Amado, Fortunato Rafael, 163
 Andernach, Winther von, 24
 António, Gaspar, 167
 Aveiro, Duque de, 65
 Avicena, 103
 Bautista, Luís, 170
 Beleza, António Martins, 110
 Benedicta, Maria Francisca, 155
 Bernard, Claude, 22
 Boerhaave, Herman, 99
 Borromeu, Carlos, 148
 Botado, Paulino Carregueiro da Costa, 66
 Botelho, Francisco, 56
 Boym, Michal, 166
 Branco, Manuel Álvares da Silva, 62
 Brandão, António Soares, 106
 Brown, John, 164, 166
 Cabral, António Nogueira, 172
 Camões, Luís de, 12, 42, 51-2, 61, 73, 79
 Carapinho, Cristóvão Vaz, 116
 Carvalho, José Vaz de, 168
 Carvalho, Rómulo de, 7, 15
 Castro, André Lopes de, 162
 Castro, Francisco Rafel de, 173
 Chyrne, Bernardo de Vasconcelos, 93
 Conceição, Mathias de, 46
 Cor, Olivarius, 81
 Cornaro, Luigi, 95
 Costa, Vitorino José da, 13
 Coutinho, Francisco da Rocha, 63
 Curvo, Pedro Joaquim, 169
 D. A. C., 130
 D. João IV, 51, 92
 D. João V, 54, 84, 177
 D. José I, 111
 D. Maria I, 155, 158
 Dariot, Claude, 24
 Descartes, René, 81
 Dias, Próspero, 56
 Dufau, Pedro, 104
 Du-Planil, J.-D., 137
 Endem, João de, 9
 Ericeira, Conde da, 76
 Estancel, Valentino, 166
 Falcão, António da Costa, 102
 Feijoo, Bento Jerónimo, 65, 83, 85
 Ferreira, António (1616-1679), 103
 Ferreira, Pedro da Fonseca, 103

- Figueiredo, António Pereira de, 19
 Fioravanti, Leonardo, 24
 Fixi, Manoel Jaime, 93
 Franco, António Mendes, 163
 Frederico II de Prússia, 28, 158
 Freire, Henrique Luís Pereira, 84
 Galeno, 81
 Gomes, Pelágio António Pedro, 62
 Gonçalves, Manuel, 68
 Grão Duque de Florença, 169
 Guimarães, João Ferreira, 63
 Harrewiyn, T. A.?, 66
 Harvey, William, 18
 Helvétius, Jean Adrien, 170
 Henriques, Francisco da Fonseca, 51
 Hermes, 24
 Héroard, Jean, 28
 Hipocrates, 81
 Infanta D. Francisca, 177
 Infante D. António, 70, 75, 79, 85, 88, 100
 Infante D. Manuel, 108
 Jesus, Manuel de, 95
 José da Silva da Natividade, 114
 Jungken, Johann Helfrich, 89
 Kircher, Athanasius, 28, 65, 166
 Lacombe, Jacques, 135
 Lavoisier, Antoine de, 22
 Le Bouteux, Jean-Baptiste M, 76
 Leal, José Francisco, 153
 Leitão, Francisco X, 76
 Lémery, Nicolas, 89
 Lessius, Leonardus, 96
 Lima, Manuel Gomes de, 168
 Lopes, Clara, 27, 92, 167
 Lusitano, Amato, 15
 Lusitano, Zacuto, 15
 Magalhães, Jorge Francisco, 104
 Magalhães, Vicente José de Sousa e, 171
 Manique, Diogo Inácio Pina, 146
 Marinier, Jean-François, 121
 Marquesa das Minas, 134
 Martinus, Caetanús, 56
 Massilius, João Pedro, 56
 Matos, António Mendes de?, 171
 Meirelles, José Leite Pereira de, 153
 Melo, Garcia de, 167
 Melo, Lourenço José de, 107
 Mendes, Francisco, 60
 Mesue, 117
 Miranda, João Cardoso de, 93
 Mitjavila y Fisonéll, Vicente, 164
 Molière, 128
 Monravá y Roca, António de, 92
 Monro, Donald, 161
 Montaigne, Michel de, 128, 132
 Monteiro Mór do Reino, 167
 Monteiro, João Antunes, 59
 Morão, Simão Pinheiro, 176
 Moura, Bernardo da Silva, 71
 Murray, Charles, 153
 Mynsicht, Adrian von, 89
 Nuno Álvares Pereira de Mello, 83
 Oeiras, Conde de, 114
 Oliveira, Manuel Rocha, 62
 Orta, Garcia de, 9
 Osório, Luís, 93
 Paiva, Manuel Joaquim Henriques de, 130
 Palácios, Pedro de, 56
 Paracelso, Teofrasto, 24, 81, 118
 Paré, Ambroise, 71
 Passos, Manuel dos, 92
 Pedro, José, 62
 Pegado, Marcos Valentim Pao Botelho, 66
 Pereira, Manuel da Costa, 63
 Petrarco, 128
 Petrucci, Giuseppe, 166
 Picanço, Francisco Correa, 92
 Pina, Ciprião de, 80
 Pinheiro, Henrique Morão, 176
 Portugal, António Rodrigues, 23
 Pringle, John, 137, 161
 Queiroz, Gregório Francisco de, 158
 Quincy, Jean, 89
 Rebelo, José Monteiro, 172
 Redi, Francesco, 28
 Reis, João dos, 62
 Ribeiro, Rodrigo, 56
 Rutilius, 67
 Saint-Jacques, Joachim de, 168
 Salzado, Garcia de, 166
 Sanches, António Ribeiro, 161
 Santa Ana, Manuel de, 13
 Santucci, Bernardo de, 105
 Sarmento, Jacob de Castro, 60, 123, 130, 134, 137, 156, 163
 Sartori, Giacomo, 114
 Segueineau, Cele, 76
 Semedo, Inácio Curvo, 61, 78
 Semedo, João Curvo, 55, 169, 177
 Silva, António Lopes da, 72
 Silva, José da, 62
 Silveira, José António da, 99
 Sobral, Manoel António, 125, 136, 177
 Sottomayor, Alexandre de Sousa Torres, 94
 Stahl, Georg, 66, 75-6, 81
 Távora, Leonor de, 100
 Taylor, John, 171
 Teles, Vicente Coelho de Seabra Silva, 23
 Torres, Francisco Teixeira, 103
 Unhão, Conde de, 83, 86
 Van Helmont, Jean-Baptiste, 118
 Van Swieten, Gerard Freiherr van, 161
 Vandelli, Domingos, 173
 Vidos y Miró, Juan de, 24
 Vieira, António, 20

Vigier, João, 49
Wade, Gualter, 175
Westerhout, Arnold van, 45
Zamorano, Rodrigo, 67
Zapata, José Eusébio Llano, 108

5. LUGARES

Lugares de edição

Amsterdão?, 167
Coimbra, 9, 19, 42-3, 48-9, 53, 58, 60-2, 68, 70, 83, 95-6, 103, 114-5, 124-5, 133, 136, 142-4, 146, 151, 159, 161, 177
Évora, 41
Goa, 9
Goa?, 167
Lausana ou Basileia, 129
Lisboa, 9, 40-166, 167?, 168-170, 172-177
Pamplona = Coimbra, 111
Paris = Lisboa, 94
Porto, 9, 84, 87, 89, 91, 99, 103, 105-107, 110, 113-115, 117, 121-122, 126, 133, 139, 154-155, 157-159, 168, 172, 175
Roma=?, 104
s.l., 63, 108, 167-75
Sevilla?, 27, 92
Valença = Lisboa, 114

Outros lugares

Academia de Cirurgia de Paris, 95
Amsterdão, 15
Armada Real, 135, 157
Armadas, 47
Baleisão, 45
Beira, 70, 97, 175
Beja, 18, 69
Braga, 123, 126, 173
Brasil, 9, 63, 69, 86, 89, 93, 98
Castelo de Vide, 70
Catalunha, 105
Coimbra, 42, 155
Condeixa, 144
Cortona (It), 76
Coruche, 56
Évora, 95
Faro, 149
França, 52
Guarda, 135
Hamburgo, 16
Hospital de Todos-os-Santos, 68, 79, 104
Hospital do Loreto, 66
Hospital Real Militar de Faro, 143
Inglaterra, 177
Leiria, 140
Lisboa, 44, 52, 59, 62-3, 76, 83, 100-1, 105, 108, 112, 126, 130, 139, 153-4, 156, 160- 163
Londres, 16

Loures, 68
Madeira, 108, 139, 153
Mesão Frio, 172
Mirandela, 54
Pádua, 111
Paris, 16
Penamacor, 81
Pernambuco, 44, 92
Pons (Catalunha), 58
Porto, 106, 111, 117, 154, 157
S. Martinho de Cambres, 93
S. Pedro de Rates, 69
S. Pedro Fins de Gominhães, 110
Santo Tirso, 122
São Paulo (Brasil), 98
Sardoal, 53
Serpa, 147
Setúbal, 93
Soure, 47, 65
Trás-os-Montes, 84
Vila de Murça, 41
Vila Franca de Xira, 66
Vila Nova de Gaia, 113

6. DATA DE EDIÇÃO

Data certa
1701, 40-1
1702, 41
1703, 42
1704, 42
1705, 43
1706, 43-4
1707, 44-5
1708, 45
1709, 45
1710, 46
1711, 46
1712, 47-8
1713, 48-9
1714, 49-50
1715, 50-1
1716, 52
1718, 53
1719, 53
1720, 54
1721, 54-5
1722, 55
1723, 56
1724, 56-7
1725, 57-8
1726, 58-60
1727, 61
1728, 62
1729, 63-4
1730, 64
1731, 64-5

1732, 65
 1733, 66-7
 1734, 67-8
 1735, 69-71
 1736, 71-2
 1740, 76
 1741, 77-9
 1742, 79
 1743, 79-80
 1744, 80-1
 1745, 81-4
 1746, 84-5
 1747, 85-7
 1748, 87-8
 1749, 88-90
 1750, 90-2
 1751, 92-4
 1751/1752, 93
 1752, 94-5
 1753, 95-6
 1754, 96-8
 1755, 98-9
 1756, 99-100
 1757, 100-1
 1758, 101-3
 1759, 103-4
 1760, 104-6
 1761, 106-8
 1762, 108-10
 1763, 110-2
 1764, 112-4
 1765, 114
 1766, 115-6
 1767, 116
 1768, 117-8
 1769, 118-9
 1770, 119-20
 1771, 120-1
 1772, 121-3
 1773, 123
 1774, 123-4
 1775, 124
 1776, 124
 1777, 124-5
 1778, 125
 1779, 125-6
 1780, 127
 1781, 127-8
 1782, 128
 1783, 129
 1785, 130-1
 1786, 131-4
 1787, 134-6
 1788, 136-9
 1789, 140-3
 1790, 143-6
 1791, 147-50

1792, 151-3
 1793, 153-5
 1794, 155-8
 1795, 158
 1796, 159-60
 1797, 160-1
 1798, 161-2
 1799, 162-4
 1800, 164-6

Data incerta

17--?, 166-8
 1733, 170
 1734, 169
 1739, 172
 1740, 167, 171-2
 1741, 170
 1744, 174
 1749, 168, 171
 1750, 168
 1758, 171
 1772, 173-4
 1790, 173
 1797, 168-9

Sem data

s.d., 167-74, 176

7. CONTROLO DO LIVRO

Autores de licenças

Abreu, José Rodrigues de, 59, 64, 89, 92
 Arcebispo de Lacedemonia, bispo de Bragança, 121
 Barbosa, João Mendes Sacchetti, 106
 Barbosa, José, 67, 88
 Bernardes, João, 47
 Bluteau, Rafael, 55, 65
 Bulhões, Miguel de, 174
 Castelo Branco, Anselmo Gusmão, 169
 Collaço, António, 85
 Coutinho, Alberto de Azevedo, 110
 Falcão, António Mena, 99
 Gil, Martinho Nicolao, 110
 Gouveia, Caetano de, 67
 Guarda-Mor da Torre do Tombo, 68
 Henriques, Francisco da Fonseca, 45, 61, 78
 Leite, Brás José Rebelo, 80
 Lima, Bartolomeu Soares, 110
 Lima, Manuel Gomes de, 103
 Machado, Diogo Barbosa, 107
 Machado, Inácio Barbosa, 106
 Monravá y Roca, António de, 93
 Monteiro, Manuel, 65
 Pereira, Manuel da, 75
 Pina, Ciprião de, 4, 50-1, 58, 68-9, 71, 78, 83
 Pinheiro, Henrique Morão, 53
 Remédios, António dos, 106

Sacramento, Antón, 75
 Santa Maria, José de, 80
 Santa Maria, Tomás José de, 108
 Santa Rosa, Félix de, 111
 São Boaventura, Manuel de, 59
 São Gião, Boaventura de, 54
 Semedo, João Curvo, 51
 Silva, António Simões da, 43
 Silva, Francisco da, 55, 70
 Silva, Manuel Gonçalves da, 80
 Silveira, Manuel de, 174
 Sousa, António Caetano de, 65
 Spínola, Pedro Alvellos, 97
 Teixeira, Manuel Duarte, 71
 Tolentino, António de S. Nicolao, 169
 Torres, Francisco da Ferreira, 52
 Torres, Francisco Teixeira, 63, 66, 70, 85-6, 93
 Xavier, Lourenço José, 97, 102

Licenças datadas

41-72, 76, 77-89, 91-95, 97-112, 114-122, 139, 155, 157-158, 169, 172, 174

Sem menção de licença

40-1, 44, 50, 56-7, 61, 87, 91, 94-5, 108, 111, 124, 129, 142, 155, 158, 163-174

8. LÍNGUA DA EDIÇÃO (EXCETO PORTUGUÊS)

Espanhol, 57, 62, 83, 105, 108
 Bilingue: Espanhol-Português, 58
 Francês, 124
 Inglês, 169
 Latim, 40, 48, 53, 76, 79, 81, 118, 124-5, 129, 133, 136, 140, 143, 146, 150, 159, 161, 175?, 177

9. TIPO DE IMPRESSO (EXCEPTO OS LIVROS)

Folheto

43, 44, 46, 54, 58, 66-7, 70, 76, 78-80, 83-4, 87, 89-90, 92, 94-96, 98-103, 105, 107-9, 111-5, 117-20, 123-5, 127-30, 132, 136-8, 140-2, 145, 147, 149-52, 155, 159-75, 177

Folha solta

40-2, 44-7, 50-1, 55-7, 60-3, 63?, 64-8, 71, 77-90, 93-6, 103-4, 106, 113-7, 119-20, 146, 150, 153-5, 160, 167-171, 171?, 172-3

Com ilustrações

42, 45, 52, 56, 58, 61-2, 66-8, 81, 86-7, 90-2, 98, 100, 102, 111, 116, 122-4, 126, 141, 145-7, 151, 153, 155-6, 158, 164, 169-70

10. PRINCIPAIS TÓPICOS

afogamento, 128, 132, 139, 145-7, 153-5, 175
 água, 59, 89, 113, 142, 152, 159, 163, 168, 173
 água de Inglaterra, 16, 60, 130, 134, 137, 156, 162-3, 170
 água de melissa, 168
 aguardente, 53
 algebra, 71, 91, 105, 112
 alquimia, 23, 65
 ana, 75, 76
 anatomia, 58, 75-6, 91, 104, 107, 112, 115?, 171, 172
 apologia, 63, 66, 70, 75?, 80, 83, 84, 85, 91, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 108, 109, 117, 127, 128, 131, 147, 161
 arbor draconis, 118
 astrologia médica, 22, 41, 43, 48, 62, 67, 82, 114, 126, 131, 151
 aviso, 44, 62, 129, 172, 173
 bicho, 44, 85
 Brasil, 82
 café, 78
 cancro, 170
 carnosidades, 54, 102
 cicuta, 114
 circulação do sangue, 69, 71, 77, 106
 clíster, 27, 92
 didática, 118
 direito, 84
 educação física, 136, 144, 147
 embriologia, 120
 enfermaria, 78, 87, 124
 epidemiologia, 46, 48, 89, 99, 102, 126, 140, 151
 escorbuto, 85, 86, 93
 escravatura, 120, 168
 exercício ilegal da medicina, 65
 farmácia, 50, 54, 63, 67, 70, 79, 97, 98, 100, 111, 117, 123, 129, 149, 150, 167, 169-71, 177
 farmácia química, 42-3, 52, 61, 78, 115, 131, 175
 farmacologia, 133, 136, 146
 farmacopea, 42, 46, 48, 52, 58, 69, 93, 97, 104, 111, 115, 117, 122, 130, 150, 158
 filosofia, 68
 fisiologia, 144
 fisionomia, 43, 62, 114, 126, 151
 flebotomia, 53, 55, 70, 75, 77, 80, 81, 82, 101, 105, 118, 120, 131, 132, 142, 149, 156, 174, 176
 gota, 49, 90
 hagiografia, 116
 higiene pública, 154, 166
 Hipocrates, 109
 historiografia, 58, 106, 110, 126, 138, 139
 hospitais militares, 168
 Hospital de Todos-os-Santos, 44, 45, 47, 51, 55, 57, 60, 62, 63, 65, 74, 77, 79, 80, 82, 84, 86, 89, 90, 93, 103, 104, 106, 107, 113, 115, 116, 117, 119, 120
 Hospital dos Santos Inocentes, 113, 114, 115, 116
 humor, 92, 167
 inflamação, 99
 inoculação, 109, 118, 140, 147, 154, 163, 176

jornal da saúde, 158
 leite, 95, 97
 léxico, 168
 Lua, 143
 manual de cirurgia, 43, 46, 47, 49, 50, 51, 55, 56, 57, 73, 97,
 101, 102, 103, 111, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 127, 132,
 135, 143, 145, 146, 155, 156, 157, 158, 175
 manual de farmácia, 72, 89, 129, 153
 manual de medicina, 43, 48, 60, 96, 129, 152, 153, 162, 164
 matéria médica, 95, 173, 176
 medicina carceral, 171
 medicina doméstica, 47, 49, 50, 57, 83, 88, 90, 96, 134, 137,
 143, 144, 151, 154, 156
 medicina hospitalar, 165
 medicina legal, 170
 medicina militar, 111, 114, 128, 133, 160, 161, 165
 medicina naval, 64, 157, 160, 161, 169
 medicina nova, 62, 66, 81, 83, 86, 90, 92, 95
 medicina prática, 54, 56, 59, 64, 69, 74, 76, 81, 88, 91, 94,
 97, 98, 108, 110, 121, 123, 125, 126, 128, 133, 136, 148,
 151, 159, 160, 162, 166, 175
 medicina tropical, 163
 medicina veterinária, 45, 73, 110, 130, 153
 médico de si mesmo, 105, 124
 necrologia, 76
 nefrologia, 135
 nosologia, 164
 notícias médicas, 113, 121, 125, 138, 140, 141, 142, 145,
 149, 150, 152, 159, 171
 observações médicas, 45, 53, 59, 61, 64, 70, 76, 78, 88,
 134, 144, 163, 174
 obstetrícia, 57, 121, 122, 128, 135, 147, 151, 154
 odontologia, 161
 oftalmologia, 72, 79, 155, 171, 177
 ópio, 174
 oração, 93, 94, 105, 107, 108, 111, 114, 155
 oxigénio, 162
 peste, 54, 56, 60, 87, 99, 139, 160, 164, 165, 169
 pleuresia, 40
 qualidades ocultas, 53, 130
 rãbia, 88, 119
 regime de saúde, 95, 136
 regimento, 46, 54, 63, 80, 82, 87, 102, 116, 119, 140, 164,
 168
 sífilis, 51, 92, 113, 124, 131, 132, 133, 148, 157
 teoria médica, 103, 125, 136, 159, 161
 teratologia, 25, 66, 67, 68, 73, 96, 98, 100, 112, 124, 147,
 150, 164
 termas, 94, 110, 125, 126, 127, 150, 158
 terramoto, 100, 101
 toxicologia, 135, 166, 167, 175
 tresãs, 60, 95
 tuberculose, 143
 tumor, 133
 unguento, 167

